



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

2024-2028

2024

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE QUADROS</b> .....	<b>7</b>
<b>LISTA DE SIGLAS</b> .....	<b>8</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>1 PERFIL INSTITUCIONAL</b> .....	<b>12</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	13
1.2 IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA.....	13
1.3 BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA.....	13
1.4 BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	19
1.5 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	22
1.5.1 <i>Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação</i> .....	22
1.5.2 <i>Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos</i> .....	23
1.5.3 <i>Processos de Gestão</i> .....	23
1.5.4 <i>Ações Com Base Na Autoavaliação</i> .....	26
1.5.4.1 <i>Demonstração de Evolução Institucional</i> .....	26
1.5.4.2 <i>Análise Sucinta e Crítica do PDI Anterior</i> .....	27
1.5.4.3 <i>Análise de Indicadores de Ações que não constavam do PDI anterior</i> .....	29
<b>2 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>31</b>
2.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	32
2.2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	33
2.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	34
2.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	34
2.5 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	35
<b>3 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>36</b>
3.1 MISSÃO, PRINCÍPIOS, VALORES, OBJETIVOS E METAS.....	36
3.1.1 <i>Missão</i> .....	36
3.1.1.1 <i>Relação da Missão com a Área de Atuação na Educação Superior</i> .....	38
3.1.2 <i>Princípios</i> .....	38
3.1.3 <i>Visão de Futuro</i> .....	39
3.1.4 <i>Valores Institucionais</i> .....	40
3.1.5 <i>Objetivos</i> .....	42
3.1.5.1 <i>Objetivo Geral</i> .....	42
3.1.5.2 <i>Objetivos Específicos</i> .....	42
3.1.6 <i>Metas da Instituição</i> .....	44
3.1.6.1 <i>Descrição dos Objetivos e Quantificação das Metas</i> .....	45
3.2 <i>ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA DA SVT FACULDADE</i> .....	52
3.3 <i>PLANEJAMENTO DA OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI (2024-2028)</i> .....	53
3.3.1 <i>Graduação</i> .....	53
3.3.2 <i>Pós-graduação Lato sensu e extensão</i> .....	53
3.3.3 <i>Pós-graduação Stricto sensu</i> .....	54
3.3.4 <i>Extensão</i> .....	54
3.4 <i>PROJETO POLÍTICO INSTITUCIONAL</i> .....	56
3.4.1 <i>Concepção e Perfil da SVT Faculdade</i> .....	58
3.4.2 <i>Plano Didático-Acadêmico da SVT Faculdade</i> .....	59
3.4.3 <i>Planejamento Didático Pedagógico da SVT Faculdade: Os Projetos Pedagógicos</i> .....	60
3.4.4 <i>Parâmetros para Seleção de Conteúdos, Elaboração e Atualização de Currículos</i> .....	62
3.5 <i>PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-</i>	

GRADUAÇÃO.....	64
3.5.1 Metodologias e Práticas Inovadoras.....	65
3.5.2 Flipped Classroom – As Aulas Invertidas .....	68
3.5.3 Flexibilidade dos Componentes Curriculares .....	71
3.5.4 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular .....	72
3.5.5 Perfil do Egresso .....	73
3.5.6 Seleção de conteúdos.....	80
3.5.7 Princípios Metodológicos.....	80
3.5.8 Processo de avaliação.....	81
3.5.9 Atividades Práticas de Estágio.....	81
3.5.10 Práticas Interdisciplinares – PI (Bacharelados e Tecnológicos) e Pesquisa e Prática Pedagógica (Licenciaturas).....	83
3.5.11 Atividades Complementares .....	84
3.5.12 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC .....	86
3.5.13 Práticas profissionais.....	87
3.5.14 Inovações Metodológicas .....	88
3.5.15 Integralização dos Cursos.....	88
3.5.15.1 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos .....	89
3.5.15.2 Avanços Tecnológicos.....	89
3.5.15.3 Diretrizes de Desenvolvimento e Apoio Psicopedagógico .....	92
3.5.14.4 Avaliação do Ensino da graduação .....	95
3.5.14.5 Aproveitamento de Estudos e de Competências Desenvolvidas no Trabalho.....	99
3.5.14.6 Aproveitamento de Estudos Curriculares .....	100
3.5.14.7 Aproveitamento de Competências Adquiridas no Trabalho ou Informalmente .....	101
3.5.16 Recursos e Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional.....	102
3.6 POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL .....	102
3.6.1 Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica .....	104
3.6.2 Divulgação dos Trabalhos Acadêmicos e de Iniciação Científica à Comunidade .....	105
3.6.2.1 O Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública – CECGP .....	107
3.7 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	108
3.7.1 Da valorização da diversidade.....	109
3.7.2 Da conscientização ambiental.....	109
3.7.3 Da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural .....	112
3.7.4 Políticas Institucionais de Educação Ambiental e Sustentabilidade .....	113
3.7.5 Políticas Institucionais de Promoção dos Direitos Humanos, Inclusão Social e Igualdade Étnico - Racial.....	114
3.7.6 Políticas Institucionais de Valorização do Patrimônio Cultural, da Produção Artística e da Memória Cultural.....	115
3.7.7 Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade .....	118
3.8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	118
3.8.1 Políticas para a Responsabilidade Social .....	120
3.9 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD. ....	122
3.9.1 Oferta EaD para o Ciclo de Desenvolvimento .....	123
3.9.2 Descrição das Metodologias e Tecnologias .....	125
3.9.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA .....	128
3.9.4 Atividades de Tutoria para a Modalidade EaD .....	131
3.9.5 Capacidade de Atendimento do Público-Alvo.....	134
3.9.6 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático .....	134
<b>4 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....</b>	<b>137</b>
4.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	137
4.1.1 Políticas de Nivelamento.....	139
4.1.2 Monitoria.....	140
4.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU .....	140

4.3	POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU .....	142
4.4	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL .....	145
4.4.1	<i>Políticas Institucionais de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e desenvolvimento Artístico Cultural no âmbito dos cursos de graduação .....</i>	145
4.4.2	<i>Bolsas de Iniciação Científica .....</i>	146
4.5	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO .....	147
4.5.1	<i>Indissociabilidade das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão .....</i>	149
4.6	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE.....	150
4.7	POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS .....	151
4.8	POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....	153
4.8.1	<i>Relações internacionais da SVT FACULDADE .....</i>	155
4.8.2	<i>Diretrizes de desenvolvimento .....</i>	155
4.9	COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA .....	155
4.10	COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA .....	157
4.11	POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	158
4.11.1	<i>Centro de Apoio ao Estudante – CAE .....</i>	159
4.11.2	<i>Ouvidoria .....</i>	160
4.11.3	<i>Núcleo de Atendimento Psicopedagógico .....</i>	161
4.11.4	<i>Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento .....</i>	163
4.11.5	<i>Programa de Nivelamento.....</i>	165
4.11.6	<i>Núcleo de Estágio e Carreira .....</i>	167
4.11.7	<i>Políticas de Retenção .....</i>	167
4.11.8	<i>Núcleo de Apoio Financeiro e Monitoria .....</i>	168
4.11.9	<i>Programa de Acompanhamento do Egresso – PAE.....</i>	171
4.11.10	<i>Incentivo Institucional à Formação de Diretórios ou Centros Acadêmicos.....</i>	173
4.11.11	<i>Formas de Acesso.....</i>	173
4.12	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS .....	175
<b>5</b>	<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>178</b>
5.1	POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA.....	179
5.2	POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	182
5.3	POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA .....	185
5.4	PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL .....	188
5.5	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DA INSTITUIÇÃO .....	190
5.5.1	<i>Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão .....</i>	190
5.5.2	<i>Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas .....</i>	194
5.6	CORPO DOCENTE .....	199
5.6.1	<i>Regime de trabalho .....</i>	200
5.6.2	<i>Requisitos de Titulação .....</i>	200
5.6.3	<i>Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica .....</i>	200
5.6.4	<i>Crêterios de seleção e contratação .....</i>	200
5.6.5	<i>Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho .....</i>	201
5.6.6	<i>Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro.....</i>	203
5.6.7	<i>Cronograma do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI .....</i>	203
5.6.8	<i>Corpo Técnico-Administrativo .....</i>	204
5.6.9	<i>Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho.....</i>	204
5.6.10	<i>Crêterios de Seleção e Contratação.....</i>	206
<b>6</b>	<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>208</b>
6.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	208
6.2	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS .....	210

6.3	INFRAESTRUTURA ACADÊMICA.....	212
6.4	SALAS DE AULA .....	212
6.5	SALA DE COORDENAÇÃO DE CURSO .....	213
6.6	SALA DE PROFESSORES.....	213
6.7	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS.....	214
6.8	INFRAESTRUTURA PARA A CPA .....	214
6.9	SALA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL - TI .....	215
6.10	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS .....	215
6.11	SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA .....	216
6.12	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA .....	217
6.13	AUDITÓRIO.....	217
6.14	BIBLIOTECA .....	218
	6.14.1 Espaço físico para estudos.....	219
	6.14.2 Horário de funcionamento .....	219
	6.14.3 Pessoal Técnico-Administrativo.....	219
	6.14.4 Serviços oferecidos.....	220
	6.14.5 Biblioteca Virtual .....	220
	6.14.6 Informatização.....	221
	6.14.7 Formas de atualização e expansão do acervo.....	221
	6.14.8 Política de Seleção e Aquisição.....	222
	6.14.8.1 Critérios de Seleção .....	222
	6.14.8.2 Prioridade de Aquisição.....	224
	6.14.8.3 Fontes para Aquisição .....	224
	6.14.8.4 Doações .....	224
	6.14.9 Política de Desbastamento de Material Bibliográfico .....	225
	6.14.9.1 Remanejamento .....	225
	6.14.9.2 Descarte.....	226
	6.14.9.3 Reposição do Material .....	226
	6.14.9.4 Avaliação da Coleção .....	226
	6.14.10 Composição do Acervo .....	227
6.15	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS).....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
6.16	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	227
	6.16.1 Laboratórios de Informática .....	227
	6.16.2 Biblioteca .....	227
	6.16.3 Rede Wireless .....	227
	6.16.4 Recursos Audiovisuais.....	227
	Dias e Horário de Funcionamento:.....	227
	6.16.5 Plano de Expansão da Infraestrutura Física.....	227
	6.16.6 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas .....	227
6.17	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	227
	6.17.1 Instalações físicas.....	227
	6.17.2 Base Tecnológica .....	227
	6.17.3 Da Capacidade e Estabilidade da Rede de Energia Elétrica.....	227
	6.17.4 Capacidade e Estabilidade da Rede Lógica.....	227
	6.17.5 Nível do serviço.....	227
	6.17.6 Da Segurança da Informação.....	227
	6.17.7 Do Acordo do Nível do Serviço e Capacidade de Funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.....	227
6.18	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE.....	227
	6.18.1 Plano De Expansão Da SVT Faculdade.....	227
	6.18.2 Manutenção e Conservação da Infraestrutura Física .....	227
	6.18.3 Manutenção e Conservação dos Equipamentos .....	227
	6.18.4 Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	227
	6.18.5 Atualização Tecnológica .....	227
	6.18.6 Plano De Ampliação Do Acesso A Internet.....	227
	6.18.7 Expansão De Hardware E Software.....	227
	6.18.8 Manutenção Preventiva E Corretiva .....	227

6.18.9	Expansão De Equipamentos E Softwares Prevista Para O Quinquênio .....	227
6.18.10	Recursos Tecnológicos de Informação e Comunicação e de Audiovisual.....	227
<b>7</b>	<b> AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>251</b>
7.1	METODOLOGIA, DIMENSÕES, PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS AVALIATIVOS .....	251
7.2	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO .....	252
7.3	PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	252
7.4	AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO .....	253
7.5	AUTOAVALIAÇÃO DISCENTES .....	253
7.6	AVALIAÇÃO DOCENTE .....	253
7.7	AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO .....	254
7.8	AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PESQUISA E EXTENSÃO EXISTENTES .....	254
7.9	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DO CURSO.....	254
7.10	AVALIAÇÃO INTERNA OU AUTOAVALIAÇÃO .....	254
7.11	AVALIAÇÃO EXTERNA .....	255
7.12	PLANO DE MELHORIAS E PROCESSOS DE GESTÃO DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA.....	255
7.13	RELATO INSTITUCIONAL .....	258
7.14	FORMAS DE PARTICIPAÇÃO COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) .....	259
7.15	FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	259
7.16	PLANEJAMENTO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS A PARTIR DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	260
<b>8</b>	<b> SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>260</b>
8.1	POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA .....	261
8.2	ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	264
8.3	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	264
8.4	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.....	265
8.5	RECEITAS, DESPESAS E INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA O QUINQUÊNIO DO PDI: 2024- 2028.....	266
8.6	CAPTAÇÃO DE OUTROS RECURSOS.....	267
8.7	FUNDAÇÕES DE APOIO .....	267
<b>9</b>	<b> ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS .....</b>	<b>268</b>
9.1	PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO PARA A UTILIZAÇÃO, COM SEGURANÇA E AUTONOMIA, TOTAL OU ASSISTIDA .....	268
9.2	ACESSIBILIDADE FÍSICA, PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES .....	268
9.3	ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA .....	270
9.4	ADAPTABILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL.....	271
9.5	ADAPTABILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA .....	272
9.6	DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	273
<b>10</b>	<b> CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>277</b>
<b>11</b>	<b> REFERÊNCIAS.....</b>	<b>278</b>

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Objetivos e metas institucionais

Quadro 2 - Planejamento da Oferta de Cursos de Graduação

Quadro 3 - Planejamento da Oferta de Cursos de Pós-graduação

Quadro 4 - Infraestrutura acadêmica

Quadro 5 - Orçamento projetado para 2024/2028

## **LISTA DE SIGLAS**

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho

CST - Curso Superior de Tecnologia

COLAPS - Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social

CONSU - Conselho Superior

CPA - Comissão Própria de Avaliação

DOU - Diário Oficial da União

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IES - Instituição de Ensino Superior

MEC - Ministério da Educação e Cultura

NAE - Núcleo de Apoio ao Estudante NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico

NDE - Núcleo Docente Estruturante

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

SINAES - Sistema de Avaliação da Educação Superior

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

## APRESENTAÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que abrange o período de 2024 a 2028, foi elaborado pela equipe pedagógica da **SVT FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR**, com a participação de dirigentes da entidade mantenedora e da mantida, com a finalidade de estabelecer norteamentos para os próximos cinco anos de trabalho.

Este documento atende plenamente as normas para a oferta de cursos de graduação em instituições que visam integrar o Sistema Federal de Ensino, e consolida a definição da missão, das diretrizes acadêmicas, das proposições políticas e do plano de gestão da **SVT FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR**, evidenciando os objetivos, metas globais e ações a serem alcançados no período **2024-2028**, definidos com base na análise situacional a ser monitorada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e na visão dos diversos cenários possíveis registrados nos documentos institucionais.

A atual gestão propõe executar o presente Plano de Desenvolvimento Institucional por meio de planejamento estratégico e participativo, atendendo à qualificação técnica, formal e social, reafirmando sua missão de Instituição de Ensino Superior.

A consolidação da oferta de educação superior pela **SVT FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR** atenderá a um importante demanda regional, apresentará uma valorosa resposta às expectativas que a sociedade local depositou no desenvolvimento e no papel da mantenedora.

Este PDI será monitorado e avaliado periodicamente, com o objetivo de corrigir e adequar metas e ações a legislação e normas vigentes, aplicadas ao contexto de inserção regional da SVT Faculdade.

O Ministério da Educação recomenda que a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deverá explicitar o modo pelo qual o documento foi construído e a interferência que exercerá sobre a dinâmica da Instituição, tendo como pressuposto o atendimento ao conjunto de normas vigentes. Sendo assim, o PDI consiste em:

[...] um documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção dos padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Deverá apresentar, ainda, um quadro resumo contendo a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada

um, a situação atual e futura (MEC, 2007).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um pré-requisito presente nos processos regulatórios dos Cursos Superiores. A seguir, em destaque, os dispositivos legais de orientação à elaboração deste PDI:

- I. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei No 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998;
- II. Decreto No 3.860/2001, Decreto Nº 4.914/2003; Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999;
- III. Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB): Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e seu art. 46 faz referência ao processo de regulação entre outros subsídios. Salienta-se que os itens de exercício da autonomia universitária constantes no art. 54, § 1º são também peças do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- IV. Lei Nº 10.861 de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Em seu art. 3º A alínea I, traz o Plano de desenvolvimento Institucional como um dos instrumentos para identificar o perfil e o significado de atuação da IES;
- V. Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós- graduação no sistema federal de ensino;
- VI. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Em seu art. 15 contempla como pré-requisito do processo regulatório a apresentação do PDI e no art. 16 quais são os elementos mínimos constantes no documento;
- VII. Plano Nacional de Educação - PNE: O novo PNE apresenta dez diretrizes objetivas e 20 metas, seguidas das estratégias específicas de concretização.

O texto prevê formas de a sociedade monitorar e cobrar cada uma das conquistas previstas. As metas seguem o modelo de visão sistêmica da educação estabelecido em 2007 com a criação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Partindo dessa perspectiva organizacional e sustentada em reflexões e na construção coletiva, foi confeccionado o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da SVT Faculdade, no estado do Maranhão. A construção do PDI foi consolidada pela equipe pedagógica e administrativa que substancialmente contribuíram para a efetivação das ações, metas e propostas contidas nesse documento.

A SVT Faculdade, cuja mantenedora é a SVT CONSULTORES LTDA - ME, está comprometida com a valorização do desenvolvimento humano, científico e tecnológico.

**Direção Geral da SVT FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR**

## 1 PERFIL INSTITUCIONAL

### **Identificação da Mantenedora:**

**Código e-mec:** 16711

**Razão Social:** SVT CONSULTORES LTDA - ME

**Natureza Jurídica:** Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil

**CNPJ:** 00.467.109/0001-33

**Endereço:** Rua Uricutua, nº 10, Araçagy, São José de Ribamar, Maranhão, CEP 65100-000, com sucursal na Av. Castelo Branco, 605, Ed. Cidade de São Luís, Conj. 400 C.

**Município:** São Luís

**Estado:** MA

**Telefone:** 98 32356467

**Email:** svt@svtconsultores.com.br

### **1.1.2 - Identificação da Mantida:**

**Código e-mec:** 22405

**Nome:** SVT FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR

**Endereço:** Av. Castelo Branco, nº 605 e Rua Edmundo Calheiros, nº 606 – Edifício Cidade de São Luís

**Bairro:** São Francisco

**CEP:** 65076-090

**Município:** São Luís

**Estado:** MA

**Telefone:** 98 32356467

**Email:** sergiotamer@cecgp.com.br

### **1.1.3 - Dados do Responsável Legal**

**Nome:** SERGIO VICTOR TAMER

**Cargo:** Diretor Geral

**Telefone:** 98 92176439

**Email:** sergiotamer@cecgp.com.br;sergiotamer@gmail.com

### **1.1 Identificação da Mantenedora**

A mantenedora da SVT FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR é a SVT CONSULTORES LTDA - ME, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil, inscrito no CNPJ sob o nº 00.467.109/0001-33, constituído legalmente Instrumento particular de alteração contratual com consolidação do contrato social simples da SVT Consultores SC – ME, itens I: Da Firma Social; III: Do Objeto; e IV: Da Administração.

### **1.2 Identificação da Mantida**

A SVT FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR, com sede na Avenida Castelo Branco, Nº 605, lado ímpar, Bairro São Francisco - São Luís/Maranhão, CEP 65076090, é um estabelecimento isolado de ensino superior, particular em sentido estrito, mantida pela SVT CONSULTORES LTDA - ME, que é uma entidade de caráter Educacional, de direito privado, com fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob o número 00.467.109/0001-33, constituído legalmente por contrato social devidamente registrado na Junta Comercial do Estado.

### **1.3 Breve histórico da Mantenedora**

A SVT Faculdade de Ensino Superior, tem sua origem no Centro de Estudos Constitucionais e Gestão Pública – CECGP, que iniciou suas atividades em outubro de 2013 com a realização do Seminário de Direito Constitucional intitulado “O Clamor das Ruas e a Reforma Política”. Grandes nomes do Direito Constitucional e de Gestão Pública no Maranhão participaram desse Congresso que também homenageou os 25 anos da Constituição. O evento foi organizado pelo CECGP e foi dirigido pelo Advogado e Professor Sérgio Tamer. Da Universidade de Brasília - UnB veio o professor Ricaldo Caldas, que é também o Coordenador do Centro de Estudos Políticos daquela tradicional Instituição.

Grandes nomes do Direito e áreas afins no Estado do Maranhão também proferiram palestras a exemplo do juiz federal Roberto Veloso, do promotor de Justiça Paulo Roberto Ramos, o defensor público geral do Estado Aldy Mello e os professores da UFMA e da UEMA, respectivamente: José Carlos Souza e Silva, Carlos Lula, Francisco José Pinto, João Batista Ericeira, Nelson Moraes Rêgo, Ilmar Polary Pereira e Tereza Muniz.

Após o evento o Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública – CECGP se propôs a manter uma agenda intensa com objetivo de pôr em conexão com a comunidade acadêmica do Maranhão e do Brasil com a sociedade civil através de foros de debate, jornadas, conferências, seminários e outras atividades que sirvam para pesquisar e analisar a atualidade jurídico-política do País e da comunidade ibero-americana.

Em 04 de abril de 2014, o CECGP promoveu o lançamento da 1ª Edição da Revista Juris, em que na mesa de abertura da solenidade de lançamento da Revista Juris, no auditório da OAB-MA, contou com as seguintes presenças: do presidente da CAA MA, Dr. Gerson Nascimento; da representante da AMPEM, promotora de Justiça Karina Freitas Chaves; do presidente da AMAd, João Batista Ericeira; do representante do Tribunal de Justiça,

desembargador Jamil de Miranda Gedeon Neto; do representante da OAB-MA, conselheiro federal Raimundo Ferreira Marques; do representante da Academia Maranhense de Letras e da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, desembargador Lourival Serejo; e do representante da Escola da Magistratura do Trabalho da 16ª Região, diretor do Fórum Paulo Mont´Alverne Frota, além de advogados, professores, juristas e convidados especiais.

A Revista Juris está consolidada no cenário jurídico regional e nacional, sendo lida entre Magistrados, Advogados, Ministros e comunidade jurídica e civil em geral. Em julho/2014 lançou a 2ª edição e em setembro/2014 a 3ª edição. Em 2015, lançou a 4ª edição (janeiro), 5ª edição (maio) e 6ª edição (agosto) da Revista Juris. Ao longo de 2016 lançou 7ª edição (janeiro), 8ª edição (abril), e em setembro de 2016, a 9ª edição. Em 2017 lançou a 10ª edição (novembro/dezembro). Em dezembro de 2018 a 11ª edição, e em 2019, foram lançadas duas edições em outubro, sendo uma edição especial “A Constituição Ultrajada”. Todas as edições com suporte impresso e eletrônico, podendo acessá-las no portal [www.cecgp.com.br](http://www.cecgp.com.br).

Ainda no mês de abril de 2014, no dia 10, o CECGP e a Revista JURIS promoveram, em conjunto com o jornal O Imparcial, no auditório daquele periódico, um seminário para debater, sob o contexto maranhense, os efeitos da operação civil-militar de 1964 em nosso Estado no momento em que completou 50 anos.

A professora da UFMA Regina Helena Martins de Farias doutora em História e atualmente coordenando o “Grupo de Pesquisa Sociedade, Memória e Poder”, juntamente com a mestranda da UFMA Camila, compartilharam a mesa redonda com o professor aposentado em Ciência Política da UEMA e ex-deputado Benedito Buzar, que também é presidente da Academia Maranhense de Letras e renomado historiador com várias obras publicadas; com o professor aposentado em Sociologia Jurídica da UFMA, João Batista Ericeira, recém-eleito presidente da Associação Maranhense de Advogados – AMAd e Coordenador do Núcleo de Ciência Política do CECGP; e com o professor aposentado em Direito Processual Civil da UFMA, advogado e jurista Pedro Leonel Pinto de Carvalho.

A coordenação dos trabalhos ficou por conta do professor Jhonatan Almada, historiador e mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), e que integra o Grupo de Estudos e Pesquisas de Políticas Educacionais do Programa de Pós-graduação em Educação da UFMA.

No mesmo ano, em 29 de setembro, o Maranhão ganhou mais um reforço na luta pela cidadania, com a inauguração do auditório do CECGP localizado na sala 115 do Ed. Cidade São Luís, na Avenida Castelo Branco, no bairro São Francisco, em que contou com a presença de importantes personalidades da vida pública maranhense. O espaço foi inaugurado com a presença do Presidente do CECGP, professor e advogado Sérgio Tamer. Na ocasião foi lançado o terceiro número da Revista JURIS, vinculada ao CECGP, e foram anunciados os cursos em parceria com a Universidade Portucalense, da cidade do Porto, em Portugal, para desenvolvimento de intercâmbio, cursos e estudos constitucionais.

Em outubro de 2014, lançou o *Observatorium* - Observatório de Acompanhamento e Monitoramento de Indicadores e Políticas Públicas de Segurança Pública, Saúde e Assistência Social – um projeto interinstitucional que tem iniciativa e cooperação de instituições públicas e privadas do Estado do Maranhão, tendo sido criado por

iniciativa do Centro de Estudos Constitucionais e Gestão Pública – CECGP. Segundo o professor Márcio Aleandro Correia Teixeira - que concebeu a estrutura de funcionamento do *Observatorium* -, sua arquitetura institucional admite adesões e sua principal função é a promoção, apoio, divulgação e publicação de saberes técnicos e científicos em área interdisciplinar e intersetorial da segurança, saúde e assistência social, através de termos de cooperação, convênios, acordos científicos, técnicos e culturais.

Ações são desenvolvidas por equipe de técnicos e pesquisadores vinculados ao *Observatorium* e são acompanhadas por pesquisadores de diversos programas de pós-graduação. O projeto visa promover estudos diagnósticos e planejamento, formulação e avaliação de políticas públicas na área de segurança, saúde e assistência social, para tanto, realiza uma constante produção, acompanhamento e análise dos índices produzidos em tais áreas. Como resultado do projeto, promove-se a produção de informações para o Estado, entes públicos e para a sociedade civil, assim como, ações, políticas e programas de intervenção na área de segurança pública, saúde e assistência social.

Em Comemoração ao 66º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos realizou a palestra do jurista Ives Gandra sobre “A Reforma Constitucional”, por meio de vídeo conferência, o jurista Ives Gandra foi inquirido por alunos, professores e advogados por quase uma hora acerca do momentoso tema da reforma constitucional brasileira. O encontro ocorreu no dia 11 de dezembro de 2014, às 15 horas, no auditório do CECGP. Ives Gandra expôs os cinco eixos fundamentais para uma reforma em nossa Constituição. Contando com a tutoria do Técnico em Planejamento e Gestão Roberto Araújo, o CECGP ministrou, nos dias 5 e 6 de março de 2015, o curso sobre a “Operacionalização do SINCOV” voltado para servidores públicos e profissionais da área de contabilidade.

A exibição do documentário: “Sobral - o Homem que não tinha preço”, dirigido por Paulo Fiuza, conta a história desta figura singular que Evandro Lins e Silva cognominou de símbolo da advocacia brasileira. O CECGP promoveu a sua exibição no dia 31 de março de 2015. Após a exibição, houve debates sobre Sobral, o advogado que punha os valores éticos acima dos interesses materiais.

No dia 29 de abril de 2015, às 18:30h, o CECGP exibiu a Palestra virtual do promotor cearense Walter Silva Pinto Filho, autor do livro “Cesare Battisti: o caso”, publicado pela Giostri Editora (3ª. edição). Com transmissão ao vivo pelo Youtube, o evento teve a participação da sociedade civil, agentes públicos de segurança, autoridades civis, estudiosos de violência, jornalistas, parlamentares e estudantes universitários.

O Centro de Estudos Constitucionais e Gestão Pública e a Associação Maranhense de Advogados-AMAd, promoveram, no dia 26 de maio de 2015, no auditório do CECGP, a palestra digital de Ayres Britto alusiva ao Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. Em seguida, lançou-se mais um número da “Revista Juris”, contemplando relevante conteúdo produzido pela comunidade jurídica maranhense por ocasião para o lançamento da do novo número da Revista Juris. A palestra revelou-se oportuna para a celebração da data universal da Liberdade de Imprensa, nessa conjuntura em que a internet, não sujeita ao poder econômico ou político, transparece as manifestações da cidadania, gerando enormes repercussões no campo das atividades políticas. A nominada “classe

política” vem sendo questionada pela população, sob a acusação de utilizar-se do Estado para fins particulares.

No Dia Internacional das crianças vítimas de agressão, promoveu seminário e debate no Auditório do CECGP. O Centro de Estudos Constitucionais - CECGP e a Associação dos Advogados do Maranhão - AMAD promoveram no dia 4 de junho de 2015 uma Roda de Debates sob a Coordenação da Dr.<sup>a</sup> Artenira da Silva e Silva para lembrar o Dia Internacional das Crianças Vítimas Inocentes da Violência e Agressão como é denominado pela ONU, que o criou em 1982 para mobilizar toda a sociedade em torno do tema, desafiando-a a refletir sobre um dos maiores problemas de nosso século, a erradicação da violência contra Crianças e Adolescentes. Um grupo de ativistas em Direitos Humanos reuniu-se para analisar as políticas para a proteção da infância no Maranhão (a cada hora, cinco casos de violência contra meninas e meninos são registrados no País).

Em 17 de junho de 2015, sob a coordenação do professor doutor Márcio Aleandro, reuniram-se os professores Rute Barros, João Batista Ericeira, Sérgio Tamer, com alunos da UFMA, no CECGP, em mesa de debates sobre: “Risco e Vulnerabilidade: desafios à proteção integral de crianças, adolescentes e idosos”. O evento levou em conta os seguintes elementos:

- a) O ambiente atual das cidades brasileiras, em especial da região nordeste é de crescimento da mortalidade para crianças, adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência.
- b) Em dez anos o cenário regional (Nordeste) e nacional foram reconfigurados em relação às situações de riscos e desastres, não tendo sido observado uma resposta eficaz aos problemas enfrentados.
- c) A proteção integral é estabelecida como pressuposto para a efetivação de Direitos de Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência no Brasil como condição estruturante e nova perspectiva do pensamento jurídico configurado desde a Constituição Federal de 1988. Para além de mudanças restritas ao campo formal, o que se espera é uma ruptura paradigmática que produza um campo de abertura sistêmica capaz de potencializar a concretização dos direitos fundamentais.

Com vistas a intensificar sua contribuição no campo acadêmico e institucional realizou convênio institucional com a Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA, para Instalação do Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Ciências Jurídico-Políticas.

Com palestra da professora doutora Mónica Martinez Campos, da Universidade Portucalense, da cidade do Porto, o CECGP, em convênio com a Unisulma, promoveu, em 18 de fevereiro de 2016, em São Luís, importante parceria com a Universidade Portucalense com o reconhecimento dos créditos do referido curso de Pós-graduação como créditos obrigatórios para o curso de Mestrado em Direito naquela importante instituição europeia, permitindo aos egressos do curso ingressar no Mestrado em Direito, aproveitando os créditos feitos no Brasil.

Para a professora Mónica Martinez, coordenadora do Curso de Mestrado em Direito da Universidade Portucalense, “a acuidade dos conteúdos programáticos, a abrangência das disciplinas, a elevada preparação científica e pedagógica dos professores deste curso são traços relevantes e distintivos deste curso”.

Em 2016, realizou intensa Programação Acadêmica para o curso de Pós-graduação.

MÓDULO	PROFESSOR	DATA
I – CONTRATOS CIVIS	PROF. <sup>a</sup> DR. <sup>a</sup> MÓNICA MARTINEZ	Fevereiro/2016
II – CIÊNCIA POLÍTICA	PROF. DR. JOSÉ ROSSINI	Março/2016
III – ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	PROF. <sup>a</sup> DR. <sup>a</sup> DORA ALVES	Abril/2016
IV – DIREITO DO CONSUMIDOR	PROF. <sup>a</sup> DR. <sup>a</sup> FERNANDA REBELO	Maió/2016
V – METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO	PROF. DR. MARCIO ALEANDRO	Junho/2016
WORK SHOP	PROF. DR. MARCIO ALEANDRO E PROF. DR. SÉRGIO TAMER	Julho/2016
VI – TEORIA POLÍTICA	PROF. ME. JOÃO BATISTA ERICEIRA	Agosto/2016
VII – RESPONSABILIDADE INTERNACIONAL	PROF. DR. ANDRÉ MATOS (UPT)	Setembro/2016
VIII – DIREITO TRIBUTÁRIO / IMPOSTO EM ESPÉCIE	PROF. ME. JOSÉ SAMUEL DE MIRANDA MELO	Outubro/2016
I ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO	CECGP/UNOCHAPECÓ/PORTUC ALENSE	Novembro/2016
IX - CRIMINOLOGIA	PROF. <sup>o</sup> DR. MARCIO ALEANDRO	Dezembro/2016

O Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública - CECGP, após deliberação de seu Conselho, e com a participação da Associação Maranhense de Advogados-AMAd e do Mediando, conferiu, 11 de agosto de 2016, aos advogados Pedro Leonel Pinto de Carvalho, Raimundo Ferreira Marques e Kleber Moreira, a Ordem do Mérito da advocacia a que fizeram *jus* pelo seu labor profissional de reconhecidos méritos, proffua dedicação à causa da advocacia e da Justiça que em muito tem dignificado a classe dos advogados do Maranhão.

As comendas foram entregues pelo Diretor da ESA-OAB, João Batista Ericeira; pelo professor da UFMA, Dimas Salustiano; e pelo presidente da OAB, Thiago Diaz. Além do depoimento dado pelos homenageados, os convidados assistiram à brilhante explanação do Professor e Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão – TJMA, Dr. Paulo Velten Pereira que discorreu sobre a importância do Novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015) para a valorização do profissional da advocacia. O presidente do CECGP, professor Sérgio Tamer agradeceu a presença de todos, especialmente aos alunos de Pós-graduação em Direito ministrado pelo convênio CECGP/Unisulma com a Universidade Portucalense.

Em 17 e 18 de novembro de 2016, em Portugal, realizou em parceria com a UnoChapecó e a Universidade Portucalense o I Encontro Luso-Brasileiro na Portucalense – Sob o tema “Cidadania, Desenvolvimento Sustentável e Globalização” o I Encontro Luso-Brasileiro, realizado na Universidade Portucalense.

Esta foi a primeira edição de um evento de partilha de experiências, processos e resultados do trabalho científico de investigadores, portugueses e brasileiros, conforme explicou o professor André Pereira Matos, da Universidade Portucalense, um dos coordenadores da magna conferência. “Foi um encontro com contributos do Direito, das Relações Internacionais, da Ciência Política, da Economia, da Informática e da Psicologia”, - disse André Matos - “numa troca de conhecimentos que proporcionou o reforço das redes de contatos e da construção de parcerias de trabalho”.

O I Encontro foi aberto pelo Magnífico Reitor da Universidade Portucalense, professor Dr. Alfredo

Marques, que enalteceu a importância desses encontros para estreitar as relações acadêmicas entre instituições voltadas à pós-graduação, seguido pela diretora da Faculdade de Direito, professora Dra. Manuela Magalhães que discorreu sobre a importância do processo de globalização para o livre trânsito das ideias no mundo acadêmico. Falaram ainda na abertura os representantes da UnoChapecó e do CECGP, além do coordenador do Instituto Jurídico, professor Dr. Caramelo Gomes.

O CECGP se fez representar por seu presidente, professor Dr. Sérgio Tamer, por sua diretora administrativa, Silvânia Tamer, e pelos alunos de pós-graduação, Nádia Quinzeiro, Carolina Moraes Estrela e James Piloto, todos muito bem recebidos pelos professores da Portucalense, Dr.<sup>a</sup> Mônica Martinez, Dr.<sup>a</sup> Fernanda Rabelo, Dr.<sup>a</sup> Dora Alves e Dr. André Matos.

Os alunos do CECGP/Uniculma-Portucalense Carolina Moraes Estrela e James Piloto participaram do painel sobre “Meio ambiente e sustentabilidade”, ocasião em que apresentaram os trabalhos relacionados aos seguintes temas, respectivamente: “A gestão dos resíduos sólidos como instrumento de desenvolvimento sustentável”; e, “A globalização e o seu impacto no desenvolvimento sustentável das nações subdesenvolvidas”. A acadêmica Nádia Quinzeiro apresentou o trabalho sob o título “Direito de Aposentadoria da Mulher sob a perspectiva de Gênero”. Todos foram muito cumprimentados por suas apresentações.

O presidente do CECGP, Dr. Sérgio Tamer, apresentou um comunicado versando sobre “Estado social e democracia de direito no Brasil”, além de ter presidido como moderador o painel sobre “O Direito, a Justiça e a Cidadania Global”.

Ao todo, o evento contou com discussões e debates em torno de 4 painéis. A comissão organizadora esteve constituída pelos seguintes professores doutores das 3 instituições responsáveis pelo I Encontro: Dr. André Pereira Matos, Dra. Daniela Castilhos, Dra. Dora Alves, Dr. Ernani Contipelli, Dra. Manuela Magalhães Silva, Dr. Sérgio Tamer, Dra. Silvana Winckler e Dr. Gil Maia.

No encerramento de suas atividades de 2016, em 20 de dezembro, o CECGP outorga a medalha “Ordem do Mérito em Direito Humanos”. Em solenidade presidida pelo presidente da OAB-MA Thiago Diaz, pelo advogado Raimundo Marques e pelo presidente da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, João Batista Ericeira, o Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública – CECGP e a Associação Maranhense de Advogados – AMAd, por seus respectivos Conselhos, outorgaram a Ordem do Mérito em Direitos Humanos a personalidades e instituições que se destacaram em 2016 nos seus mais diversos segmentos. O evento, sob o tema “Os desafios dos Direitos Humanos na contemporaneidade”, ocorreu dia 20 de dezembro, às 15h, no auditório do CECGP, no Ed. Cidade de São Luís e contou com a participação de expressivo número de agraciados e seus convidados.

O presidente da OAB disse na ocasião, que a premiação fazia justiça à atuação profissional dos homenageados e que aquele momento era de muita importância, também, para uma reflexão sobre as frequentes violações que a sociedade maranhense ainda sofre, nas mais diversas áreas.

O presidente do CECGP, professor Sérgio Tamer, ao abrir o evento, explicou os objetivos da premiação

e exibiu um trecho da ópera Nabuco, do compositor italiano Giuseppe Verdi, “Va Pensiero”, conhecida como “O coro dos escravos hebreus”, ocasião em que explicou ser a composição “um hino de exaltação à liberdade” e que muito lembrava a situação atual dos refugiados em todo o mundo.

Comemoração - De acordo com Sérgio Tamer, o Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública e a Associação Maranhense de Advogados se uniram para celebrar, no Maranhão, os 68 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. “Esse instrumento, que irradia luzes sobre as constituições, em todo o mundo, muito embora composta de somente 30 artigos, constitui-se numa síntese do pensamento jurídico mais avançado da humanidade”, observou, acrescentando que a ideia é levantar o debate sobre o tema “Desafios dos Direitos Humanos na Contemporaneidade”. Os homenageados fizeram uso da palavra ocasião em que falaram de suas atividades e destacaram a importância de eventos dessa natureza no aprimoramento da cultura dos direitos humanos.

Em 2017, o CECGP firmou convênio com a Associação dos Advogados de São Paulo - AASP e ofereceu entre os dias 13 e 16 de janeiro de 2017 o curso “A reforma Previdenciária: Aspectos Pontuais”. Entre 20 e 23 de fevereiro de 2017 realiza no âmbito da mesma parceria o curso “Ações de Locação e o Novo Código de Processo Civil”. Em 2017, a Editora SVT apresentará para o público jurídico e para a sociedade em geral obras sobre matérias relevantes para o debate nacional e internacional.

Diante desse contexto, emergiu a necessidade e foi criada a SVT Faculdade de Ensino Superior, posto que além de haver uma demanda natural e crescente da sociedade pela Educação Superior nas áreas de Segurança e Gestão Pública, a Mantenedora da SVT Faculdade que é a SVT Consultores S/C – ME dispõe de um corpo técnico qualificado e preparado para atender essa demanda no Estado do Maranhão com a oferta desses cursos. Em 2019, através da Portaria do MEC nº 1.808 de 18.10.19 - DOU nº 205/2019 foi homologado o Parecer nº 406/2019 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, e credenciou a SVT Faculdade, e através da a Portaria Nº 492 de 25.10 2019 da SERES, DOU nº 210/2019 foi autorizado o Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública.

Atualmente, a SVT Faculdade já dispõe de toda a infraestrutura física, técnica, operacional, docente e administrativa para iniciar o seu primeiro Curso de Graduação autorizado pela SERES. Em 2020A SVT Faculdade protocolou processo na SERES para ofertar os Cursos Superiores e Tecnologia em Gestão Pública e Bacharelado em Direito.

#### **1.4 Breve Histórico da Mantida**

De maneira responsável e qualificada, a SVT FACULDADE, visa o desenvolvimento dos seus cursos, em atendimento às demandas regionais. Também é desejo da IES ofertar o ensino de pós-graduação, priorizando as áreas de interesse para o desenvolvimento local e regional, bem como implementar atividades de extensão para abranger, além da educação continuada, a prestação de serviços à comunidade, a reelaboração e sistematização do saber popular e a difusão científica, cultural e artística do município e região.

A responsabilidade social da SVT FACULDADE é a prioridade e considerada como contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A Instituição, por acreditar que o patrimônio cultural de sua comunidade pode ser considerado a sua cédula de identidade, propõe transformar-se em agente da preservação cultural, garantindo assim o respeito à memória. Em termos concretos, irá incentivar ações de melhoria da qualidade de vida da comunidade, que implica em seu bem estar material e emocional, e na garantia do exercício da memória e da cidadania, por meio do apoio às manifestações culturais e incentivo à preservação do patrimônio, material e imaterial.

A Instituição procura constantemente minimizar os impactos negativos no meio ambiente, ampliando as ações ambientais positivas em toda a região. Atua para a manutenção e melhoria das condições ambientais, minimizando os processos e ações potencialmente agressivas ao meio ambiente, e disseminando práticas e conhecimentos adquiridos junto à comunidade. Assim sendo, a temática da sustentabilidade e preservação ambiental na SVT FACULDADE é as seguintes diretrizes:

- conscientização ambiental para atuação proativa na defesa do meio ambiente, acompanhando a disseminação dos conhecimentos e intenções de proteção e projetos envolvendo educação ambiental;
- compensação da natureza pelo uso de recursos e impactos ambientais, via projetos ambientais que primem pelo uso de recursos renováveis e
- promoção de ações de educação ambiental, apoiando e desenvolvendo campanhas, projetos e programas direcionados aos discentes, docentes, funcionários e públicos mais amplos.

De igual modo, por acreditar que a diversidade é uma das riquezas da humanidade, a SVT FACULDADE promove, incentiva e apoia iniciativas de convivência entre pessoas e grupos diversos, sem discriminação de raça, cor, gênero, nacionalidade, opinião ou qualquer outro motivo. Serão articuladas práticas de conscientização e proteção dos Direitos Humanos, inclusive nas sala de aulas, por meio da abordagem do tema nas disciplinas diversas que serão oferecidas nos cursos propostos.

A SVT FACULDADE, foi credenciada, pela Portaria MEC nº PORTARIA 1.808, de 18 de outubro de 2019 – publicado no DOU n 205 de 22 de outubro de 2019, com endereço de funcionamento situada na Avenida Castelo Branco, Nº 605, lado ímpar, Bairro São Francisco - São Luís/Maranhão Subsequentemente, foram autorizados os seguintes cursos: CST em Segurança Pública, autorizado pela PORTARIA nº 492, de 25 de outubro de 2019; CST em Gestão Pública, autorizado pela PORTARIA nº 1169, de 22 de outubro de 2021 e Direito Bacharelado, autorizado pela PORTARIA nº 1865, de 10 de dezembro de 2021.

Iniciou suas atividades em março de 2021, com a inauguração do curso de Segurança Pública é uma instituição de ensino superior constituída sob a forma de sociedade de direito privado de natureza educacional e cultural, sua mantenedora. A Instituição ocupa instalações em imóvel próprio localizado na Avenida Castelo Branco,

Nº 605, lado ímpar, Bairro São Francisco - São Luís/Maranhão

O projeto da SVT FACULDADE nasceu das intenções assertivas e concomitantemente resilientes de profissionais da educação que integram os quadros do SVT FACULDADE, as quais, apoiadas pelos ideais mais nobres da área da educação, e ouvidas as forças representativas da sociedade de São Luís, resolveram instalar uma instituição de ensino superior no município, levando em consideração uma série de fatores a serem delineados e esclarecidos neste PDI.

Atualmente a IES possui os seguintes cursos autorizados:

### GRADUAÇÃO:

NOME DO CURSO	GRAU	SITUACAO DO CURSO	QT VAGAS AUTORIZADAS	AUTORIZACAO	RECONHECIMENTO	PROCESSOS EM TRAMITACAO	VALOR CC	ANO CC
CST SEGURANÇA PÚBLICA	TECNOLÓGICO	AUTORIZADO – EM ATIVIDADE	80	PORTARIA Nº 492, DE 25 de outubro de 2019	EM ANÁLISE	202223598	03	2019
DIREITO	BACHARELADO	AUTORIZADO – EM ATIVIDADE	200	PORTARIA Nº 1865, DE 10 de dezembro de 2021	--	--	04	2021
CST GESTÃO PÚBLICA	TECNOLÓGICO	AUTORIZADO – NÃO INICADO	200	PORTARIA Nº 1169, DE 22 de outubro de 2021	--	--	05	2021

### CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU:

CURSO	MODALIDADE	VAGAS	CARGA HORÁRIA
Especialização em Direito Municipal: Teoria e Prática	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360
Especialização em Docência Jurídica	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360
Especialização em Direito Eleitoral	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	390
Especialização em Advocacia criminal	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	425
Especialização em Direito constitucional	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	350
Especialização em Advocacia trabalhista e previdenciária	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	455

### CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU:

CURSO	IES PARCEIRA	MODALIDADE	VAGAS	CARGA HORÁRIA
Mestrado em Administração	PCI -MINTER Centro Universitário Campo Limpo Paulista - UNIFACCAMP	PRESENCIAL	25	<b>720H</b>

CURSO	IES PARCEIRA	MODALIDADE	VAGAS	CARGA HORÁRIA
Mestrado em Ciências da Saúde	MINTER Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE	PRESENCIAL	25	<b>1.440 H</b>
Direito (Finalizado em 29/04/ 2024)	PCI - MINTER Universidade de Marília	PRESENCIAL	20	<b>510 H</b>
Direito (autorizado pela CAPES / previsão para novembro de 2024)	PCI - DINTER Universidade de Marília	PRESENCIAL	20	<b>750H</b>

### Atos de credenciamento e Recredenciamento

NOME DO CURSO	AUTORIZACAO	SITUAÇÃO	PROCESSOS	VALOR CC	ANO CC
CRENCIAMENTO	PORTARIA 1.808, DE 18 DE OUTUBRO DE 2019 – PUBLICADO NO DOU N 205 DE 22 DE OUBRO DE 2019	CONCLUÍDO	201713854	03	2019
RECRENCIAMENTO	--	EM ANÁLISE	202320994	-	-

## 1.5 Projetos e Processos de Autoavaliação

O Processo de Autoavaliação da SVT FACULDADE, descrito neste PDI, é desenvolvido de forma a atender as 10 (dez) dimensões do SINAES, organizadas em 05 (cinco) eixos. Ele contempla as políticas institucionais aqui previstas, visando o acompanhamento e a avaliação das ações. A autoavaliação institucional está articulada aos processos de planejamento institucional para efetivação das ações de melhoria.

As ações do planejamento e avaliação institucional implantadas estão relacionadas com as políticas estabelecidas pela SVT FACULDADE e seu desenvolvimento, conforme se observa nos processos institucionalizados de planejamento e no Relatório de Autoavaliação Institucional.

### 1.5.1 Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação

A divulgação e análise dos resultados da autoavaliação são amplamente publicizadas SVT FACULDADE. Para tanto, são utilizados diversos meios de comunicação interna e externa, tais como: painéis e quadros de aviso nas unidades de ensino, reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), internet, redes sociais, seminários e outros.

A divulgação dos resultados da autoavaliação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

### 1.5.2 Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos

A elaboração de Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos resulta de um trabalho coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir da investigação de eventuais fragilidades observadas: (a) no Processo de Autoavaliação Institucional; (b) que tenham dado causa a resultados insatisfatórios (inferior a 3) nos conceitos e/ou indicadores divulgados pelo Ministério da Educação (CC, ENADE, CPC, IGC), bem como a identificação de medidas capazes de produzir melhorias efetivas em seus cursos ou na SVT FACULDADE.

A metodologia a ser utilizada na elaboração do plano de melhorias institucional a partir dos processos avaliativos constitui-se de:

- a) análise do modelo de cálculo dos indicadores adotado pelo INEP/MEC, cuja descrição encontra-se em Nota Técnica específica;
- b) identificação das principais variáveis que interferem no cálculo dos indicadores;
- c) identificação dos conceitos insatisfatórios obtidos pelos alunos, cursos e pela SVT FACULDADE nas questões ou nos insumos que os compõem, ou seja: as notas atribuídas às diferentes questões e/ou aos diferentes insumos;
- d) exame das prováveis causas que produziram os conceitos e/ou notas insatisfatórias;
- e) identificação de outras causas prováveis do desempenho insatisfatório dos alunos da SVT FACULDADE;
- f) análise dos relatórios de autoavaliação institucional e de cursos, e suas repercussões;
- g) análise dos relatórios de avaliação in loco produzido por comissão designada pelo INEP/MEC, em especial suas recomendações, no caso do curso ou da IES já ter sido visitada, tendo como referencial de qualidade os critérios definidos nos instrumentos de avaliação vigente.

Assim sendo, da análise do relatório de autoavaliação institucional e demais processos avaliativos, são extraídas fragilidades, bem como as eventuais recomendações no sentido de reverter o quadro descrito, para daí obter subsídios para plano de melhorias.

### 1.5.3 Processos de Gestão

O Relatório de Autoavaliação apresenta os processos e resultados avaliativos desenvolvidos na SVT FACULDADE, as análises realizadas pela CPA da Instituição, bem como alguns resultados e indicativos de qualificação de processos, visando aliar cada vez mais avaliação e planejamento, contribuindo desta forma com os processos de gestão.

O Resultado do Processo de Autoavaliação é encaminhado à instância superior da SVT FACULDADE, a quem compete definições ou redefinição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir.

Desta forma, o resultado da avaliação subsidia a reformulação do Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), dos Projetos Pedagógicos de Cursos e dos demais documentos institucionais, e as ações internas desencadeadas pelos órgãos deliberativos (Conselho Superior e Colegiados de Curso) e executivos (Diretoria e Coordenadorias) da SVT FACULDADE.

A SVT FACULDADE evidencia a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e em suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da Instituição.

O quadro a seguir apresenta um resumo das principais ações decorrentes dos resultados das avaliações.

<b>AÇÕES COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO</b>	
<b>DIMENSÃO</b>	<b>AÇÃO</b>
<b>Dimensão 1:</b> Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definida e implantada ação de divulgação do PDI para a comunidade acadêmica, para maior conhecimento do documento. Apesar do bom resultado obtido na autoavaliação, é item passível de melhorias.</li> <li>Socialização do conhecimento do percurso da avaliação na Instituição. Continuidade das ações de autoavaliação, para que seus resultados sejam utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI.</li> </ul>
<b>Dimensão 2:</b> Políticas para o Ensino, Iniciação Científica e a Extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de eventos (e reuniões com docentes) para integração dos conteúdos das disciplinas comuns em busca de desenvolver atividades que contemplem a interdisciplinaridade e favoreçam o aprendizado; discutir currículo e organização didático pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com as políticas de ensino da SVT FACULDADE; as diretrizes curriculares e a inovação das áreas, com a participação de toda a comunidade acadêmica (principalmente corpo docente).</li> <li>Revisão e atualização dos PPCs.</li> <li>Implantação de novas metodologias e metodologias ativas de ensino e aprendizagem (espaço adequado).</li> <li>Diversificação dos métodos avaliativos.</li> <li>Desenvolvimento de ações extensionistas de acordo com os anseios da sociedade.</li> <li>Maior divulgação das ações extensionistas.</li> <li>Estímulo para o desenvolvimento da prática de atividades extraclasse.</li> </ul>

AÇÕES COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO	
DIMENSÃO	AÇÃO
<b>Dimensão 3:</b> Responsabilidade Social da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento de convênios.</li> <li>• Ampliação das relações da SVT FACULDADE com os setores da sociedade, fortalecendo ações para o desenvolvimento socioeconômico, da saúde e educacional da região.</li> <li>• Fortalecimento das ações enquanto prática institucional, e do enfoque realidade regional nos cursos.</li> <li>• Incentivo à maior participação da comunidade acadêmica em projetos sociais.</li> <li>• Divulgação das ações de responsabilidade social, prática cotidiana dos cursos.</li> </ul>
<b>Dimensão 4:</b> Comunicação com a Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade as ações programadas no PDI. Fortalecimento das ações da assessoria de comunicação.</li> </ul>
<b>Dimensões 5:</b> Políticas de Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação/difusão das políticas de pessoal na comunidade acadêmica (corpo docente e corpo técnico-administrativo), pois sempre há novos atores iniciando sua participação no processo.</li> <li>• Fortalecimento das políticas de capacitação, já implementadas, que incluem a biblioteca, apoio ao discente e as secretarias - qualidade no atendimento e/ou capacitação técnica específica.</li> </ul>
<b>Dimensão 6:</b> Organização e Gestão da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorias envolvendo planejamento, a execução e avaliação do trabalho/metodologias e estratégias para superar dificuldades na condução do trabalho.</li> <li>• Estímulo para a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios participação na tomada de decisão, conforme estabelecido no Regimento da SVT FACULDADE.</li> </ul>

AÇÕES COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO	
DIMENSÃO	AÇÃO
<b>Dimensão 7:</b> Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de uma melhor infraestrutura acadêmica. Desenvolvimento da política de expansão institucional nos termos do cronograma de implementação dos cursos - construídos novos laboratórios para os diferentes cursos e os laboratórios.</li> <li>• Aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico, atendendo à demanda dos cursos (aquisição de novas bibliografias para a biblioteca virtual da SVT FACULDADE e novos cursos) e aumentando a satisfação da comunidade acadêmica.</li> <li>• Melhoria no serviço de fotocópias.</li> </ul>
<b>Dimensão 8:</b> Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivo à participação da comunidade interna (docentes, discentes e técnico-administrativos) e externa no processo de autoavaliação institucional.</li> <li>• Divulgação dos resultados de forma transparente procurando gerar através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.</li> <li>• Realização de balanços críticos que proporcionam autoconhecimento da Instituição e se caracterizam como balizadores da avaliação externa.</li> <li>• Continuação do processo, incentivando para a avaliação dos planos de gestão por ocasião do final do ano letivo e para inclusão e incorporação das recomendações e sugestões nos planejamentos setoriais</li> </ul>
<b>Dimensão 9:</b> Política de Atendimento aos Discentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento das políticas de apoio ao discente (acessibilidade, psicopedagógico etc.)</li> </ul>
<b>Dimensão 10:</b> Sustentabilidade Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade às ações já desenvolvidas, em prol da sustentabilidade financeira institucional.</li> </ul>

#### 1.5.4 Ações Com Base Na Autoavaliação

##### 1.5.4.1 Demonstração de Evolução Institucional

Desde a sua implantação, a SVT FACULDADE oferta cursos de graduação e pós- graduação na sua região de inserção, garantindo novas oportunidades de acesso à educação superior, além disso obteve o credenciamento para oferta de cursos na educação presencial, ampliando ainda mais a oferta

na região e inserção de conhecimento na região.

#### *1.5.4.2 Análise Sucinta e Crítica do PDI Anterior*

A SVT FACULDADE teve seu Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado para o período de vigência anterior (2021/2025).

Ao longo desses 05 (cinco anos), a SVT FACULDADE promoveu a expansão ordenada da oferta dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu na sua região de inserção, garantindo novas oportunidades de acesso à educação superior.

Primou pela qualidade dos serviços oferecidos, promovendo a ampliação de sua infraestrutura física e acadêmica, assim como a contratação de corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados para o exercício das atividades pertinentes. O planejamento e a gestão da SVT FACULDADE constituíram ambiente favorável para a implementação de políticas e a viabilização dos objetivos, metas e princípios institucionais que asseguraram flexibilidade para planejar, avaliar e estabelecer

padrões de qualidade para a gestão acadêmica e gerencial.

A gestão do PDI teve a supervisão da Diretoria e da Comissão Própria de Avaliação, com a responsabilidade de implantar mudanças, utilizando, os resultados da avaliação, dos sucessos e desafios verificados pelo conjunto da comunidade acadêmica.

As linhas gerais de avaliação do PDI, como instrumento de gestão, atentaram para o atendimento das decisões estratégicas da SVT FACULDADE e para a reafirmação de seu diferencial competitivo. Consideraram, ainda, o atendimento às demandas sociais, educacionais e tecnológicas apresentadas pela comunidade e pelo mercado de trabalho, como balizadores para a expansão e seu desenvolvimento.

Anualmente, o PDI foi redimensionado como resultado de um processo de avaliação, da construção de ideias, de novas políticas e de ações estratégicas decorrentes de indicadores da avaliação institucional e de tendências do cenário da educação superior do País.

No processo de atualização do PDI, a missão institucional foi considerada como um eixo referencial para o acolhimento das recomendações da comunidade acadêmica e das exigências da sociedade, de forma a reafirmar a pertinência e a autenticidade institucionais e sociais.

A integração entre o PDI e o processo de autoavaliação institucional buscou, portanto, qualificar o grau de cumprimento da missão institucional na contribuição da SVT FACULDADE para o sistema de ensino superior no Estado e na Região, de modo a se distinguir das demais IES em sua área de atuação, sendo efetiva sua contribuição ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

A metodologia de planejamento adotada pela SVT FACULDADE e aprimorada anualmente iniciou-se com a análise, pela administração superior, dos objetivos e metas do PDI, o que gerou a

definição de prioridades cada ano. Assim, os objetivos e as metas orientaram o alinhamento das ações com a missão, com as políticas e os princípios institucionais.

Periodicamente foi realizado um autoestudo avaliativo através da Comissão Própria de Avaliação, o desempenho institucional, tomando como base o PDI, utilizado pelos dirigentes como reflexão das atividades desenvolvidas e como base para a adoção de mudanças e dos ajustes necessários ao aprimoramento institucional permanente.

Também periodicamente, a SVT FACULDADE definiu novas ações, partindo da análise do ambiente interno e externo e dos resultados do processo de avaliação que, integrados, apoiaram o seu desenvolvimento.

No quadro a seguir, apresenta-se uma análise crítica simplificada dos PDIs da SVT FACULDADE.

AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI ANTERIOR
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Credenciamento presencial.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, na modalidade presencial.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expansão da oferta de cursos de graduação já autorizados.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de atividades de investigação científica e extensão no âmbito dos cursos oferecidos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação e manutenção do corpo docente e do corpo técnico-administrativo qualificado, com disponibilidade para dedicação aos cursos ofertados e/ou atividades desenvolvidas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção das condições adequadas de acesso e permanência do aluno na SVT FACULDADE.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação do atendimento psicopedagógico aos alunos e dos demais programas de apoio aos discentes.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação de infraestrutura física e acadêmica adequada às necessidades institucionais e ao desenvolvimento dos cursos oferecidos pela SVT FACULDADE.</li> <li>• Expansão dos recursos de informática. Expansão do acervo bibliográfico.</li> <li>• Expansão dos laboratórios para os cursos da IES.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção da Autoavaliação Institucional.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protocolo do Processo de <b>Redenciamento</b> da SVT FACULDADE - Protocolo e-MEC <b>202320994</b>.</li> <li>• Protocolo do Processo de <b>Reconhecimento do CST Segurança Pública</b> - Protocolo e-MEC <b>202223598</b>.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção do equilíbrio do fluxo financeiro, permitindo a qualidade de serviços prestados à comunidade.</li> </ul>

## 1.5.4.3 Análise de Indicadores de Ações que não constavam do PDI anterior

Ações	Objetivos/Ações	Indicadores
<b>1. Aprimorar a missão e o PDI (dimensão 1)</b>	Aprimorar a missão, a visão e os valores da instituição	Missão, visão e valores aprovados no CONSUP e divulgados nos documentos institucionais e no site
	Revisão e desenvolvimento documentos institucionais, visando a coerência com a missão e o PDI	Produção de novos documentos (Resoluções, Regulamentos e Portarias). Documentos aprovados no CONSUP.

Ações	Objetivos/Ações	Indicadores
<b>2. Aprimorar a Política para o Ensino de Graduação dimensão 2)</b>	Sistematizar o trabalho dos NDEs de cada curso	Documentos de NDEs elaborados e aprovados no CONSUP (Regulamento e Portarias). Organização das atas de reuniões dos NDEs
	Revisão e Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	PPCs atualizados, aprovados no CONSUP e divulgados em avaliações do MEC e para a comunidade acadêmica.
	Revisão de Matrizes Curriculares dos cursos de Graduação	Matrizes Curriculares de cursos de graduação atualizadas, conforme as Diretrizes Nacionais de referência, aprovadas no CONSUP e em andamento.
<b>3. Desenvolver Política de Comunicação</b>	Elaborar Política de Comunicação	Implantada e desenvolvida a Política de Comunicação com investimento no Departamento de Assessoria de Comunicação e na contratação de uma Assessoria de Comunicação.
	Ampliar o número de Docentes com formação <i>stricto sensu</i>	Aumento do número de contratação de Docentes com formação <i>stricto sensu</i>
		Implantação do curso <i>lato sensu</i> de

Ações	Objetivos/Ações	Indicadores
<b>5. Aprimorar a Política de Pessoal (dimensão 5)</b>	Investir na formação continuada dos Docentes	Docência no Ensino Superior e incentivo financeiro para participação de professores da instituição.
	Sistematizar o processo de seleção e contratação de Pessoal	Implantação de processo seletivo para docentes com publicação de Edital e contratação de assessoria de RH para seleção de funcionários técnico-administrativos.
<b>6. Investir na expansão e manutenção da Infraestrutura física</b>	Ampliar o número de espaços de aprendizagem	Ampliação de novos de salas de aula e de Laboratórios
	Ampliar a quantidade de Recursos didático-pedagógicos e tecnológicos	Aquisição de novos computadores; de novos aparelhos de datashow.
<b>7. Aprimorar o processo de Planejamento e de Avaliação Institucional</b>	Aperfeiçoar o processo de planejamento e de auto-avaliação institucional	Atualização da CPA e revisão dos instrumentos e Procedimentos de auto-avaliação.
	Aperfeiçoar o processo de divulgação dos resultados da auto-avaliação institucional	Realização de reuniões, palestras e seminários com a comunidade acadêmica
		para divulgação dos resultados da auto-avaliação institucional.
<b>8. Aprimorar Política de atendimento aos discentes</b>	Atualizar os programas de atendimento ao discente	Atualizar o Núcleo de Apoio ao Discente e os programas desenvolvidos, incluindo o acolhimento aos alunos novatos, o acompanhamento de pessoas com deficiência e a realização de diferentes pesquisas sobre o processo educativo.
	Sistematizar o Programa de Nivelamento de estudos	Implantação e desenvolvimento de cursos de Nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática no formato presencial.
	Implantar o Programa de Monitoria de Estudos	Publicação de editais e sistematização do trabalho com alunos-monitores.

## 2 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Constituída como a principal ferramenta para o planejamento e a gestão da IES, a avaliação institucional é estabelecida neste projeto como o âmago de todas as ações sistemáticas e pontuais da SVT Faculdade.

Apesar de serem variadas e múltiplas as concepções e interpretações sobre o fenômeno avaliativo, na IES tem-se a perspectiva que a avaliação institucional consiste na obtenção de informações válidas, precisas e fidedignas sobre a realidade ou a atividade institucional na oferta de Ensino Superior, permitindo, assim, sua valoração e posterior tomada de decisão. Ela comporta, portanto, três grandes momentos: o primeiro momento de pesquisa que busca informações de qualidade necessárias e aquelas que atualmente fazem parte da realidade institucional, o segundo momento de julgamento que leva a uma tomada de decisão sobre a ação ou sobre o planejamento da IES e o terceiro momento que se refere ao uso dessa decisão no sentido de melhoria do processo avaliado e que caracteriza o aspecto social da avaliação.

A autoavaliação, em consonância com o PDI da SVT Faculdade, constitui-se, portanto, um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. É adotado enquanto um processo de indução de qualidade geral IES, conforme representado pelas dez dimensões do SINAES, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e ações, por meio da apropriação pelos atores envolvidos.

Em atendimento ao disposto no Art. 11 da Lei nº 10.861/2004, a SVT Faculdade implantou desde 2021 a Comissão Própria de Avaliação - CPA. Designada por Portaria, a CPA tem assegurada a devida legitimidade e necessária autonomia para conduzir todos os processos de avaliação interna no âmbito da IES, bem como para sistematizar e prestar as informações solicitadas pelos órgãos competentes, especialmente o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP, e a interação com os diversos públicos envolvidos na autoavaliação.

A composição da CPA assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, vedada qualquer composição que privilegie maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

Para a consecução de uma efetiva autoavaliação, a Faculdade baseia a execução das atividades relacionadas em requisitos de planejamento, desempenho e controles, conforme estabelecidos neste PDI, com detalhamento no documento Projeto de Autoavaliação Institucional da SVT Faculdade, elaborado e mantido atualizado pela CPA (documento disponível junto à CPA, acessível mediante simples requerimento).

De forma geral, o projeto de autoavaliação da SVT Faculdade compreende três etapas, conforme segue: (I) Primeira etapa - Preparação: consiste da preparação do ciclo de avaliação, incluindo definição de objetivos, estratégias, metodologias, recursos e calendário das ações avaliativas, realização de atividades de sensibilização, buscando o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa; (II) Segunda etapa - Desenvolvimento: consiste do desenvolvimento do ciclo de autoavaliação, conforme planejamento, assegurando-se a coerência com os objetivos e recursos estabelecidos, especialmente quanto à correta aplicação das metodologias e a comunicação adequada com os participantes; (III) Terceira etapa - Consolidação: consiste da consolidação do ciclo de autoavaliação, compreendendo as análises, elaboração e divulgação do relatório final, seguida pela realização de um balanço crítico de todo o processo avaliativo e dos resultados aferidos por parte da Direção e Mantenedora.

A autoavaliação institucional ocorre com participação de todos os segmentos da comunidade da SVT Faculdade e da sociedade civil organizada, com abrangência de abordagens e instrumentos de coleta de dados/informações e buscando-se constantemente ampliar o índice de participação da comunidade acadêmica no processo.

A composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA reflete a representatividade paritária dos segmentos da comunidade acadêmica, com participação de representantes do corpo docente, representantes do corpo discente, representantes do corpo técnico-administrativo e representantes da sociedade em geral.

## **2.1 Evolução Institucional A Partir Dos Processos De Planejamento E Avaliação Institucional**

A SVT FACULDADE já passou pelo ciclo avaliativo de 3 anos e, portanto, já disponibilizou ao MEC – Ministério da Educação, o seu relato institucional.

Conforme descrito no documento, o histórico da IES estabelecido a partir das suas avaliações 360° constituídas todo ano desde a sua implementação, analisa os ciclos avaliativos da IES e sua evolução no que concerne à utilização dos dados das avaliações institucionais como ferramentas de gestão. No relato, faz-se possível perceber que a IES evoluiu sua infraestrutura física e acadêmica diante das contribuições advindas das avaliações de todos os atores envolvidos: alunos, professores, funcionários, gestores e comunidade em geral.

É perceptível também que, hoje, toda a comunidade acadêmica tem plena consciência da importância da participação de cada um no processo de avaliação, tendo domínio sobre o modus operandi e o próprio conceito de autoavaliação.

Esse cenário só se fez possível graças a divulgação sistemática dos resultados advindos da avaliação, bem como das ações promovidas pela gestão da IES em face da opinião de cada um dos atores

envolvidos.

## 2.2 Processo De Autoavaliação Institucional

A SVT FACULDADE tem plena consciência de que o planejamento e a avaliação institucional são ferramentas essenciais para a gestão da IES. Desse modo, são realizadas ações e atividades diversas visando constituir uma expectativa em 360º do modo de funcionamento “real” para se mensurar a perspectiva “ideal” objetivada pela IES.

Desse modo, se constituem como instrumentos os seguintes aspectos e ferramentas na SVT Faculdade:

### a) Relatórios de avaliação Externa do INEP

#### PROCEDIMENTOS

I – Se reúne e, a partir das fragilidades apontadas nos relatórios de avaliação externa (institucional e de curso), são traçadas metas de modo a suplantar-las e melhorar as condições de oferta da IES.

II – Os coordenadores dos cursos de graduação utilizam os relatórios de avaliação do INEP como ferramenta de gestão do seu curso, visando melhorar a qualidade do mesmo a partir dos apontamentos nos relatórios.

### b) Planejamento Institucional

I – Sistemáticamente é constituído um planejamento institucional visando suplantar fragilidades e manutenção das potencialidades inferidas tanto em avaliações externas, quanto internas.

II – O Consup e demais órgãos colegiados da IES e dos cursos se reúnem sistemáticamente visando emanar dados que sirvam para o planejamento anual da IES.

### c) Autoavaliação Institucional

I – Na primeira fase de implantação do Projeto de Autoavaliação Institucional (VIDE ANEXOS DO PDI), foi constituída uma fase de sensibilização de toda a comunidade acadêmica no que concerne ao significado e atribuições da CPA-Comissão Própria de Avaliação, bem como da importância da participação maciça de todos para a gestão da IES.

II – Na segunda fase são escolhidos ou eleitos os membros da CPA que possuem ampla representatividade: alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

III – Na terceira fase do processo é aplicado questionário de modo que é avaliado em 360º a IES.

IV – Na quarta fase do processo são tabulados os dados, bem como selecionados por setores de modo que é possível dar o respectivo feedback a cada um deles.

V – Na quinta fase, são divulgados os dados reais da CPA à toda a comunidade acadêmica.

VI – Na sexta fase, a CPA envia sistemáticamente os dados e sugestões a cada um dos setores

avaliados.

VII – A sétima fase é o acompanhamento das ações advindas em razão da autoavaliação, haja vista não ter sentido um processo desse tipo se não houver o acompanhamento sistemático da evolução do processo.

### 2.3 Autoavaliação Institucional: Participação Da Comunidade Acadêmica

Conforme pode ser verificado na seção anterior, a autoavaliação institucional da SVT Faculdade prevê a constituição de um processo em 360°. Para tal, fez-se necessário que se tenha uma configuração do órgão com ampla representatividade da comunidade acadêmica, a saber:

=> **Docentes:** Os docentes avaliam a IES e são avaliados por alunos e por si próprios. O regimento da CPA prevê a participação mínima de 2 docentes no órgão.

=> **Discentes:** Os alunos avaliam a IES, a si próprios e os docentes que fazem parte da sua formação no curso escolhido. O regimento da CPA prevê a participação mínima de 01 discente no órgão.

=> **Corpo Técnico Administrativo:** O corpo técnico administrativo avalia a IES e a si próprios. Há previsão de participação mínima de 2 técnicos administrativos no órgão.

=> **Sociedade Civil:** A contribuição e atuação dos representantes da sociedade civil na Comissão Própria de Avaliação será essencial no fortalecimento das relações de cooperação e na efetiva vinculação da instituição com a comunidade.

### 2.4 Autoavaliação Institucional E Avaliações Externas: Análise E Divulgação Dos Resultados

Conforme explicitado nas seções anteriores, de posse dos resultados das mais variadas formas de constituição de dados acerca da IES, a CPA tabula e divulga os resultados das avaliações.

Porém, tem-se claro que o processo possui três fases bem claras e interligadas:

a) Em um primeiro momento são divulgados os dados quantitativos dos questionários aplicados pela CPA;

b) Em um segundo momento são divulgadas análises da CPA acerca dos dados adquiridos nas avaliações para todos os segmentos acadêmicos.

c) Em um terceiro momento, a CPA sempre se reúne com cada um dos órgãos envolvidos no processo, de modo que os resultados advindos das avaliações e as análises dos resultados não se configurem apenas como um feedback da Comissão Própria de Avaliação, mas que exista um vínculo de apropriação de tais dados pelos envolvidos no processo. A título de exemplo, podemos citar que em casos de problemas de infraestrutura, a Diretoria Administrativa da IES incorpora os dados de modo que eles se tornem um norte

em sua gestão e, portanto, a CPA tem seu papel preponderante de acompanhar esse processo pós divulgação de resultados.

d) Uma vez divulgado entre os envolvidos no processo, entende-se, dentre eles, gestores curso e departamento da IES, os mesmos promovem reuniões para apresentar os resultados e plano de melhorias para cada curso ou setor.

e) A CPA integra em suas atividades, a de acompanhamento, tomando feedback dos gestores acerca do andamento das ações.

## 2.5 Relatórios De Autoavaliação

Primeiramente, há que considerar a filosofia da IES no que concerne à função da avaliação: a instrumentalidade para a gestão de todos os setores que compõem a instituição.

Nesse mote, uma única avaliação 360° não dá conta de se estabelecer uma gestão plena dos resultados. Assim, a CPA e a IES utilizam instrumentos diversos para a autoavaliação, a saber:

a) Questionário: abrange todos os setores e necessidades institucionais, aplicado uma vez ao ano de maneira maciça na IES.

b) Ouvidoria: enviando dados gerais a CPA, de modo que se possa intervir e sugerir ações antecipadas para a resolução de problemas diversos na IES, bem como avaliar determinados setores a partir dos chamamentos na ouvidoria.

c) Relatórios das Coordenações de Curso: é sistematizado na IES o planejamento e expectativas sistemáticas de composição de relatórios avaliativos nos cursos de graduação e pós-graduação. Nesse viés, a CPA recebe dados diversos podendo utilizá-los como ferramentas que viabilizem uma gestão mais participativa e ampla na IES.

d) Relatórios elaborados e fornecidos à CPA pelo Apoio Psicopedagógico: por meio de diversas ações propostas pelo setor, é possível fomentar o diagnóstico do cenário da IES, fomentando o ciclo avaliativo da CPA de forma contínua, promovendo o apoio aos alunos.

e) Relatórios fornecidos à CPA pela TI (no caso das atividades EaD): por meio de ferramentas, cada uma das atividades executadas pelos alunos é sempre avaliada de forma rápida a partir de Emojis. Tais aspectos dão a possibilidade de a IES intervir e melhorar tanto os processos para EaD quanto o material instrucional.

Desse modo, pode-se concluir que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da SVT Faculdade tem como objetivo geral redimensionar metodologias, avaliar propostas e diretrizes, bem como registrar deficiências procurando aperfeiçoar o processo acadêmico e a qualidade dos serviços prestados à comunidade, repassando a todos os órgãos que compõem a IES os resultados e sugestões de melhoria apresentados no processo avaliativo.

Dentro deste processo, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação são também ferramentas imprescindíveis de gestão e, portanto, também são avaliados, assim como o perfil da instituição identificando o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais além de aspectos gerais como, por exemplo, desempenho do corpo docente e do corpo discente do curso, dentre outras questões relevantes para a aferição.

Esse tipo de avaliação requer a participação de todos, pois se entende que para o desenvolvimento do curso e o bom andamento da Instituição, precisamos da integração da comunidade acadêmica, atuando harmonicamente para a consecução de nossos objetivos. O resultado da avaliação institucional é subsídio para a Coordenação de curso traçar suas estratégias de curto e longo prazo para a Instituição.

A coordenação do curso em conjunto com o colegiado de curso e NDE promove reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação do curso durante o semestre, bem como reuniões com seu corpo docente, inclusive com participação do corpo discente para avaliar o curso e seu projeto pedagógico adequando-o às mudanças sociais e da profissão, no sentido de adequar sempre as unidades curriculares, os programas de disciplinas, as atividades práticas e a metodologia de ensino do curso, para propiciar ao aluno a formação necessária ao seu mercado de trabalho.

É preciso ressaltar também que os resultados e relatórios das avaliações externas INEP e ENADE também fazem parte dos insumos que contribuem para o contexto da avaliação e plano de melhorias da CPA. Esses resultados são analisados, mensurados, logo constituem um relatório que deve ser discutido com a Direção da IES.

### **3 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 MISSÃO, PRINCÍPIOS, VALORES, OBJETIVOS E METAS**

##### *3.1.1 Missão*

A SVT Faculdade tem por missão:

Desenvolver uma proposta educacional que integre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, buscando universalizar o acesso ao ensino superior de qualidade, tendo sempre como referência a promoção, valorização e desenvolvimento das ciências e a formação do cidadão ético e crítico através de um preparo técnico, científico e humanístico capaz de vencer os desafios da sociedade contemporânea e atender às demandas nacionais e regionais.

A SVT Faculdade considera como princípios fundamentais: a pessoa humana; a síntese

entre ciência, cultura, pesquisa e extensão; a vivência comunitária; a idoneidade moral e a capacidade técnico-científica. Busca ainda definir a melhor proposta curricular que venha a atender as necessidades sociais da sua comunidade nacional e regional.

As suas práxis são fundadas em princípios educativos que apontam para um sentido de participação, no qual o educando é visto como ser ativo, sujeito responsável e solidário, que busca a conscientização através da compreensão dos fenômenos na sua totalidade. Está comprometida, portanto, em oferecer, no contexto do Estado do Maranhão, qualidade acadêmica aos cursos oferecidos, papel de relevância pública e função social, em consonância com o projeto da mantenedora. Nessa trajetória de construção e consolidação de seu papel social procura não somente, mas principalmente, a conquista de espaço ético e sociopolítico, aberto às questões de defesa ao exercício pleno do educando e educador da cidadania e dos direitos humanos.

Como instituição educativa, prioriza o conhecimento e o desenvolvimento das capacidades e competências necessárias aos educandos para o exercício profissional e inserção no mercado de trabalho de forma crítica e transformadora, ao reconhecer a importância da formação de profissionais em diferentes áreas na sustentação da sociedade e no desenvolvimento da economia, cuja base está em franca expansão em toda a região, carente de profissionais qualificados. Dentro destas premissas, a Faculdade tem propósitos partindo da sua missão:

- a) formar profissionais e especialistas em nível superior;
- b) oferecer oportunidade de atualização nos campos de conhecimentos, técnicas e atividades criadoras correspondentes aos cursos ministrados;
- c) propiciar condições para o aperfeiçoamento e especialização nas áreas de ensino que cultiva;
- d) desenvolver as ciências, as artes e as letras;
- e) propiciar a extensão do ensino à comunidade, mediante cursos e serviços especiais;
- f) colaborar com os esforços de desenvolvimento do Município, do Estado e do País;
- g) contribuir para o fortalecimento da solidariedade humana, por meio do cultivo dos valores educacionais, culturais, morais e cívicos;
- h) tornar-se referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região onde está inserida.

A SVT Faculdade é uma instituição de ensino superior compromissada com o

aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando a esses, os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

### *3.1.1.1 Relação da Missão com a Área de Atuação na Educação Superior*

Os cursos de graduação bacharelados, tecnológicos e os de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela SVT Faculdade, têm conexão direta com as características da região, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A SVT Faculdade tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia, de licenciatura e bacharelado. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, resulte em produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos. No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional da SVT Faculdade, foi considerado a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver em sua área de inserção regional.

### *3.1.2 Princípios*

A SVT Faculdade no desenvolvimento de suas funções e atividades pretende continuar sendo uma instituição:

- Ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
- Atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres,

apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;

- Aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida;
- Comprometida com resultados, onde o seu lucro será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade;
- Aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos destinados à atuação na prática profissional;
- Capaz de viabilizar, através de práticas educativas o fomento cultural, o desenvolvimento do espírito crítico, científico e reflexivo;
- Disposta a concretizar via ensino, com excelência pedagógica e metodológica, os conhecimentos científicos, técnicos culturais;
- Consciente de seu dever de viabilizar via ensino, pesquisa e extensão o aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes e dos seus acadêmicos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da SVT Faculdade, tendo em vista a linha política pedagógica escolhida pelos seus dirigentes e Corpo Docente de forma orgânica, exalta as políticas de aperfeiçoamento tanto nos aspectos humanos quanto de ordem materiais, o perfil do profissional que deseja formar e o plano de continua avaliação com vistas à consecução do proposto.

Seguindo estes passos e obtendo a concretude do proposto, a Instituição certamente obterá a qualidade do fazer pedagógico contextualizado e crítico.

Considera a educação como uma Prática Social, concreta e histórica, assim como também uma atividade humana determinada no contexto em que ocorrem as relações sociais, portanto, sujeita às alterações advindas do momento Histórico e Social.

### *3.1.3 Visão de Futuro*

A visão da SVT Faculdade é:

A visão de futuro da SVT FACULDADE é estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior em sua área de influência, reconhecida pela qualidade da sua atuação no ensino, pesquisa e

extensão e pelo seu compromisso social, proporcionando oportunidades de crescimento profissional e cultural através da transferência de conhecimentos, tecnologias e exemplos de atitudes.

As tarefas de construção de uma democracia social, política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e o Ensino Superior é apenas uma delas. Mas este tem um papel institucional quando se trata da preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna.

As novas tecnologias e as novas formas organizacionais do trabalho estão relacionadas às necessidades de melhor qualificação profissional.

### *3.1.4 Valores Institucionais*

Na realização de sua missão e construção de sua visão de futuro, a atuação da SVT Faculdade, por meio de sua Direção e todos os demais colaboradores, em todos os espaços e interações, deve estar embasada no seguinte:

- Compromisso com a excelência na execução das ações a que se propõe;
- Gestão pautada na transparência e no respeito aos Direitos Humanos e à diversidade;
- Inovação e criatividade nos processos de construção das competências de conhecimentos, habilidades e atitudes para os egressos, com valorização da autonomia discente;
- Busca pela respeitabilidade e confiabilidade por meio de uma postura de integridade institucional e profissional;
- Realização da responsabilidade social que lhe é cabível, conforme a legislação vigente.
- Preparação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, tendo em vista a flexibilidade do processo produtivo Contemporâneo adaptando-o às complexas condições do exercício profissional no mercado de trabalho;
- Formação para a cidadania crítica, isto é, formar um aluno cidadão, capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para integrar ao mercado de trabalho;
- Preparação para a participação Social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de

decisões, capacidade sócio comunicativa de iniciativa, de liderança, de solução de problemas;

- Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades de extensão que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Para tanto, são valores identificados como imprescindíveis para orientar a ação de todos os colaboradores envolvidos com a missão da faculdade, especialmente em suas interações com os diferentes públicos.

Os valores traduzem as crenças da Instituição que devem reger as ações e relações da faculdade, basilares para a IES e para todos os envolvidos com sua gestão e atividades. É, portanto, por meio dessas crenças que a SVT Faculdade buscará a consecução de seus objetivos, missão e visão de futuro. Ao passo que executa seu planejamento expresso neste PDI, espera gerar valor agregado à sociedade, de forma diretamente relacionada às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de forma indireta, enquanto um ator ciente de seu papel social.

- Valorização da cultura regional e brasileira;
- Formação centrada na ética e na meritocracia;
- Seres humanos comprometidos, respeitados e valorizados;
- Egressos com consciência acerca de suas histórias e da possibilidade de transformação frente a si e ao próximo.
- Aluno – Porque ele é a razão de ser do SVT FACULDADE.
- Professor – Porque ele é o mediador para constituirmos o sujeito almejado.
- Homem – Porque ele constituído como ser social histórico é o nosso objetivo maior.
- Ética – Porque ela é a chave para a mudança das expectativas humanas e a constituição de uma sociedade realmente justa.
- Excelência – Porque ela é a nossa busca constante em tudo o que fazemos.
- Empreendedorismo – Porque é necessário empreender para se estabelecer profissionalmente.
- Inovação – Porque ela é a nossa busca constante no que tange a nossa atividade fim.
- Sustentabilidade – Porque o desenvolvimento só é válido se for sustentável e centrado na responsabilidade social.

Ao escolher como SVT Faculdade condutor dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se explicitamente o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnico e pluralista.

Neste sentido, o SVT Faculdade busca a Formação de Profissional com visão holística com respeito às relações econômica e Sociais, numa percepção ampla, o que equivale dizer que considera o “mundo da Escola”, com base humanística e crítico-reflexiva possibilitando a colocação efetiva do formando no mercado.

### 3.1.5 Objetivos

#### 3.1.5.1 Objetivo Geral

A SVT Faculdade tem por objetivo geral a formação de profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação.

A SVT Faculdade através da integração de ensino, pesquisa e extensão, busca produzir a condição para conhecimentos que formem profissionais em Maranhão e Região para serem agentes de mudanças sociais e desempenhar seu papel social de promotora de desenvolvimento sustentado no conhecimento, a partir de referenciais éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação.

#### 3.1.5.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos da SVT Faculdade, estão baseados em seu Estatuto (Anexo 1), e alinhados ao seu Projeto Pedagógico Institucional - PPI os quais são:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- Formar cidadãos e profissionais aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada.
- Incentivar a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e tecnologia, criação e difusão da cultura, e o entendimento do homem e do meio em que vive.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que

constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, da pesquisa, de publicações ou de outras formas de comunicação.

- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos, numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de São Luís e do Estado do Maranhão.
- Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Estimular o aperfeiçoamento continuado do profissional, oferecendo uma Estrutura Intelectual sistematizada do conhecimento, em seus diversos níveis de abrangência;
- Efetivar atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação, instituição - professor-aluno-sociedade, de intercâmbio, interação e complementaridade;
- Fortalecer a articulação interinstitucional através de convênios, acordos de cooperação e Programas diversos;
- Implementar processo permanente de avaliação Institucional;
- Colaborar para o desenvolvimento da cidade, Estado e do país articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, na participação de programas nas áreas da educação e da Cultura.

Por seus objetivos, concebe a graduação não só como atividade fim da Instituição, mas, também, como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural do país e da região onde está inserida.

Cada segmento social possui seus valores, direções, opções, preferências, prioridades que se traduzem e se impõem através de normas, leis, decretos, propaganda, burocracias, ministérios e secretarias. Nesse sentido a qualidade necessária e exigida sofre influência do conjunto de determinantes que configuram os instrumentos da educação formal e informal e o perfil do alunado.

É com esse entendimento que se busca a política pedagógica de Graduação com a estruturação de projeto pedagógico com currículos mais flexíveis e atualizados. Ao colocar a qualidade como objetivo central da proposta para o Ensino de Graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que se pretende formar.

### 3.1.6 Metas da Instituição

As metas se interagem com os objetivos e de forma alinhada ao Projeto Pedagógico Institucional da SVT Faculdade, que considerando a Lei 10.861/2004, definiu e elaborou tabelas dos objetivos e metas do PDI (2024-2028), com base nas dez dimensões do SINAES, que identificam o perfil e o significado das ações institucionais, como seguem:

- Promover um ensino que favoreça o desenvolvimento do ser humano, dotado de autonomia pessoal e intelectual, ético e de capacidade crítica e empreendedora;
- Empreender ações que conduzam a adaptação da SVT Faculdade às mudanças contínuas e as novas exigências do mercado de trabalho, adequando sempre a sua estrutura, seus processos e seu comportamento, em compasso com o avanço tecnológico;
- Promover continuamente a qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo em sintonia com as necessidades da Instituição em primar-se pela excelência na qualidade de ensino, comprometidos com questões sociais;
- Desenvolver ações, buscando parcerias com outras instituições e órgãos governamentais, empresas públicas e privadas, associações comunitárias, sindicatos, fundações nacionais e internacionais que possibilitem o intercâmbio de experiências, o atendimento das demandas sociais e a ampliação de fontes de recursos;
- Implantar o sistema de uma Faculdade, com uma qualidade na prestação de serviços à comunidade;
- Primar por um planejamento orçamentário que venha atender à melhoria, e implantando da infraestrutura, física dos recursos materiais e tecnológicos, melhorando cada vez mais os resultados institucionais e operacionais na prática;

- Efetivar o processo de avaliação institucional da SVT Faculdade;
- Atualizar e reestruturar a matriz curricular dos cursos, já em desenvolvimento, adequando-os as diretrizes curriculares do MEC;
- Implementar uma política de capacitação de recursos humanos, dotando a SVT Faculdade de um programa de capacitação docente que amplia os indicadores de titulação, buscando para essa tarefa, parcerias com universidades renomadas, instituições de pesquisas e outros órgãos afins;
- Efetivar o plano de construção, ampliação, manutenção e conservação da estrutura física, equipamentos para laboratórios e biblioteca, buscando sempre a atualização;
- Implementar um processo de atualização dos recursos de tecnologia da informação e outros recursos materiais com vista a permanente modernização da Faculdade;
- Criar condições institucionais para garantir a promoção de cursos de Pós-graduação qualificados, com vistas ao aperfeiçoamento tanto dos seus recursos humanos como dos profissionais de sua área de influência;
- Explicitar, teórica e praticamente, seu projeto pedagógico, através de ampla discussão com os segmentos institucionais administrativos e pedagógicos.

### 3.1.6.1 Descrição dos Objetivos e Quantificação das Metas

Em consonância com os objetivos gerais, a SVT Faculdade tem adotado outros objetivos, metas e ações específicas, transcritas a seguir, para a tomada de decisões estratégicas e operacionais do seu processo de gestão institucional:

Quadro 1 - Descrição dos Objetivos e Quantificação das Metas

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.		
Objetivo	Metas	Cronograma
1- Promover a articulação entre PDI e PPI nas políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Acadêmica.	1.1 Consolidação de práticas institucionais (reuniões, seminários etc.), em nível de gestão acadêmico-administrativa, visíveis para a comunidade, garantindo a articulação	2024-2028
2. Garantir coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma.	2.1 Utilização do PDI como referencial básico para expansão institucional e demais propostas acadêmicas-administrativas.	2024-2028

<b>1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>3.</b> Estabelecer articulação entre o PDI e os processos de auto avaliação e avaliação externa.	<b>3.1</b> Utilização dos processos de auto avaliação e avaliação externa como referências para revisão permanente	2020-2028
<b>2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>1.</b> Garantir articulação entre as atividades acadêmicas e suas formas operacionais.	<b>1.1</b> Revisão sistemática do PPI.	2024-2028
	<b>1.2</b> Promoção da articulação permanente entre o PDI, PPI e PPC.	2024-2028
	<b>1.3</b> Construção e fortalecimento de programas integrados de extensão, iniciação científica e pós-graduação com TCC, estágios e outras atividades acadêmicas.	2024-2028
	<b>1.4</b> Realização semestral de eventos técnico-científicos na área de conhecimento de cada um dos Cursos oferecidos pela SVT, de forma integrada, de todas as áreas de conhecimento desenvolvidas pela Faculdade, de forma a completar e ampliar a formação profissional de seus discentes e de pessoas da comunidade.	2024-2028
<b>2.</b> Estimular a participação dos estudantes em diferentes instâncias acadêmicas.	<b>2.1.</b> Estímulo à participação em órgãos colegiados, em consonância com as Diretrizes e Normas Gerais da SVT.	2024-2028
<b>3</b> Aprimorar a formação científica dos alunos e professores embasada em valores éticos.	<b>3.1</b> Oferta de eventos institucionais, visíveis à comunidade interna e externa, que promovem a identidade da SVT.	2024-2028
<b>4</b> Firmar parcerias com novas instituições visando à prática de estágios curriculares.	<b>4.1</b> Ampliação de parcerias com entidades locais a partir de 2017, visando à expansão de ambientes para atividades práticas extramuros e estágios curriculares para os alunos da Faculdade.	2024-2028
<b>5</b> Obter junto ao órgão competente a Credenciamento de funcionamento de cursos de Educação à Distância - EAD.	<b>5.1</b> Oferta do curso de Segurança Pública, na modalidade Educação à Distância – EAD.	2021

<b>1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>6</b> Obter junto ao órgão competente a Portaria de funcionamento do curso de Segurança Pública.	<b>6.1</b> Oferta, no 1º semestre de 2021, do curso de graduação tecnológica em Segurança Pública, na modalidade tecnólogo, no formato presencial.	2021
<b>7</b> Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	<b>7.1</b> Implantação de novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , a partir do 1º semestre de 2024.	2024-2028
<b>8</b> Obter junto ao órgão competente a Portaria de funcionamento do curso de Gestão Pública.	<b>8.1</b> Oferta, no 2º semestre de 2021, do curso de graduação tecnológica em Gestão Pública, na modalidade tecnólogo, no formato presencial.	2021
<b>9</b> Obter junto ao órgão competente a Portaria de funcionamento do curso de Direito.	<b>9.1</b> Oferta, no 2º semestre de 2021, do curso de Direito na modalidade bacharelado, todos no formato presencial.	2021
<b>10</b> Implementar a pesquisa como atividade permanente na Faculdade.	<b>10.1</b> Implantação, no 1º semestre de 2025, do Programa de Iniciação Científica voltado para o desenvolvimento de pesquisas pelos estudantes, com orientação dos professores.	2025
<b>11</b> Articular o ensino, a pesquisa e a extensão com base em indicadores de demandas sociais.	<b>11.1</b> Realização de eventos para incentivar a comunidade acadêmica a participar das atividades de extensão, a partir do 1º semestre de 2021, de modo a levar à comunidade os conhecimentos produzidos nos cursos oferecidos pela SVT Faculdade.	2024-2028
<b>3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>1.</b> Contemplar projetos de extensão com ações de impacto na sociedade relacionadas com a ética e a responsabilidade social.	<b>1.1</b> Promoção de ações de assistência educacional e social na área de saúde e de organização, dirigidas às famílias, à infância, à adolescência e à senilidade	2024-2028
<b>4. Comunicação com a sociedade.</b>		

<b>1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>1</b> Garantir os meios de ouvidoria instituídos.	<b>1.1</b> Implantação do funcionamento e das práticas do serviço de ouvidoria existente.	2024-2028
<b>2</b> Manter a imagem pública da SVT Faculdade	<b>2.1</b> Garantia da imagem pública da SVT Faculdade, de forma permanente e abrangente, nas mais diversas mídias, mediante a assinatura de contratos e convênios.	2024-2028
<b>3</b> Ampliar o funcionamento dos canais de comunicação interna e os sistemas internos de informação.	<b>3.1</b> Divulgação constante das ações da Instituição mediante a emissão de informativos, regulamentos, comunicados e do próprio <i>site</i> da SVT Faculdade /CECGP.	2024-2028
<b>5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>1.</b> Elaborar políticas que contemplem a seleção, acompanhamento, avaliação, capacitação continuada, valorização e renovação do corpo docente e técnico administrativo.	<b>1.1</b> Desenvolvimento de ações de acompanhamento do pessoal docente e técnico-administrativo.	2024-2028
	<b>1.2</b> Incentivo na capacitação do pessoal técnico-administrativo de modo que até 2021 a Faculdade tenha no mínimo, 5% de seus técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e 70% do pessoal administrativo com ensino médio completo.	2024-2028
	<b>1.3</b> Implementação de mecanismos de ajustes permanentes, em função dos resultados da avaliação.	2024-2028
	<b>1.4</b> Incentivo à capacitação docente de modo que, até 2025, a Faculdade tenha, no mínimo 30 % de seus professores com pós-graduação em nível de especialização; 30 % em nível de mestrado e 40% em nível de	2024-2028

<b>1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
	doutorado. <b>1.5</b> Promoção, no início de cada semestre letivo, de encontros ou cursos de capacitação para o pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade. <b>1.6</b> Criação e implantação dos planos de carreira docente e técnico-administrativo no 2º semestre de 2025.	2024-2028
<b>6. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>1.</b> Buscar permanentemente o aperfeiçoamento da gestão.	<b>1.1</b> Garantia da participação dos gestores da Instituição no processo de auto avaliação, visando à identificação de possíveis falhas a serem corrigidas.	2024-2028
<b>2.</b> Reexaminar a representatividade nos conselhos.	<b>2.1</b> Garantia da participação dos membros nos conselhos, a fim de assegurar a representatividade de todos os segmentos.	2024-2028
<b>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>1</b> Ampliar o acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet.	<b>1.1</b> Implementação gradativa dos espaços acadêmicos, com mobiliário e equipamentos especializados.	2024-2028
<b>2</b> Aprimorar o apoio logístico às atividades acadêmicas.	<b>2.1</b> Otimização dos mecanismos de apoio logístico às atividades acadêmicas.	2024-2028
<b>3</b> Consolidar a política de aquisição, expansão e atualização do acervo.	<b>3.1</b> Aquisição, a cada semestre letivo, de novos exemplares na quantidade e na variedade necessária ao suprimento das	2024-2028

<b>1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
	necessidades dos cursos. <b>3.2</b> Coleta periódica das indicações dos docentes para a aquisição de livros.	2024-2028
<b>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>1</b> Instituir o programa de auto avaliação institucional de responsabilidade da CPA.	<b>1.1</b> Implementação anual do plano de ação elaborado pela CPA. <b>1.2</b> Aprimoramento do processo de auto avaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes. <b>1.3</b> Promoção de intercâmbio permanente com coordenações de cursos, garantindo articulação entre os processos avaliativos do SINAES.	2024-2028
		2024-2028
		2024-2028
<b>2</b> Tornar públicos, para a comunidade interna e externa, os resultados do processo de auto avaliação.	<b>2.1</b> Publicação dos relatórios da avaliação institucional no portal vinculado ao site da SVT Faculdade. <b>2.2</b> Realização de seminários para divulgação dos resultados do processo de auto avaliação aos discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.	2024-2028
		2024-2028
<b>3</b> Desenvolver plano para implementação de ações oriundas dos resultados da auto avaliação.	<b>3.1</b> Promoção de ações saneadoras de pontos fracos diagnosticados pela avaliação institucional.	2024-2028
<b>4</b> Desenvolver plano para implementação de ações oriundas dos resultados das avaliações externas.	<b>4.1</b> Promoção de ações saneadoras de pontos fracos diagnosticados pelas avaliações externas.	2024-2028
<b>9 Políticas de atendimento aos estudantes.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>1.</b> Consolidar os programas de apoio e acompanhamento aos discentes.	<b>1.1</b> Ampliação do atendimento psicopedagógico. <b>1.2</b> Implementação do programa Laboratórios de Aprendizagem. <b>1.3</b> Estímulo à utilização das ferramentas de	2024-2028
		2024-2028
		2024-2028

<b>1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
	acesso aos dados e registros acadêmicos.	2024-2028
	<b>1.4</b> Articulação de ações associadas ao sistema de concessão e acompanhamento das bolsas acadêmicas.	2024-2028
	<b>1.5</b> Padronização do Manual do Aluno da SVT Faculdade.	2024-2028
	<b>1.6</b> Implementação dos Programas de Monitoria <b>1.7</b> Implantação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC.	2024-2028
<b>2.</b> Estimular a promoção institucional de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.	<b>2.1</b> Busca da integração do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico - NAP com as demais instâncias acadêmicas na promoção de eventos.	2024-2028
<b>3.</b> Consolidar programas de apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção científico-cultural discente.	<b>3.1</b> Elaboração de plano institucional de apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção científico-cultural discente.	2024-2028
<b>4.</b> Consolidar as políticas de acompanhamento e formação continuada de egressos.	<b>4.1</b> Criação do Portal do Egresso.	2024-2028
	<b>4.2</b> Sistematização da oferta de cursos de Complementação de Estudos.	2024-2028
<b>10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>1.</b> Otimizar os custos das atividades-meio.	<b>1.1</b> Racionalização e aperfeiçoamento da estrutura organizacional, com redução da despesa indireta.	2024-2028
	<b>1.2.</b> Revisão dos processos de trabalho da SVT Faculdade.	2024-2028
<b>2.</b> Destinar recursos para capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo.	<b>2.1</b> Alocação de recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”.	2024-2028

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.		
Objetivo	Metas	Cronograma
<b>3. Destinar recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.</b>	<b>3.1</b> Alocação de recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”.	2024-2028

### 3.2 Áreas de atuação acadêmica da SVT Faculdade

A SVT Faculdade, se propõe a atuar na oferta do ensino superior nas diversas áreas de ensino, graduando profissionais. Associada às suas áreas de atuação, a SVT Faculdade se propõe a desenvolver atividades de extensão de diferentes naturezas: cursos, simpósios, conferências, debates, treinamento profissional, prestação de serviços nas áreas técnica e científica, desenvolvimento comunitário, programas, projetos de alcance sociocultural, político e econômico. É através da função de extensão que a SVT Faculdade quer estabelecer a sua responsabilidade social com a população ludovicense, maranhense e a sociedade em geral.

A função de pesquisa, embora não seja de exigência de uma Faculdade, é vista como uma atividade prática, orientada para a produção de conhecimento e a busca de resultados socialmente significativos.

A pesquisa e a produção científica na SVT Faculdade, associada ao ensino, à extensão, à atividade de estágio ou como função específica, será estimulada e terá por objetivos:

- Formar e aperfeiçoar o espírito científico do aluno;
- Renovar e atualizar a informação, a técnica e a metodologia da aprendizagem;
- Permitir a plena criatividade do corpo docente e discente e seu aprimoramento cultural;
- Contribuir para melhor análise e compreensão da realidade socioeconômico- cultural e educacional nacional, com ênfase no Maranhão e Região Nordeste;

- Fornecer subsídios teórico-práticos para os programas de extensão, para as atividades de estágio e para os projetos de intervenção técnico-profissional na realidade social maranhense e nordestina.

A SVT Consultores S/C – ME, mantenedora da SVT Faculdade, atua na área de Direito Constitucional, Segurança e Gestão Pública, com ênfase nos programas e projetos de Ensino, associados à Pesquisa e à Extensão, realizados sob a forma de atividades presenciais, entretanto a educação à distância ganha amplitude e relevância, em razão das peculiaridades e carências da região em que a Instituição está inserida, logo a EAD integra o PDI da SVT Faculdade.

No âmbito do Ensino, a SVT Faculdade oferece:

- Ensino de graduação – nas diversas áreas do conhecimento nas modalidades Tecnólogo, bacharelado e licenciaturas;
- Ensino de Especialização – cursos próprios lato sensu e, em sistema de parceria programas de stricto sensu;
- Educação à Distância – com cursos de graduação, extensão e pós-graduação;
- Programas especiais de formação profissional.

No âmbito da Extensão, são desenvolvidos 2 programas e 4 projetos de extensão nas áreas de direitos humanos, ciência política, segurança pública e gestão pública.

No âmbito da Pesquisa, a SVT Faculdade de Ensino Superior - SVT Faculdade conta com 4 grupos de pesquisa, tendo grupos atuantes nas áreas de conhecimento dos direitos humanos, ciência política, segurança pública e gestão pública.

### 3.3 PLANEJAMENTO DA OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI (2024-2028)

#### 3.3.1 Graduação

Quadro 2 – Planejamento da Oferta de Cursos de Graduação

CURSO			HABILITAÇÃO	MODALIDADE	VAGAS	SITUAÇÃO/PREVISÃO
MARKETING DIGITAL	E	MKT	Tecnológico	Presencial	100	2025

#### 3.3.2 Pós-graduação Lato sensu e extensão

Quadro 3 - Planejamento da Oferta de Cursos de Pós-graduação

CURSO	MODALIDADE	VAGAS	CARGA HORÁRIA	PREVISÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO E PROCESSO PREVIDENCIÁRIO	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360	2025
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO MILITAR	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360	2025
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO MUNICIPAL: TEORIA E PRÁTICA	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360	2025
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA JURÍDICA	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360	2025
ESTUDOS DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	372	2025
ESPECIALIZAÇÃO EM GOVERNAÇA, GESTÃO E DIREITO PÚBLICO	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	390	2025
LEGISLATIVO PARLAMENTAR MUNICIPAL	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360	2025
SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360	2025
CIÊNCIAS JURÍDICO - POLÍTICAS	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360	2025
DIREITOS HUMANOS	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360	2025
GESTÃO PÚBLICA	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360	2025
CIÊNCIA POLÍTICA	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360	2025
PESQUISA, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL	<i>Lato Sensu PRESENCIAL</i>	100	360	2025

### 3.3.3 Pós-graduação *Stricto sensu*

Quadro 4 - Planejamento da Oferta de Cursos de Pós-graduação *stricto sensu*

CURSO	MODALIDADE	VAGAS	PREVISÃO
Mestrado em Administração	PRESENCIAL	25	2027
Mestrado em Ciências da Saúde	PRESENCIAL	25	2027
Direito	PRESENCIAL	20	2028
Educação	PRESENCIAL	20	2028

### 3.3.4 Extensão

Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária (BRASIL, 2001) a Extensão

Universitária “é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Faculdade e a Sociedade.”.

Em cumprimento ao artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), as Atividades de Extensão da SVT Faculdade têm por objetivo:

- Incentivar, aprovar e desenvolver projetos de pesquisas na área de atuação da Instituição;
- Elaborar e implantar projetos de Atividades de Extensão Universitária;
- Divulgar projetos e pesquisas desenvolvidos na instituição;
- Promover parcerias, quando pertinente, que viabilizem o desenvolvimento de pesquisas e projetos de Extensão.

As atividades de Extensão na SVT Faculdade são desenvolvidas atendendo as demandas acadêmicas e da comunidade, através de:

- Cursos de Extensão - cursos ministrados pela SVT Faculdade (ou parceiras) que atendam as demandas dos cursos regulares de graduação e Pós-graduação. Os cursos de Extensão Universitária distinguem-se em 4 modalidades, a seguir:
  - I. Cursos com a carga horária entre 4 e 16 horas, que são denominados Iniciação;
  - II. Cursos com a carga horária entre 16 e 64 horas, que são denominados Atualização;
  - III. Cursos com a carga horária entre 65 e 179 horas, que são denominados Capacitação; e
  - IV. Cursos com a carga horária entre 180 e 359 horas são denominados Aperfeiçoamento.
- Eventos - Caracterizados como atividades de curta duração como: palestras, seminários, exposições, congressos, simpósios, debates, fóruns, encontros, jornadas, semanas acadêmicas, aulas magnas, visitas técnicas, feiras e outras atividades que favorecem a disseminação do conhecimento. Os eventos poderão ter no mínimo 4 e no máximo 30 horas de duração.
- Ação Contínua - tem como objetivo o desenvolvimento de comunidades e a integração social. São projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo e podem ser renovados a cada ano. Os eventos de ação continuada poderão

ter no mínimo 40 e no máximo 120 horas de duração.

A extensão universitária configura um dos papéis a ser desenvolvido pelas instituições de ensino superior junto à sociedade, pois é por meio dela que, a sociedade toma conhecimento dos princípios, objetivos e da missão dessas instituições. Na SVT Faculdade, os cursos autorizados e reconhecidos em funcionamento, tais atividades se efetivam na realização de seminários, congressos, exposições, e outras que possam contemplar na sociedade através das necessidades desta, inferidas através dos meios de comunicação e da percepção da IES enquanto produtora de conhecimento.

A política de extensão da IES estará definida e institucionalizada em cursos autorizados e reconhecidos por meio de palestras, cursos, minicursos, dentre outras, que envolvam docentes, discentes e a comunidade.

Neste contexto, a SVT Faculdade poderá desenvolver cursos de extensão que abrangem diversas áreas do conhecimento para ampliar seu acesso à comunidade acadêmica e não acadêmica, proporcionando uma aprendizagem efetiva frente à demanda encontrada. Afinal além de instrumentalizada do processo teoria e prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

No que diz respeito à integração entre a graduação e pós-graduação, a SVT Faculdade acredita que isso acontece:

- Através dos Núcleos de Pesquisa e Extensão;
- Através das atividades extracurriculares;
- Através de seminários e debates.

CURSO	MODALIDADE	VAGAS	Nº TURMAS	ANO/SE MESTRE OFERTA
DIREITOS HUMANOS	PRESENCIAL	40	3	2024/2º
DIREITOS FUNDAMENTAIS	PRESENCIAL	40	3	2024/2º
SEGURANÇA PÚBLICA	PRESENCIAL	40	3	2025/1º
GESTÃO PÚBLICA	PRESENCIAL	40	3	2025/1º

### 3.4 PROJETO POLÍTICO INSTITUCIONAL

O projeto institucional da SVT Faculdade busca a humanização do ser humano e

da sociedade a qual pertence, visando a construção da qualidade de vida a partir da realidade regional.

Em razão desta concepção e compromisso, a IES projetou suas políticas e planos de ação na direção da contextualidade, da função político-social que lhe cabe neste contexto e da contribuição que o ensino e a extensão trarão às instituições, ao sistema produtivo e à própria sociedade. Tais diretrizes e políticas visam também à modernização e à emancipação sociopolítica e cultural da comunidade da região de abrangência da Faculdade.

O projeto acadêmico da SVT Faculdade inspira-se na dimensão histórica e no dinamismo da sociedade que lhe dá forma e conteúdo. Nesta perspectiva, o conhecimento desenvolvido através do ensino, da iniciação científica e da extensão cumprem a função de medição dentro e fora da Faculdade, como meios e instrumentos críticos, dinamizadores e fortalecedores dos indivíduos, instituições e segmentos sociais.

A função acadêmico-pedagógica da IES, em cumprimento às suas funções específicas e em atenção ao seu projeto institucional é, portanto, a de intervir produtivamente na sociedade, de forma a potencializar sua capacidade criativa e gerar situações de superação em relação a estágios vigentes e à construção de cenários futuros necessários e desejáveis.

Assim, este Projeto Pedagógico Institucional para o quinquênio tem como norte a marca da participação da comunidade acadêmica e da integração de seus componentes, ou seja, não considerando o trabalho terminado; ao contrário, submetendo-o à avaliação permanente, sempre, com o desenvolvimento regional e global, com o aperfeiçoamento institucional, e coerente com os objetivos da IES.

O ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão são, portanto, as especificidades da Faculdade que funcionam como meio e instrumentos para cumprimento da finalidade social e pública.

Este Projeto Pedagógico Institucional mantém a Instituição para nas seguintes funções político-sociais:

- Ser uma Instituição de Ensino Superior aglutinadora das agências sociopolíticas e econômicas, com vistas ao planejamento regional nas regiões de inserção em que a IES oferta seus serviços.
- Manter-se uma Instituição de Ensino Superior condutora do processo de desenvolvimento e de crescimento socioeconômico, em todos os setores nos quais desenvolvem seus programas.
- Exercer uma função crítico-científica da realidade, produzindo alternativas inteligentes e inovadoras.

- Promover a divulgação de seu trabalho e da produção como propostas para revitalização, orientação e promoção das instituições, organizações e comunidades em suas diversas áreas de atuação.

A realização destas funções proporciona à faculdade a efetivação de seus fins e a garantia de que seu projeto institucional e pedagógico tenha relevância, tanto para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico, quanto para a promoção sociopolítica e cultural das comunidades que compõem a região de abrangência da Instituição.

### *3.4.1 Concepção e Perfil da SVT Faculdade*

A SVT FACULDADE tem sua concepção baseada na realidade e nas potencialidades humana e social que a circundam. Esta concepção leva em consideração, tanto em seus fundamentos, quanto em suas propostas, a história espaço-temporal relativa à região onde a Instituição está inserida. Neste sentido, o conceito universal do Ensino Superior se reveste do constructo real e inerente à história e à cultura de várias regiões, bem como ao futuro que lhe cabe construir.

O mundo de uma Instituição de Ensino Superior transcende suas próprias fronteiras, e seu objeto ou campo de conhecimento é ilimitado. Assim, tudo o que o ser humano e a sociedade podem oferecer e apresentar é objeto de ensino e de questionamento.

Desta maneira, o ensino superior é o espaço adequado para a elaboração da criticidade, reflexão epistemológica, inovação da ciência e tecnologia, socialização do saber científico e facilitador do processo de humanização.

A SVT FACULDADE é oriunda de uma realidade social e, como tal, responsável pelo seu desenvolvimento. Como toda instituição, sua finalidade não se volta para interesses unilaterais de qualquer natureza.

Seus fins são públicos porque sua origem é centrada na formação em busca de desenvolvimento socioeconômico do país e, portanto, todos os seus programas e serviços voltam-se para a coletividade.

Além disto, de forma transparente mantém sua especificidade - o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão - não como propriedades de pessoas ou organismos privados; mas sim como um bem da coletividade, portanto, públicos e de domínio das comunidades em que a IES se insere.

O perfil da IES identifica-se, em relação a sua concepção, primeiramente a partir de sua dimensão institucional, que se refere ao projeto político da Instituição. A ideia de Instituição contém em si a concepção estratégica, diretamente relacionada à contextualidade.

A dimensão estratégica diz respeito ao conjunto das relações e dos processos que se estabelecem entre a Faculdade e a realidade social contextualizada.

Outra característica, na dimensão institucional é a sua vocação de caráter histórico. A dimensão histórica inerente a uma instituição, diz respeito ao dinamismo, às interações e à dimensão prospectiva, configuradora de situações novas que a Instituição pode gerar na sociedade e que, por sua vez, esta pode gerar àquela.

Neste sentido, a SVT Faculdade foi concebida como uma instituição em processo instituinte, isto é, em constante vir-a-ser. Ela se constitui à medida que contribui para a formação da sociedade que a informa.

O segundo princípio, em relação à sua concepção, diz respeito à dimensão organizacional. Fundamentalmente, a dimensão organizacional está relacionada ao plano e às condições necessárias para sua execução. Enquadram-se neste campo toda a linha programática relacionada ao ensino, à pesquisa (iniciação científica) e à extensão, à pós-graduação, ao planejamento e à avaliação, bem como à infraestrutura e aos recursos necessários para garantir a execução dos projetos e a consecução dos fins da SVT Faculdade.

#### *3.4.2 Plano Didático-Acadêmico da SVT Faculdade*

A SVT FACULDADE estabeleceu como plano acadêmico o conjunto das atividades de Ensino, pesquisa (iniciação científica) e Extensão e a indissociabilidade entre elas.

Essa concepção é fundamentada na sua missão institucional, que foca o crescimento socioeconômico e político-cultural no âmbito de sua abrangência, remete a execução de seus programas a uma integração com os diversos lugares sociais e a uma articulação sistemática com o mercado de trabalho e as instituições e organismos externos com quem interage.

Para o cumprimento do projeto pedagógico institucional, estabeleceram-se as seguintes linhas básicas de ação:

- Desenvolver uma sistemática organizacional que harmonize o funcionamento de todos os órgãos e setores da Faculdade por meio de um mecanismo adequado de interação e comunicação interna e externa;
- Viabilizar economicamente a Instituição, sobretudo, para lhe dar efetivas condições para o ensino e a extensão, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação;
- Articular a interação do ensino, da pesquisa (iniciação científica) e extensão nas perspectivas dos cursos atuais e dos que venham a ser criados;
- Criar condições institucionais para garantir cursos de pós-graduação, com

vistas ao aperfeiçoamento, tanto dos seus recursos humanos, como dos profissionais de sua área de abrangência;

- Fortalecer sua identidade comunitária, pela interação da Instituição com sua área de influência, principalmente nos campos da cultura, da educação, da saúde e do meio ambiente;
- Aprimorar a infraestrutura, para o melhor desenvolvimento dos projetos atuais e a implantação dos projetos previstos;
- Aperfeiçoar o espírito participativo dos membros da comunidade acadêmica;
- Efetivar a participação dos membros da comunidade externa na solução dos problemas da SVT Faculdade e dos problemas da própria comunidade;
- Desenvolver um processo cultural de formação acadêmico-profissional direcionada a atender as expectativas das novas tecnologias e cultura da inovação.

### *3.4.3 Planejamento Didático Pedagógico da SVT Faculdade: Os Projetos Pedagógicos*

A SVT FACULDADE desenvolve a educação superior a partir de cursos de graduação, Bacharelados, cursos de extensão e cursos de Pós-Graduação, todos, hodiernamente, na modalidade presencial.

Na educação superior, o processo pedagógico segue as Diretrizes Curriculares Nacionais, dá ênfase às temáticas regionais, utilizando, sobretudo, métodos e técnicas que levem à participação do aluno, tais como: resolução de problemas, debates, seminários, simpósios, dinâmica de grupo e pesquisa.

Os projetos pedagógicos sintetizam a estrutura do curso na matriz curricular, onde ficam evidenciadas as disciplinas, carga horária, ementas e metodologias para o processo de formação do aluno.

Em cada disciplina são utilizados, na medida do possível, todos os meios de ensino e estímulo à produção acadêmica e à extensão, promovendo-se assim, na aprendizagem, a indissociável vinculação existente entre produção, disseminação e transmissão do conhecimento, tendo por meta a formação integral e a preparação do aluno para o mercado de trabalho.

Os cursos de graduação da SVT Faculdade são um conjunto de atividades acadêmico-pedagógicas sistematizadas, que visam a determinados objetivos de formação acadêmica ou profissional, estão organizados de forma a que todos os créditos possam ser

normalmente obtidos, dentro de um conjunto de períodos letivos, previamente estabelecidos, de acordo com a legislação em vigor.

A SVT FACULDADE estabeleceu as diretrizes que norteiam os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, entendido como um processo de revitalização dos cursos de graduação a partir de sua permanente avaliação e reconstrução coletiva.

Dessa forma, os cursos de graduação devem ter uma concepção filosófica, embasada e substanciada no que prevê a missão da Faculdade.

A elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação segue diretrizes estabelecidas em resoluções específicas do MEC. A estrutura dos PPC's segue os seguintes princípios:

- I. A concepção filosófica norteadora do processo ensino-aprendizagem do curso, nos seus diversos níveis, apresenta uma concepção de mundo, de sociedade e de homem que se deseja para o egresso;
- II. Definição do perfil profissional, estabelecendo suas habilidades e competências, bem como áreas de atuação;
- III. A composição da matriz curricular deve atender aos seguintes pressupostos:
  - a) Às Diretrizes Curriculares Nacionais;
  - b) Níveis de flexibilização curricular de acordo com as necessidades do curso;
  - c) Concepção da relação entre teoria e prática;
  - d) Identificação de uma concepção pedagógica norteadora;
  - e) Conceituação das formas de interação entre ensino- pesquisa - extensão;
  - f) Uma concepção e uma sistemática de avaliação do processo de ensino e da aprendizagem;
  - g) As perspectivas e possibilidades interdisciplinares no planejamento, na seleção e organização dos conteúdos curriculares;
  - h) As expectativas de cunho cultural, econômico e social, como projeto que trará implicações para conservações ou transformações pertinentes na sua região de abrangência;

As matrizes curriculares dos cursos de educação superior oferecidos abrangem uma sequência ordenada de disciplinas, cuja integralização dá direito ao correspondente diploma ou certificado.

A SVT FACULDADE caracteriza “disciplina” o conjunto de estudos e atividades de um campo definido de conhecimento, correspondente a um programa a ser desenvolvido, num período letivo. As disciplinas do currículo são fixadas atendendo às peculiaridades da

comunidade em que se insere, visando às necessidades de formação geral, humanística, profissional e condições de inovação; observada a legislação vigente.

O currículo dos cursos de graduação tem organização própria, com uma grade seriada para localização do aluno acerca de sua fase no curso, ordenados em fases semestrais com pré-requisitos, quando necessários.

O programa de cada disciplina é elaborado pelo docente responsável pela disciplina a partir da ementa estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso, discutido e aprovado pelo Colegiado competente.

#### *3.4.4 Parâmetros para Seleção de Conteúdos, Elaboração e Atualização de Currículos*

A seleção de conteúdo é o resultado de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

A definição dos conteúdos para elaboração dos currículos a serem desenvolvidos nos diferentes cursos da SVT Faculdade leva em conta a análise da realidade, foco nos aspectos da inserção regional da Instituição e operada com referenciais específicos, tais como:

- Socioantropológico, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo é aplicado. Visam despertar no aluno a consciência para os problemas regionais, brasileiros e mundiais, de modo que possa capacitá-los a exercer uma profissão na sociedade com respostas conscientes e livres para a construção de um mundo onde todos tenham oportunidades iguais, onde todos participem na produção consciente do espaço, exercendo a cidadania e, conseqüentemente, a democracia plena;
- Psicológico, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do aluno;
- Epistemológico, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;
- Socioeconômico, que leva em consideração às necessidades regionais e o desenvolvimento tecnológico e sustentável necessário à sociedade em que se insere.

Assim, a seleção de conteúdos programáticos e a elaboração dos currículos dos Cursos de Graduação ocorre sob orientação e supervisão do Núcleo Docente Estruturante, que considera as eventuais modificações a serem acrescidas aos Projetos Pedagógicos dos

Cursos e dentre suas atribuições devem contemplar o estudo e análise aprofundada de novas formas de flexibilização dos diferentes currículos e que atenda à diversidade regional, às exigências legais, bem como, a busca de um pensamento coletivo.

Para tal, os docentes envolvidos no processo irão:

- Tomar como referência a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática.
- Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação, e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida.
- Considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.
- Alimentar sua prática profissional de insumos que possibilitem a instrumentalização de ferramentas tecnológicas e inovadoras.

Para assegurar a qualidade do ensino na Instituição e garantir o atendimento às diretrizes pedagógicas estabelecidas, as seguintes atividades são desenvolvidas:

- A revisão contínua dos currículos;
- A atualização permanente de programas, ementas, bibliografias e planos de ensino; a dinamização das atividades práticas de formação profissional, considerando ferramentas da tecnologia da informação;
- A orientação acadêmica estabelecida por docentes;
- A ampliação dos recursos de apoio ao ensino em especial àqueles que utilizem laboratórios didáticos e tecnologias;
- O aperfeiçoamento docente;
- A criação de novos cursos;
- A elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos e a autoavaliação constante visando ao aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

Assim, no que concerne a revisão/atualização dos conteúdos e currículos a SVT Faculdade considera:

- Coerência do currículo com os objetivos do curso;
- Coerência do currículo com o perfil do egresso;

- Coerência do currículo face às diretrizes curriculares nacionais;
- Adequação da metodologia de ensino à fundamentação teórico-metodológica do curso;
- Inter-relação e integração entre as disciplinas;
- Dimensionamento da carga horária das disciplinas;
- Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas;
- Adequação, atualização e relevância da bibliografia.

### **3.5 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Para a SVT Faculdade, o ensino é uma ação processual, interativa e intencional sistematizada entre professores e alunos, os quais interagem através dos mais diversificados meios de comunicação disponibilizados na atualidade para a execução das práticas pedagógicas.

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são categorias prementes no processo de ensino-aprendizagem para aquisição do conhecimento já produzido, indicando caminhos para produção do novo.

O envolvimento da comunidade a partir do vínculo ensino-extensão tem como propósito identificar e atender suas demandas e necessidades com compromisso de divulgar sua produção científica e auxiliar na melhoria da qualidade de vida bem como, cursos, seminários e palestras. Como resposta ao almejado pela sociedade regional, participa efetivamente com a aplicação destes conhecimentos adquiridos e produzidos nas soluções dos problemas apresentados, bem como, com as iniciativas inovadoras, com seus projetos de ensino-aprendizagem focados no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade, conforme determina-se na missão institucional, proporcionando o cumprimento de seu efetivo compromisso institucional promovendo o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, da sociedade.

Neste contexto, a SVT Faculdade tem como princípio pedagógico **a indissociabilidade do ensino, da pesquisa (iniciação científica) e da extensão**. Ou seja, norteada pela sua concepção de ensino, a IES procura em todo seu percurso educativo vincular ensino- extensão aos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Ao efetivar estas ações, desenvolve ensino a distância com qualidade, ampliando e melhorando as condições de oferta à medida que se desenvolvem novas tecnologias de

interação entre os atores envolvidos, sem a necessidade de fixidez de tempo e espaço. Há que se destacar que a vinculação destas ações está diretamente conectada a um corpo docente qualificado, e infraestrutura necessária, o que a Faculdade disponibiliza à comunidade acadêmica e à sociedade.

As políticas de Ensino da SVT Faculdade visam o ensino como forma de inserir o cidadão em um processo em que, ao mesmo tempo em que apreenda as técnicas relativas à profissão escolhida, permita a constituição de uma visão universal da Ética, voltando-se para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, além do desenvolvimento de ações afirmativa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, conforme preconizam as legislações vigentes sobre os temas.

Essa visão holística se dá através de práticas integrativas e inovadoras que posicionam o aluno como centro do processo de aprendizado, discriminadas a seguir.

### *3.5.1 Metodologias e Práticas Inovadoras*

Para que o processo de ensino não se torne mera transmissão de conteúdos desvinculados da realidade e/ou descrição da mesma, o entendimento institucional sobre os conteúdos nas diferentes disciplinas dos cursos, pauta-se pelo trabalho interdisciplinar, investigativo da realidade e inovador, articulando aspectos teóricos e empíricos, de forma a não priorizar uma dimensão em detrimento da outra.

Nesse mote, a metodologia e os recursos físicos e tecnológicos devem ser entendidos como um meio em DESENVOLVIMENTO e não prontos e acabados e decorre daí a necessidade de repensar a perspectiva metodológica, propiciando situações de aprendizagem que possibilitem a interação dos diferentes conhecimentos e o contato do aluno com situações de investigação e contato com a realidade sempre que possível.

Assim, há que se estabelecer uma multiplicidade de recursos que estão postas no mundo, haja vista termos praticamente o mundo em nossas mãos, considerando o avanço tecnológico dos smartphones e os milhares de apps e redes sociais disponíveis. Assim, Youtube, Facebook, Instagram, Google meet, tradutor, forms, kahoot, moodle, biblioteca virtual, etc., deixam de ser ferramentas meramente interativas para se tornar também ferramentas educacionais.

Dessa forma, o propósito metodológico assumido pela SVT Faculdade é o da ressignificação do conhecimento, passado e presente, problemas da vida do aluno, de sua futura profissão e conhecimento socialmente construído, mediado por tecnologias disponíveis no mundo atual. Dessa forma, o processo de teorização elaborado pelo professor

tem como finalidade permanente a reinvenção e ressignificação da própria prática e aprofundamento teórico a partir da autonomia (aprender a aprender) do aluno.

Para tanto, a formação acadêmica proposta na instituição, visa ao desenvolvimento de habilidades e competências em consonância com os problemas locais e globais de modo a fazer frente às questões epistemológicas e sociais de nossa época, logo notícias, blogs etc., são incentivados pelos docentes ao uso cotidiano, construindo-se uma teia de conhecimento. A partir disso, pode-se afirmar que a SVT FACULDADE fundamenta sua metodologia na ressignificação e problematização de conteúdos, enfatizando que a construção de conhecimentos ocorre a partir da vivência de experiências significativas da realidade dos discentes e de situações do cotidiano dos mesmos, seja no mundo REAL ou no VIRTUAL, afinal as fronteiras entre esses dois mundos já não são passíveis de determinação precisa. Para sua efetivação, os conteúdos previstos em cada disciplina, tendo sido ressignificados e problematizados pelo professor, são orientados metodologicamente seguindo os seguintes princípios:

- Momento motivacional, de provocação do desejo e situacional: abordagem de situações-problema e curiosidades da realidade, discussão de hipóteses de solução e contextualização das situações, problemas e curiosidades na história que podem ser pesquisados pelos alunos a partir de milhares de possibilidades em web produtos e/ou em visitas técnicas;

- Momento de fundamentação teórica: desenvolvimento de fundamentos teóricos que expliquem e/ou solucionem as situações-problema e curiosidades abordadas;

- Momento da produção teoricamente fundamentada: abordagem de novas situações-problema e curiosidades, desenvolvendo com os discentes exercícios de compreensão e/ou solução teoricamente fundamentadas.

Deste modo, as problematizações e curiosidades da realidade manifestam-se em todas as suas contradições e idiossincrasias, gerando o desassossego inicial e novos temas de estudo para os professores, alunos e demais atores envolvidos. Criam-se, assim, desafios cognitivos permanentes para discentes e docentes.

É importante ressaltar que a metodologia pautada na ressignificação e problematização requer uma nova postura do docente no exercício de sua prática pedagógica que se faz por um permanente trabalho reflexivo com o discente, pela disponibilidade do professor e para pesquisar, acompanhar e colaborar no aprendizado crítico do aluno, gerando tensão e desequilíbrio cognitivo, indispensáveis ao processo de construção do conhecimento.

A metodologia, aqui expressa, tornou-se base para as propostas pedagógicas em cada projeto pedagógico de curso, desdobrados, nos planos de ensino das disciplinas, de forma que haja uma formação integral, evitando-se a fragmentação de estudos desvinculados da realidade e dos contextos profissionais.

Assim, a formação na instituição oferece oportunidade aos seus acadêmicos para serem profissionais competentes em suas áreas de conhecimento, sejam empreendedores com visão sistêmica do contexto e possam contribuir com compreensões e soluções às questões locais, regionais, nacionais e mundiais, participando como protagonistas no processo sócio-histórico que estão inseridos. Desta forma, propicia a construção da autonomia, o convívio com as diferenças, a valorização da história de diferentes sujeitos e saberes, o exercício do trabalho interdisciplinar e o comprometimento ético-político.

Ainda em relação às metodologias e práticas pedagógicas inovadoras a SVT Faculdade busca sempre implementar a cultura empreendedora, da inovação e da sustentabilidade na vida acadêmica do discente tendo por finalidade o desenvolvimento dos seres humanos e da sociedade. Ela é uma metodologia de ensino diretamente ligada com as tecnologias de desenvolvimento sustentável, por essa razão ela atinge não só o discente, mas a comunidade como um todo.

É por meio dessa metodologia de ensino, que os discentes tem contato com o estudo de oportunidades que visam o desenvolvimento, seja ele pessoal ou coletivo. Nesse entender, a cultura empreendedora apresenta uma acentuada abordagem humanista. Dessa forma, sua metodologia elege como tema a preparação do discente para participar ativamente da construção do desenvolvimento social, com vistas à melhoria de vida da população e à eliminação da exclusão social.

Esta metodologia cria um ambiente de aprendizagem no qual o discente, de forma autossuficiente, possa perceber os valores empreendedores e aprender sobre si e sobre a comunidade. Dessa maneira, aprender a utilizar ferramentas e instrumentos úteis para o desenvolvimento de suas atividades.

Portanto, o discente identifica as fontes do conhecimento com a ajuda do docente, sendo de sua responsabilidade o acesso e a mobilização do conteúdo. Assim, cabe às culturas empreendedora e sustentável promover o estímulo da capacidade de escolha do aluno sem interferir com influências as suas decisões, para que tomando decisões por si só, esteja preparando-se para as suas próprias opções.

Cabe também, desenvolver o potencial dos alunos para que eles sejam empreendedores em qualquer atividade que venham a atuar. Para isso as práticas inovadoras

incentivam uma amplitude dos conceitos culturais do aluno para o entendimento do seu papel social e cultural.

À instituição através das práticas inovadoras, o incentivo à cultura local e universal, ampliando as possibilidades de ação do alunado na comunidade. A instituição, também, possui como proposta que os docentes levem pautas atualizadas sistematicamente a partir de acontecimentos no mundo para serem associadas ao conteúdo. Essa integração, além da atualização do corpo de alunos, leva ao debate construtivo e a ressignificação dos processos locais e auto reconhecimento do aluno em seu papel na própria formação. Acreditamos, que o bom empreendedor, seja o aluno ou professores, através do empenho, valorizam o ambiente na qual se encontram.

O compromisso desta metodologia oportuniza ao discente fazer sua opção profissional e apostar no tipo de empreendedor em que seu perfil se enquadra. Portanto, cabe ao empreendedorismo estabelecer ao aluno uma forma de ser e não somente de fazer.

Diante do exposto, à formação de uma cultura empreendedora nos cursos da SVT Faculdade buscam, por meio de suas metodologias, tecnologias disponíveis e práticas pedagógicas, desenvolver um perfil de egresso como um modo de ser que tenha iniciativa, que crie e torne-se agente de transformação em situações que se apresentam como problemas nos diferentes aspectos da vida humana.

Nesse sentido, a proposta pedagógica da instituição prima pela formação de pessoas e profissionais com o ímpeto criador e inventivo que modificam qualquer área do conhecimento humano.

Desta forma, é importante ressaltar que, em conjunto com a formação proposta em suas metodologias e práticas pedagógicas que buscam a construção de um perfil de egresso inovador, os cursos da instituição promovem ações extensivas à comunidade.

### *3.5.2 Flipped Classroom – As Aulas Invertidas*

Conforme já destacamos, na SVT Faculdade, de acordo com os princípios democráticos advindos das políticas de ensino, busca constantemente um escopo metodológico que permite ao corpo discente o exercício de sua autonomia de aprendizado e o controle de seu próprio processo de trabalho, perspectiva esta, própria da sociedade moderna em sua cultura e produção globalizada.

Neste sentido, o aprendizado deve se estabelecer em uma expectativa de autonomia do aluno para o aprendizado e só após esse desafio o professor deve ser acionado. Assim, no que diz respeito ao corpo docente, o curso sempre privilegia a desvinculação do papel de

“detentor do saber” para o papel de “mediador” em que se exercita a autonomia.

Logo, no seu fazer pedagógico o professor está centrado tanto em formar competências, habilidades e disposições de conduta, quanto em relação à quantidade e qualidade de informações a serem aprendidas pelos alunos, haja vista a época de Fake News e demais aspectos negativos que circundam a vida moderna e as tecnologias da informação atuais.

Isto significa que precisa estar relacionando o conhecimento com dados da experiência cotidiana, cases de sucesso, ou seja, trabalhar com material significativo para que o aluno consiga fazer a ponte entre a teoria e a prática e fundamentar críticas e só então mediar suas dúvidas com os docentes.

Dessa forma, dentre as várias modalidades de ensino-aprendizagem já tradicionais no ambiente universitário, a SVT Faculdade estabelece em seus cursos, o que é conhecido como a Sala de Aula Invertida, ou, como se aponta na literatura internacional “Flipped Classroom”.

Em linhas gerais, o princípio básico desta proposta metodológica é que ocorra uma inversão das aulas consideradas tradicionais, pautadas na clássica preparação do professor para expor conteúdo diretamente para o aluno.

Na Sala de Aula Invertida, os estudantes da SVT Faculdade assumem responsabilidades no tocante as suas leituras prévias antes de ter o contato com os tutores e professores, devendo para esses determinar-se o papel de tirar dúvidas e não expor conteúdos. Para tal, a cada módulo de leitura disponíveis, deve-se inserir outras ferramentas para que os atores possam discutir os conteúdos estudados.

O acesso ao conteúdo ocorre por meios variados, como a disponibilização de apostilas, videoaulas, links de websites, blogs etc e, após isso, alunos interagem com professores.

A partir da prática de ações colaborativas, o professor dispõe de mais tempo para o saneamento das dúvidas que surgem ou surgirem no decorrer da leitura do conteúdo e da realização de atividades propostas.

O eixo central das experiências com as aulas invertidas ampara-se na busca de novos procedimentos didáticos que estimulam a permanência dos alunos nos cursos, diminuindo a evasão, tudo a partir de práticas inovadoras que incentivam a resolução de problemas de forma crítica e com ampla utilização da tecnologia de informação e da autonomia dos alunos.

Desse modo, associa-se a formação de um profissional capacitado e autônomo na produção do conhecimento à formação de um cidadão apto a resolver os problemas de

diferenciados contextos sociais.

Além disso, todos os cursos de graduação da SVT Faculdade sensibilizam sempre o corpo docente de maneira que na seleção de metodologias, oportunizam aos alunos a vivência com a cidadania e o pensamento crítico em relação aos conteúdos impl. Neste contexto, as situações de trabalho são extremamente relevantes para a contextualização, razão pela qual dar-se-á preferência por docentes que unam a academia com a experiência prática das suas áreas profissionais.

A complementaridade entre as disciplinas e os conteúdos aparecem na relação estabelecida entre os professores através de práticas pedagógicas e práticas interdisciplinares, a partir das investigações e projetos feitos por grupos de alunos de maneira orientada, afinal, por fazer parte da futura rotina na atuação profissional, o trabalho em equipe é um grande e fundamental aspecto priorizado, ou seja, não se trata de uma metodologia em que unicamente se estabelece um estudo introspectivo e solitário, mas passível de interação e de grandes feitos em grupo, inclusive na formação de círculo de colegas sem a necessidade da presencialidade, o que é próprio do mundo moderno convocado pelas redes sociais disponíveis.

Na mesma linha, deve-se considerar também as diferenças individuais dos alunos e apoiar o desenvolvimento de interesses e habilidades particulares de cada um, o que é imprescindível quando se elege a atenção à diversidade como princípio didático. A operacionalização da proposta metodológica pode lançar mão de métodos tradicionais de ensino, tais como aulas expositivas e seminários. Entretanto, o desafio está em propor inovações no campo da metodologia de ensino para alavancar o efetivo desenvolvimento das competências do egresso. Neste sentido, a proposta metodológica prevista na SVT Faculdade tem como mote a viabilização da integração dos conteúdos vistos ao longo do curso.

Essa proposta metodológica é de conhecimento de todo o corpo docente para que os diversos planos de ensino sejam elaborados de forma integrada, sempre aos finais do semestre nos Seminários Pedagógicos a se tornarem rotineiros nos cursos e nele sejam determinadas as várias possibilidades de ferramentas tecnológicas.

Para efetivação das propostas metodológicas aqui delineadas, são realizadas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de projetos de trabalho capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo semestre do curso, ou, até mesmo, componentes de diferentes semestres;

- Organização dos laboratórios profissionais de modo que se permita a simulação e a prática em situações reais de trabalho que poderão ser encontradas pelos futuros profissionais;
- Realização de atividades extracurriculares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional.

Em suma, o proceder metodológico delineado na SVT Faculdade, uma vez dirigido para a apropriação do perfil delineado para os cursos de graduação e pós-graduação, está voltado para a formação de um profissional que sabe fazer e que sabe aprender a aprender, tudo a partir de uma concepção crítica das relações que permeiam a educação, a sociedade e o trabalho. Neste mote, destaque-se o Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógico que é o órgão responsável por pesquisar e disseminar na IES as novas metodologias e ferramentas tecnológicas disponíveis para todos os cursos.

### 3.5.3 Flexibilidade dos Componentes Curriculares

A flexibilização compreende modificações no currículo em consonância com o plano pedagógico de maneira a ressignificar a prática docente e proporcionar ao educando melhores condições para sua formação e inserção no mercado de trabalho.

A flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade.

A verticalidade prevê a possibilidade de organização do saber ao longo do semestre e anos e, a horizontalidade, possibilita ao educando o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

Nos projetos pedagógicos dos cursos, a flexibilização curricular prevê critérios que permeiam as áreas curriculares de conhecimento e estas devem estar organizadas em atividades e projetos que promovam associação de novas experiências com aquelas estabelecidas na integralização mínima prevista na matriz curricular.

Esta organização curricular, que busca maior liberdade e flexibilidade nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, volta-se para a permeabilidade dos processos, na perspectiva de uma formação em consonância com os desafios do mundo contemporâneo.

São perspectivas de flexibilização dos currículos:

- **ACP's – Atividades de Complementação Profissional**, denominação esta que é prevista pela SVT Faculdade para as Atividades Complementares presentes em todos os cursos de graduação da IES. Essas atividades têm essa nomenclatura diferenciada de outras IES, em face de método da SVT

Faculdade em separar estas das atividades de extensão;

- **Atividades de Extensão** – São atividades em atendimento à Resolução CNE/CES 2018 e o PNE que tratam das atividades de extensão no âmbito das instituições de ensino superior brasileiras;
- **Práticas Interdisciplinares** – conteúdos que estão previstos para os cursos Tecnológicos e Bacharelados;
- **Disciplinas Optativas** que estão inseridas em todos os currículos;
- **Aproveitamento de Estudos** na perspectiva da Lei 9.394/96, Art. 47 § 2º;

Dessa forma, a flexibilização curricular se evidencia na construção de uma concepção e de estrutura curricular que exige a incorporação de outras formas de aprendizagem e de formação. Nessa perspectiva, a SVT Faculdade mantém um processo constante de avaliação, atualização e inovação dos projetos pedagógicos dos seus cursos de graduação a partir dos NDE's – Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação implantados.

Portanto, a flexibilização curricular se concretiza em cada projeto pedagógico, conforme as especificidades da área de formação e ao perfil profissiográfico definido para o formado.

#### *3.5.4 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular*

Como já ressaltado na seção anterior, além das atividades obrigatórias para a integralização das matrizes curriculares dos cursos, a SVT Faculdade oportuniza aos seus alunos a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, através de projetos desenvolvidos nos cursos de graduação. Essas atividades compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa visando à melhoria da formação e atualização profissional do aluno nas diferentes áreas do conhecimento. Propõe uma ampliação do espaço para estudos ainda mais independentes (Atividades de Complementação Profissional, Atividades de Extensão e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento), podendo o estudante participar desde o seu ingresso na Faculdade.

É uma perspectiva de currículo que favorece a iniciativa e a participação do aluno no seu processo de formação, tornando-o corresponsável pelo contexto de ensino-aprendizagem.

A SVT FACULDADE oferece, como já apontado anteriormente, em seus cursos de graduação disciplinas optativas e/ou eletivas como possibilidade de o próprio aluno participar da construção do seu currículo. Além disso, há que destacar as Práticas

Interdisciplinares e a Pesquisa e Práticas Pedagógicas estabelecidas para os PPC's dos Cursos.

### 3.5.5 Perfil do Egresso

O profissional formado pela SVT Faculdade deverá ter sólido preparo nos conteúdos próprios da sua área de conhecimento, necessários ao embasamento de sua ação profissional, para compreensão e intervenção positiva no contexto específico e histórico-cultural do seu campo de atuação, de modo a atender os interesses e necessidades da pessoa em diferentes faixas etárias, em diferentes contextos sociais e manifestações da cultura nos aspectos técnicos, científicos e culturais, atendendo às necessidades do desenvolvimento humano.

Este profissional deverá ser capaz de dominar as competências e habilidades na sua área de atuação, contribuindo para o desenvolvimento teórico e prático da mesma. O egresso dos cursos oferecidos pela SVT Faculdade deverá possuir capacidade de análise e síntese dos conhecimentos adquiridos com abrangente visão da realidade e atitude histórico-crítica e reflexiva, como já definido anteriormente neste PDI. Trabalhar com equipes multi e interdisciplinares e exercitar a liderança, assim como ser criativo, com facilidade de adaptação de métodos e processos de treinamento ao ambiente do trabalho é características gerais constituintes do perfil do profissional formado pela SVT Faculdade.

Para que sejam conferidas estas competências e habilidades aos profissionais egressos dos cursos da SVT Faculdade, a organização didático-pedagógica do curso, em geral, e os conteúdos programáticos das disciplinas, em especial, estarão voltados para que este profissional presente, ao final do Curso, o perfil que já foi definido neste PDI.

#### **No seu Processo de Ensino-Aprendizagem-Educação-Desenvolvimento**

- Formação global e a construção de competência, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa;
- Capacidade para extrapolar simples memorização mecânica de conhecimentos, construindo conhecimentos a partir de vivências coletivas e desafiadoras;
- Capacidade para resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, fazer predições sempre de forma ágil, versátil e ética;
- Ter buscado seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e com cidadão, ciente de suas responsabilidades;
- Estar qualificado profissionalmente e ser capaz de usar os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto;

- Tomar atitudes éticas e sociais que possibilitem o desenvolvimento do compromisso com um futuro mais justo e equitativo para humanidade;

- Estar conscientizado a respeito da responsabilidade ética e social como futuro profissional.

Desta forma, a base da formação para o egresso situa-se nos quatro pilares da educação, focados no:

- Aprender a ser, formando, para os valores éticos, honestidade, coerência, pensamento autônomo e crítico, liberdade e responsabilidade;
- Aprender a conviver, formando pessoas com espírito cooperativo e de equipe, respeito às diferenças e capacidade de dialogar;
- Aprender a conhecer, formando o espírito da busca e a compreensão de fenômenos, a capacidade de argumentar, o conhecimento técnico-científico, a integração da teoria e da prática, a consciência de aprender a aprender e atualizar-se sempre, o conhecimento sensitivo, artístico e estético, a apropriação crítica das informações e dos recursos tecnológicos;
- Aprender a fazer, em especial, na capacidade de solucionar problemas, apoiado em fundamentos teóricos, na capacidade empreendedora, na elaboração de conceitos autônomos e críticos, na elaboração de projetos e propostas, no espírito de iniciativa, invenção e imaginação e na capacidade de exercer a liderança.

Para isso, pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus alunos à construção interativa do aprendizado, intervir no processo para aperfeiçoá-lo, utilizando metodologias e recursos diferenciados e uma proposta de avaliação que atue com agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e a disposição do aluno para aprender.

**No seu Processo de Formação como Pesquisador:** o egresso dos cursos oferecidos pela SVT Faculdade deve ter desenvolvido o gosto pela pesquisa e pela ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência, além de buscar melhoria de qualidade para sua vida, a fim de efetivar processos de investigação científica que possam conduzi-lo a um entendimento diferenciado na resolução e respostas situações-problema do cotidiano profissional.

Deve ter construído competências para atuar como pesquisador em áreas específicas envolvidas pelos cursos e programas, para ampliar o conhecimento, por meio de pesquisas

científicas e para utilizar, de forma competente, as normas da ABNT e da instituição para elaboração de trabalhos científicos.

**Na sua formação como extensionista:** o egresso de SVT Faculdade deve saber integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão, as suas aprendizagens nos campos do ensino e da pesquisa para que possa corresponder às necessidades e possibilidades do seu entorno interno e externo, deve estar apto a participar com o diálogo, a troca, em busca de conquista da melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual e espiritual de todos com os quais se relaciona e para desenvolver programas interdisciplinares que possibilitem ações efetivas, voltadas para a necessidade de região, de forma a concretizar o comprometimento permanente com a transformação do homem e da sociedade.

Diante disso, propõe preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações extensionistas que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção em realidades estudadas.

De uma forma geral, o perfil dos egressos, pretendida pela SVT Faculdade, está voltado para a educação que contribua para uma formação superior empreendedora e ética, no contexto social em que a instituição está inserida, direcionando seus alunos uma atuação nas organizações e na prestação de serviços.

Com este entendimento, busca-se atender às diretrizes pedagógicas enunciadas nos projetos pedagógicos de cada um dos oferecidos pela instituição, voltados, mais especificamente, ao que enunciam cada uma das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Os cursos devem garantir um processo de educação global, abrangendo não só a construção de conhecimentos, com a aquisição de competências, habilidades e atitudes que oriente o seu desempenho pessoal e profissional, preparando-o para o exercício de suas responsabilidades sociais e éticas.

Devem também, inteirá-los de todas as matrizes correspondentes à cada função a desempenhar e orientá-los dentro delas visando assim formar:

- Cidadãos com formação humanística e visão global habilitados a compreender as transformações emergentes do contexto social, político e econômico no qual eles próprios estão inseridos e no contexto mundial;
- Profissionais capacitados a dominarem os conteúdos básicos da sua área de conhecimento objetos de suas futuras ações como profissional em sua área de atuação, apto a resolver problemas da prática profissional e as reações

desta com a sociedade onde se insere, capaz de avaliar e dimensionar as suas potencialidades também na atuação em outras áreas que exijam conhecimentos técnicos do egresso.

- Profissionais que busquem uma formação contínua, permanente e constante na renovação de seus conhecimentos e habilidades. Este processo de conscientização e crescimento de sua autonomia os manterá atualizados e em consonância com as constantes mudanças em um mundo globalizado.

Nesse sentido, a SVT Faculdade se propõe:

- Possibilitar ao aluno, dentro de seu processo de formação, o desenvolvimento da consciência crítica quanto à realidade sociocultural, política e educacional e o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas para o exercício profissional, propiciando condições favoráveis a atitudes de criatividade, cooperação, investigação, responsabilidade, raciocínio abstrato, uso da linguagem, atenção concentrada, imaginação, sociabilidade, desembaraço, iniciativa e perseverança;
- Proporcionar a formação geral do futuro profissional, assegurando, concomitantemente, o acesso ao conhecimento que vem sendo produzido nas diversas áreas e que permeia prática profissional a ser efetivada;
- Trabalhar a pesquisa e a extensão na articulação do processo de ensino a fim de assegurar aos discentes o desenvolvimento do potencial necessário ao domínio dos processos que qualificam as ações dos profissionais para o exercício nas áreas envolvidas pelos cursos oferecidos;
- Promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades, hábitos, competência e valores necessários à condução, com qualidade, das ações que caracterizam a área de formação de cada curso oferecido.

Para isso, a SVT Faculdade garantirá aos seus alunos:

- I. Formação básica envolvendo a construção de um, a cultura geral que lhes permita situar-se, de forma consciente e crítica, frente às tendências e diretrizes da sociedade de hoje e do futuro e às teorias que explicam o desenvolvimento dos profissionais para atuação nos diferentes níveis abrangidos pelas organizações empresariais de diferentes ordens;
- II. Formação profissionalizante que lhes permita construir os conhecimentos básicos, essenciais à cada área de formação dos cursos oferecidos e inteirar-se das conquistas científicas, sociais, políticas e tecnológicas da ciência e

da arte de conduzir pessoas e organizações das áreas abrangidas pelos cursos oferecidos;

- III. Qualificação para prática profissional, instrumentalizando-os para ações abrangentes e gerais com excelência de qualidade nas organizações da sociedade contemporânea globalizada e em constantes e rápidas mudanças e capacitando-os a efetivar com eficácia, eficiência e efetividade, as ações específicas exigidas por sua área de atuação, atuando com estimuladores e desafiadores do desenvolvimento de seus colaboradores de forma que sejam capazes de raciocínios mentais mais complexos e ações mais aperfeiçoadas na sua área de atuação;
- IV. Formação ética, humanista capaz de possibilitar-lhes a construção de uma personalidade íntegra, responsável, parâmetro positivo, como profissional de consciências, para “ser” e “agir”, nas organizações de diferentes níveis;
- V. Iniciação científica sólida, capacitando-os a desenvolver sua criatividade e o gosto pela pesquisa na área de sua atuação;
- VI. Domínio da tecnologia permitindo que sua formação e prática profissional alcancem níveis de excelência e diversificação.
- VII. As competências, as habilidades, e as atividades que deverão ser desenvolvidas nos discentes, estão explicitadas no Projeto Pedagógico do Curso.

Acompanhamento dos egressos: a preocupação com a formação de um profissional crítico, com visão humanista e comprometida com as transformações sociais deverá acompanhar todo o contexto pedagógico dos cursos da SVT Faculdade.

Com este objetivo, os acadêmicos serão instigados a desenvolver e experimentar atividades de ensino, de pesquisa e de extensão durante período de realização da graduação tecnológica, possibilitando lograr conhecimentos sobre a realidade teórica e prática que encontrarão no mercado de trabalho.

Neste contexto, há de considerar de grande relevância que a relação da SVT Faculdade com os acadêmicos não se encerre com o término do curso de graduação, mas que prossiga, embora de forma diferenciada, no decorrer da vida profissional.

O acompanhamento ao egresso desempenha um papel bastante significativo, pois possibilita que se avaliem os cursos da Instituição, de forma direta, e ainda, se verifique o tipo de profissional formado e se o perfil apresentado vem ao encontro dos objetivos delineados no Projeto Pedagógico de cada Curso. Para atender a estes pressupostos, a SVT

Faculdade viabilizará o desenvolvimento de programas e ações capazes de promover uma avaliação constante dos profissionais oriundos da Instituição, visando:

Oferecer oportunidades de aperfeiçoamento e formação permanente, além do acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho; avaliar o desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos ex-alunos; manter registros atualizados de alunos egressos; promover intercâmbio entre ex-alunos; realizar atividades extracurriculares (estágios e /ou participação em projetos de pesquisa ou extensão) de cunho técnico-profissional, a fim de complementar a formação prática; condecorar egressos que se destacam profissionalmente; e identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação, a fim de buscar capacitações compatíveis com as exigências do mercado de trabalho.

O Projeto de acompanhamento de egressos será viabilizará através de um cadastro informatizado dos alunos, com atualização periódica e acompanhamento das atividades profissionais e/ou acadêmicas do egresso. Assim, preverá consultas periódicas aos alunos egressos, a fim de investigar a aplicabilidade concreta dos conhecimentos adquiridos no curso. Com esse feedback a coordenação dos cursos poderá reordenar sua proposta didático-pedagógica aos novos desafios enfrentados pelos alunos egressos.

Para o desenvolvimento da sociedade inserida, uma instituição de ensino cumprir integralmente o seu papel social, não basta promover a construção de uma base sólida no que se refere a conhecimentos científicos. É necessário que, além desta, sejam observados princípios, através dos quais a prática educativa se torna humanizadora. Assim, a SVT Faculdade orienta-se pelos seguintes princípios:

- **Ética:** este princípio é um dos que mais se pede na sociedade atual e o que menos se encontra. É o principal valor para uma instituição de ensino; é importante para sempre estar na legalidade, e atuar de forma moral no gerenciamento de matéria humana, de recursos financeiros entre outros. A SVT Faculdade quer plantar nos seus educandos a semente da ética para que esta possa produzir frutos.
- **Democracia:** a crença firme de que a participação é o melhor caminho para uma instituição em que, por sua natureza, a opinião é quase sempre produto da reflexão.
- **Justiça:** inicia-se dentro da instituição, valorando os que têm mérito, sem confundir com privilégios, discriminação, bairrismo e corporativismo. Dessa forma, a SVT Faculdade quer pautar a sua atuação.

- **Transparência:** a SVT Faculdade deve ter suas ações e atitudes o mais possível transparente e deve divulgá-las para toda a comunidade interna e externa nos mais diferentes meios de comunicação. O crescimento e a qualidade dos serviços prestados pelos funcionários devem ser avaliados e divulgados. Dessa forma, é que já funciona na SVT Faculdade, pois é dessa forma que a sua atuação e condução do seu público devem ser sempre transparentes.
- **Pluralismo:** a aceitação de pontos de vista diferentes, de modos diferentes de abordar o real, a convivência entre contrários, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica, a presença do erudito e do popular, o saber elaborado e a cultura oriunda da tradição e a multiplicidade de dizeres e saberes.
- **Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, e a extensão:** esses três elementos constituem o fundamento básico da educação superior e através deles é possível estreitar os laços entre Instituição e sociedade. A conversão desses princípios filosóficos em ações depende de que seja empreendido um conjunto de princípios teórico-metodológicos capazes de instrumentalizar a sua aplicabilidade, viabilizando a efetivação de mudanças capazes de refletir no funcionamento da Instituição e influenciar no cumprimento da sua missão.

Considerando, portanto, a filosofia da SVT Faculdade, as suas ações são conduzidas mediante a observância dos princípios teórico-metodológicos abaixo dispostos.

**Flexibilidade:** as ações da SVT Faculdade estão pautadas na flexibilidade: desde aquelas presentes na rotina da instituição até as que norteiam o estabelecimento das políticas institucionais, inclusive no que se refere à oferta de cursos. O alvo das ações é sempre voltado para os interesses e necessidades da clientela. É a demanda que norteia as ações o desenvolvimento das ações planejadas pela Instituição, apresentando essas ações a flexibilidade necessária para que se operem as mudanças.

**Interdisciplinaridade:** uma educação que se proponha a oferecer os subsídios necessários para os discentes desenvolverem-se plenamente deve proporcionar-lhes o acesso ao saber global, possibilitando-lhes as condições necessárias ao desenvolvimento do senso crítico e o devido suporte, para que os conhecimentos adquiridos no interior da Instituição possam ser levados ao seu exterior, como forma de contribuição para a solução dos problemas que afligem à comunidade.

Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pela SVT Faculdade visa a promover a integração dos conhecimentos, buscando a unidade do saber e a superação da visão fragmentada da realidade.

### *3.5.6 Seleção de conteúdos*

Os conteúdos propostos para os cursos de graduação tecnológica devem refletir as concepções, objetivos e perfis profissionais que a SVT Faculdade estabeleceu como referenciais, bem como devem estar fundamentados nas diretrizes, princípios e determinações estabelecidas em instrumentos legais específicos. O currículo de cada curso deve incluir aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdos, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e as demandas e expectativas de desenvolvimento da região.

Com base nestas referências, os cursos oferecerão currículos que atendam às exigências acadêmicas, aprofundamento de conhecimentos, suscitando o desenvolvimento da capacidade de análise e síntese, com ampla visão da realidade e atitude crítica diante dela, agindo e interagindo na sociedade em que viverão os profissionais formados pela SVT Faculdade.

A organização dos conteúdos articula as necessidades de conhecimento em eixos ou áreas de conhecimento definidas nas diretrizes curriculares de cada curso, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE. Essa articulação, que se consolida nas disciplinas que integram as dimensões que os compõem, promove o aprofundamento do saber específico de cada curso, que será favorecido por atividades práticas de laboratório e na comunidade, bem como através do engajamento em atividades de pesquisa e de extensão, tendo como referencial os princípios de interdisciplinaridade, da contextualização e da articulação entre teoria e prática.

A matriz curricular de cada curso de graduação tecnológica será organizada de forma a apresentar, em semestres letivos, os conteúdos de natureza científico-cultural, as atividades de práticas a serem vivenciadas no decorrer do curso, o estágio de prática profissional e as atividades complementares, que irão propiciar os conhecimentos e situações de aprendizagem necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas no perfil do profissional formado pela SVT Faculdade.

### *3.5.7 Princípios Metodológicos*

A metodologia de ensino a ser desenvolvida pela SVT Faculdade tem como fundamento o modelo pedagógico do aprender fazendo, em que o aluno é familiarizado desde o início do curso com questões práticas, próprias da área profissional respectiva.

O eixo de desenvolvimento desse modelo pedagógico é que o conhecimento acontece de forma dinâmica através da ação-reflexão-ação. Assim, os alunos discutirão com seus professores as questões atuais do curso, como também os problemas encontrados nas comunidades da periferia de São Luís a serem atendidas por ações educativas e sociais que a SVT Faculdade pretende desenvolver, buscando nos conteúdos curriculares as

explicações teóricas que respaldem as intervenções necessárias.

O planejamento pedagógico deverá assegurar o envolvimento do aluno em atividades individuais e em grupo, que incluam, entre outras: aulas teóricas e práticas; conferências e palestras de profissionais experientes; práticas em laboratórios e na comunidade; projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos por professores em conjunto com os alunos; monitorias; consultas na biblioteca; práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio supervisionado.

A interdisciplinaridade entre os conteúdos deve ser buscada de forma horizontal (entre as disciplinas de um mesmo semestre) e na forma vertical (entre as disciplinas dos diferentes semestres). Cada professor fará constar em seu plano de curso a metodologia de ensino a ser utilizada, em concordância com a natureza da disciplina e sua finalidade na formação do aluno. Deverá ser enfatizada em todas as disciplinas curriculares, a articulação efetiva entre teoria e prática. Além disso, os professores serão incentivados a adotar metodologias inovadoras, centradas no modelo do aprender fazendo, visando preparar os alunos para uma atuação articulada com a realidade local e regional.

#### 3.5.8 Processo de avaliação

As avaliações dos alunos deverão buscar o aprendizado adquirido nos conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como parâmetro as competências e habilidades exigidas no perfil profissional de cada curso, conforme as diretrizes curriculares estabelecidas pelo CNE.

Deverão ser utilizadas metodologias e critérios específicos para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação tecnológica e pós-graduação, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pelo Regimento Geral e pelo projeto de avaliação institucional da SVT Faculdade.

#### 3.5.9 Atividades Práticas de Estágio

Considera-se Estágio Curricular o conjunto de atividades práticas realizadas por acadêmicos, em instituição pública ou privada, com a interveniência da SVT Faculdade e que tenha condição de proporcionar experiência prática na linha de formação sobre o mercado de trabalho, desenvolvimento de conhecimentos e habilidades específicas à formação profissional, e ainda construir experiências significativas de aprendizagem, além de relacionar teoria e prática em situações reais de ensino e relacionamento humano.

O Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivos gerais para os acadêmicos da SVT Faculdade:

- Possibilitar a articulação entre teoria e prática;
- Formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de (re) construir conhecimentos e tomar decisões;

- Obter competência básica para o exercício da profissão;
- Construir e colocar em prática as competências essenciais ao seu exercício;
- Observar e refletir sobre as diversas situações acadêmicas para compreensão e atuação em situações contextualizadas.
- Os cursos de graduação tecnológica da SVT Faculdade, adotarão o estágio curricular obrigatório, seguindo a regulamentação e legislação específica.

A relação teórico-prática tem o objetivo de promover a aproximação do acadêmico nas atividades desenvolvidas em ambientes que favoreçam o exercício da prática profissional.

Ocorre simultaneamente a partir das disciplinas que compõem o currículo do curso, e visam o fortalecimento na formação a partir da superação da aprendizagem apenas teórica, pois assim o aluno tem a oportunidade de promover o pleno desenvolvimento profissional.

Nesse viés, o estágio é um componente curricular que tem relação direta com o processo de aprendizagem para a profissionalização do estudante. Pode ser não obrigatório, de livre iniciativa do estudante ou obrigatório, quando exigido para o cumprimento da carga horária do curso como ocorre com licenciaturas e bacharelados.

Sua realização exige o acompanhamento profissional de um supervisor de Estágio na unidade concedente do estágio, com formação ou experiência profissional na área de estudos do estagiário e orientação de um professor da instituição, sendo que este exerce também o papel de supervisor da IES nos campos de estágio. Todos devem ser capazes de orientar o aluno em suas necessidades e especialmente acompanhar se as atividades desenvolvidas são condizentes com os objetivos estabelecidos na legislação e nas necessidades do curso.

A realização do estágio deve propiciar a aprendizagem através da prática, e deve ser desenvolvido em qualquer hipótese, em uma instituição, empresa ou órgão capazes de possibilitar a vivência da rotina profissional, com supervisão profissional permanente na teoria e a prática por um colaborador dessa concedente. Nesse mote, o estágio é uma atividade que não se atém a uma mera aplicação de conteúdos, devendo-se criar nessa fase de formação do estudante, oportunidades reais de confrontos e sínteses sobre questões cruciais do campo profissional, necessários à construção constante de conhecimentos e à formação de habilidades.

A regulamentação do Estágio faz parte do projeto pedagógico dos cursos de graduação, fundamentada nas seguintes normas gerais:

- Os estágios devem ser realizados, preferencialmente, em escolas públicas e privadas (licenciaturas), hospitais públicos e privados, instituições, órgãos e em empresas privadas e públicas (bacharelados, todas conveniadas com a instituição;

- Os estágios devem ser realizados sob a orientação de um professor da instituição, o qual acompanha as atividades do estagiário;
- Os estágios devem ser realizados sob a supervisão de um colaborador-técnico da conveniada;
- Os estágios devem ser realizados sob acompanhamento de um supervisor que deverá se deslocar até a conveniada para supervisão das atividades estágio, conforme prevê a Lei 11.788/2008;
- As conveniadas devem designar um profissional para exercer a função de supervisor de estágio (supervisor da concedente);
- Os coordenadores de cada curso devem designar os professores para atuarem como orientadores de estágio;
- O Programa de Estágio deve contemplar o planejamento das atividades, bem como, a carga horária mínima a ser cumprida e as datas de reuniões periódicas e de entrega de relatórios;
- A avaliação do estagiário deve ser feita pelos orientadores e supervisores de estágio;
- A frequência mínima de aprovação do estágio é de 75% e nota deve alcançar o mínimo estabelecido no regulamento constante dos projetos pedagógicos dos cursos.

A participação de programas de estágio, divididos em obrigatórios e não obrigatórios, é um componente que visa aprimorar os conhecimentos do estudante, fortalecendo sua formação acadêmica.

### *3.5.10 Práticas Interdisciplinares – PI (Bacharelados e Tecnológicos) e Pesquisa e Prática Pedagógica (Licenciaturas)*

Para que os acadêmicos possam ter uma visão mais ampla e consciente da importância dos conteúdos ministrados, bem como a inter-relação entre eles e um melhor entendimento dos conhecimentos que lhes são transmitidos cotidianamente, assim, a cada semestre, são desenvolvidos trabalhos interdisciplinares que visam a articulação teórica e prática entre as disciplinas cursadas.

Do início ao final dos cursos de graduação, os alunos desenvolvem, sob a orientação dos professores, diversos projetos integradores, tendo como produtos desta proposta o desenvolvimento e execução de projetos voltados para área de formação, a responsabilidade social, a produção de relatórios técnicos, a apresentação de projetos e a prática profissional, cujo objetivo principal é a aplicação prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula, o encontro com a sociedade, a constituição

de propostas inovadoras, a configuração de novas práticas e a formação cidadã.

Ressalte-se que as Práticas Interdisciplinares (bacharelados e tecnológicos) e as Pesquisas e Práticas Pedagógicas (Licenciaturas) são normatizadas por regimento e manual próprios, disponibilizados em cada curso e anexado aos documentos institucionais para consulta de toda a comunidade acadêmica.

### 3.5.11 Atividades Complementares

As Atividades Complementares, previstas nos PPCs da graduação tecnológica, possuem regulamentação própria e são componentes curriculares que se caracterizam por um enriquecimento adicional ao currículo, de caráter obrigatório.

Consideram-se como atividades complementares os seguintes tipos:

I - Atividade de extensão;

II - Atividade de ensino;

III - Atividade de pesquisa e;

IV - Demais atividades já discriminadas no projeto pedagógico de curso.

Diferentemente do que ocorre na maior parte das IES no Brasil, a SVT Faculdade optou, a partir de ampla discussão, por inserir essas atividades no formato de disciplina/carga horária em cada semestre letivo dos cursos, ou seja, elas são constituídas no mesmo molde que outras disciplinas, porém sem ementa e sem bibliografias definidas, haja vista suas características de serem de livre escolha pelo aluno.

Trata-se de uma estratégia para que os alunos, desde o início do curso, busquem participar dos eventos da IES, bem como de eventos externos para constituí-las, excluindo-se, portanto, a prerrogativa ocorrente de os alunos deixarem tais atividades para serem contempladas ao final do curso, como empiricamente os idealizadores deste PDI já presenciaram em outras IES.

As atividades complementares estão contempladas em todos os currículos dos cursos de graduação bacharelado e tecnológicos da SVT Faculdade e as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento nos cursos de formação de Professores, dando a esses currículos maior flexibilidade no trato dos mais diversos temas e assuntos, voltados para a promoção da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade que são caracterizadas como atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentre muitas outras formas que colaborem para o enriquecimento do currículo dos cursos e contemple o perfil traçado do profissional.

Vale destacar que essas atividades favorecem o discente numa participação ativa em

atividades extracurriculares, que complementam seu conhecimento e o ajudam a construí-lo de uma forma mais eclética e criativa, a partir de um estreitamento das relações com conteúdos das disciplinas que estão sendo cursadas, de outros que ainda não foram estudados nos currículos e inclusive de assuntos emergentes nas áreas de atuação profissional.

Esse exercício de participação permite ao discente ir aprendendo a se expressar nos eventos, com apresentação de trabalhos ou outros tipos de intervenções, assim como proporciona maior envolvimento e estreitamento das relações com alunos de outros períodos e com a sociedade, formando um curso harmônico e coeso.

A formação do discente, nesse sentido, não fica restrita aos conteúdos discriminados nos planos de ensino, mas podendo interagir criativamente com outros contextos, o que o ajudará a desenvolver habilidades que contribuam singularmente para a formação do seu perfil profissional.

É de competência do colegiado de curso normatizar essas ao longo do curso, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela instituição e com as do MEC. Essas atividades são computadas no sistema de ascensão de períodos, para efeito de integralização do total previsto para o curso.

Essas atividades estão regulamentadas nos projetos pedagógicos dos cursos, tendo por base as seguintes normas:

- A realização da carga horária total das atividades é indispensável à colação de grau e são planejadas de forma a propiciar que os alunos de graduação as realizem no decorrer dos cursos;
- os projetos pedagógicos dos cursos estabelecem a carga horária mínima para o exercício das atividades;
- as atividades desdobram-se entre os níveis de ensino, pesquisa e extensão e devem ser realizadas na IES ou em outros órgãos e instituições;
- na realização das atividades, por parte dos discentes, devem ser garantidas a diversidade de áreas e o cômputo das cargas horárias devem respeitar os limites estabelecidos nos projetos pedagógicos de cursos e seus respectivos regulamentos;
- cabe ao aluno, a cada semestre letivo, encaminhar a documentação comprobatória, entregando-a ao setor responsável, para posterior aproveitamento, lançamento e computação da respectiva carga horária;
- o setor responsável pode exigir, a qualquer momento, sempre que houver dúvida ou insuficiência da documentação apresentada na realização de

atividade, a apresentação de comprovações que permitam o efetivo acompanhamento e avaliação da respectiva atividade complementar;

- antes de realizar qualquer atividade complementar que não tenham previsão ou pontuação horária na regulamentação constante nos projetos pedagógicos dos cursos, o aluno deve, previamente, obter um parecer favorável, inclusive quanto à carga horária a ser aproveitada e registrada no histórico escolar;
- das decisões do setor responsável quanto às negatórias do aproveitamento de qualquer atividade caberá recurso aos Colegiados dos Cursos, formalmente protocolados.

### 3.5.12 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso de graduação tecnológica da SVT Faculdade consiste em trabalho escrito, versando sobre um tema relacionado à área de formação do graduando ou área aprovada pelo colegiado do seu curso. O TCC é obrigatório para a obtenção do título referente ao curso de graduação tecnológica no qual o acadêmico estiver matriculado e deverá ser elaborado sob orientação de um professor com vínculo permanente com a SVT Faculdade. O aluno terá seu trabalho submetido à avaliação e à aprovação de uma banca examinadora.

O TCC será elaborado pelo próprio acadêmico, individualmente, nas modalidades de: Monografia; ou Artigo Científico; ou Projeto, que seguirá um roteiro específico, com caráter de iniciação à pesquisa, resultado de um trabalho de investigação e/ou de revisão crítica de literatura, sobre assunto específico compatível com o Curso Superior de Tecnologia e de Bacharelado. Na modalidade de projeto, além da pesquisa na literatura, será considerada sua aplicação prática num contexto específico, tipo Estudo de Caso, com aplicação in loco para análise dos resultados, respeitando as normas do método científico e diretrizes do PDI, PPI e PPC da SVT Faculdade.

O TCC será regulamentado por resolução específica, podendo ser verificado junto às Coordenações dos Cursos ofertados pela SVT Faculdade.

Trata-se de uma atividade de iniciação científica integrante e fundamental da formação do profissional que se dedica a qualquer área do conhecimento, pois a sociedade contemporânea requer profissionais com conhecimento de métodos que auxiliem na produção de novos saberes e busquem as resoluções de problemas. O TCC tem como objetivo principal trazer respostas para questões que existem em relação às práticas oriundas no campo do saber da profissão escolhida pelo aluno.

O TCC é uma atividade curricular que tem sua estrutura composta por elementos obrigatórios e visa o estudo de um tema delimitado, objetivando o aprofundamento do conhecimento, como

importante contribuição para o segmento em que se insere.

A regulamentação do TCC faz parte do projeto pedagógico dos cursos de graduação da SVT Faculdade, fundamentada nas seguintes normas gerais:

- os discentes de cada curso de graduação são submetidos ao processo de orientação, para efeito de escolha do tema e elaboração do trabalho;
- o TCC deve tratar de questões e temas relacionados aos currículos dos cursos de graduação;
- o TCC é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo de ensino dos professores à atividade de orientação;
- a estrutura formal do TCC deve seguir os critérios estabelecidos pela instituição;
- a mudança de tema do projeto de TCC somente pode ocorrer com a aprovação do Coordenador de TCC, a partir de proposta do discente ou do docente orientador, com parecer conclusivo deste;
- por se tratar de componente curricular obrigatório, o aluno que não entregar o trabalho, sem motivo justificado, a critério da Coordenação do Curso, será automaticamente reprovado, podendo apresentar novo TCC somente no semestre letivo seguinte;
- o TCC será constituído em duas fases, sendo: Fase 1-constituição do Projeto e Fase 2 – constituição do trabalho final e defesa pública;

As normas do TCC são constituídas singularmente para cada curso de graduação e estão anexadas em seus respectivos projetos pedagógicos.

### 3.5.13 Práticas profissionais

A Prática é entendida como componente curricular integrador com o objetivo de se constituir em um espaço que permita diferentes articulações entre os elementos da formação e garanta a inserção do aluno no ambiente profissional, assegurando a articulação prática dos saberes trabalhados ao longo do curso de formação.

Essas atividades, articuladas ao ensino, estão ligadas ao conceito de “capacidade laborativa” na medida em que as competências geradas irão contribuir para a formação específica do estudante no que se refere à sua formação profissional, bem como ao conceito de “laborabilidade” (em lugar de empregabilidade) na medida em que essas competências constituem na verdade um trabalhador polivalente que pode, quando bem preparado, ser

mais autônomo para decidir seu percurso no mercado de trabalho.

A SVT Faculdade oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos graduandos, visando ao desempenho técnico, humano e político. Subsidiada pelas mais avançadas fundamentações teóricas de ensino e de aprendizagem cuja formação prevê um profissional competente nos atributos de sua profissão, detém uma metodologia de ensino cuja prática associa-se aos conceitos teóricos numa simbiose com dimensão que extrapola os antigos conceitos desarticulados da prática versus teoria em momentos sucessores.

Assim é que os laboratórios, as atividades práticas e as organizações conveniadas oferecem o ambiente sustentável para a experiência na prática profissional daquilo que os egressos irão se defrontar no mercado de trabalho, promovendo a coexistência do exercício da prática e a reflexão inerente, embasada nos fundamentos teóricos que lhe servirão como patamar para análise.

Para que o discente possa colocar em prática toda a teoria ensinada, além de seminários e trabalhos acadêmicos solicitados pelos docentes, a IES disponibiliza os laboratórios de informática e multidisciplinar, para que os alunos possam vivenciar práticas profissionais.

#### *3.5.14 Inovações Metodológicas*

No desenvolvimento dos cursos de graduação tecnológica será incentivado o uso de práticas pedagógicas inovadoras, que devem ser criadas e aplicadas tendo em vista a flexibilização dos componentes curriculares. Tais inovações devem ser inseridas tendo como critérios a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; a promoção de uma ação didática crítica, reflexiva e criativa; a realização de projetos pioneiros; atividades práticas desde o início do curso; uso de metodologia de ensino que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender; estímulo às dinâmicas de trabalho em grupo, que favoreçam a discussão coletiva e as relações interpessoais positivas; uso de diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional.

#### *3.5.15 Integralização dos Cursos*

A dinâmica de integralização dos cursos está estabelecida no projeto pedagógico de cada curso, tendo como referência as diretrizes curriculares nacionais, no caso da graduação tecnológica, e a legislação específica, no caso da pós-graduação.

Os parâmetros comuns a todos os cursos de graduação tecnológica são: aprovação

em todas as disciplinas curriculares, cumprimento da carga horária estabelecida para as atividades complementares, aprovação no estágio curricular supervisionado e no TCC.

#### 3.5.15.1 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

A SVT Faculdade incentiva e estimula, por meio de benefícios e prêmios, seu corpo docente a produzir materiais pedagógicos próprios, tais como: apostilas, manuais para elaboração de trabalhos científicos, mídias didático-pedagógicas, cujo objetivo é o usufruto desta produção nas aulas e atividades didáticas para o curso que oferece.

#### 3.5.15.2 Avanços Tecnológicos

Os avanços tecnológicos têm influenciado significativamente a vida em sociedade, uma vez que provocam várias mudanças na rotina das pessoas.

As tecnologias, dentre outras coisas, servem para informar, para comunicar. Todos os avanços decorrentes das inovações tecnológicas passam a determinar uma relação mais dinâmica de informação e de interação por meio de redes, satélites, fibras etc., trazendo consequências diversificadas para a sociedade.

Nesse sentido, é importante salientar que, além de promover conflitos e insegurança, as tecnologias podem favorecer amplamente a educação, facilitando a aprendizagem, viabilizando descobertas, modificando relações, valores e comportamentos.

As tecnologias, quando empregadas de forma pedagogicamente planejada, podem facilitar a abordagem do professor e a compreensão do aluno quanto aos conteúdos trabalhados, configurando-se como um forte recurso no processo de ensino-aprendizagem na contemporaneidade.

As inovações tecnológicas devem contribuir de modo decisivo para a formação de indivíduos aptos a viverem em uma sociedade em transformação. Para acompanhar essa evolução, a SVT Faculdade se depara com a necessidade de preparar o aluno para atuar com as novas tecnologias, com o posicionamento crítico exigido pelo mercado de trabalho.

Portanto, para a SVT Faculdade, a aquisição constante de recursos tecnológicos é fundamental ao êxito na implementação de suas políticas.

Todas essas ações serão acompanhadas pelas Diretorias de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e pelas unidades/subunidades acadêmicas por meio do Planejamento Acadêmico, elaborado a cada início de semestre letivo, que compreende: Perfil Profissional atualizado; Plano de Capacitação e Formação Continuada Docente; Lista de Atividades de Ensino; Lista de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão; Lista de outras

atividades previstas pela legislação pertinente e aprovadas pelo CONEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. O atendimento da demanda para as disciplinas é de competência de cada subunidade acadêmica.

O ensino de graduação, de início contemplará as áreas do conhecimento em Segurança e Gestão Pública, mas terá uma política de expansão que será desenvolvida para que a atuação seja ampliada.

As Políticas de Ensino de graduação, traduzidas no Projeto Pedagógico, da SVT Faculdade, se constituem em um desafio, tanto teórico-conceitual, quanto metodológico. Tais políticas e diretrizes do ensino de graduação, amparadas na Legislação Nacional, pautam-se, na formação do ser humano, do profissional e da cidadania com ênfase na planetariedade, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento e indissociabilidade da pesquisa e da extensão.

Com ênfase em tais pressupostos, essas políticas baseiam-se em princípios de cientificidade, criatividade, criticidade, iniciativa, dinamicidade, inspirando e agilizando ações que possibilitem a oferta de uma educação que proporcione ao acadêmico melhores condições de agir diante dos desafios que se lhe apresentam a cada circunstância de vida futura.

O fazer pedagógico da SVT Faculdade revela sua decisão de romper com a abordagem fragmentada do conhecimento, ao trabalhar na superação das dicotomias entre ciência-tecnologia e teoria-prática, na pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade.

O compromisso com o ensino privado - de boa qualidade - se traduz, prioritariamente, na consolidação dos cursos de graduação tecnológica e futuramente, nos de pós-graduação, para que possam atingir a qualidade e excelência na formação dos acadêmicos. Buscar-se-á para tal, uma atualização contínua das matrizes curriculares em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's que estabelecem parâmetros para o Ensino Superior, as quais possibilitam a flexibilização dos currículos para atender às necessidades contextuais do local onde se insere as instituições, sem, no entanto, perder de vista a sua articulação com a realidade global da qual faz parte.

O uso das tecnologias de informação e de comunicações favorecerá a geração e socialização de novos conhecimentos. Novos modelos educacionais deverão ser criados ou incorporados, visando não apenas realizar pesquisas na aplicação de novas tecnologias no ensino presencial, mas também desenvolver – futuramente - programas interativos à distância na graduação tecnológica, pós-graduação e extensão, bem como projetos e

programas que envolvam a utilização de ambientes virtuais que facilitem o processo de ensino aprendizagem, fortalecendo as ações educativas da SVT Faculdade.

Como políticas de ensino de graduação tecnológica e de bacharelado da SVT Faculdade, destacam-se:

- a) Ampliação do universo de atividades da SVT Faculdade nas suas várias frentes de atuação, mediante métodos inovadores de participação no processo de ensino-aprendizagem;
- b) Desenvolvimento do ensino de graduação tecnológica de boa qualidade;
- c) Busca da excelência acadêmica e expansão da oferta de cursos superiores de graduação tecnológica presencial e, oportunamente, à distância, ao maior número de cidadãos, tendo por base a análise de demandas e de tendências da sociedade;
- d) Capacitação inicial e continuada do corpo técnico-administrativo em educação e docente da SVT Faculdade, com o intuito de propiciar as condições suficientes para o desenvolvimento das atividades pedagógicas de ensino presencial e - futuramente - da oferta da educação à distância;
- e) Modernização da oferta dos cursos de graduação tecnológica com a utilização das mais variadas formas de tecnologias e metodologias, com até 20% de ensino a distância, interdisciplinaridade e mobilidade, conforme legislação própria;
- f) Universalização do ensino, com inclusão social, assegurando a permanência com oportunidades educacionais, aliadas à diversidade e heterogeneidade de sua clientela;
- g) A consolidação do processo de gestão democrática na Instituição;
- h) A implantação de programas de avaliação institucional em todas as instâncias, com vistas a possibilitar a viabilização de correções, mudanças, de forma sistemática e sistêmica;
- i) A autoconstrução de sujeitos éticos e autônomos;
- j) Implantação e fortalecimento do intercâmbio sócio-cultural-educativo com organizações locais, regionais, nacionais e estrangeiras; e
- k) Atendimento às demandas emergentes locais e regionais.

Nesse sentido, as políticas de ensino, em sintonia com as políticas de pesquisa e extensão institucionais, atuam permanentemente em prol da expansão de vagas com a oferta de novos cursos superiores de graduação, nas modalidades presenciais e a distância.

Com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino, pretende-se estimular o aprimoramento da ação ensino-aprendizado com vistas a promover a solidificação do conhecimento em todas as suas manifestações, ao mesmo tempo em que o fortalecimento das políticas de ensino possibilita o estabelecimento de parcerias para a realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, o oferecimento de melhor ambiência estudantil (com a projeção de melhoria dos espaços de convivência, como biblioteca, laboratórios, salas de aulas, espaços compartilhados multimídia etc.) e no implemento, dentro do possível, de uma infraestrutura favorável à otimização do desempenho acadêmico.

### 3.5.15.3 Diretrizes de Desenvolvimento e Apoio Psicopedagógico

Para os próximos cinco anos, as principais que orientarão as ações de ensino podem ser sintetizadas nos itens abaixo relacionados:

- Ampliar a inserção da SVT Ensino Superior na comunidade regional.
- Consolidar a estrutura organizacional e o regimento da graduação tecnológica.
- Alcançar patamares superiores de qualidade nos cursos de graduação tecnológica a serem implantados.
- Criar um espaço de formação continuada para o docente.
- Criar uma política geral para egressos.
- Incentivar a mobilidade interinstitucional.
- Consolidar a Educação à Distância.
- Consolidar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do ensino de graduação tecnológica na modalidade presencial e à distância.
- Estruturar e estimular a realização de práticas acadêmico-profissionais.

Quanto à instituição e normatização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP da SVT Faculdade; ao que ele se propõe; seus objetivos; atividades; e características estão descritas no PDI da Instituição.

Da instituição e normatização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da SVT Faculdade: considerando ser esse Núcleo a área de estudos e atuação intitulada Psicopedagógico, que visa atender à necessidade de uma abordagem transdisciplinar na busca de soluções para as causas das dificuldades de aprendizagem, situando-se numa zona de intersecção entre a Psicologia e Pedagogia;

Considerando que o acadêmico, enquanto ser principal no processo educativo vê-se

confrontado no percurso universitário, com um conjunto de desafios e obstáculos inerentes a esta etapa de transição para a vida profissional.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, órgão de apoio educacional, se propõe a prestar acompanhamento didático e psicológico aos discentes, e assessoria didático-pedagógica às diversas atividades desenvolvidas no âmbito dos Cursos de graduação tecnológica mantidos pela SVT Faculdade, segundo os seguintes preceitos:

I - O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP deve contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando uma formação profissional de nível superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã.

II - O Núcleo de Apoio Psicopedagógico deve propor-se a realizar um trabalho amplo, procurando construir um espaço de identificação daquelas dificuldades, sejam de ordem institucional ou pessoal do discente, para lhe possibilitar ultrapassar de forma eficaz as tarefas resultantes da vida acadêmica.

III - No atendimento são acolhidas situações em que o processo de aprendizagem pode ser maximizado, através da ressignificação das interações do aluno com seus grupos, com a família e com a Instituição.

IV - O trabalho do Núcleo deve estar em consonância com os propósitos da Instituição de Ensino quanto a “formar profissionais para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade” visto que a reconstrução da identidade e descoberta de potencialidades dos alunos resulta no seu reconhecimento como pessoa integrada, cognitiva e emocionalmente, o que possibilitará um equilíbrio no processo de sua formação profissional.

V - O Núcleo que integra a Coordenação Acadêmica, deve constituir um espaço aberto a todos, alunos, professores e pais, sempre que se perceber que o aluno precisa de apoio na resolução de problemas no processo ensino - aprendizagem e emocionais.

Dos objetivos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP da SVT Faculdade:

I - Atender as demandas dos alunos da IES, buscando soluções para problemas presentes nas relações do processo ensino-aprendizagem;

II - Avaliar as situações relacionadas com problemas e dificuldades de aprendizagem;

III - Promover a elevação da autoestima do aluno, da autoconfiança e maturidade necessárias à auto regulação do processo ensino-aprendizagem, fazendo-o perceber suas potencialidades;

IV - Auxiliar na recuperação de seus processos internos de apreensão da realidade nos aspectos cognitivo, afetivo-emocional e dos conteúdos acadêmicos;

V - Despertar o potencial criativo, cooperativo e motivacional dos alunos da Instituição, durante o tempo em que permanecerem na IES;

VI - Apoiar o estabelecimento de relações de convívio salutar no ambiente acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de soluções através de ações participativas no processo ensino-aprendizagem;

VII - Atender e encaminhar a psicoterapias em outras instituições, alunos e ou seus familiares, bem como professores que necessitem destes serviços, através da indicação de clínicas-escolas ou Postos de atendimento da rede de estadual e municipal e outros serviços de saúde;

VIII - Subsidiar a gestão universitária da IES sobre a adoção de medidas administrativas e ou realização de eventos que contribuam para a solução de problemas pertinentes a relação ensino – aprendizagem e potencializem valores e competências discentes e docentes.

Das atividades do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP da SVT Faculdade.

I - Acolhimento do novo aluno e do novo professor (diferenciando da aula inaugural, com a contribuição de representantes do administrativo e das coordenações – manuais do aluno e do professor, aspectos legais relativos ao Regimento. Interno, frequência, relação professor-aluno, avaliações, entre outros.)

II - Apoio psicopedagógico a alunos e professores, objetivando a intervenção nas dificuldades referentes ao processo educativo, através do debate sobre a condução didático-metodológica, a relação professor-aluno ou a relação interpessoal entre colegas;

III - Encaminhamento de alunos a Psicólogos, Psicopedagogos, Neuropedagogos e clínicas-escolas quando diagnosticada a necessidade de acompanhamento psicoterapêutico prolongado (problemas de ordem afetiva, luto, isolamento social, desenraizamento geográfico, transição para o ensino superior, ansiedade, depressão, pânico, dificuldades de aprendizagem, entre outros);

IV - Orientação aos pais e ou docentes envolvidos no processo de ressignificação da aprendizagem;

V - Contribuição para o aumento do nível de informação sobre meios e recursos à disposição do estudante, quer ao nível da comunidade universitária, quer no aspecto da sociedade civil e em geral;

VI - Operacionalização de um Programa de Instrumentalização de Competências

Pessoais, através criação e participação dos alunos em oficinas didáticas e de criatividade (temas previstos: administração do tempo, linguagem, interpretação de textos, escolhas profissionais, entre outros);

VII - Implementação de palestras, análises fílmicas e debates para desenvolver no aluno posturas proativas que favorecem o encontro consigo mesmo, bem como o estabelecimento de metas, propósitos de vida e definição de objetivos profissionais (temas previstos: Princípios éticos, importância da família na busca da autorrealização, Saúde Mental e Trabalho, entre outros);

Das características do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP da SVT Faculdade:

I - O Núcleo constitui um espaço por excelência de contato e debate, com um Psicólogo, em segurança e num contexto de confidencialidade. O serviço é mantido gratuitamente pela IES e, a partir do acolhimento e queixa inicial do aluno ou do professor, o psicólogo deverá orientar de acordo com a necessidade do usuário e ou encaminhar questões à coordenação acadêmica para resolução de problemas dessa ordem. O atendimento poderá ser individualizado ou em grupo.

II - A demanda poderá ser espontânea ou encaminhada pelos dirigentes e ou docentes da faculdade. Os encaminhamentos para psicoterapias, quando ocorrerem, são direcionados para Clínicas – Escolas de faculdades e Postos de Saúde que contemplem atendimento psicoterapêutico, de modo a não acarretar custos ou configurá-los apenas simbólicos para o usuário.

III - Os atendimentos serão realizados em pré-aula ou durante o expediente da Faculdade em local específico e divulgado semestralmente aos alunos. Cada sessão de apoio poderá durar no máximo uma hora, realizadas com regularidade ou não, de acordo com a especificidade de cada área de intervenção em que se enquadre.

IV - O serviço de apoio deve contribuir para a melhoria das relações dos alunos e professores com a IES, despertando-lhes para a importância da sua participação no processo ensino-aprendizagem, bem como do equilíbrio intrapsíquico e desenvolvimento de competências individuais para a excelência profissional.

V - O Núcleo de Apoio Psicopedagógico desenvolverá instrumentos de controle de atendimento, para posicionar a SVT Faculdade sobre a demanda existente e possíveis soluções que poderão ser adotadas para que se alcancem os objetivos propostos.

#### 3.5.14.4 Avaliação do Ensino da graduação

**Políticas de avaliação do ensino de graduação:** a visão tradicional que considera

exclusivamente os conteúdos ministrados nas disciplinas curriculares na prática da avaliação, restringe e compartimenta os campos de estudos propostos pela legislação educacional vigente, fundamentado nos princípios preconizados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN/96, os quais consistem em: autonomia, identidade, integração, diversidade, interdisciplinaridade e contextualização.

O processo de acompanhamento dos resultados da aprendizagem busca definir novas dimensões e funções que convergem para uma tomada de consciência, por parte da comunidade acadêmica, de que avaliar implica uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica (objetivos, procedimentos, instrumentos, intenções), os avanços, as dificuldades, a efetiva aprendizagem, enfim, um contínuo exercício de (re)pensar e um constante (re)criar de todos os atores envolvidos no ato de ensino-aprendizado.

Tomando por base as ideias e concepções acima preconizadas, a avaliação não se restringe a um julgamento seletivo, mas é concebida como um conjunto de situações, observações, procedimentos, ações e análises que sustenta e realimenta a prática pedagógica, para torná-la concretamente educativa, comprometida com a formação e como processo de aprendizagem individual e coletivo, de forma investigatória, dialógica e construtiva.

Tomar a avaliação nessa perspectiva e com essas dimensões requer de todo o compromisso com a aprendizagem real, com o sucesso do aluno, com a eficiência e eficácia das práticas metodológicas, com uma ampla e profunda análise das informações, dos resultados e das observações que compõem o processo em todos os seus tempos e espaços.

A concepção de avaliação proposta pela SVT Faculdade terá caráter formativo, processual e contínuo, devendo estar aliada a uma prática educacional ética e a um processo pedagógico compartilhado, que possibilitará o conhecimento da realidade, a crítica, a criação coletiva de soluções e os encaminhamentos que qualificarão cada vez mais o processo pedagógico e as suas respectivas práticas educativas.

O processo sempre será de diagnóstico contínuo com ações imediatas para resolução e correção dos rumos (caráter autorregulatório), preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contribuindo para a construção do conhecimento do acadêmico e de sua autonomia intelectual, tendo como base a concepção que a avaliação acolhe uma situação, para, a partir dela, ajuizar a sua qualidade, com o objetivo de oferecer suporte de reflexão e mudança.

Como ato diagnóstico, terá como característica a busca da regulação proativa, a partir da avaliação de atos, situações, pessoas, proporcionando a tomada de decisão, no sentido de criar condições para obtenção de um melhor rendimento daquilo que se esteja

buscando ou construindo.

Para tal, deverá se apoiar numa variedade de técnicas, instrumentos e acompanhar os processos de ensino e aprendizagem em diferentes momentos de sua realização, identificando erros, dando sugestões e explicações complementares, revisando sempre as ações tendo em vista a continuidade e o aperfeiçoamento do processo.

Para existir uma avaliação formativa, será necessário romper com os modelos tradicionais e quantitativos. A avaliação será considerada formativa quando, a partir das dificuldades analisadas, existir a consciência de resolvê-las no momento em que acontecem as dificuldades (auto/regulação). Em um sentido mais prático, a avaliação formativa deverá ser caracterizada por desencadear situações de autorregulação do acadêmico, ou seja, de se reconhecer que está cometendo um “erro”, já durante o próprio percurso de aprendizagem, sem necessidade de se finalizar o processo para então diagnosticar e corrigir em uma próxima etapa.

Para que realmente seja feita uma avaliação formativa, deveremos observar se as correções das situações de “erro” são feitas de forma imediata. A construção de critérios de avaliação de modo compartilhado é fundamental para que se compreendam os propósitos do ensino e da aprendizagem. O fundamental é ter clareza da aprendizagem a ser perseguida e da possibilidade de os discentes compreenderem o seu próprio processo de aprendizagem, exercitando a auto/avaliação. A avaliação formativa de diagnóstico e contínua deverá estar vinculada ao Projeto pedagógico de cada curso.

#### **Das normas e procedimentos da avaliação do processo ensino aprendizagem:**

Do Planejamento do Ensino: para cada disciplina será formulado um Plano de Ensino, em impresso próprio, do qual deve constar:

- a) Denominação do Curso;
- b) Disciplina e sua respectiva Carga Horária regimental;
- c) Docente Responsável;
- d) Ementa aprovada pelo Conselho Pedagógico;
- e) Os Objetivos a serem atingidos;
- f) Cronograma das Atividades respectivas aos conteúdos;
- g) Procedimento de Ensino;
- h) Procedimentos de Avaliação e respectiva valoração;
- i) Bibliografia básica e complementar;
- j) Webgrafia;
- k) Habilidades Desejadas.

O Plano de Ensino será elaborado pelo professor respectivo ou grupo de professores e submetido à apreciação da Coordenação do Curso e à aprovação do Colegiado de Curso.

Da Avaliação da Aprendizagem: a avaliação da aprendizagem e do desempenho acadêmico efetiva-se por disciplina/turma, incidindo sobre a assiduidade e eficiência, cada um eliminatório por si mesmo. A frequência às aulas e demais atividades escolares dos alunos regularmente matriculados, é obrigatória. Independente dos demais resultados obtidos, em que será considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

Será dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, no caso de dependências e adaptações ou gestação, sendo-lhes atribuídos, nesses casos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares supervisionados, com acompanhamento docente, segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Administração Superior.

Nos casos de estágios supervisionados, práticas de ensino em laboratório de informática, projetos ou monografias de conclusão de curso, a avaliação da aprendizagem deve obedecer à regulamentação específica que terá sua forma de avaliação definida em Norma específica aprovada pelo Conselho de Administração Superior.

No início de cada período letivo, o professor divulgará para conhecimento dos alunos os critérios de avaliação da aprendizagem adotados pela Faculdade e, através de seu Plano de Ensino, as formas e os critérios de avaliação próprios de sua disciplina/turma, juntamente com os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos.

Dos critérios de avaliação do aproveitamento escolar: o aproveitamento acadêmico é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas escritas, trabalhos de pesquisa, atividades práticas, exercícios de classe ou domiciliares, ou outras atividades acadêmicas, provas parciais e exames, visando, a avaliação progressiva do aluno. Na verificação da aprendizagem, o professor deve limitar-se aos tópicos/conteúdos registrados no Diário de Classe como matéria lecionada.

As disciplinas curriculares podem ser ministradas com os seguintes regimes de funcionamento:

- a) disciplinas seriadas semestrais, lecionadas em 2 (dois) bimestres letivos; com horário semanal, periódico de aulas;
- b) disciplinas modulares, lecionadas em bloco em determinadas épocas, de forma intensiva (férias, finais de semana ou recessos);

c) disciplinas modulares sequenciais, lecionadas durante o período letivo, com duração variada, de acordo com o projeto pedagógico do curso, (semanal, quinzenal, mensal, bimestral ou trimestral).

A nota de aproveitamento, atribuída ao aluno, por disciplina, nas avaliações periódicas de qualquer dos regimes de funcionamento adotado, será calculada utilizando os resultados obtidos pelo acadêmico em provas presenciais escritas bimestrais, realizadas durante o período letivo e ainda pelo acompanhamento contínuo do desenvolvimento do estudante, que deverá ser demonstrado na participação durante os encontros presenciais e na execução de trabalhos e outras formas de avaliação.

Dos exames finais: será direito ao aluno requerer, ao final de cada semestre letivo, o exame em cada disciplina dentre as cursadas seja qual for o regime de funcionamento, mediante requerimento protocolado na Secretaria Acadêmica, no prazo estabelecido em Calendário Escolar, devendo a nota atribuída compor o cálculo da média final desta disciplina.

Do resultado final: atendida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da disciplina, é aprovado o aluno que obtém a nota final de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete inteiros). O aluno que não alcançar, seja a frequência ou a nota mínima exigidas para aprovação é considerado reprovado na disciplina.

O aluno promovido em regime de dependência deve matricular-se, obrigatoriamente, no período letivo seguinte, nas disciplinas que foi reprovado, observando as regras do Processo de Eliminação de Dependências, aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. O aluno pode cursar disciplinas do currículo pleno do curso em períodos letivos especiais, durante o recesso entre os períodos semestrais, em regime de Curso Especial, de acordo com a Resolução sobre o assunto aprovado pelo Conselho de Administração Superior.

#### 3.5.14.5 Aproveitamento de Estudos e de Competências Desenvolvidas no Trabalho

Considerando as expectativas delineadas nos documentos regulatórios do MEC, em especial a LDB e o Art. 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, este PDI, conforme apontamos anteriormente, a IES prevê nas expectativas de integralização curricular e constituição do egresso o aproveitamento de estudos e de competências e habilidades adquiridas por meio do mercado de trabalho, em especial no que tange aos cursos tecnológicos pleiteados pela IES.

Assim, esta seção do PDI tem o objetivo de orientar os gestores, coordenadores e

alunos da SVT Faculdade com relação ao aproveitamento de estudos e competências.

Vale ressaltar que na atualidade, o aproveitamento de competências assume maior complexidade diante das exigências da vida e do trabalho em sociedades que estão em constante desenvolvimento tecnológico, resultando em permanente (re)significação do conhecimento.

No escopo desta seção do PDI da SVT Faculdade, a avaliação de competências para fins de aproveitamento de estudos será entendida como processo para reconhecer competências desenvolvidas formal ou informalmente, possibilitando que o aluno apto fique isento de cursar determinados componentes curriculares (disciplinas, blocos temáticos, módulos etc.) exigidos em cursos de graduação diversos, em especial na Educação Profissional Tecnológica. Isto significa que a certificação não terá apenas o compromisso de oferecer um certificado ou diploma a quem já trabalha na área, mas sim o de assegurar ao cidadão a possibilidade de ajustar seu percurso formativo, tendo em vista sua qualificação para o trabalho.

A Certificação neste caso, consiste, em atestar que as competências desenvolvidas no trabalho ou em cursos de graduação diferente daquele que o aluno pleiteia o aproveitamento, atendem às normas preestabelecidas e amplamente negociadas entre os setores envolvidos.

A adoção do conceito de competência e de aproveitamento de estudos como elementos orientadores dos currículos pedagogicamente construídos e organizados na SVT Faculdade, para promover aprendizagens significativas, exige dos docentes maior envolvimento com os processos de ensino e aprendizagem. Dentre esses processos a avaliação é parte integrante, em todas as etapas constitutivas, para conferir se as competências previstas no perfil do egresso foram ou estão sendo, efetivamente, desenvolvidas pelos alunos. Nessa perspectiva, o sistema de avaliação desarticulado de conhecimentos, habilidades e atitudes torna-se obsoleto pelo reducionismo da aprendizagem a apenas um dos domínios próprios desse processo. Ao contrário, a avaliação orientada por competências sugere a articulação dessas dimensões e, em consequência, obriga a SVT Faculdade e seus educadores a repensarem suas práticas avaliativas.

#### 3.5.14.6 Aproveitamento de Estudos Curriculares

Tratam-se dos aproveitamentos a partir de disciplinas cursadas em cursos de graduação da SVT Faculdade ou em outras IES e são estabelecidos por meio do histórico do aluno e dos planos de ensino das disciplinas.

Para tal, será constituído o seguinte processo:

a) O aluno deve solicitar o aproveitamento de disciplinas na secretaria acadêmica de posse do histórico escolar e dos planos de ensino das disciplinas cursadas que pleiteia aproveitamento.

b) Constitui-se um processo de aproveitamento de estudos a ser deferido pelo coordenador de curso que analisa o conteúdo programático da disciplina cursada, em relação ao conteúdo da disciplina a ser aproveitada.

c) Defere-se total ou parcial o aproveitamento. No caso de total, é lançado no histórico do atual curso do aluno, a disciplina devidamente aproveitada. No caso de parcial, é estabelecido ao aluno um plano de complementação de estudos visando completar parte do percurso de competências e habilidades necessárias para o aproveitamento total da disciplina, neste caso o coordenador solicita ao professor da disciplina a ser aproveitada avaliações de modo a estabelecer um norte de aproveitamento.

#### 3.5.14.7 Aproveitamento de Competências Adquiridas no Trabalho ou Informalmente

Tratam-se de conhecimentos, competências e habilidades não formalizadas pelo aluno a partir de documentos formais como histórico escolar.

Neste caso, será constituído o seguinte processo:

a) O aluno deve solicitar e justificar o aproveitamento de disciplinas que julga deter conhecimento suficiente mesmo sem tê-las escolarizado de alguma maneira. Pode ser anexado ao processo, com o objetivo de auxiliar na análise técnica das competências e habilidades adquiridas, documentos que demonstrem o percurso como carteira de trabalho, declarações, etc.

b) O coordenador recebe o processo/solicitação de aproveitamento de competências e constitui o colegiado para determinar um plano de estudos a ser informado ao aluno.

c) O Colegiado determina banca examinadora com, no mínimo, 3 especialistas que irão estabelecer a forma de avaliação e os procedimentos de análise das competências dos alunos.

d) Após a avaliação estabelecida pela banca examinadora, constitui-se o aproveitamento curricular total da disciplina ou disciplinas e/ou o aproveitamento parcial. No caso de aproveitamento total, é lançado no histórico do aluno o aproveitamento com sua respectiva nota estabelecida pela banca avaliadora. No caso de aproveitamento parcial, é determinado plano de estudos complementar e o respectivo processo de acompanhamento do aluno.

### 3.5.16 Recursos e Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional

A SVT FACULDADE acompanha o avanço das novas tecnologias, tanto no que tange ao mercado de trabalho, para poder reestruturar suas matrizes curriculares, bem como os avanços tecnológicos que ocorrem na área de educação para rapidamente implantar a seus discentes essas novas perspectivas, pois a globalização e os meios de comunicação de grande agilidade, transformam o mercado de trabalho e a sociedade com muita velocidade.

Como já explicitado em outros momentos deste PDI, a IES utiliza ferramentas tecnológicas diferenciadas que estão à disposição no mercado atual. Citem-se como exemplos as seguintes incorporações:

- Uso do AVA como ferramenta de comunicação entre professores, tutores e alunos. Atualmente a IES utiliza a plataforma Moodle, institucionalmente denominada como SVT Faculdade Digital.
- Uso da Biblioteca Virtual que possibilita aos alunos usuários a marcação, determinação e diversos recursos de interação com os livros e textos.
- Uso de Apps diversos como ferramentas de interação e aprendizagem.
- Uso de Web conferência para interação.
- Transmissões de aulas síncronicas.

### 3.6 POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

Apesar de não ser uma prerrogativa obrigatória para as Faculdades Isoladas, a SVT Faculdade estabeleceu, prioritariamente, sua política de iniciação científica e formulou normas para a investigação científica, entendendo que a iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso a não aceitação de qualquer resposta pré-fabricada ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos.

A iniciação científica conduz, nesse sentido, à formação da atitude científica do estudante que se reflete no desempenho do profissional capacitado a enfrentar os novos desafios, que são a tônica de um mundo globalizado e competitivo.

A SVT FACULDADE busca incentivar os estudantes a se transformem em pesquisadores mesmo frente às adversidades da má qualidade advinda da educação básica, bem como as expectativas que circundam as graduações voltadas somente ao ensino.

Assim, a SVT Faculdade implementará gradativamente o seu programa de iniciação científica aumentando as oportunidades oferecidas aos discentes, definindo os projetos de pesquisa, de acordo com à área a que pertence cada curso; selecionando os professores

orientadores dos projetos a partir do Colegiado de Curso, oferecendo cursos que auxiliem docentes e discentes na elaboração de trabalhos científicos, especialmente o Trabalho de Conclusão de Curso de graduação – TCC – e as monografias de conclusão dos cursos de pós-graduação Lato Sensu, possibilitando atualização do uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Atualmente, a SVT Faculdade realiza, anualmente, a Semana Acadêmica Científica e Cultural.

Nos programas de iniciação científica, abertos às áreas do conhecimento que abrigam os cursos oferecidos pela SVT Faculdade, os estudantes podem trabalhar em seus projetos sob a orientação de um professor designado para tal que o auxiliará.

Assim, as diretrizes que norteiam a política de iniciação científica da SVT Faculdade são:

- Incentivar a produção científica discente própria ou em colaboração com seus orientadores, visando à criatividade e a crítica;
- Dar continuidade à pesquisa e ao aproveitamento de componentes curriculares orientados como as Práticas Pedagógicas (Licenciaturas), Práticas Interdisciplinares (Bacharelados e Cursos Tecnológicos), além dos TCC's e atividades de Estágio obrigatório;
- Contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem a sua clareza e o poder crítico, construtivo e independente;
- Incentivar o estudante não só a observar a realidade, mas também a dialogar com ela e a agir sobre ela, por meio dos procedimentos que caracterizam o trabalho científico: o teste, a dúvida, o desafio que, por sua vez, desfazem a tendência meramente reprodutiva da aprendizagem;
- Aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico do estudante;
- Incrementar a participação dos estudantes em programas de iniciação científica, promovidos pela instituição;
- ampliar e fortalecer as atividades de iniciação científica, assim como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do aluno.
- Subsidiar a iniciação científica por bolsas oferecidas aos estudantes, que consistem em ajuda de custo ou desconto na mensalidade da SVT Faculdade;
- Incentivar o estudante da graduação a dar continuidade aos seus estudos por meio de cursos de pós-graduação.

A Instituição mantém regulamentadas as atividades de iniciação científica por meio de regulamento próprio, no qual apresenta as regras para que alunos e professores possam

participar do Programa de Iniciação Científica da SVT Faculdade .

### 3.6.1 Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica

Visando proporcionar a continuidade e o progresso em termos de perspectivas de inovações tecnológicas e metodológicas voltadas ao ensino-aprendizagem, a SVT Faculdade implantou um conselho de professores e técnicos responsáveis por avaliar as metodologias aplicadas na IES e buscar inovações em termos de métodos de ensino-aprendizagem, com implantação de novas metodologias e metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

O núcleo é responsável também pela capacitação dos professores que se tornam multiplicadores das novas tecnologias incorporadas ao ensino superior.

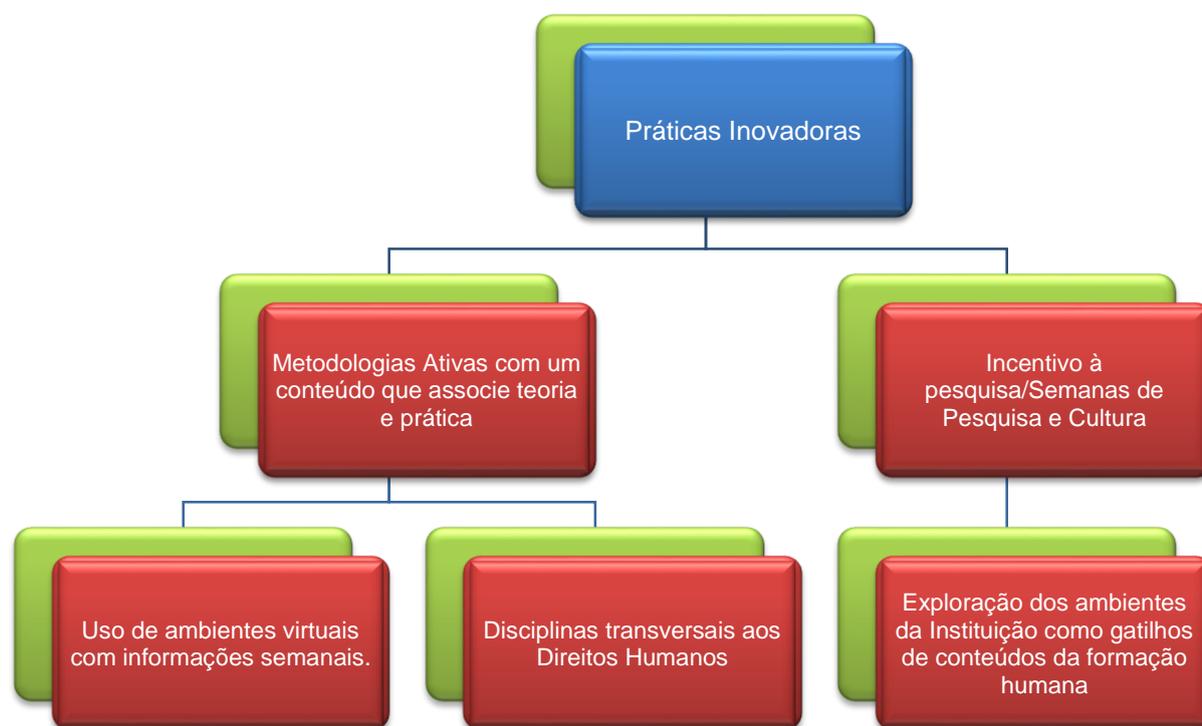
O núcleo movimenta os demais professores e alunos com conteúdos que incentivam o progresso cultural para além de sala de aula, oferecendo oportunidades de discutir e ampliar as ações em prol da promoção da cultural e da arte local, assim como do respeito à Ética e da diversidade através das tecnologias, integrando o avanço e as identidades.

O núcleo realiza a organização de palestras, eventos e semanas culturais e de extensão com a organização de editais, na qual os alunos são incluídos para tomar a frente do processo junto aos professores com suporte da SVT Faculdade .

Além de pesquisar e fomentar as novas tecnologias e a cultura, esse grupo de professores tem a responsabilidade de participar semestralmente do seminário pedagógico geral, apresentando as novidades no que concerne aos suportes tecnológicos inovadores e das novas metodologias de ensino-aprendizagem.

É de observância da SVT Faculdade que a tecnologia, a inovação e a formação humana caminham de forma conjunta.





### 3.6.2 Divulgação dos Trabalhos Acadêmicos e de Iniciação Científica à Comunidade

Há que se ressaltar que a SVT Faculdade está no processo de atualização em seu sítio institucional revista interdisciplinar que visa divulgar e disseminar o conhecimento científico, tecnológico e acadêmico junto à comunidade interna e externa.

E há ainda, a A Revista Júris Advocatus, com sede em São Luís-MA, em sua 12 vinculada ao Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública – CECGP e à SVT Faculdade.



12ª EDIÇÃO



11ª EDIÇÃO



10ª EDIÇÃO



9ª EDIÇÃO



8ª EDIÇÃO



7ª EDIÇÃO



6ª EDIÇÃO



5ª EDIÇÃO



4ª EDIÇÃO



3ª EDIÇÃO



2ª EDIÇÃO



1ª EDIÇÃO

**Fotos ilustrativas da Revista *Júris Advocatus***

Fonte: site SVT FACULDADE

Está em seu 12º número de sua revista anual, um espaço privilegiado de divulgação de ideias, pensamentos, bem como de apresentação de pesquisas, no vasto e fecundo território dos direitos humanos, direitos fundamentais, democracia, movimentos sociais, desenvolvimento econômico sustentável, globalização e transformações na ordem social e econômica, congregando profissionais e pesquisadores de diversas áreas do direito. A Revista *Júris Advocatus*, tem por objetivo fomentar a consciência da interdependência e da indivisibilidade de todos os direitos, sejam civis e políticos, sejam econômicos, sociais, culturais e ambientais. A relevância desses temas tem sido amplamente trabalhada e exaltada nos eventos realizados pelo CECGP e a SVT Faculdade ao longo do presente exercício letivo, bem como nas edições anteriores.

### 3.6.2.1 O Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública – CECGP

O Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública – CECGP possui a missão institucional de contribuir para a valoração democrática que resguarde os princípios essenciais da Constituição e dos direitos humanos e ofereça, por meio de estudos e debates, respostas para a inquietação dos cidadãos neste primeiro quartel do século 21. O CECGP tem, portanto, duas linhas importantes de ação. De um lado, o fomento à análise da realidade jurídica e sociopolítica nacional e internacional, prestando atenção à todas aquelas questões relativas ao Direito brasileiro e às instituições de países Ibero-americanos.

Nesse sentido, se propõe a manter uma intensa agenda para pôr em conexão a comunidade acadêmica do Maranhão e do Brasil com a sociedade civil, através de foros de debate, jornadas, conferências, seminários e outras atividades que sirvam para pesquisar e analisar a atualidade jurídico-política do País, e da comunidade Ibero-americana. De outra face, o CECGP tem a missão de realizar ciclos e cursos de ensino especializados em relação ao caráter, evolução e funcionamento dos sistemas sociais, políticos, constitucionais e administrativos, tanto em sua dimensão nacional como internacional.

Para tanto, forma um fundo documental e bibliográfico sobre Direito Constitucional, Teoria do Estado e da Constituição, Ciência Política, História das Ideais Políticas, História Política do Brasil e do Maranhão, e matérias conexas de Direito Público, incluindo aqui o Direito Administrativo e a Ciência da Administração. Esses ciclos de estudos e cursos de especialização já estão em pleno desenvolvimento.

E para melhor organizar suas ações e dar sequência à sua missão e objetivos, o CECGP criou três coordenadorias com seus núcleos especializados: (1) Direitos Humanos; (2) Ciência Política; e (3) Gestão Pública. Entendemos, por fim, que um dos grandes desafios que as democracias tem, hoje, sobretudo nos estados sociais e democráticos de direito, está focado em garantir, promover e assegurar os direitos sociais, esse importante ramo dos direitos humanos.

Como isso requer uma ação efetiva do Estado por meio de um elevado e bem executado custeio, a gestão pública ganha em nossos estudos do 9 Revista JÚRIS Advocatus Edição Nº 12 CECGP uma preponderância especial. Há alguns anos, Bobbio dizia que os países tinham passado da fase de proclamar direitos para a ingente tarefa de garantir direitos. E nesse terreno, o Brasil costuma confundir políticas públicas de direitos sociais básicos com mero assistencialismo social, geralmente de viés clientelista.

### **3.7 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL**

De forma coerente com a realização de sua missão institucional e visão de futuro, as atividades de ensino, pesquisa, iniciação científica, extensão e de gestão desenvolvidas no âmbito da SVT Faculdade devem contemplar o estímulo à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio histórico-cultural, especialmente no que se refere à formação holística do egresso enquanto profissional atualizado e cidadão capaz de contribuir efetivamente para a sociedade.

Estas ações estão alinhadas com os valores institucionais previstos no PDI e se realizam de forma transversal aos cursos ofertados, inclusive visando ao desenvolvimento de competências dos egressos em sua jornada formativa e transmissão dos resultados para a comunidade.

Para tanto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem ser regidas pelos seguintes princípios:

- Liberdade de expressão, criação e fruição;
- Respeito à diversidade cultural;
- Respeito aos direitos humanos;
- Reconhecimento do direito de todos à arte e à cultura;
- Reconhecimento do valor das memórias e tradições culturais;
- Responsabilidade socioambiental; e
- Valorização da produção artística e da cultura como atividades acadêmicas e vetores do desenvolvimento institucional contextualizado com a sociedade em que se insere.

Dessa forma, no período de vigência deste PDI, a SVT Faculdade deve enfatizar o desenvolvimento de ações de estímulo às participações docentes e discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, garantido mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade: incentivo para a participação em eventos extensionistas, técnicos, científicos, culturais e artísticos, internos e externos; incentivo a produção técnica, científica e cultural/auxílio à publicação em periódicos; entre outros; envolvendo valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Na indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão e sob a perspectiva da interdisciplinaridade, devem ser estimulados de forma transversal aos cursos alguns temas

de alta relevância, de forma permanente, tais como questões dos povos indígenas; história africana; envelhecimento populacional; proteção de minorias; culturas e natureza do Estado do Maranhão, entre outros, envolvendo diretamente a comunidade acadêmica e a sociedade.

### *3.7.1 Da valorização da diversidade*

É inegável o caráter plural do brasileiro em função da mestiçagem de seu povo, pano de fundo das expressões culturais mais diversas ao longo do território nacional. Essas manifestações também se fazem presente na área de atuação da SVT Faculdade, inserida numa região de diversas manifestações culturais de origem indígena, negra e de imigrantes de diversas origens.

Dentro da proposta de valorização à diversidade, que se constitui inclusive valor institucional, a SVT FACULDADE entende que a diversidade seja compreendida como a natural expressão humana enquanto espécie, sem qualquer perspectiva de superioridade de um fenótipo, preferências ou expressão cultural sobre outras, implicando as ideias de igualdade na diferença, de diferença na igualdade, de diferença socialmente transformada em desigualdade.

Portanto, a igualdade na diferença se faz pela valorização de todo e qualquer indivíduo, independente de fenótipo, credo, identidade de gênero, condições físicas e mentais ou qualquer outro aspecto da ampla e sempre bem-vinda diversidade humana. Dessa forma, mesmo em casos mais significativos de deficiência, por exemplo, a pessoa deve ter garantido seu direito de livre escolha e convívio social.

Por sua vez, a diferença na igualdade pressupõe que as peculiaridades das pessoas devem ser reconhecidas, na medida em que impliquem em adaptações para que sua participação social seja efetivada. Esta ideia está na base do surgimento do conceito de diversidade.

Por fim, a diferença socialmente transformada em desigualdade se faz por meio do resgate dos direitos humanos e a valorização da diferença bem como as formas de desconstruir a desigualdade. Esta é a base que fundamenta a prática da diversidade como um valor institucional a ser partilhado por todos que fazem a SVT FACULDADE.

### *3.7.2 Da conscientização ambiental*

O respeito e a valorização do meio ambiente consistem atitude suportada sobre um modo de ver e interagir com a realidade, no qual se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida,

especialmente à medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza.

Aderentes aos valores institucionais, no âmbito das atividades da SVT FACULDADE, questões relacionadas à preservação do meio ambiente devem ser objeto de estudos, discussões e reflexões internamente e externamente à Instituição. Para tanto, devem ser enfatizados aspectos do cenário local e regional, inclusive quanto aos impactos e sustentabilidade das atividades produtivas que na região estão inseridas.

A efetivação das ações voltadas à análise de questões ambientais deve possibilitar à comunidade acadêmica e externa a busca de novas formas de pensar e agir, individual e coletivamente, em relação ao meio em que os diferentes grupos sociais estão inseridos.

Destaca-se que, em respeito às DCNs específicas, especialmente a Resolução CNE nº 02/2012, que estabelecer diretrizes para a educação ambiental, a SVT FACULDADE abraça os objetivos ali postos e as demais provisões. Portanto, assume que a Educação Ambiental visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.

A educação ambiental, como uma dimensão do processo educativo, é atividade intencional da prática social que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental. Visa a construção de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, o cuidado com a comunidade, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.

A partir do que dispõe a Lei nº 9.795, de 1999, e com base em práticas comprometidas com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos e todas, são princípios da educação ambiental na SVT FACULDADE:

- Educação ambiental como dimensão da educação, presente no processo formativo por meio de conteúdos e objetos de análises, estudos e produção de conhecimento;
- Interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque humanista, democrático e participativo;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Vinculação entre ética, educação, trabalho e práticas sociais na garantia de

continuidade dos estudos e da qualidade social da educação;

- Articulação na abordagem de uma perspectiva crítica e transformadora dos desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações, nas dimensões locais, regionais, nacionais e globais; e
- Respeito à pluralidade e à diversidade, seja individual, seja coletiva, étnica, racial, social e cultural, disseminando os direitos de existência e permanência e o valor da multiculturalidade e pluriétnicidade do país e do desenvolvimento da cidadania planetária.

Em consonância com o que dispõe a Resolução CNE/CES nº 2, de 15 de junho de 2012, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos currículos poderá ocorrer:

- Pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental;
- Como conteúdo dos componentes já constantes do currículo; e
- Pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

Nas matrizes curriculares dos cursos de graduação da SVT FACULDADE devem ser incluídos componentes curriculares ou conteúdos relacionados aos temas responsabilidade social, desenvolvimento econômico regional, desenvolvimento nacional sustentável, melhoria da infraestrutura urbana/local, saúde, melhoria das condições/qualidade de vida da população e desenvolvimento de projetos e ações de inovação social.

Esses conteúdos devem ser operacionalizados em conformidade com os objetivos de cada curso e se pautar pelas diretrizes regulamentares e demais previsões institucionais dispostas neste PPI.

Destaca-se que a exploração desses conteúdos não deve estar limitada à formatação de unidades curriculares ou mesmo disciplinas, sendo recomendável a utilização de abordagens integradas de ensino-pesquisa-extensão, quando oportuno e coerente com a proposta de cada curso e disciplina.

É com base nessas premissas que a SVT FACULDADE orienta suas atividades no que diz respeito à conscientização sobre a importância do meio ambiente, sua preservação e a responsabilidade solidária de todas as pessoas para esse efeito. Dessa forma, a Faculdade buscará avançar no seu papel de formadora de profissionais competentes e cidadãos éticos e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional.

### 3.7.3 Da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Conforme os elementos que integram sua identidade institucional, a SVT FACULDADE partilha da visão de que uma Instituição de Ensino Superior deve contribuir de forma ampla para a sociedade em que se insere, inclusive quanto aos aspectos que compreendem as diversas manifestações culturais presentes nos espaços geográficos que delimitam sua atuação.

No contexto da multiplicidade de saberes, assume-se que a compreensão dos elementos culturais possibilita a articulação dos saberes que os sustentam com a formulação dos conhecimentos diversos no campo científico (em sentido estrito), especialmente nas áreas de atuação da SVT FACULDADE, contemplando os cursos de graduação e pós-graduação da sua oferta educacional no presente ciclo de desenvolvimento.

Partindo dessa premissa, entende-se que é por meio de sua memória cultural e patrimônios culturais que uma sociedade pode melhor compreender aspectos da sua organização social, política, econômica e mesmo religiosa. Esses patrimônios são testemunhos válidos para uma compreensão social e histórica, uma vez que vinculam os homens e as mulheres do tempo presente a um mundo de experiências e vivências dos sujeitos de outrora.

A política de incentivo à produção artística e cultural da SVT FACULDADE, incluindo a preservação da memória cultural, parte do entendimento de que a concepção de cultura no seu sentido lato é um conjunto de práticas e valores que orientam a conduta e as ações dos sujeitos, de modo a impulsionar o desenvolvimento individual e social.

Portanto, para incentivo das atividades de caráter artístico-cultural, a Faculdade priorizará a aplicação de suas potencialidades e o conhecimento científico às características regionais, contextualizando-as enquanto construções no sentido histórico e relacionando-as à cultura cada vez mais global promovida pelo avanço da globalização e virtualização das sociedades.

Nesse sentido, além de desenvolver projetos de Iniciação à Pesquisa, por meio da linha de pesquisa - Cultura: memória/história/diversidade étnico-racial, pretende-se, ainda a realização pelos acadêmicos de Oficinas Artísticas, Intervalos Culturais, Projetos Musicais, dentre outros. Serão realizadas atividades de cunho artístico e cultural, ligadas às atividades acadêmico-científicas, como parte de um processo educacional mais amplo, como também ligadas às atividades de extensão, caracterizando uma relação mais significativa com a comunidade.

Para esse efeito, a SVT FACULDADE tem como parte de sua proposta pedagógica

o desenvolvimento de ações que sirvam para identificar, conservar e socializar as diversas expressões e manifestações culturais, os patrimônios culturais e a memória. Devem essas ações serem consideradas no contexto da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão, podendo contemplar diversas estratégias e atividades de caráter pedagógico, bem como conteúdos a serem desenvolvidos, enquanto objetos de pesquisa e enquanto práticas extensionistas voltadas para a interação com a comunidade interna e demais públicos da sociedade.

Enquanto ações sistematizadas em caráter transversal, a SVT Faculdade se compromete com alguns projetos iniciais para seu primeiro ciclo de desenvolvimento.

#### *3.7.4 Políticas Institucionais de Educação Ambiental e Sustentabilidade*

A SVT FACULDADE reconhece que a inserção da sustentabilidade ambiental na educação superior é fundamental para a ampliação e disseminação do tema junto à sociedade.

Nesse contexto, espera-se das IES a formação de profissionais e líderes que agirão nos setores públicos e privados, sendo futuros profissionais, de cuja consciência ambiental dependerá a capacidade humana para rever a degradação ambiental e recuperar a sustentabilidade do planeta.

Uma verdadeira educação holística e cidadã como é prevista pelas políticas da SVT Faculdade enseja um processo de formação de profissionais e cidadãos com uma nova visão de futuro – um futuro sustentável e a ideia de que a Educação Ambiental deve atuar como uma ferramenta para se construir pontes mais sólidas entre a sala de aula e o mercado de trabalho, promovendo ações ambientalmente corretas para motivar a retomada de harmonia entre o Homem e a Natureza, e o equilíbrio na extração e uso dos recursos naturais para assegurar um desenvolvimento sustentável.

A inserção de questões ambientais na SVT Faculdade é atrelada a fatores diversos, dos quais o papel do Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade é fundamental, pois ele deve ter uma capacidade integradora e agregadora de pessoas e recursos, a partir da qual pode-se proporcionar e oportunizar o desenvolvimento de estruturas, recursos e suporte aos projetos e as iniciativas pró-ambientais de colaboradores, docentes, gestores, funcionários e alunos.

Conforme o disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE nº 2/2012 a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os

níveis e modalidades do processo educativo, estando as instituições educativas incumbidas de promover a educação ambiental, de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.

Nesse sentido, a IES tem a consciência de que não são suficientes apenas ações voltadas à sensibilização ou fomento à educação ambiental, mas ações concretas também no âmbito dos currículos implantados.

Desse modo, são ações sistemáticas na IES:

a) Revisão sistemática de todos os currículos de modo a determinar se a transversalidade do tema está sendo corretamente estabelecida no âmbito dos cursos de graduação;

b) Efetivação de eventos de extensão que estabeleçam junto à comunidade acadêmica ações de sensibilização e práticas de educação ambiental;

c) Convênios com instituições e órgãos da sociedade, visando o estabelecimento de ações e modelos de sustentabilidade aplicáveis;

d) Sistematização no site da IES de elementos que motivem e incentivem a educação ambiental.

Por fim, vale destacar que todas as ações advindas das políticas de sustentabilidade da IES são norteadas a partir do Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade e a aplicação do Programa Institucional de Educação Ambiental (ANEXADO A ESTE PDI).

### *3.7.5 Políticas Institucionais de Promoção dos Direitos Humanos, Inclusão Social e Igualdade Étnico - Racial*

A SVT FACULDADE tem plena consciência de sua grande responsabilidade ética na implementação dos direitos humanos e no fortalecimento das liberdades fundamentais em consonância com a diversidade étnica e suas relações na sociedade.

Nesse sentido, constituem-se políticas institucionais que baseiam-se fundamentalmente nas políticas de responsabilidade social da IES delineadas em seu PPI e em expectativas do Ministério da Educação, a saber: Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº 1, de 30/05/2012 e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.

Assim, subsidiada pelas perspectivas dessas diretrizes, o Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da SVT Faculdade traçou ações e projetos que são implementados sistematicamente na IES visando o atendimento dessas normas legais, bem como a implementação de suas próprias expectativas concernentes aos temas.

Trata-se de uma expectativa em que a IES se mantenha sempre comprometida com a justiça social e com a construção da cidadania e da democracia, considerando a priori seus princípios na organização do trabalho educativo.

A construção da democracia e a cidadania exigem desenvolver uma cultura institucional de direitos humanos e respeito as diversidades, buscando a formação de pessoas ativas e críticas, conscientes de seu papel social e atuantes ética e politicamente. Compartilhando tais pressupostos, o Programa Institucional de Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão, auxilia a comunidade interna e externa da IES a implementar ações que levem à justiça social e à formação ética e cidadã das futuras gerações.

Assim, há ações sistemáticas e pontuais que são efetivadas na IES, a saber:

- Cursos e Palestras voltados à sensibilização acerca do espectro autista;
- Inserção de conteúdos voltados à proteção e divulgação da cultura indígena e de quilombolas nos cursos de graduação;
- Palestras voltadas à defesa dos direitos da mulher;
- Cursos e Palestra que discutem as políticas públicas para crianças e adolescentes;
- Inserção de conteúdos voltados à história da África e da cultura afro-brasileira nos cursos de graduação;
- Dentre outras.

Atuando nessa direção, cada comunidade atingida traz sua contribuição para a construção de uma nova sociedade que condena as mais diversas formas de exclusão social. O respectivo Programa encontra-se anexado a este PDI e aponta as linhas gerais das ações que estão sendo implementadas na IES.

### *3.7.6 Políticas Institucionais de Valorização do Patrimônio Cultural, da Produção Artística e da Memória Cultural*

Faz-se necessário afirmar que a IES entende que a cultura é um bem público, porém a sua responsabilidade não recai somente no âmbito público. Desse modo, faz-se necessário que todos os órgãos educacionais, seja em quais níveis for necessitam estabelecer com clareza as suas corresponsabilidades e as perspectivas político-institucionais que

estabeleçam a valorização e os anseios de preservação culturais.

Desse modo, o Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da IES promove ações e atividades no afã de valorizar e reconhecer o patrimônio e a memórias culturais da sociedade, bem como as expressões artísticas.

Para tal, pode-se anteceder alguns tópicos que fazem parte em nível de ensino e de extensão na IES, a saber:

a) Sensibilização no âmbito das coordenações de curso, de modo que foram propostos aos NDE's a inserção de textos sempre que possível nas disciplinas visando valorizar a cultura e as artes nos cursos de graduação, indiferente à área do conhecimento da UC – Unidade Curricular;

b) Programa que incentiva a participação de alunos e professores no âmbito de eventos artísticos e culturais;

c) Apresentações artísticas em eventos de âmbito institucional como as semanas acadêmicas, ou comemorações diversas;

d) Inserção no site de espaço voltado à divulgação de patrimônios culturais brasileiros;

e) Eventos promovidos visando a valorização da cultura e artes em sua galeria, CENTRO CULTURAL SVT FACULDADE.

f) Dentre outros.

Outrossim, a IES antecedeu as ações de modo que não se dependa de um órgão ou outro para se estabelecer a valorização da cultura e das expressões artística. Desse modo, a IES institui junto com suas políticas, o Programa Institucional de Valorização do Patrimônio e Memória Culturais que se encontra anexado a este PDI.

As várias maneiras de entender o que a cultura deriva de um conjunto comum de preocupações básicas. A primeira dessas concepções preocupa-se com todos os aspectos de uma realidade social. Assim, cultura diz respeito a tudo aquilo que caracteriza a existência social de um povo ou nação, ou então, de grupos no interior da sociedade. Esta concepção de cultura é bastante genérica, mais usual quando se fala de povos e de realidades sociais diferentes.

Outra maneira de entender o que é cultura é quando nos referimos mais ao conhecimento, às ideias e crenças, assim como às maneiras como eles existem na vida social. Neste caso, a cultura diz respeito a uma esfera, a um domínio da vida social.

As culturas humanas são dinâmicas, e a importância em analisá-las está principalmente no aspecto transformador por que passam as sociedades contemporâneas.

A cultura humana se apresenta em vários prismas, e em realidades diferenciadas. O multiculturalismo impera em nosso país. O desafio está principalmente no espaço acadêmico dar a conhecer todas estas manifestações, isentar de um preconceito e incentivar a pesquisa.

A cultura nacional é rica e interessante, não só em suas raízes, mas nas transformações que vem ocorrendo ao longo das últimas décadas, é aglutinadora dos grupos humanos, colocando os indivíduos com organização e sistemática em prol de objetivos comuns.

O ensino superior é um campo fértil para a promoção cultural. A IES em suas ações comunitárias fomenta a cultura, incentiva a realização de eventos que resgatam ideias e histórias que representam grupos humanos, que os fazem refletir sobre suas raízes.

As ações de cultura da SVT Faculdade contemplam as artes-visuais, cênicas, musicais, costumes e os fatos históricos regionais que caracterizam a região do Nordeste. Por isso, destacam-se como uma das grandes linhas de ações da cultura o resgate e preservação da cultura nordestina, englobando:

- levantamento da história oral;
- levantamento do patrimônio material construído;
- levantamento do patrimônio imaterial;
- incentivo à criação e manutenção de museus;
- incentivo à criação e manutenção de corais e orquestras;
- resgate e divulgação de documentos da história regional;
- incentivo à pesquisa da cultura regional e impressão de livros e criação de gráfica para impressão de obras de pesquisa;
- defesa do meio ambiente e do patrimônio histórico-cultural.

A SVT FACULDADE incentiva a Arte local, estando disponível para a recepção de artistas da comunidade em seu ambiente e disposta a realizar políticas institucionais de fomento à arte e à cultura, gerando assim, uma contribuição para o resguardo da memória local e de seus estudantes.

Projetos de Arte e Cultura que possam contribuir e coadunar com os valores éticos da Instituição oferecendo espaço para ações afirmativas dos direitos humanos e dos mais diversos direitos que são salvaguardados pela igualdade e a liberdade de expressão são apoiados pelas políticas da SVT Faculdade.

Em sua galeria de arte **CENTRO CULTURAL SVT FACULDADE**, a IES elabora Editais para a promoção de momentos de valorização da arte e da cultura nas mais diversas linguagens, e disponibiliza espaços dedicados à cultura e à arte nas semanas acadêmicas da

Instituição.

Aqui se previu também subsídios para professores e alunos que se dedicam ao estudo e resguardo do conteúdo cultural e artístico tanto como forma de pesquisa como na formação de um acervo de identidade cultural da região de inserção.

### *3.7.7 Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade*

Conforme já apontamos, visando colocar em prática e dar fôlego constante às práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade, a SVT Faculdade implantou o Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

Trata-se de um núcleo que têm como atribuição propor atividades e ações voltadas a melhoria da qualidade de vida no âmbito da comunidade interna e externa da IES.

Há que se destacar que a proposta da IES por efetivar um núcleo específico para lidar com as ações de responsabilidade social e sustentabilidade se institui a partir do norte proposto na própria missão institucional da IES.

## **3.8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A importância crescente da educação superior tem sido reconhecida globalmente por conta de sua potencial contribuição no seio de uma sociedade que caminha para a adoção de novas formas para as atividades produtivas do mercado de trabalho e das relações interpessoais e interorganizacionais.

Destaca-se que esse reconhecimento não se dá apenas em função do valor instrumental da formação acadêmico-profissional e das atividades de iniciação científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico e social, mas também por sua contribuição decisiva para uma formação ética e cultural mais ampla dos cidadãos, inclusive no sentido de valorização da democracia como sistema mais adequado para a organização das sociedades humanas.

Nessa perspectiva abrangente, a formação de nível superior é considerada cada vez mais primordial para contribuir no sentido de diminuição de desigualdades e promoção de justiça social e condução democráticas, ações tidas como estratégicas para a efetiva produção e distribuição de riquezas do país.

Portanto, no cenário que se apresenta, realizar a missão da Faculdade pressupõe efetivamente contribuir, no contexto de sua atuação para a formação de profissionais-cidadãos, direta e indiretamente para uma maior inclusão e maior equidade social.

Dessa forma, adota a SVT FACULDADE, por um lado, uma perspectiva de

democratização do acesso ao ensino superior, incluindo mecanismos de apoio à entrada e permanência de estudantes, e, de outro lado, a busca por uma formação completa que seja capaz de efetivamente desenvolver competências profissionais e humanas que atendam às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade, incluindo a autonomia do egresso para a aprendizagem ao longo de toda a vida, a abordagem holística aos problemas do cotidiano e da área de atuação e o empreendedorismo enquanto posicionamento profissional independente da área de atuação.

Dessa forma, as políticas institucionais voltadas para a contribuição com o desenvolvimento econômico e social devem envolver, de forma transversal a toda a oferta educacional da SVT FACULDADE:

- Estratégias de promoção de equidade, garantindo acesso para estudantes de baixa renda e para segmentos da população com menor ingresso, tais como indígenas, negros, pessoas com necessidades educacionais especiais, residentes em zonas rurais e apartadas. A integração destes grupos à Instituição é tida como um elemento-chave para a efetiva realização da missão institucional da SVT FACULDADE;
- Ações que apoiem o estudante em sua trajetória formativa, em especial, os procedentes dos segmentos sociais de menor renda, como atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico etc.;
- Atualização dos PPCs, atendendo às exigências da legislação educacional e de modo a construir novos modelos educacionais, programas e alternativas de trajetórias que facilitem o acesso ao conhecimento. Com a inserção, na matriz curricular de seus cursos, de componentes curriculares ou conteúdos relacionados aos temas responsabilidade social, desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e desenvolvimento de projetos e ações de inovação social, busca avançar no papel de formadora de profissionais competentes e cidadãos éticos e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- Estabelecer parcerias com pessoas jurídicas de direito público e privado e com segmentos do setor empresarial e produtivo, a fim de desenvolver atividades de ensino (visitas técnicas, estágios etc.), iniciação científica e extensão que resultem no aprimoramento e desenvolvimento da região.

Por aderência ao princípio da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão,

integrada às atividades de ensino, a SVT FACULDADE deve buscar incentivar as atividades de iniciação científica e extensão, envolvendo os alunos com a real dinâmica econômica e social das áreas de atuação da Faculdade, orientando a formação e o próprio desenvolvimento institucional para a percepção do desenvolvimento econômico e social local, regional e do país como um fim maior para toda a ação humana.

### *3.8.1 Políticas para a Responsabilidade Social*

A SVT Faculdade adota como elemento de sua visão de futuro ser um referencial no ensino superior na sua área de influência, movida por um desenvolvimento institucional responsável e sustentável ancorado em competências organizacionais bem consolidadas.

No sentido de se fazer uma Instituição de Ensino Superior de referência, por certo que a Responsabilidade Social é uma dimensão da própria existência da SVT FACULDADE. Pode-se afirmar que a responsabilidade social deve ser para a Faculdade indissociável da própria tríade ensino-pesquisa-extensão, uma vez que todas essas dimensões do ensino superior devem ser desenvolvidas de forma sustentada por práticas responsáveis socialmente e estarem direcionadas para gerar benefícios significativos para a sociedade, razão última da ação institucional.

Nessa perspectiva, a Instituição adota como componentes da sua função social, entre outros, a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados, voltadas para atendimento das demandas do mercado de trabalho e da sociedade; a permanente promoção dos valores institucionais; a realização de programas, projeto e ações voltados à prestação de serviços à comunidade acadêmica e demais públicos da sociedade; e o estabelecimento de parcerias com instituições públicas para atendimento de necessidades da sociedade.

No que diz respeito ao ensino, sempre que pertinente, devem ser considerados conteúdos que trabalhem a temática da responsabilidade social no contexto da atuação profissional do egresso. Assim, além de outras ações concretas que propõe, conforme aqui se explicita, a faculdade deve buscar possibilitar uma permanente reflexão sobre a temática da responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas dos cursos.

Essa temática também deve ser encorajada nas atividades de pesquisa, especialmente considerando problemas e demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região.

Finalmente, quanto à extensão, deve ser tratada como um tema de relevo e trabalhado de forma transversal a todos os cursos, compreendendo aspectos relevantes para

o contexto local e regional e a integração com as demais ações de responsabilidade social organizacional.

No contexto dessa abordagem integrada entre ensino-pesquisa-extensão, o que é uma característica da atuação projetada para as atividades da SVT FACULDADE, considerando a transversalidade das ações no âmbito dos cursos, pretende-se para este ciclo de desenvolvimento institucional implementar projetos e ações inovadoras relacionadas à responsabilidade social em sentido amplo, contemplando:

- Ações voltadas à Inclusão social no contexto interno à Instituição e no contexto de educação e sensibilização para o público em geral;
- Ações voltadas à defesa e proteção dos direitos humanos, inclusive com representação institucional em parcerias com órgãos públicos e outras IES;
- Ações voltadas para o endereçamento de questões sociais, ambientais e de sustentabilidade no contexto da área de influência de atuação da SVT FACULDADE;
- Estabelecer critérios para cessão de espaços e recursos institucionais para a sociedade civil organizada com a finalidade de promover ações de interesse social;
- Desenvolver e aprimorar, continuamente, programas de bolsa de estudos e de bolsa trabalho institucionais e/ou parcerias com empresas da região e com instituições públicas e privadas;
- Ações para melhoria das condições de vida da população em pontos específicos e relacionados à atuação da Instituição;
- Ações de educação financeira para os diversos públicos que se relacionam com a Instituição;
- Ações de educação para o consumo consciente para os diversos públicos que se relacionam com a Instituição; e
- Ações de fomento ao empreendedorismo articuladas aos objetivos e valores da SVT FACULDADE.

Por meio dessas diretrizes institucionais, a SVT FACULDADE espera contribuir significativamente para a comunidade e para a sociedade em geral, por meio de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, com uma gama de ações realizadas por sua equipe de docentes, tutores, demais funcionários, estudantes e egressos, seja com a comunidade interna, seja com as parcerias entre a IES e a comunidade externa.

### 3.9 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD.

Embora haja interesse pelo desenvolvimento de ensino a distância, os gestores da SVT Faculdade entendem se tratar de uma modalidade de ensino complexa, que requer equipe multidisciplinar de profissionais, além de instrumentos e tecnologias próprios que favoreçam o desenvolvimento de cursos à distância.

A SVT FACULDADE visa futuramente ofertar cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016

Com esta compreensão, é propósito da SVT Faculdade, difundir junto a seus professores e técnicos o seu interesse nesta área, criando estímulos e buscando adesões para formular propostas para o desenvolvimento de EAD na Faculdade. Nesse sentido, a SVT Faculdade, em regime de parceria criará um Núcleo de Educação a Distância - NEAD, com o interesse de difundir esta modalidade de ensino, e tecnologias apropriadas, entre seus professores, funcionários, corpo discente e público-alvo que pretende alcançar, inicialmente com a oferta de cursos de extensão.

É do interesse da SVT Faculdade estimular seus professores para que utilizem um percentual da carga horária de suas disciplinas na modalidade de EAD, conforme permitido pela atual legislação, com vistas a estimular a autonomia dos alunos nos estudos.

São objetivos da política de educação a distância:

- Apresentar o papel da base tecnológica da IES para o fomento da aprendizagem acadêmica.
- Fomentar as ofertas aportadas na modalidade a distância da SVT Faculdade.
- Incentivar a integração institucional da comunidade acadêmica.
- Aprimorar as habilidades e competências dos acadêmicos.
- Promover o respeito às diversidades de pensamento e ideologias, como possibilidades de crescimento individual e social.
- Sustentar os projetos pedagógicos dos cursos no que diz respeito à qualidade de ensino e aprendizagem acadêmica.
- Qualificar o aprimoramento profissional dos acadêmicos.
- Consolidar as atividades acadêmicas e pedagógicas da IES.
- Socializar a estrutura da modalidade a distância da IES entre a comunidade acadêmica.

Essa política ainda aborda a formação pretendida nos cursos, a base tecnológica institucional e os aspectos da educação a distância.

Neste sentido, concomitante a atualização deste PDI, o Conselho Superior da SVT Faculdade tem pretende estabelecer ações em vista da formação de um corpo docente e tutorial

qualificado para a EaD, além da sua estrutura tecnológica e equipe multidisciplinar.

- A IES constituirá o seu Plano de Gestão para a EaD que apresenta e direciona todos os processos para gestão das disciplinas na modalidade EaD na IES, a saber:
- Organograma bem definido, com os deveres e responsabilidades de cada um dos setores.
- Processo de constituição dos materiais instrucionais bem desenhados.
- Ações sistemáticas para EaD devidamente planejadas e pré-estabelecidas.
- Plano de qualificação do corpo docente, tutores e técnico-administrativos.

### 3.9.1 Oferta EaD para o Ciclo de Desenvolvimento

A SVT FACULDADE reconhece que, no contexto da sociedade contemporânea, a educação a distância, enquanto modalidade de ensino, surge como alternativa imprescindível para atender às necessidades diversificadas e dinâmicas, assim como uma forma de propiciar uma maior democratização de acesso e contribuir para a inclusão social no âmbito da educação superior.

Em termos formais, conforme estabelece o Decreto nº 9.057/2017, educação a distância é definida como:

*“a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.”*

No cenário presente da educação nacional, e especialmente no contexto das evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e impulsionamento das mudanças de hábitos como consequência da Pandemia da Covid 19, essa modalidade de educação coloca-se ainda mais estrategicamente importante para a inovação e a mitigação dos impactos negativos resultantes do déficit educacional brasileiro e resposta às reais demandas da sociedade contemporânea, que caminha a passos largos no processo de virtualização das relações interpessoais de todos os tipos (SOUSA e CERQUEIRA-

SANTOS, 2011).

Nesse contexto, ciente de seu papel educacional e responsabilidade social enquanto uma Instituição de Ensino Superior, a SVT Faculdade, em coerência com seu histórico, sua missão e demais elementos de sua identidade institucional, intenciona o credenciamento e a oferta de disciplinas presenciais na modalidade EaD que possam efetivamente responder às demandas presentes da área de influência onde se insere.

Portanto, adota-se a EaD como modalidade que possibilita interações síncronas e assíncronas no contexto do ensino e aprendizagem, suportada por recursos que permitem adequada interatividade e interação no processo de mediação e construção de competências. Assim, educar a distância significa oferecer ao estudante referenciais teórico-práticos que, por sua vez, levem à aquisição de competências cognitivas, de habilidades e atitudes promotoras do pleno desenvolvimento da pessoa, do exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho.

Dessa forma, ressalta-se que, para a SVT Faculdade, educação a distância é “Educação” em todos os sentidos, é ensino e aprendizagem, é um meio que possibilita a ancestral, sempre atual e necessária arte de fomentar o aprendizado de pessoas, por pessoas e com pessoas.

Portanto, na busca pela concretização de sua missão institucional, a SVT Faculdade estabelece as diretrizes gerais norteadoras de sua política institucional para o ensino na modalidade de educação a distância, conforme indicado no capítulo 3.10 deste documento. Essas diretrizes específicas devendo ser tomadas de forma integrada ao conteúdo das políticas de ensino de graduação e pós-graduação estabelecidas.

Importante evidenciar que, muito embora se fale em educação a distância, por ser este o termo ainda presente na regulamentação vigente e nas práticas disseminadas do setor, a proposta de ensino da Faculdade aproxima-se mais do termo ensino híbrido ou hybrid learning, que tem ganhado maior presença recentemente ao nível do discurso e das práticas educacionais.

Conforme os estudos de Driscoll, o ensino híbrido pode ter várias definições, mas guarda essencialmente a ideia de que há uma rica combinação de momentos de ensino e aprendizagem à distância e presenciais (in loco), podendo compreender diversos formatos (DRISCOLL, 2002). Além dessa característica essencial, destaca-se que o ensino híbrido tem sido reconhecido como adequado em contextos de educação profissional, seja no ambiente de ensino superior ou mesmo corporativo, exatamente por possibilitar uma relação teoria-prática eficiente e compatível com a dinâmica de aprendizagem de jovens e adultos

(GRAHAM, 2006; KAVITHA; JAISINGH, 2018).

Portanto, a Faculdade busca, desde o presente ciclo inicial de desenvolvimento institucional, consolidar uma educação a distância que articule conteúdos teóricos e atividades práticas com ênfase na identificação, análise e solução de problemas representativos dos diversos contextos de atuação profissional a serem vivenciados pelos egressos, consistentemente com os objetivos dos cursos, dos componentes curriculares e perfil desejado para o egresso.

Assim, adota-se a perspectiva de que alguns conteúdos, por possuírem uma natureza mais teórica, podem ser mais bem aproveitados pelos estudantes a partir de uma prática de aprendizado on-line, que utiliza as tecnologias digitais para possibilitar o acesso ao conhecimento com o controle do tempo e ritmo por parte do estudante. Contudo, alguns componentes com natureza mais prática podem ser mais bem desenvolvidos no contexto de vivências síncronas, incluindo práticas presenciais, com a interação do professor e/ou tutor, conforme cada caso.

### 3.9.2 Descrição das Metodologias e Tecnologias

O processo de ensino e aprendizagem da SVT Faculdade, em coerência com seus princípios filosóficos e pedagógicos disposto em PPI, está voltado para garantir a centralidade e protagonismo do estudante em sua jornada de formação. Compreende esse processo quatro componentes fundamentais e a relação entre eles: estudante, docente, objeto de estudo, e avaliação de aprendizagem.

Para efetiva implementação dessa abordagem no âmbito da educação a distância, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) planejadas para os cursos da SVT Faculdade devem estar baseadas em boas práticas do ensino a distância e considerar, como fator-chave para que sejam utilizadas como facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem, um projeto centrado no usuário, conforme apontado pela literatura especializada (BELLONI, 2015).

Além disso, cabe ressaltar que a concepção adotada para os cursos devem compreender a ideia de que o trabalho didático-pedagógico com as TICs implica muito mais do que sua utilização enquanto suportes de armazenamento de informações. De fato, ao adotá-las apenas como suporte ou repositórios, estar-se-ia enfatizando exatamente o aspecto perverso dessas tecnologias. Portanto, a SVT Faculdade entende que a modalidade de ensino a distância requer não reduzir as TICs a meras ferramentas - ou meros fetiches, para usar um termo usual na literatura crítica sobre o tema (GOMES, 2013), mas, principalmente,

compreendê-la como um elemento de cultura, pois possibilitam a construção de novos ambientes de conhecimento, de comunicações assíncronas e aprendizagem colaborativa.

Portanto, o uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem tem como objetivo assegurar a perfeita execução do projeto pedagógico dos cursos, priorizando a viabilização da acessibilidade digital e a comunicação e interatividade entre discentes, tutores e docentes. Outro aspecto a ser assegurado com o uso das TICs é o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

Quanto a execução do projeto pedagógico, destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA que possibilita diferentes estratégias de abordagem aos conteúdos curriculares, incluindo a variabilidade de estímulos por meio de materiais de leituras, recursos audiovisuais diversos e atividades orientadas. Ainda sobre a execução, cabe enfatizar a preocupação com a flexibilização para o estudante realizar a carga horária curricular (respeitados os critérios estabelecidos na matriz curricular e demais previsões aplicáveis).

Quanto a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade, destaca-se a preocupação com a ausência de barreiras para utilização dos canais de comunicação, compreendendo a utilização de soluções adequadas para comunicação escrita e audiovisual que possibilitem flexibilidade de uso para os usuários e atendam necessidades específicas, tais como ajuste de tamanho de letras, ajuste de tamanho de tela e ajuste de volume de som.

Quanto ao acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer tempo e lugar, o AVA está projetado para possibilitar acesso à base de conteúdos do curso e à base da Biblioteca Digital por meio da internet, de forma ininterrupta. Cabe ressaltar que essa função do ambiente virtual está estruturada de forma escalável, de modo a acompanhar a programada evolução do acervo digital com o desenvolvimento dos projetos de curso.

Para garantir a consecução do objetivo de utilização das TICs como recursos facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, os professores e tutores contam com amplo acesso à internet de banda larga na Sede da SVT Faculdade. Adicionalmente, os recursos dos laboratórios de informática estão à disposição dos estudantes para utilização vinculada às atividades do curso, seja a própria interação com os conteúdos ou para realização das suas pesquisas acadêmicas. Além disso, o corpo docente e tutorial terá acesso à formação específica sobre educação a distância e terá oportunidades de expressar suas percepções e necessidades por meio de reuniões de acompanhamento do curso.

A presença das TICs está presente também na gestão e nas atividades acadêmicas da SVT Faculdade, suportando a execução das diversas funções da gestão da Faculdade e

dos seus cursos. Assim, por meio do sistema acadêmico é possível observar, mesmo no contexto da educação a distância:

- Controle de frequência dos estudantes;
- Controle e lançamento de notas;
- Controle de material didático;
- Fomento à participação discente, docente e tutorial nas atividades de avaliação institucional, e
- Solicitação de declarações, requerimentos ou documentos diversos.

Embora presentes em toda a oferta educacional da SVT Faculdade, no caso específico da modalidade de educação a distância, destaca-se a conveniência da priorização das metodologias ativas, sempre que adequadas frente aos objetivos, ao perfil de competências desejado e, especialmente, às próprias características dos conteúdos tratados.

Por metodologia ativa compreende-se configurações que possibilitem um processo de ensino e aprendizagem no qual o aluno é colocado como protagonista e o docente e/ou tutor assumem papéis de suporte, mediação e orientação. Assim, a autonomia do estudante é estimulada mediante diferentes estratégias e recursos, de forma que ele seja capaz de construir sua jornada de formação das competências previstas.

Este PDI consolida referências gerais sobre a organização das atividades didático-pedagógicas, incluindo características das metodologias ativas adotadas pela SVT Faculdade no âmbito de seus cursos, contemplando a participação ativa e responsável do estudante no contexto de sua aprendizagem, o papel dos docentes e tutores como facilitadores e mediadores do processo e a utilização de conteúdos em linguagem mais próxima dos estudantes, especialmente quanto à fase da jornada de aprendizagem em que se encontram.

Destaca-se que o processo de ensino e aprendizagem deve estar sempre direcionado para a formação de competências, e assim contextualizado. Nesse sentido, as avaliações ganham uma função primordial de servir como feedbacks constantes para que o estudante tenha elementos para autocrítica e autoavaliação. Tem-se, portanto, a noção de uma aprendizagem de competências suportada por uma avaliação formativa.

Elemento diretivos para o processo de avaliação de aprendizagem constam da seção deste PDI, que incluem previsões aplicáveis às atividades de avaliação no âmbito da educação a distância. Destaca-se a previsão de avaliações formativas dentro do próprio AVA a realização de avaliações presenciais, de acordo com o estabelecido em PPC e plano de ensino de cada disciplina.

Destaca-se aqui dois elementos de especial interesse quanto às metodologias e tecnologias aplicáveis à oferta de educação a distância da SVT Faculdade, sendo o AVA e as atividades de tutoria para a modalidade.

### *3.9.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA*

A oferta de cursos na modalidade de ensino à distância está suportada sobre plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA com os materiais, recursos e tecnologias de informação e comunicação apropriadas e que possibilitam desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes.

Esse ambiente provê condições para a necessária reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e garante acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. Essa plataforma tem gestão direta da SVT Faculdade, por meio do Núcleo de Educação a distância - NEaD, que mantém planejamento para avaliações periódicas quanto a sua eficácia e cumprimento dos objetivos de aprendizagem, as quais serão devidamente documentadas de modo que seus resultados possam servir para orientar ações de melhoria.

A educação a distância possibilita a flexibilização dos currículos bem como introdução de inovações significativas no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, as disciplinas partem de um planejamento, com cronograma detalhado, permitindo ao estudante a possibilidade para se orientar no desenvolvimento das atividades propostas e na autonomia dos seus estudos. No AVA, o estudante tem à sua disposição vários recursos que comporão a carga horaria da disciplina e atenderão às necessidades para uma formação de qualidade, tais como material didático da disciplina, fóruns, reuniões on-line previamente agendadas e outros materiais complementares a critério do docente responsável pela disciplina.

No âmbito de um curso na modalidade EaD, o material didático é elemento de extrema importância. Assim, a organização do AVA busca ser coerente e diversificada, ressaltando os conteúdos e prevendo um conjunto de atividades para que o estudante coloque em ação seus recursos, estratégias e habilidades, participando ativamente do processo de construção de suas competências.

Especificamente sobre os conteúdos apresentados em forma de texto, o estudante tem acesso aos materiais das disciplinas em versão para leitura diretamente na própria plataforma, caso em que terá possibilidades de interatividade através de links que facilitarão a aprendizagem e deixarão a leitura mais dinâmica, bem como a opção de impressão para consulta offline.

Para completar a formação do estudante no AVA, em adição aos recursos textuais e demais materiais didáticos sob outras formas, cada turma terá obrigatoriamente os recursos Fórum de Discussão e Chat On-line à disposição dos estudantes, tutores e professores:

- **Fórum de Discussão:** É um instrumento utilizado para construção de conhecimento por meio do diálogo e do exercício do debate, também se constituindo um meio de comunicação assíncrono. Os tutores têm liberdade para criar fóruns de discussão por temas ou por períodos, conforme objetivos de cada disciplina e orientação docente. O fórum de discussão visa prover uma comunicação contextualizada, assim, pode ser utilizado para, por exemplo, levantar problemática para a qual a turma irá propor soluções;
- **Chat On line:** É um ambiente de comunicação síncrona, pelo qual o professor e/ou o tutor devem agendar encontros previamente com a turma. Este contato se destina a tirar dúvidas de forma mais direta referentes aos conteúdos disponibilizados nas últimas semanas, conforme planejamento da disciplina; e
- **Aulas on line ao vivo:** Nas aulas ao vivo, o professor repassa o conteúdo e poderá aprofundar elementos específicos. A experiência ocorre de forma similar àquela em sala de aula tradicional, mas o contato ocorre por meio de um dispositivo digital conectado à internet, com áudio e vídeo, possibilitando utilização de recursos de colaboração on line.

Sobre o Fórum de Discussão, um aspecto importante a se destacar diz respeito a necessidade de o docente e/ou tutor fomentar uma discussão sobre tema relevante no contexto da disciplina e que se proponha reflexivo, com questões contextualizadas que criem uma problemática para os alunos apresentarem soluções. Deve existir sempre a interação do professor ou tutor, conforme a previsão em plano de ensino, oferecendo comentários às respostas dos alunos e instigando os demais.

Sobre o Chat On-line, a periodicidade de realização deve ser definida pelo tutor. Estabelece-se como obrigatória a participação do tutor em cada chat por, no mínimo, 60 (sessenta) minutos. Será através do chat que os alunos terão um contato mais próximo e direto com o tutor e docente, para que possam tirar suas dúvidas das unidades estudadas ao longo daquele período.

O AVA também já contempla a possibilidade de utilização de recursos de interligação com conteúdo na web e conteúdos de realidade virtual. Os conteúdos de realidade virtual podem ser mais bem aproveitados com o uso do celular e óculos

apropriados, tecnologia que vem sendo cada vez mais barateada e ganhando disseminação. De todo modo, o conteúdo é acessível normalmente por meio da tela do computador ou outro equipamento eletrônico, como o tablet ou mesmo celular.

Quanto a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade, destaca-se a preocupação com a ausência de barreiras para utilização dos canais de comunicação, compreendendo soluções adequadas para comunicação escrita e audiovisual que possibilitem flexibilidade de uso para os usuários e atendam necessidades específicas, tais como ajuste de tamanho de letras, ajuste de tamanho de tela e ajuste de volume de som.

Para além desses recursos do AVA, cabe ressaltar que a interação entre estudantes, tutores e professores pode ocorrer também por atendimento privado ou em grupos, o que se constitui uma ferramenta especialmente adequada para o tratamento de questões mais individuais, a critério do próprio estudante.

Sobre a avaliação de aprendizagem, o Ambiente Virtual de Aprendizagem possibilita diferentes formatos, conforme o plano de cada disciplina. Esses formatos podem compreender o carregamento diretamente no sistema de documentos diversos e exames com questões objetivas e/ou subjetivas.

A execução do curso na modalidade EaD compreende ainda rotina de acompanhamento. Ao final de cada mês, a Coordenação do Curso deve avaliar os relatórios de acessos e tempo de permanência na plataforma dos docentes, tutores e estudantes. Nessa rotina de acompanhamento, caso seja identificada ausência do estudante por um período superior a duas semanas, o Coordenador ou o tutor devem entrar em contato com este aluno, para identificar o motivo da ausência e se apresentar para auxiliar com a retomada dos estudos.

No caso de identificada ausência do tutor na plataforma pelo período de uma semana, sem justificativa, o caso será tratado pela Coordenação do Curso. Em caso de ter havido objetivo prejuízo à condução do curso, cabe ao Coordenador adotar ações de contingência para garantir o cumprimento da carga horária e os objetivos da disciplina eventualmente impactada.

Finalmente, deve ser explicitado que o AVA é objeto de avaliações periódicas no contexto do processo de avaliação institucional e do próprio curso. Essas avaliações devem ser devidamente documentadas e seus resultados devem ser utilizados em ações de melhoria contínua do curso. Particularmente, merece atenção a percepção dos estudantes sobre o AVA, que devem ser consideradas por meio de questionário on-line aplicado a todos os estudantes ao final de cada semestre letivo. A aplicação do questionário deve ser divulgada

por e-mail e também na própria plataforma.

Adicionalmente, cada disciplina no AVA (ou a unidade, se for necessário) possui a possibilidade de indicação de percepção geral do estudante, por meio da atribuição de um sinal de positivo ou de negativo. Essa indicação geral é de particular utilidade para possibilitar uma percepção geral mais imediata por parte do docente e tutor quanto às impressões dos alunos ao interagir com o ambiente virtual.

#### 3.9.4 Atividades de Tutoria para a Modalidade EaD

Conforme definido na Resolução CES/CNE nº 01/2016, que estabelece diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância, entende-se por tutor, na modalidade EaD:

*“(...) todo profissional de nível superior, a ele vinculado, que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes, na modalidade de EaD”.*

Portanto, o planejamento referente às atividades de tutoria, capacitação e formação continuada do corpo tutorial são elementos de extrema relevância para a qualidade de um curso na modalidade EaD. As atividades de tutoria no âmbito da SVT Faculdade são disciplinadas por Regulamento de Tutoria e contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas, considerando a mediação pedagógica, o domínio dos conteúdos, recursos e materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes durante todo o processo formativo. Essas atividades e seus resultados são submetidos a avaliação periódica pelos estudantes e equipe pedagógica do curso, servindo para embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividade futuras.

De acordo com essa proposta, os tutores são os responsáveis pela mediação pedagógica com os estudantes, devendo acompanhar e auxiliar na sua jornada de formação, promover e estimular a interatividade entre estudantes e entre esses e corpo docente. Os tutores também devem participar dos processos de elaboração e revisão do projeto pedagógico de curso em que atuam e suportar o processo de avaliação de aprendizagem.

Em conformidade com a organização didático-pedagógica de cada curso, conforme estabelecido em PPC, estão contempladas atividades de tutoria em duas modalidades: tutoria à distância (on-line) e tutoria presencial. A primeira se refere às atividades que se realizam prioritariamente no AVA, podendo ocorrer de forma síncrona ou assíncrona. A segunda

modalidade se refere às atividades de atendimento presencial aos estudantes, podendo estar relacionadas diretamente aos conteúdos ou relacionadas a aspectos de caráter administrativo ou de acessibilidade.

Tanto no processo de tutoria a distância quanto na tutoria presencial, os tutores devem considerar que a presença do estudante nesta modalidade de ensino está muito relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está “presente”, e isso independe de a tutoria ser presencial ou a distância.

Nota-se, contudo, que a postura no acompanhamento da aprendizagem, a orientação, a avaliação e o atendimento às necessidades individuais tornam-se mais amplas e potencialmente mais complexas por não estarem presentes as características da presença física, da interação síncrona e da comunicação não-verbal (NERONI et al., 2019).

Nesse sentido, para que as atividades da tutoria sejam desempenhadas de forma adequada e com qualidade, visando a consecução dos objetivos do curso e do perfil profissional desejado para o egresso, a SVT Faculdade adota critérios de seleção combinados com ações sistêmicas de capacitação e formação continuada.

Destaca-se que, no processo de ambientação dos tutores, é ofertada formação específica com características interdisciplinares, numa perspectiva de proporcionar conhecimento atual e contextualizado acerca da EaD na SVT Faculdade e estimular o desenvolvimento de novas práticas e pensamentos, contribuindo para a melhoria da qualidade dos profissionais.

Para assegurar que as atividades previstas possam ser executadas de modo a atingir sua função no âmbito dos cursos, os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à equipe de tutoria estão estabelecidos. Essas características desejáveis para o tutor estão particularmente voltadas para o atendimento às demandas de caráter interpessoal, comunicacional e tecnológico previstas para o curso.

O quadro 10, a seguir, contempla o perfil desejado e a descrição da função do tutor para as atividades de educação a distância na SVT Faculdade. Essa consolidação apresenta o conjunto de competências desejados conforme sua natureza em termos de conhecimento, habilidade e atitudes.

**Quadro 05. Descrição de Competências para o Tutor**

Função Tutor	Jornada de Trabalho Conforme Contratação
<b>Descrição Sumária do Cargo</b>	
Realizar o atendimento a estudantes, analisando, integrando, comunicando, executando e desenvolvendo ações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, processos acadêmicos e administrativos, atendimento especializado e prevenção da evasão escolar.	

<b>Descrição Sumária das Tarefas e Responsabilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responder à Coordenação de Curso e docentes vinculados, visando à realização da missão institucional, executando com eficiência e qualidade as atividades pedagógicas e administrativas que lhe sejam atribuídas;</li> <li>• Realizar suas atividades conforme Regulamento de Tutoria;</li> <li>• Realizar suas atividades no âmbito do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);</li> <li>• Realizar atendimento de estudantes e docentes;</li> <li>• Promover ações que garantam o cumprimento das atividades previstas para o curso, conforme PPC e orientações específicas do docente, NEaD e Coordenador de Curso;</li> <li>• Promover o vínculo institucional com o estudante, apoiando-o na sua jornada de formação dentro da IES;</li> <li>• Promover e executar ações para a permanência e êxito dos estudantes no âmbito de sua jornada de formação;</li> <li>• Apoiar os docentes vinculados quanto ao acompanhamento do desempenho acadêmico;</li> <li>• Realizar as rotinas administrativas, conforme PPC e orientações do NEaD e Coordenador de Curso;</li> <li>• Realizar outras atividades correlatas, conforme orientações do NEaD.</li> </ul>	
<b>Conhecimentos Desejados</b>	
Conhecimento formal sobre a sua área de atuação; Práticas de pesquisa científica; Práticas e atividades de extensão no contexto da educação superior; Aspectos conceituais e instrumentais da pedagogia na educação superior; Aspectos conceituais e instrumentais da pedagogia na educação básica, para o caso de Licenciaturas; Aspectos conceituais e instrumentais da educação a distância; Aspectos conceituais e instrumentais de práticas profissionais relacionadas ao curso.	
<b>Habilidades Desejadas</b>	
Utilização de sistemas informatizados; Utilização do pacote de Software MS Office ou equivalente; Utilização avançada dos recursos operacionais do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Domínio da norma culta da língua portuguesa; Nível básico de comunicação oral em língua inglesa; Habilidade de comunicação interpessoal e para grupos; Habilidade de comunicação através de recursos multimídia.	
<b>Atitudes Desejadas</b>	
Pontualidade; Regularidade; Confiabilidade; Motivação; Resiliência; Respeito pela diversidade em suas amplas manifestações; Afinidade afetiva pela fundação da docência; Liderança pelo exemplo; Empatia.	
<b>Recursos Mínimos para a Função</b>	Computador com acesso à internet e capacidade adequada para o processamento de vídeos e outros arquivos multimídia; Microfone e autofalantes integrados ou acoplados ao computador; Telefone para contato com a Coordenação do Curso, docentes e outros setores da Faculdade.
<b>Treinamentos Mínimos para a Função</b>	Ação de Integração a SVT Faculdade; Apresentação ao AVA e seus recursos ( <i>on the Job training</i> –

OJT); Tutoria e ensino na educação a distância
---

### 3.9.5 Capacidade de Atendimento do Público-Alvo

Quanto à capacidade de atendimento ao público-alvo, deve ser destacado, com base em todo o exposto neste documento, que a oferta de educação a distância da SVT Faculdade é condizente com seus princípios e se apresenta como uma proposta sustentável da sua atuação enquanto Instituição de Ensino Superior.

A SVT FACULDADE adota postura racional e responsável, buscando a realização de sua missão institucional por meio do atendimento às necessidades de seus distintos públicos, inclusive quanto às particularidades da oferta educacional na modalidade à distância.

Conforme expresso neste PDI, a Faculdade disponibiliza um projeto de educação abrangente, coerente com seu histórico de atuação e com suas competências organizacionais. Planejando ofertar, no que diz respeito à educação a distância, um conjunto de cursos inicialmente alinhados com esse histórico e competências, relacionados às áreas de conhecimento em que já detém expertise.

Para tanto, disponibiliza recursos de infraestrutura, tecnológicos e humanos de forma a atender às necessidades institucionais para o presente ciclo de seu desenvolvimento, considerando a adequação desses elementos em relação à demanda prevista para cada curso.

### 3.9.6 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

Os materiais didáticos devem estar pautados nas metodologias definidas pela equipe pedagógica, ofertando recursos e tecnologias capazes de suportar essa demanda, colaborando para a melhor experiência de aprendizagem dos estudantes com base em práticas atuais e inovadoras no campo educacional.

Esse material também poderá ser desenvolvido pelos próprios professores das disciplinas ou outros professores com competências de docente conteudista, de acordo com a natureza das disciplinas e a necessária acessibilidade pedagógica e coerência metodológica, dentro de especificações e padrões aprovados pelos NDEs de Curso e também pelo NEaD, no caso de educação a distância.

Tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, o material didático será concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados nos projetos pedagógicos de cada curso, devendo passar por avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu

aperfeiçoamento.

Considerando o caso de livros didáticos a serem utilizados nos cursos, devem contemplar as exigências de formação apontadas no PPC e devem ser verificados quanto aos textos possuírem uma linguagem inclusiva e acessível, compatível com o estágio de desenvolvimento da turma na qual serão aplicados.

O processo de aquisição de livros didáticos e outros materiais didáticos se inicia com a consolidação de demandas de cada curso por parte do Coordenador de Curso, seguindo para avaliação por parte do Colegiado de Curso quanto a pertinência e eventual existência de substitutivos, no caso de que haja oferta ou possibilidade de aquisição pela Biblioteca Digital. Aquele material julgado relevante pelo curso segue para avaliação da Diretoria Acadêmica e procedimento de orçamentação para posterior compra.

Os livros podem ser disponibilizados no formato impresso e/ou digital, sendo recomendado a concentração dos recursos em meio digital, haja vista a proposta educacional na modalidade a distância e paulatina adoção da cultura de educação a distância também no contexto da educação presencial. O livro em formato digital pode tanto ser acessado diretamente do computador ou outro dispositivo utilizado pelo estudante como podem ser utilizados recursos de marcação, inserção de comentários, hyperlinks e outras tantas funções de utilidade para o processo de leitura e aprendizagem.

No caso de material nato digital, padrão dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem da SVT Faculdade, deve contar com o apoio e assessoria da Equipe Multidisciplinar, especialmente no que diz respeito à coerência dos materiais em relação ao ambiente virtual e recursos tecnológicos disponíveis, considerando inclusive o padrão de qualidade gráfica e responsividade dos conteúdos para diferentes equipamentos de visualização que possam ser utilizados pelos estudantes, desde uma tela de computador desktop até telas de smartphones.

Os materiais didáticos nato-digitais utilizados no contexto do AVA podem compreender livros ou extratos de livros e outras obras, vídeo-aulas, slides, banco de questões e diversos outros formatos que colaborem suportando os planos de ensino de cada disciplina.

Para que os conteúdos nato-digitais possuam uma linguagem inclusiva e acessível, pautada na premissa do Design Universal de Aprendizagem (DUA), a equipe multidisciplinar da SVT Faculdade deve considerar o desenvolvimento ou aquisição de tecnologias de tradução para Libras e recursos de leitura textual, duas funções mais frequentemente demandadas por estudantes com deficiência auditiva e visual,

respectivamente.

São profissionais envolvidos no processo elaboração e produção dos materiais didáticos utilizados nos cursos em EaD:

- **Professor Conteudista:** profissional que redige o material didático da disciplina e/ou produz material para o ambiente virtual de aprendizagem e/ou grava o conteúdo nas mídias, quando for o caso. Este profissional estabelece a abordagem ao conteúdo e produz os textos, com proposta de estruturação do material; e
- **Equipe Multidisciplinar:** composta por profissionais de múltiplas áreas de formação, tem a função de garantir revisão textual e garantir qualidade de outros tipos de conteúdos, adaptando suas formas de apresentação para veiculação na plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Os conteúdos nato-digitais são, portanto, produzidos ou validados em sua versão final por profissionais especializados para garantir que apresentam qualidade do ponto de vista pedagógico e metodológico, além de apresentação gráfica atual e estimulante ao aprendiz.

Ainda sobre os conteúdos nato digitais, seu processo de distribuição é simplificado, baseado na disponibilização em AVA e/ou plataforma da Biblioteca Digital adotada pela SVT Faculdade. Por se tratar de sistemas informatizados, aspectos como garantia de integridade, atualização e padrão de qualidade são mais facilmente obtidos.

A Faculdade fomenta o desenvolvimento de novos materiais didáticos para os cursos atuais e aqueles que serão implantados. Tal iniciativa tem fundamento na lacuna entre o tradicional processo de produção de material didático e as exigências de atualidade e inovação para os cursos.

No caso de aquisição de fontes externas, pressupõe-se uma atividade de avaliação e validação por parte do NDE de cada curso, de forma a garantir a qualidade intrínseca dos materiais e sua pertinência em relação ao Projeto Pedagógico de Curso e demais diretrizes da organização didático-pedagógica na Faculdade.

Assim, o controle de produção e distribuição de material didático considera a garantia de atendimento à demanda prevista para o presente ciclo de desenvolvimento, prevê o funcionamento de equipe multidisciplinar e estratégias que garantam acessibilidade comunicacional e disponibilização de material por diferentes mídias, suportes e linguagens, sempre se orientando pelos objetivos de aprendizagem em cada caso. Adicionalmente, as previsões para produção e distribuição de material didático possibilitam a produção de

conteúdos autorais pelos docentes conteudistas da Faculdade.

A SVT FACULDADE compreende que a função precípua desses materiais é a de servirem como instrumentos no processo educacional, enquanto suporte para a construção do conhecimento relacionado aos objetivos de aprendizagem. Devem, portanto, facilitar a transmissão e a assimilação dos conteúdos de cada disciplina por parte dos estudantes.

## **4 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

### **4.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação da SVT Faculdade têm por finalidade priorizar a formação técnica para o mercado de trabalho em consonância com o desenvolvimento integral e a formação cidadã como princípios essenciais das relações humanas, éticas e sociais.

Neste sentido, por meio dessas políticas, a Instituição promove o alinhamento entre o PDI e a política de ensino de seus cursos, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, o nivelamento, os componentes transversais, a mobilidade acadêmica, a extensão, a iniciação científica, as metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, possibilitando as práticas de ensino e aprendizagem e a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

A partir dessa condição, a IES promove em seus cursos uma sistemática atualização curricular que busca a incorporação de avanços tecnológicos, a interdisciplinaridade e a promoção de ações exitosas e inovadoras em suas ações pedagógicas.

Além disso, disponibiliza e desenvolve para os cursos de graduação ofertados, materiais didáticos e atividades práticas e interdisciplinares, por meio de uma infraestrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas, garantindo que se atinja o perfil de egresso definido em linhas gerais e no que tange ao específico de cada curso.

Há que se destacar também as expectativas acerca das Diretrizes Curriculares emanadas pelo MEC para os cursos de graduação que são a gênese de cada um dos cursos.

Desse modo, podemos afirmar que alguns dos objetivos e ações sistemáticas dessa política de ensino da SVT Faculdade são:

- Estudo sistemático pelos NDE's das DCN's de cada um dos cursos de modo a atendê-las em linhas gerais.

- Pesquisa e Propostas emanadas pelo Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica visando à inserção de novas tecnologias e novos métodos incorporados aos cursos de graduação implantados na SVT Faculdade.
- Elaboração e execução de projetos para estimular a abordagem interdisciplinar, a convivência, com foco em resolução de problemas, inclusive de natureza regional, respeitando as diretrizes curriculares pertinentes.
- Preparação do contexto e das circunstâncias para implementação das novas metodologias de ensino e aprendizagem adotadas.
- Promoção do estágio supervisionado e práticas interdisciplinares com o objetivo de oferecer ao acadêmico experiências práticas de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana.
- Atualização e revisão contínua dos projetos pedagógicos baseada nas avaliações nacionais e no resultado das avaliações externas.
- Construção coletiva de projetos pedagógicos centrados no acadêmico como sujeito da aprendizagem.
- Promoção de eventos de difusão do conhecimento científico em áreas prioritárias, com envolvimento do corpo docente e discente.
- Realização de ações que reduzam as taxas de evasão e aumentem os índices de permanência acadêmica.
- Projetos que permitem a flexibilização curricular, que garantam alcançar o perfil desejado para o egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para a formação.
- Projetos de formação continuada, de modo que o ensino nos cursos de graduação seja o ponto de partida para uma cultura da formação continuada.
- Utilização dos colegiados como prática de gestão, sustentando um modelo de gestão acadêmica compartilhada, capaz de articular os princípios e objetivos decorrentes de seu compromisso social e educacional.
- Criação, incentivo e apoio a intercâmbios e parcerias nacionais e, quando possível, internacionais, propiciando aos discentes a possibilidade de estabelecerem relações com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, como importante instrumento de formação intelectual de seus acadêmicos.
- Desenvolvimento das tecnologias de informação no própria SVT Faculdade

como ferramenta de interação entre professores e alunos e facilitadoras no processo de comunicação com a comunidade interna e externa.

- Apoio e promoção de produção científica, cultural, de atividades de extensão, de qualificação profissional e de formações continuadas do corpo docente como forma de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e do desenvolvimento dos pilares do conhecimento: ser, saber, fazer e conviver, propulsores de ações inovadoras e exitosas.

Desse modo, pode-se afirmar que a política para o ensino de graduação na SVT Faculdade se estabelece a partir da organização e aplicação dos projetos pedagógicos, da forma das atualizações curriculares, a forma de organização dos componentes curriculares, as expectativas de ensino-aprendizagem voltadas ao desenvolvimento metodológico e tecnológico da modalidade a ser ofertada, a mobilidade acadêmica, a avaliação da aprendizagem e dos componentes inovadores como as práticas interdisciplinares e as atividades complementares que são denominadas na SVT Faculdade como Atividades de Complementação Profissional. Além disso, deve-se destacar as atividades práticas de extensão que ligadas ao Estágio e ao TCC determinam o processo de ensino-aprendizagem de maneira profícua.

#### *4.1.1 Políticas de Nivelamento*

A SVT FACULDADE tem plena consciência acerca do déficit da Educação Básica Brasileira e do seu papel como instituição inclusiva, dessa formar suas políticas de ensino se estendem também para o processo de suplantar as deficiências advindas por seus ingressantes na fase educacional que antecedeu o Ensino Superior.

Assim, a política do programa de nivelamento da SVT Faculdade propicia ao discente ingressante nos cursos de graduação a oportunidade de amenizar deficiências em sua escolarização fundamental e média, para que ele possa acompanhar os conteúdos relacionados ao curso. Sua finalidade é permitir aos discentes a atualização ou aprendizagem dos conhecimentos que adquiriu em cursos de ensino médio, de forma que seu aproveitamento acadêmico seja compatível com os pressupostos estabelecidos pela Instituição, acelerando assim sua adaptação ao ambiente acadêmico, em especial no que diz respeito à leitura e escrita, aos conhecimentos matemáticos básicos e aos conhecimentos gerais.

Os objetivos do nivelamento da SVT Faculdade são:

- Acolher e instruir o discente acerca do contexto do Ensino Superior.

- Promover orientações para condutas éticas, críticas, reflexivas e autônomas.
- Incentivar a superação de limites para o desenvolvimento e ampliação do desempenho acadêmico e oportunizar o nivelamento, por meio de cursos direcionados ao aprendizado, adaptação e auxílio no aproveitamento e desempenho das unidades de aprendizagem.

Logo, na SVT Faculdade o nivelamento se constitui em etapas, a saber:

Nas primeiras semanas de aula, os alunos recebem revisões de:

- Português;
- Matemática Básica;

Após o semestre letivo, os professores analisam os resultados alcançados e, dão novo suporte de cursos de qualificação nas áreas supracitadas àqueles alunos que ainda apresentarem deficiências no decorrer do curso.

#### 4.1.2 *Monitoria*

A Faculdade pretende implantar a política de assistência ao estudante até cobrir a totalidade de suas necessidades pedagógicas, com oferecimento do programa de bolsas de estudo e de monitoria, aos cursos da Modalidade Presencial.

A Faculdade oferece bolsas de monitoria, iniciação científica e extensão aos alunos, viabilizando a articulação do processo ensino/aprendizagem, como forma de estimular a participação dos estudantes nos projetos desenvolvidos pela Instituição.

A bolsa de monitoria é a modalidade de auxílio financeiro concedido àqueles alunos que participarem de programas de monitoria, nos seus respectivos cursos de graduação. Tem por objetivo incentivar os alunos que demonstrem aptidão pela carreira acadêmica, assegurando a cooperação do corpo discente com o corpo docente nas atividades do ensino.

A bolsa de iniciação científica é a modalidade de auxílio financeiro concedido àqueles alunos que participarem de programas de iniciação científica, regularmente aprovados na Faculdade. Tem por objetivo incentivar os alunos que demonstrem interesse e aptidão pela carreira científica, através da participação em projetos de pesquisa.

A bolsa de extensão é a modalidade de auxílio financeiro concedido àqueles alunos que participarem de programas de extensão, regularmente aprovados pela Faculdade.

## 4.2 **POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

A Iniciação Científica também encontram o seu espaço na SVT Faculdade a partir

das atividades da Pós-Graduação. Em termos de concepção, a SVT Faculdade entende que um programa de pós-graduação contém um conjunto de disciplinas comuns, definidas como aquelas que vão garantir o suporte teórico e metodológico para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa. Assim, há que se destacar que, em continuidade ao aprofundamento propiciado pelas disciplinas, o plano de estudos do pós-graduando inclui atividades orientadas que são estabelecidas por professores do curso de pós-graduação.

Dessa forma, ressalte-se que, visando constituir em sua plenitude a perspectiva acerca da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a IES desde a sua implantação constitui a oferta de programas de pós-graduação Lato Sensu, buscando também oportunizar à comunidade a formação continuada.

A pós-graduação “Lato Sensu” tem por elemento definidor o aprofundamento da formação inicial constituída na graduação. Assim posto, pode-se afirmar que os cursos de pós-graduação “Lato Sensu” estabelecem o ensino como um objetivo a ser alcançado e garante a assimilação dos procedimentos e/ou resultados do avanço na produção científica, ajustando seu perfil às mudanças operadas na profissionalização. O Projeto da SVT Faculdade afirma que a pós-graduação “Lato Sensu” na modalidade presencial está focada à especialização e à formação continuada nas diversas áreas da graduação.

Ademais, o oferecimento de cursos de pós-graduação se institui também como um espaço necessário para o acompanhamento e qualificação do egresso que se formará na própria instituição.

Dessa forma, pode-se afirmar que a política de pós-graduação está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na pesquisa, na capacitação do corpo docente e na qualificação de cursos. O estabelecimento das políticas de pós-graduação da SVT Faculdade partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações para a capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas e que levam em consideração a necessidade de aprimorar atividades profissionais ou acadêmicas e oferta de cursos que atendam às necessidades do mercado, identificadas por pesquisa científica e pesquisa de opinião de mercado no cenário brasileiro.

Na concepção da Faculdade, a pós-graduação deve ser mais do que uma coleção de programas e projetos discretos. Interações, laços intelectuais e interligações entre os programas de pós-graduação e os projetos de pesquisa/iniciação científica são tão importantes quanto os próprios programas e projetos. Cultivar este ambiente multidisciplinar necessitou da adoção de diretrizes que garantam os resultados esperados.

A SVT FACULDADE elegeu, portanto, como diretrizes específicas para o ensino

de pós-graduação:

- I. Consolidar política de pós-graduação condizente com a sua missão;
- II. Implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários;
- III. Fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão;
- IV. Incentivar mecanismos de acompanhamento e avaliação da pós-graduação;
- V. Melhorar as condições de infraestrutura e suporte tecnológico ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação;
- VI. Participar e contribuir com o desenvolvimento nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- VII. Estabelecer regras para alocação de horas em projetos de pesquisa/iniciação científica, considerando a produção científica;
- VIII. Estimular a apresentação e publicações de artigos científicos, atendendo às exigências do Qualis;
- IX. Definir estratégias de divulgação dos resultados de pesquisa/iniciação científicas, favorecendo a criação de uma imagem positiva da SVT Faculdade;
- X. Destinar a pós-graduação Lato Sensu (incluindo MBA) à capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas, destacando-se:
  - a) Cursos que objetivam o aprimoramento das atividades profissionais e acadêmicas;
  - b) Cursos que objetivam exclusivamente o aprimoramento das atividades profissionais;
  - c) Cursos que atendam às necessidades do mercado.

#### **4.3 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**

Tendo como finalidade à produção e a difusão do saber científico, a SVT Faculdade se engaja ativa e criticamente no processo do conhecimento por meio da pós-graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada. O ordenamento básico do ensino de Pós-Graduação está previsto na faculdade cujas normas gerais balizam o desenvolvimento dos cursos e programas a serem implantados.

Por meio de seus cursos de Pós-graduação lato sensu a faculdade propõe-se promover a formação continuada e a atualização de profissionais em diferentes áreas do

conhecimento, atendendo as demandas regionais.

São Políticas de Pós-Graduação:

- Manter um quadro docente qualificado não somente em titulação, mas também em experiência profissional na área dos cursos em desenvolvimento;
- Incrementar as parcerias e os intercâmbios com outras instituições de ensino superior com a finalidade de ampliar e qualificar as ações institucionais no campo da Pós-Graduação;
- Incentivar o surgimento de projetos e programas de aperfeiçoamento e de requalificação profissional vinculados às áreas do conhecimento dos cursos de Pós-Graduação;
- Expandir a Pós-Graduação, com cursos nas áreas do conhecimento existentes na Graduação e em atendimento às demandas sociais;
- Garantir infraestrutura de materiais, equipamento e bibliografia para os cursos de Pós-Graduação.

Os programas de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, têm por objetivo o enriquecimento da formação científica, artística ou profissional aprofundada, desenvolvendo o domínio das técnicas de investigação, a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diferentes campos do saber.

Os programas de mestrado e de doutorado podem ser desenvolvidos por meio de parcerias com outras instituições superiores, públicas ou privadas, observadas as normas aprovadas pelos Conselhos, em consonância com o que dispõe o Regimento Geral, a legislação vigente e possibilidades orçamentárias da entidade mantenedora.

SVT Faculdade de Ensino Superior oferecerá cursos de *Stricto Sensu*, nas áreas de Segurança, Gestão Pública e Direito, a exemplo do que já desenvolve em regime de parceria com outras IES e **termo de cooperação internacional com Universidades Europeias** e da América Latina, através da mantenedora da SVT Faculdade. Esses programas de *Stricto Sensu*, nas áreas de Segurança e Gestão Pública seguirão o calendário regular da SVT Faculdade, definido em seu PDI e PPI para o quadriênio 2024-2028.

No que compete à modalidade *stricto sensu* a svt Faculdade, pretende passar a ofertar primeiro por meio de convênio interinstitucional e depois por processos próprios, cursos de Mestrado Profissional nas áreas de Saúde e Ambiente. Em acordo com o que determina a CAPES os Programas de Mestrado Profissional tem a sua importância apresentam como finalidades dos Programas de Pós-Graduação “*stricto sensu*”:

- Proporcionar o aprimoramento em diferentes áreas do saber, visando a

oferecer ao aluno elevado padrão técnico, científico e profissional;

- Desenvolver um ambiente de incentivo à produção de conhecimento, através do ensino e da pesquisa na Faculdade;
- Formar recursos humanos que atendam às exigências de qualificação e expansão do ensino superior e da pesquisa.
- Estes Programas devem ainda se apresentar articulados a graduação tecnológica tendo em vista a verticalização e o aprofundamento das áreas de conhecimento onde a IES atua. Os cursos de mestrado profissionalizante da SVT Faculdade buscarão ser uma alternativa de aperfeiçoamento e de acadêmico do recém-graduado e dos próprios profissionais da Faculdade, haja vista a histórica escassez desse tipo de formação no nordeste do país.

Esta busca de ampliação de oportunidades de pós-graduação está, no nosso do Maranhão, ligada a criação de novos cursos *stricto sensu* para profissionais que demandam requalificação de alto nível, porque dela depende a manutenção do profissional no mercado, o desenvolvimento de todo um setor empresarial ou a prestação de melhores serviços ao segmento social correspondente à área do conhecimento. O desafio de ter que atender ou buscar atender a uma demanda muito grande, que procura qualificação em Instituição de alto nível, envolve não apenas o profissional recém formado, mas também o profissional que está atuando num mercado cada vez mais exigente.

Esses profissionais sabem que precisam se qualificar para poder acompanhar as vertiginosas transformações da ciência e da tecnologia, o que nos faz acreditar que estaríamos dando uma grande contribuição para a nossa região ao nos lançarmos ao desafio de propor e ofertar este nível de formação. Assim a Política de Pós Graduação *Stricto Sensu* na Pós-Graduação *Stricto Sensu* da IES, tem como política, o fortalecimento da formação continuada por meio da pesquisa e aperfeiçoamento profissional, conforme as linhas de pesquisas institucionais, devendo ser operacionalizada mediante os seguintes programas:

- Projeto de Estimulo a Formação Continuada, por meio de bolsas e descontos: Funcionários, egresso, consanguíneo.

É objetivos da Política de Ensino para Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

- Promover a formação continuada em nível de mestrado e doutorado acadêmico e profissional, para atuar na pesquisa e no ensino superior com finalidade didática, científica ou tecnológica, tendo em vista a produção, ampliação e difusão de conhecimentos por meio de parcerias acadêmicas e científicas com programas congêneres oferecidos por instituições de ensino superior brasileira e estrangeiras.

## ACÇÕES CONCERNENTES AOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

**METAS:** Implantar o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu com abertura de convênio com Instituições já credenciadas pela CAPES, para adquirir a expertise necessária à oferta de um Programa próprio de Pós-graduação em nível de Stricto Sensu;

**ACÕES:** Criar o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado/Doutorado em regime de parceria.

### **4.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E ACÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL**

Conforme já destacado em outras partes deste PDI, a SVT Faculdade tem plena ciência da necessidade de formar profissionais questionadores e conscientes de seus papéis frente à sociedade e aos anseios do mundo globalizado, neste contexto a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural vinculam-se na IES às atividades de ensino a partir de exemplos já inferidos como as Práticas Interdisciplinares (bacharelados), as Práticas Pedagógicas (licenciaturas), as Práticas de Extensão, os Estágios e o TCC que promovem a inserção dos alunos nessas expectativas de forma contínua e em conjunto com o percurso formativo e não apenas vinculados à projetos específicos e pontuais.

A IES, a partir de seu grupo de gestores, coordenadores, NDE's e colegiados entende que as ações voltadas aos anseios transdisciplinares devem fazer parte dos currículos e não apenas inseridos na forma de conta-gotas como comumente ocorre no Ensino Superior. Assim, a busca por ferramentas que aliem tais aspectos ao ensino são fundamentais para a própria meta de qualidade não apenas técnico-profissional, mas cidadã.

#### *4.4.1 Políticas Institucionais de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e desenvolvimento Artístico Cultural no âmbito dos cursos de graduação*

Conforme já ressaltado, a IES desenvolveu os seus projetos pedagógicos visando formar diferencialmente os seus alunos. Para tal foram determinadas as seguintes atividades em conjunto com os currículos:

##### **a) Iniciação Científica:**

- Os cursos estabelecem espaços como as Práticas Interdisciplinares e Práticas Pedagógicas em que os alunos devem a cada semestre promover pesquisas sobre vários temas pré-determinados e em consonância com

outras disciplinas do curso. Ao final, os alunos devem apresentar os resultados na forma de relatório e pôster, os quais podem ser desenvolvidos a posteriori como Projetos de Iniciação Científica, conforme a qualidade e interesse acadêmico pelo trabalho desenvolvido.

- Os cursos possuem a disciplina TCC, mesmo quando as Diretrizes Curriculares não o indicam como obrigatório. Isso é fundamental para o início de trabalhos que poderão ser desenvolvidos em nível de pós-graduação.
- Os professores do curso podem selecionar alunos para o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa, incluindo o fomento institucional a partir de bolsas de iniciação científica.

**b) Inovação Tecnológica:**

- Os cursos possuem em seus currículos a disciplina Empreendedorismo que trata especificamente da discussão e o fomento ao desenvolvimento de novos negócios e novas tecnologias.
- A IES tem implantado o seu Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica que pesquisa e dissemina a inovação tecnológica como um de seus motes.

**c) Desenvolvimento Artístico-Cultural:**

- Todos os currículos dos cursos tem implantadas as cargas horárias de atividades de extensão o que é primordial para o desenvolvimento de ações e projetos voltados à arte e à cultura.
- A IES propõe o desenvolvimento semestral de ações voltadas à disseminação da arte e cultura em todos os cursos de graduação a partir de cursos, seminários e semanas culturais.

#### 4.4.2 Bolsas de Iniciação Científica

A IES tem a previsão do fomento à Iniciação Científica a partir de bolsas proporcionadas aos alunos.

Por se tratar de uma IES privada, as bolsas são constituídas a partir de descontos que devem ser publicadas a partir de Edital próprio.

Essa expectativa encontra suporte no âmbito da própria missão da IES que busca a formação diferenciada de seus alunos, afinal o acelerado crescimento do conhecimento nos últimos anos tornou impraticável o ensino tradicional baseado exclusivamente na transmissão formal de informação. Ademais, a IES tem conhecimento de que, em muitas

disciplinas, já não é possível dentro das cargas horárias transmitir todo o conteúdo relevante, bem como é certo que o conhecimento não é acabado, e muito do que o estudante precisará saber em sua vida profissional ainda está por ser descoberto.

Desse modo, a SVT Faculdade sabe que o desafio de hoje é formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos e de saber utilizá-los. Ao contrário de outrora, quando o importante era dominar o conhecimento, hoje sabe-se que o importante é "dominar o desconhecimento", ou seja, estando diante de um problema para o qual ele não tem a resposta pronta, o profissional deve saber buscar o conhecimento pertinente e, quando não disponível, saber encontrar, ele próprio, as respostas por meio de pesquisa.

Assim, não será fazendo de nossos alunos meros depositários de informações que formaremos os cidadãos e profissionais de que a sociedade necessita. Para isto, as atividades, curriculares ou não, voltadas para a solução de problemas e para o conhecimento da nossa realidade, tornam-se importantes instrumentos para a formação dos nossos estudantes. É dentro desta perspectiva que o fomento à Iniciação Científica é premente na SVT Faculdade, pois a inserção precoce do aluno de graduação em projetos de pesquisa se torna um instrumento valioso para aprimorar qualidades desejadas em um profissional de nível superior, bem como para estimular e iniciar a formação daqueles mais vocacionados para a pesquisa.

#### **4.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO**

Há que se ressaltar que a SVT Faculdade tem discutido a curricularização das Atividades de Extensão nos Cursos de Graduação da IES, tudo em face à conformidade com a estratégia 12.7, da Meta 12, do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) que orienta os cursos de graduação a assegurar 10% de seus créditos curriculares em programas e projetos de extensão universitária, bem como da legislação mais recente que é a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024.

Neste sentido, a IES determinou que cada curso de graduação detivesse certa autonomia na configuração das ações extensionistas no seu âmbito curricular. Essas determinações advêm de um guia para a comunidade acadêmica envolvida nesses processos, com o objetivo de oferecer orientações e esclarecimentos para o bom andamento deste processo de implementação tão recente.

Logo, a extensão se expressa e se valoriza na SVT Faculdade numa dinâmica que

se concretiza através da produção de conhecimentos, que acontece na interface instituição/comunidade. Superando com isso o processo de aprendizagem, exclusivo no espaço do currículo tradicional.

Um dos principais objetivos da extensão na SVT Faculdade é promover uma relação transformadora, como instrumento de mudança numa relação de mão dupla, de troca de saberes e de ações profissionais com a sociedade.

A extensão se fortalece como prática acadêmica vinculada às atividades de Ensino, as quais se traduzem na articulação e devolução do saber, construindo um novo saber a partir do confronto com as situações concretas. A Extensão, pela sua própria natureza, deve conduzir ao enraizamento da Instituição de Ensino Superior na sociedade; suas atividades devem ser planejadas para o benefício efetivo da comunidade externa.

Desse modo, a IES tem um Núcleo de Extensão e Pós-graduação que promove atividades institucionais, bem como incentiva e auxilia os cursos de graduação a constituírem seus projetos.

Cada um dos cursos possui um rol de atividades sistemáticas de extensão, os quais devem prever a variabilidade de áreas e eventos, bem como a promovem a responsabilidade social e o incentivo à preservação e disseminação da cultura e do patrimônio da região de inserção da SVT Faculdade.

De acordo com essas expectativas, há áreas de atuação prioritárias em nível de extensão, a saber:

- preservação e sustentabilidade do meio ambiente;
- ampliação da oferta e melhoria da qualidade da educação básica;
- melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira;
- melhoria do atendimento à criança, ao adolescente e ao idoso;
- promoção do desenvolvimento cultural, em especial a produção e preservação de bens culturais;
- ampliação e fortalecimento das ações de democratização da ciência;
- oferta de capacitações e reorientações profissionais que envolvam a comunidade externa.

Do mesmo modo, há que ressaltar que as Atividades de Extensão são definidas em programa próprio e não se confundem com as Atividades Complementares na SVT Faculdade, haja vista ter perspectivas diferentes, conforme já delineado em capítulos anteriores.

Neste mote, as ações acadêmico-administrativas de extensão nos cursos de

graduação da SVT Faculdade estão em conformidade com as políticas estabelecidas pela IES e buscam na relação entre a IES e a comunidade externa a melhoria das condições sociais desses grupos a partir de práticas efetivas como: campanhas de preservação do meio ambiente, projetos de assistência às escolas, creches e órgãos semelhantes, etc.

Todas as ações são amplamente divulgadas tanto interna como externamente à IES e devem ser estabelecidas bolsas de extensão para os discentes, da mesma maneira que ocorre com a iniciação científica ou monitoria, fazendo com que se dissemine tal prática, bem como ampliem-se as expectativas inovadoras na extensão.

#### *4.5.1 Indissociabilidade das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão*

No que diz respeito às expectativas da extensão e suas relações com o ensino e pesquisa, deve-se destacar que, além dos espaços determinados nos currículos para tais atividades, também são estabelecidos diálogos com as atividades de ensino, como por exemplo:

a) **Práticas (Projetos) Interdisciplinares:** em cada um dos cursos de graduação, minimamente em um dos semestres é indicado que os alunos promovam, junto com os docentes orientadores, projetos de responsabilidade socioambiental junto à comunidade, assim, a IES tem uma união mais clara entre o ensino-extensão, haja vista tais projetos proporcionarem a relação dos conhecimentos apreendidos nos conteúdos curriculares, bem como a relação com os problemas encontrados na comunidade e que podem ser objeto de estudo para alunos e professores.

b) **Atividades de Extensão:** são promovidos cursos e eventos de extensão que se estabelecem desde ações sociais, campanhas de preservação do meio ambiente, da cultura e projetos de assistência social à comunidade.

Vale destacar que a extensão, quando relacionada ao contato com a comunidade, não se pauta unicamente no mero assistencialismo, mas numa forma de estender os conhecimentos produzidos para além de seus muros, de maneira a aproximar-se e contribuir mais com discussões à busca de resoluções dos problemas sociais.

Sendo assim, nenhuma ação de extensão pode estar desvinculada do processo de formação e da geração de conhecimento.

Nesta perspectiva, a função da extensão, integrada com os objetivos de cada curso, é de realizar ações através de programas, projetos, estágios curriculares, cursos, seminários, que envolvem a comunidade com diagnósticos da realidade que a cerca, intercâmbio de informações, sugestões e desenvolvimento de atividades que acabam fortalecendo a

construção da cidadania. Esta é uma das maneiras de concretizar a articulação entre ensino e extensão.

Assim, a Extensão, enquanto atividade fim deve aproximar e vincular as práticas profissionais das necessidades e interesses reais da comunidade numa perspectiva interdisciplinar.

#### **4.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE**

A IES tem plena consciência de que, apesar de seu papel como Faculdade isolada não ter a obrigatoriedade de estabelecer a pesquisa ou a iniciação científica como um dos seus nortes básicos, ela tem a obrigação de fomentar meios de estimular a produção acadêmica tanto no âmbito docente quanto discente.

Assim, a IES buscou desde cedo estabelecer espaços em seus currículos que permitam constituir espaços para que professores e alunos produzam conhecimento no âmbito institucional.

A princípio deve-se destacar as práticas interdisciplinares que estão presentes nos cursos de graduação bacharelado e tecnológicos em que os alunos são orientados a produzir trabalhos que promovam o diálogo entre a teoria e a prática profissional.

Vale destacar também as práticas pedagógicas interdisciplinares como um espaço viável para essa finalidade, afinal durante todo o percurso dos cursos de formação de professores, alunos e professores estão em contato direto com a realidade das escolas de educação básica, o que faz com que novos conhecimentos e novas perspectivas sejam instituídas ao longo do curso.

Da mesma forma, deve-se destacar o Programa Institucional que incentiva a participação de alunos e professores em eventos de cunho científico e artísticos, o que enseja a produção de trabalhos em várias áreas do conhecimento.

Outrossim, deve-se destacar que os estágios e o TCC, obrigatórios nos cursos de graduação, são espaços imprescindíveis para a produção acadêmica, inclusive a IES iniciou a constituição de um núcleo de Pesquisa e iniciação científica que proporciona anseio plenos para a produção acadêmica.

Vale destacar que a IES está de desenvolvimento da revista acadêmica que visa explicitar junto à comunidade os resultados de pesquisas e discussões docentes e discentes no âmbito institucional. Além disso, a IES planeja disponibilizar e-BOOKS com a produção dos materiais desenvolvidos pelos alunos nas atividades realizadas e produções dos professores.

Assim, a SVT Faculdade tem consciência da importância do incentivo à produção acadêmica como meio de fortalecimento do ensino, da extensão e da investigação científica. Para isso, estabelece como ações para difusão dessas produções:

- Apoio financeiro a discentes e docentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações;
- Apoio financeiro a docentes para publicação de livros e/ou produção de materiais didático-pedagógicos;
- Apoio financeiro a docentes para publicação organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.
- Apresentação de TCC's a bancas examinadoras;
- Realização de Congresso, bianualmente, aberto a participação da comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas emergentes, em especial que envolvam a questão das relações étnico-raciais, da educação ambiental, dos direitos humanos e da acessibilidade;
- Realização de Workshops de iniciação científica, por meio dos quais os alunos possam divulgar seus trabalhos científicos em anais;
- Financiamento para publicação de uma Revista de Ensino, Iniciação Científica e Extensão que abranja as diversas áreas do conhecimento;
- Apoio a grupos de pesquisa que contribuam para promoção da melhoria da qualidade de vida, da educação, do meio ambiente, dos direitos humanos, da saúde e da inclusão, dentre outros;
- Apoio aos discentes para realização de eventos científicos, com a oferta de espaço físico, material de papelaria e recursos tecnológicos;
- Apoio aos docentes e colaboradores conforme Plano de Qualificação da SVT Faculdade.

#### **4.7 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS**

A análise e avaliação sobre o egresso de uma IES é uma contínua melhoria de todo planejamento e operação do processo de ensino e aprendizagem.

Por isso, pode-se afirmar que não se trata apenas de uma política de apoio ao estudante, mas uma Política de Gestão que tem como objetivo inserir no mercado de trabalho profissionais aptos para o exercício da profissão. E é através do retorno quanto aos indicadores da qualidade dos profissionais que serão formados que se torna possível observar o desenvolvimento do egresso da IES no mercado. Neste sentido, o egresso é

definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto para ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do serviço prestado pela Instituição de Ensino Superior que o formou.

Dessa forma, visando dar mais clareza e antecipar suas perspectivas acerca do egresso, a IES criou um programa que busca implementar de maneira mais clara e objetiva suas políticas institucionais de acompanhamento ao egresso. Trata-se do PAE - Programa de Acompanhamento do Egresso, anexado a este PDI, instrumento este que possibilita a avaliação continuada da SVT Faculdade, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos e do seu desenvolvimento na educação continuada.

Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimentará pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Sendo assim, estabeleceram-se os seguintes objetivos do Programa:

- Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Manter registros atualizados de alunos egressos;
- Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover a realização de atividades extracurriculares, de cunho técnico-profissional, como complemento à formação do ex-aluno, e que, pela própria natureza do mundo moderno, está em constante aperfeiçoamento;
- Promover a realização de eventos direcionados a profissionais formados pela instituição;
- Fornecer ferramentas de reavaliação dos currículos dos cursos e dos programas e políticas da IES;
- Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho e acompanhar sua vida profissional como forma de atualização do PPC;
- Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma;
- Incentivar à leitura de acervos especializados, disponíveis na biblioteca, bem como a utilização de laboratórios, cujo acesso as dependências da instituição acontece por meio de documento expedido pela instituição.

Além disso, a instituição lida com as dificuldades de seus egressos e colhe

informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Sendo assim, o programa se constitui como um órgão responsável pelos egressos na instituição, juntamente com o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Comissão Própria de Avaliação, intensificando ações para acompanhar os egressos dos cursos e fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências.

Dessa forma, o PAE se estabeleceu como um instrumento para a necessária interação instituição-empresa-sociedade.

#### **4.8 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO**

A internacionalização compreendida como um processo educativo para a formação integral do acadêmico, nas últimas décadas tornou-se uma necessidade para atender as exigências de um mundo globalizado e qualificando as atividades que compõe o tripe do ensino superior: o ensino; a pesquisa; e a extensão, assim como oportuniza aos acadêmicos uma ampla formação profissional, abrindo novas oportunidades de inserção no mundo do trabalho. Proporciona também a divulgação de conhecimentos produzidos na graduação e pós graduação em periódicos internacionais, dando maior visibilidade institucional.

Vários eventos internacionais contribuíram para esse cenário com destaque para a Convenção de Lisboa de 1997 que tratou do reconhecimento de qualificações de ensino superior na Europa, onde estabeleceu princípios que orientam o reconhecimento mútuo de qualificações independentemente da origem. Nessa mesma direção, aponta-se outros destaques como a Declaração de Sorbonne de 1998 e a Declaração de Bolonha de 1999 com o propósito de proporcionar uma livre mobilidade dos estudantes entre as universidades da Europa.

Nesse sentido, a política de internacionalização da Instituição traz como diretriz a promoção de ações que visem preparar a comunidade acadêmica para a inserção em instituições estrangeiras, visando a expansão e melhoria do processo de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão proporcionando a ampliação do universo científico, tecnológico e cultural de todos que compõe a instituição, tendo como referência a legislação educacional brasileira e internacional.

A implementação dessa política será por meio de ações como: oferta de cursos de Inglês, Espanhol e outros idiomas de interesse dos acadêmicos; criações de “english club” e “Spanish club” nos cursos de graduação e pós graduação; palestras; workshops e eventos diversos em espanhol e inglês voltados para a internacionalização propiciar troca de

experiências entre discentes, docentes, pesquisadores e gestores; desenvolverem módulos/disciplinas em espanhol/inglês dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação em cooperação com universidades estrangeiras, promovendo a mobilidade acadêmica; visitas técnicas e projetos de extensão junto à sociedade, especialmente em países da América Latina; criação de comunidades de aprendizagem internacional; além de outras que serão incorporadas de acordo com as necessidades de cada curso de graduação e pós graduação ao longo da vigência deste PDI.

Em síntese, todas essas ações buscam possibilitar o intercâmbio de natureza acadêmico, científico, tecnológico e cultural para os acadêmicos, docentes, tutores e pessoal técnico administrativo da Faculdade com outras instituições estrangeiras, assim como o estabelecimento de convênios de cooperação técnica entre as instituições parceiras.

Assim, a Faculdade prevê ao longo da vigência deste PDI a concretização dos objetivos da política de internacionalização que são: Preparar a comunidade universitária para experiências de “internacionalização em casa” e Fomentar e apoiar projetos de extensão com as comunidades internacionais para trocas culturais e impacto social. Para atingir esses objetivos estabelece como metas: Promover a implantação de english club, Spanish club nos cursos de graduação e pós-graduação; Realizar palestras/workshops/eventos em espanhol e inglês, e promover eventos voltados para a internacionalização para propiciar a troca de experiências entre discentes, docentes, pesquisadores e gestores; Incentivar os cursos de graduação e os programas de pós-graduação a desenvolverem módulos/disciplinas em espanhol/inglês, em cooperação com universidades estrangeiras; Orientar e fomentar visitas técnicas e projetos de extensão junto à sociedade, especialmente em países da América Latina; e Incentivar a criação de comunidades de aprendizagem internacional.

Com base nesses objetivos macros e buscando demarcar o âmbito de atuação da Faculdade para o desenvolvimento da política de internacionalização traça os seguintes objetivos específicos, de acordo com cada etapa de sua implementação:

- a) estabelecer convênios de natureza técnico-científico com instituições de ensino superior estrangeiras;
- b) divulgar a toda a comunidade acadêmica eventos desenvolvidos em âmbito internacional;
- c) preparar os acadêmicos, docentes, tutores e pessoal técnico administrativo de conhecimentos básicos para a inserção em ações internacionais;
- d) garantir apoio aos acadêmicos, docentes, tutores e pessoal técnico administrativo

para a participação;

- e) promover ações de acolhimento para alunos estrangeiros;
- f) ofertar cursos em língua portuguesa para alunos oriundo de outros países;
- g) sensibilizar toda a comunidade acadêmica para a importância das ações de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão em parceria com instituições estrangeiras;
- h) promover ações de pesquisa e extensão em parceria com instituições de ensino superior de outros países;
- i) estimular ações no ensino a distância e presencial para a concretização da internacionalização, por meio do uso da tecnologia da informação e comunicação;
- j) estimular a publicação das produções acadêmicas em revistas internacionais;
- k) Implantar uma revista eletrônica para publicação de artigos científicos produzidos em instituições estrangeiras.

#### *4.8.1 Relações internacionais da SVT FACULDADE*

As relações internacionais da SVT Faculdade tiveram início com a celebração de convênios com a Universidade Portucalense Infante D. Henrique. Em setembro de 2015, foi criado o Curso de Especialização em Ciências Jurídico-Políticas - Programa de Cooperação e Intercâmbio Internacional conducente ao Programa de Mestrado em Direito da Universidade Portucalense.

Em 2016, foi designado um assessor para assuntos internacionais visando a ações internacionais. Em 2016 a SVT Ensino Superior realizou novos convênios com universidades estrangeiras, organizou e participou de diversos eventos internacionais.

#### *4.8.2 Diretrizes de desenvolvimento*

Criar o Núcleo de Relações Internacionais; participar dos Editais de Pesquisa da FAPEMA, CNPq e CAPES; realizar o 2º Congresso Ibero-Americano; criar a Rede de Pesquisa de Estudos Ibero-Americano; incluir a SVT Faculdade na Rede de Pesquisa cadastrada no CNPq e CAPES.

### **4.9 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA**

Com o advento das redes sociais e das ferramentas de comunicação via web, tem-se cada vez mais instituído que não há limites para a divulgação de conhecimentos e de expectativas institucionais que devem ultrapassar os muros da Faculdade.

Assim, a equipe a SVT FACULDADE tem plena ciência de que, no mundo globalizado, a vida institucional não se restringe ao que se passa internamente na IES, ou seja, os limites de uma IES não são mais passíveis de determinação precisa com tal advento.

Em virtude disso, instauram-se condições para que a comunicação entre as instituições de ensino e os seus públicos estratégicos (alunos e seus familiares, setor produtivo, grupos representativos da sociedade civil, dentre outros) coloque-se em um novo patamar, legitimando-se definitivamente como essencial para fortalecer o debate democrático e consolidar o papel da educação como indutora da inserção e da ascensão social e para o desenvolvimento da comunidade em que se insere a IES.

Desse modo, a política de comunicação externa da SVT Faculdade visa transmitir os conhecimentos produzidos, as ações e a sua filosofia para a comunidade e promover o fortalecimento da imagem através de um processo eficiente e contínuo de aperfeiçoamento dos canais de comunicação.

Através das novas tecnologias disponíveis na atualidade e das ferramentas de comunicação tradicionais, a SVT Faculdade promove ampla divulgação dos Programas e Projetos Institucionais que explicitam o seu código de valores para toda a comunidade educativa.

A IES conta com diversos veículos de comunicação externa tais como:

- Portal da Instituição na Internet;
- Filme institucional para exibição em eventos;
- Campanhas promocionais e peças publicitárias;
- Participação em eventos;
- Apresentações de palestras por representantes da SVT Faculdade em eventos e cursos externo
- Brindes, cartazes, displays, folders e estandes em eventos externos
- Ouvidoria
- Link “fale conosco”
- Telemarketing
- Webmail
- Acompanhamento aos egressos, particularmente por meio eletrônico
- redes sociais tais como: Facebook; Instagram, Youtube.

Além disso, a IES disponibiliza profissionais para visitar escolas públicas e privadas a fim de orientar os alunos com informações sobre a proposta pedagógica da IES e as áreas de atuação dos cursos ofertados pela SVT FACULDADE.

#### 4.10 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

A comunicação interna compreende os processos, ações, estratégias, veículos ou canais que se destinam ao relacionamento entre a SVT Faculdade e seus públicos internos que são formados por alunos, funcionários técnico-administrativos, gestores e professores. Trata-se de uma perspectiva de comunicação que está interligado o processo de gestão e à cultura organizacional e acadêmica.

Atenta às novas tendências, a comunicação interna da SVT Faculdade buscou incorporar as potencialidades inerentes às tecnologias de informação e comunicação e, em particular, as mídias sociais vistas como ambientes potencialmente úteis para incrementar a interação e o debate acadêmico e de recursos humanos, permitindo a troca de informações, conhecimento e experiências.

Busca-se também disseminar e consolidar a cultura, a missão e a visão institucional, modo este de comunicação que estabelece o empenho, o comprometimento e o engajamento do público interno.

Assim, na SVT Faculdade a prática da Comunicação Institucional com o público interno pauta-se pelos seguintes princípios e valores:

- ser ética, responsável e transparente no planejamento e execução das ações de comunicação organizacional;
- ser ágil, clara e precisa na divulgação de informações para os públicos, sem prejuízo da confidencialidade, quando necessário;
- ser focada, eficiente e organizada para atingir os objetivos e resultados esperados; defender os interesses da instituição, resolver problemas, fazer uso planejado e responsável dos recursos e otimizar os custos das ações de comunicação;
- ser competitiva, técnica e proativa na exploração de mídias espontâneas, no relacionamento com os meios de comunicação e com as fontes internas da entidade;
- ser dinâmica, moderna e inovadora, o que significa estar sintonizada com as novas tecnologias de informação e contribuir com as estratégias de gestão e de mudanças na cultura organizacional.

Há que se destacar a CPA como um dos veículos de comunicação de mão dupla, afinal ao mesmo tempo que necessita de informações, é primordial também no seu fornecimento

Canais de relacionamento são os veículos formais produzidos e mantidos pela IES com o objetivo de promover a interação com os seus públicos estratégicos, o que pode ser chamado e endomarketing. A IES utiliza atualmente os seguintes canais para divulgação de

todos os seus projetos e ainda para o desenvolvimento de ações promocionais e de relacionamento:

- Portal da Instituição na Internet;
- Ouvidoria;
- Sistema Acadêmico - Galileu;
- Site Institucional;
- Biblioteca Virtual “E-livros”
- Painel de notícias e avisos espalhados na IES;
- Revistas Científicas Eletrônicas;
- Link “fale conosco”;
- Telemarketing;
- Webmail;
- Vídeos institucionais;
- Grupos de WhatsApp;
- Informativos para docentes
- Informativos para discentes;
- Campanhas em redes sociais (Facebook; Instagram, Youtube).
- Acompanhamento aos egressos, particularmente por meio eletrônico.

#### **4.11 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE**

Uma vez contemplada a importância, na missão da SVT Faculdade, da formação de cidadãos éticos capazes de intervir positivamente na sociedade, é lógico que se passe a pensar em termos de acesso e permanência dos egressos da educação básica na Instituição.

Todas as políticas institucionais de apoio ao discente advêm da concepção explicitada no documento público e político da IES. No entanto, dadas às mudanças advindas do desenvolvimento da sociedade e crise econômica relevante, tais políticas não podem ficar presas e fixas em um único mote, mas sim repensadas a cada dia, inerentes a flexibilidade que a IES tem em todos os âmbitos para se adaptar as movimentações sociais e econômicas que, conseqüentemente, que refletem na vida de toda a comunidade acadêmica.

Conforme o artigo 26, parágrafo 1º, da Declaração Universal de Direitos Humanos, o acesso à Educação Superior deve ser baseado no mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação mostradas pelos que a buscam. A Educação Superior deve ser oferecida em qualquer idade e para quaisquer pessoas, com base nas competências

adquiridas anteriormente. A igualdade de acesso, pois, não admite qualquer discriminação em termos de raça, sexo, idioma, religião, ou de condições sociais e de deficiências físicas.

Por outro lado, a SVT Faculdade tem a consciência de que além do acesso é preciso pensar na permanência dos alunos no Ensino Superior. Para tanto, entra em pauta o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência.

Tanto a atenção dispensada ao binômio acesso/permanência, como as definições da Política Institucional para o Ensino, no que se refere à formação dos acadêmicos, implica a superação dos obstáculos enfrentados pelos mesmos. Isso deu origem ao Programa Institucional de Apoio aos Discentes de forma a contribuir tanto em termos de acesso, como de permanência dos alunos na IES.

O Programa Institucional de Apoio ao Discente é constituído e organizado a partir do Centro de Apoio ao Estudante – CAE. Essa coordenação é a responsável pela gestão de núcleos que se responsabilizam pela viabilização de ações voltadas às políticas institucionais de apoio ao estudante da IES.

#### *4.11.1 Centro de Apoio ao Estudante – CAE*

O Centro de Apoio ao Estudante tem por missão acolher o aluno em suas expectativas e necessidades psicossociais, socioeconômicas, de integração, de convivência e de sociabilidade na SVT Faculdade. Desenvolve políticas, promove ações e presta serviços de apoio que contribuem para a consolidação do seu vínculo, de percursos formativos e de permanência na Faculdade.

Em suma, o trabalho do CAE se constitui no procedimento de intervir em problemas resultantes de várias ordens entre o estudante e a Faculdade. Sempre que o estudante sente dificuldades de ordem acadêmica ou financeira que venham a dificultar a sua permanência na SVT Faculdade, antes de solicitar o trancamento, cancelamento ou outro tipo de interrupção do curso, ele é orientado a procurar o Centro de Apoio ao Estudante para um diálogo franco e aberto, com o objetivo de encontrar meios para manter-se estudando. No mesmo mote, faz-se a constante análise do desempenho acadêmico dos estudantes, momento em que se torna possível auxiliá-los também na adaptação à vida acadêmica ou no sentido de dirimir possíveis deficiências advindas do ensino básico.

Para tornar possível esse apoio ao Estudante, o CAE é constituído por um Coordenador geral responsável pela gestão dos vários órgãos envolvidos no programa de apoio ao estudante, a saber:

- Ouvidoria;
- Núcleo de Atendimento Psicopedagógico;
- Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento;
- Núcleo de Estágio e Carreira;
- Núcleo de Apoio Financeiro e Monitoria.
- Programa de Acompanhamento ao Egresso
- Incentivo Institucional à Formação de Diretórios ou Centros Acadêmicos

#### 4.11.2 Ouvidoria

Visando dar suporte emocional, bem como ser um canal para o envio de sugestões e reclamações, a IES entende que é imprescindível que a ouvidoria e o apoio psicopedagógico sejam núcleos integrados.

No que diz respeito à Ouvidoria, na SVT Faculdade ela foi criada para ser um canal de comunicação entre os acadêmicos, professores, funcionários, e a comunidade em geral. É também o local onde o cidadão pode manifestar democraticamente sua opinião sobre os serviços prestados pela Instituição.

Trata-se de um órgão democrático e independente que não pode e não deve receber quaisquer influências ou intervenção da Mantenedora, Diretoria ou de quaisquer membros que constituem a comunidade acadêmica.

Dado o aspecto democrático e a necessidade de adaptação e sensibilização ao uso das novas tecnologias de informação, por decisão colegiada, o órgão passou a ter o acesso também em meio eletrônico. Tudo com o objetivo de evitar constrangimentos e preservar o sigilo das informações e das pessoas envolvidas. Constitui-se então, em um canal direto para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços. O contato pode ser feito pelo site da SVT FACULDADE:

SITE: <https://svtfaculdade.edu.br/inicio/ouvidoria/>

E-MAIL: [ouvidoria@svtfaculdade.edu.br](mailto:ouvidoria@svtfaculdade.edu.br)

O ouvidor recebe as informações e as repassa aos órgãos responsáveis que darão pareceres acerca do caso, devolvendo-as ao ouvidor que, em seguida, entra em contato com o interessado. Constitui-se assim, um processo de lisura e de democracia frente a instituição. Nenhuma mensagem da ouvidoria deixa de ser respondida e ao final de cada semestre, faz-se o levantamento dos tipos de solicitações que se fizeram presentes no órgão. Dessa forma, constitui-se além de um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade, uma excelente

ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

Vale destacar que o canal da Ouvidoria atende a todos: alunos, professores, funcionários e comunidade em geral.

#### *4.11.3 Núcleo de Atendimento Psicopedagógico*

No que tange ao apoio emocional, a SVT Faculdade conta com um psicopedagogo que atende a alunos, professores e funcionários. Trata-se do órgão de apoio ao Estudante responsável por intervir, a partir de ferramentas da psicologia, em todo e qualquer problema de ordem de aprendizado, interacional ou afetiva enfrentados por alguns acadêmicos em sua vida na IES, bem como por professores e funcionários. Além de o próprio aluno poder diretamente buscar o auxílio do núcleo, o encaminhamento pode ser indicado por qualquer membro da comunidade acadêmica. No entanto, a maior responsabilidade de vislumbre dos possíveis atendidos pelo apoio psicopedagógico fica a cargo da Coordenação de Curso e do CAE – Centro de Apoio ao Estudante.

O estudante, enquanto ser principal no processo educativo, vê-se confrontado no percurso universitário por um conjunto de desafios e obstáculos inerentes a esta etapa de transição para a vida profissional. Por essa razão, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico se propõe a realizar um trabalho amplo, procurando construir um espaço de identificação daquelas dificuldades, sejam de ordem institucional ou pessoal do discente, para lhe possibilitar ultrapassar de forma eficaz as tarefas resultantes da vida acadêmica.

No atendimento são acolhidas situações em que o processo de aprendizagem pode ser maximizado, através da ressignificação das interações do aluno com seus grupos, com a família e com a Faculdade.

O trabalho do Núcleo deve estar em consonância com os propósitos da Instituição de Ensino visto que a reconstrução da identidade e descoberta de potencialidades dos alunos, resulta no seu reconhecimento como pessoa integrada, cognitiva e emocionalmente, o que possibilitará um equilíbrio no processo de sua formação profissional.

São objetivos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico:

- Atender as demandas dos alunos da SVT Faculdade, buscando soluções para problemas presentes nas relações do processo ensino-aprendizagem;
- Avaliar as situações relacionadas com problemas e dificuldades de aprendizagem;
- Promover a elevação da autoestima do aluno, da autoconfiança e maturidade necessárias à autorregulação do processo ensino-aprendizagem, fazendo-o

perceber suas potencialidades;

- Auxiliar na recuperação de seus processos internos de apreensão da realidade nos aspectos cognitivo, afetivo-emocional e dos conteúdos acadêmicos;
- Despertar o potencial criativo, cooperativo e motivacional dos alunos da Instituição, durante o tempo em que permanecerem na Faculdade;
- Apoiar o estabelecimento de relações de convívio salutar no ambiente acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de soluções através de ações participativas no processo ensino-aprendizagem;
- Atender e encaminhar a psicoterapias em outras instituições, alunos e ou seus familiares, bem como professores que necessitem destes serviços, através da indicação de clínicas ou Postos da rede estadual e municipal e outros serviços de saúde;
- Subsidiar a gestão universitária da SVT Faculdade sobre a adoção de medidas administrativas e ou realização de eventos que contribuam para a solução de problemas pertinentes a relação ensino – aprendizagem e potencializem valores e competências discentes e docentes.

Dentre as atividades do Núcleo Psicopedagógico destacam-se:

- Acolhimento do novo aluno e do novo professor (diferenciando da aula inaugural, com a contribuição de representantes do administrativo e das coordenações – manuais do aluno e do professor, aspectos legais relativos ao Regimento Interno, frequência, relação professor-aluno, avaliações, entre outros).
- Apoio psicopedagógico a alunos e professores, objetivando a intervenção nas dificuldades referentes ao processo educativo, através do debate sobre a condução didático-metodológica, a relação professor-aluno ou a relação interpessoal entre colegas;
- Encaminhamento de alunos a Psicólogos e clínicas quando diagnosticada a necessidade de acompanhamento psicoterapêutico prolongado (problemas de ordem afetiva, luto, isolamento social, desenraizamento geográfico, transição para o ensino superior, ansiedade, depressão, pânico, entre outros);
- Orientação aos pais e ou docentes envolvidos no processo de ressignificação da aprendizagem;

- Contribuição para o aumento do nível de informação sobre meios e recursos à disposição do estudante, quer ao nível da comunidade universitária, quer no aspecto da sociedade civil e em geral;
- Implementação de palestras, análises fílmicas e debates para desenvolver no aluno posturas proativas que favorecem o encontro consigo mesmo, bem como o estabelecimento de metas, propósitos de vida e definição de objetivos profissionais. (temas previstos: Princípios éticos, importância da família na busca da autorrealização, Saúde Mental e Trabalho, entre outros);

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da SVT Faculdade se constitui como um espaço por excelência de contato e debate, com um Psicopedagogo, em segurança e num contexto de confidencialidade. O serviço é mantido gratuitamente pela Faculdade e, a partir do acolhimento e queixa inicial do aluno ou do professor, o psicólogo orienta de acordo com a necessidade do usuário e ou encaminhar questões à Coordenação de Curso ou Direção Acadêmica para resolução de problemas dessa ordem. O atendimento poderá ser individualizado ou em grupo. A demanda poderá ser espontânea ou encaminhada pelos dirigentes e ou docentes da faculdade.

Os atendimentos são realizados em antes da aula ou durante o expediente da Faculdade em local específico e divulgado semestralmente aos alunos. Cada sessão de apoio deve durar no máximo uma hora, realizadas com regularidade ou não, de acordo com a especificidade de cada área de intervenção em que se enquadre.

O serviço de apoio deve contribuir para a melhoria das relações dos alunos e professores com a academia, despertando-lhes para a importância da sua participação no processo ensino-aprendizagem, bem como do equilíbrio intrapsíquico e desenvolvimento de competências individuais para a excelência profissional.

Há que se destacar que a partir dos relatórios do Núcleo de Apoio Psicopedagógico enviados semestralmente à Direção Acadêmica da IES, faz-se possível a constituição de uma excelente ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

Além disso, a psicopedagoga da IES promove ações de sensibilização quanto aspectos de ordem social como por exemplo as campanhas e seminários que discutem as questões ligadas ao espectro autista, bem como campanhas acerca do suicídio e outros fenômenos sociais da vida moderna.

#### *4.11.4 Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento*

As experiências durante os primeiros dias na Faculdade são muito importantes para

a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes. O modo como os alunos se integram ao contexto do ensino superior faz com que eles possam aproveitar melhor (ou não) as oportunidades oferecidas pela instituição, tanto para sua formação profissional quanto para seu desenvolvimento psicossocial.

Estudantes que se integram acadêmica e socialmente desde o início de seus cursos têm possivelmente mais chances de crescerem intelectual e pessoalmente do que aqueles que enfrentam mais dificuldades na transição ao Ensino Superior.

Há que se destacar que a experiência universitária não se resume à formação profissional e para aqueles jovens que concluem o ensino médio e ingressam logo em seguida em um curso superior, a vida acadêmica tem um impacto que vai além da profissionalização, pois o ingresso em uma Faculdade é, ao menos potencialmente, uma experiência estressora para os jovens estudantes, principalmente por ser hoje o ingresso no Ensino Superior uma tarefa de desenvolvimento típica da transição para a vida adulta, dentre outros anseios que dificultam a sua adaptação.

Sabedora dessa problemática e ciente da sua responsabilidade, a Coordenação de Apoio ao Estudante – CAE estabeleceu um núcleo responsável única e exclusivamente para fornecer apoio ao ingressante na IES. Trata-se do Núcleo de Relacionamento e Integração Estudantil, responsável por promover a interlocução inicial entre a Faculdade e o estudante, principalmente no que diz respeito a sua adaptação à nova realidade educacional em que se insere.

Além das informações prestadas nos primeiros dias da vida acadêmica, dentre as ferramentas constituídas para esse apoio, destaca-se a Semana de Ambientação Acadêmica que acontece durante os primeiros dias do período letivo.

Os alunos ingressantes participam de uma série de eventos a fim de integrá-los já de início à faculdade, desde as “boas-vindas” nos portões da IES, o encaminhamento às salas de aula, até a explicitação dos aspectos que são inerentes ao ensino superior e que dificultam a adaptação dos alunos no ambiente acadêmico.

Dentre as ações inerentes à Semana de Ambientação Acadêmica, destacam-se:

- Indicações das salas de aula.
- Visita aos órgãos da Faculdade.
- Palestras magnas com professores e profissionais das áreas pública e privada que transmitem um pouco da experiência e da motivação de escolha profissional de cada um.
- Leitura e indicação do Manual do aluno para os novos alunos da graduação.

- Explicações acerca das normas acadêmicas.
- Apresentação do vídeo institucional.
- Apresentação dos gestores dos órgãos como a Coordenação de Pesquisa e Extensão, etc.
- Explicações acerca do Programa de Nivelamento pelos Coordenadores.
- Apresentação dos Projetos Interdisciplinares.
- Apresentação do site da IES.
- Atividades Complementares.

#### 4.11.5 Programa de Nivelamento

Trata-se de um processo que se constitui em buscar, a partir da análise de dados do vestibular e do andamento das primeiras aulas, suprir as possíveis deficiências acerca de conhecimentos necessários para a integração ao Ensino Superior que deveriam ter sido supridos no Ensino Básico.

O Núcleo organiza as aulas de Nivelamento nas disciplinas em que os alunos apresentarem defasagem de aprendizagem.

Vale destacar que todo o processo e as perspectivas acerca do nivelamento acadêmico são delineados em um Projeto/Regulamento proposto pelo Núcleo.

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantidos pela SVT Faculdade que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

No entanto, conhecedores das dificuldades de aplicação desse programa, a partir de experiências advindas de suas longas vidas acadêmicas, o Nivelamento é constituído como componente curricular obrigatório estabelecido para os dois primeiros semestres letivos de cada curso.

Há que se destacar que, apesar de obrigatório, o aluno tem o direito de solicitar uma avaliação de proficiência dos conhecimentos básicos do nivelamento, antes do início de cada semestre e, a partir disso, ser dispensado de frequentar essas aulas, bem como ter os créditos validados imediatamente em seu histórico.

Os conteúdos do Nivelamento são estabelecidos após análise do desempenho dos alunos e de diálogo com o colegiado de curso.

O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de

conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Dessa forma, durante todos os semestres são oferecidos cursos nas seguintes áreas:

- Matemática;
- Língua Portuguesa;

A SVT FACULDADE procura lidar sempre com a realidade de deficiências advindas do Ensino Básico, haja vista a maior parte de seus alunos serem provenientes de escolas públicas, e institui para seus alunos, esse programa que pode ser definido como um procedimento de apoio ao estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a sua formação.

Espera-se que o nivelamento contribua para a superação das lacunas herdadas do ensino nos níveis anteriores e ajude os acadêmicos a realizar um curso superior com maior qualidade.

Há que se destacar que o programa de nivelamento não pode ser utilizado para validar as Atividades Complementares.

São objetivos do Programa de Nivelamento:

- Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no ensino médio de forma a adquirir mais condições para ter um maior aproveitamento das disciplinas do ensino superior;
- possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação;
- revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso.

O nivelamento é ministrado por um professor e as turmas são preferencialmente compostas de forma a permitir que o aluno, de acordo com sua disponibilidade de tempo e horário, possa frequentar mais de uma disciplina. Os cursos de nivelamento são ministrados por professores da Instituição, ou por ela contratados para este fim, com objetivo de oferecer a todos os alunos condições de acompanhar os conteúdos das disciplinas regulares dos cursos. Para tal, as aulas de nivelamento já são estipuladas em Calendário Acadêmico e disponibilizadas aos sábados e/ou contraturnos.

Os professores do programa de nivelamento têm como funções:

- condução e acompanhamento das aulas e respectivas atividades;
- elaboração e aplicação de testes de aprendizado;
- esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo dos cursos;

- verificação de desempenho dos alunos e elaboração de relatórios de desenvolvimento das turmas.

O programa é oferecido com caráter opcional. O aluno não tem qualquer compromisso em realizar os testes, nem frequentar as aulas do programa.

A necessidade do nivelamento deve ser apontada pelos professores, alunos ou pelo coordenador de curso.

#### *4.11.6 Núcleo de Estágio e Carreira*

Trata-se do órgão de apoio responsável por promover a articulação e negociação entre empresas, instituições, coordenações de curso e alunos na busca de vagas e condições para a realização de estágio obrigatório e não obrigatório.

Além disso, divulga vagas, organiza e executa a inscrição de candidatos de estágio e vagas de trabalho, bem como informa e orienta sobre os requisitos e condições legais para a realização de estágios e realização do programa de voluntariado acadêmico.

Desde o momento em que protocolou o seu credenciamento, a SVT Faculdade tem feito um excelente trabalho de convênios com as mais variadas empresas de São Luís - MA, dessa forma são muitas as vagas já disponibilizadas para estágios em empresas e prestadoras de serviço. A partir disso, o Núcleo de Estágio se responsabiliza pela divulgação das vagas a partir do site da IES ou dos murais espalhados pela Faculdade.

De extrema importância é o trabalho conjunto entre o Núcleo de Retenção e o Núcleo de Estágio, afinal com a detecção de um problema, faz-se relevante a possibilidade de intervenção ao ponto de solucioná-la, sempre que possível, para que o aluno não abandone a Faculdade por questões financeiras.

#### *4.11.7 Políticas de Retenção*

Preencher as vagas dos cursos de graduação é condição fundamental para a sustentabilidade do Plano de Desenvolvimento Institucional, no entanto é preciso ir além e buscar o melhor aluno possível, aquele mais preparado para aprender e para contribuir como discente, envolvendo-se com a sua formação até o final, sem evadir.

Da mesma forma, é necessário que se estabeleçam meios de mapear a evasão escolar e constituir ferramentas que possibilitem a formação integral dos alunos nos cursos.

Sabedores dessas nuances do Ensino Superior, os responsáveis pela Coordenação de Apoio ao Estudante – CAE criaram o Núcleo de Retenção. Trata-se do órgão responsável por desenvolver estudos, análises e compor diagnósticos da evasão nos diferentes cursos,

programas e atividades da SVT Faculdade, com base na identificação de fatores internos e externos de maior impacto.

Acompanha e monitora, de forma sistemática, o comportamento da evasão na Faculdade, com base em instrumentos e indicadores estabelecidos para esse fim, fornecendo dados aos vários Núcleos e Coordenações Acadêmicas para que se possa intervir positivamente no anseio dos alunos em terminar os seus cursos de graduação.

#### *4.11.8 Núcleo de Apoio Financeiro e Monitoria*

Trata-se do setor responsável pelo acompanhamento e distribuição dos programas de bolsas estudiantis, programas de incentivo e descontos.

Dentre os vários programas utilizados pela SVT Faculdade podemos citar:

##### **a) Bolsa de Monitoria**

Como contraprestação pelo número de horas dedicadas às atividades de monitoria remunerada (15 ou 20 horas/atividades semanais), o monitor receberá, a título de bolsa-auxílio, um desconto incidente sobre as mensalidades escolares.

A função de monitoria visa despertar, no corpo discente, o interesse pela carreira de magistério, além de colaborar para a integração os corpos discente e docente, concretizando os objetivos educacionais estabelecidos pelo PPI da SVT Faculdade.

É compromisso de o monitor realizar um plano de estudos e atividades, em conjunto com o professor orientador, que o capacite ao aprimoramento de sua formação acadêmica e lhe dê condições de auxiliar o professor no planejamento das aulas e trabalhos, bem como na orientação de alunos para o bom desenvolvimento da atividade educacional.

O acesso à monitoria ocorre após publicação de edital específico destinado aos alunos que tenham aprovação na disciplina em que pretendem ser monitores e que não tenham ocorrência de penalidade disciplinar.

Findo o prazo de exercício da monitoria, os monitores podem retornar à monitoria mediante novo concurso, para nova disciplina.

O monitor exerce suas atividades durante o semestre letivo em que foi classificado.

A monitoria não implica vínculo empregatício, e suas atividades são regidas por contrato específico a ser celebrado com a instituição.

As atividades de monitoria podem ser validadas como atividades acadêmicas complementares nos cursos de graduação.

##### **b) Bolsa de Iniciação Científica (a ser implantada)**

O Programa de Iniciação Científica tem por finalidade:

- Incentivar a participação dos estudantes de cursos de graduação da SVT Faculdade no Programa Institucional de Iniciação Científica, para que desenvolvam o pensamento e a prática científica sob a orientação de Professores Pesquisadores;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes dos cursos de graduação nas atividades de iniciação científica;
- Qualificar recursos humanos para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para o setor produtivo;
- Estimular o incremento da produção científica institucionalizada;
- Despertar no acadêmico a vocação para a pesquisa.

As bolsas de iniciação científica são concedidas aos alunos que satisfizerem os requisitos:

- Estar regularmente matriculado em curso de graduação da SVT Faculdade.
- Ter sido aprovado integralmente no primeiro período do curso de graduação e não estar no último período, exceto nos casos de renovação de bolsa;
- Apresentar bom desempenho acadêmico, não tendo reprovações nas disciplinas correlatas às áreas do projeto de pesquisa;
- Anexar declaração informando não ter vínculo empregatício;
- Anexar declaração informando não ter concluído qualquer outro curso de graduação;
- Anexar declaração informando não ser bolsista de qualquer outro programa remunerado.

Cada aluno selecionado deve assumir os compromissos de:

- Executar, individualmente, o plano de trabalho aprovado, dedicando 10 (dez) horas semanais (no caso de bolsa parcial) ou 20 (vinte) horas semanais (no caso de bolsa integral) ao desenvolvimento da pesquisa;
- Apresentar, para apreciação da Coordenação de Iniciação Científica os resultados parciais e finais da pesquisa;
- Fazer referência à sua condição de integrante do Programa Institucional de Iniciação Científica da SVT Faculdade nas publicações e trabalhos apresentados;
- Apresentar relatório técnico-científico semestral e relatório final dos resultados obtidos, bem como o de atividades complementares;
- Entregar resumo e/ou artigo para ser publicado em um dos canais de

divulgação científica da SVT Faculdade, contendo os principais resultados da pesquisa.

#### C) Bolsa de Trabalho SVT Faculdade

A Faculdade, dentre outros atendimentos ao aluno, possui um programa de bolsa de trabalho administrativo interno, vinculado à coordenação de Estágios e o departamento de Recursos Humanos da IES.

Todos os alunos, regularmente matriculados em cursos de graduação ofertados pela SVT Faculdade, podem candidatar-se a uma bolsa de trabalho administrativo interno (estágio), observando os prazos e critérios publicados em Edital.

O aluno que fizer jus a bolsa, através de seleção, deve assinar um contrato, conforme modelo padrão da Coordenação de Estágios nos mesmos moldes e prerrogativas instituídas para o estágio não curricular.

A carga-horária a cumprir pelo aluno estagiário-bolsista é de, no mínimo, 20h semanais, de acordo com o horário estipulado pela Instituição, com vistas a sua necessidade.

O aluno tem direito a uma bolsa de desconto do valor da mensalidade, descontados mês a mês, a partir do mês subsequente ao início da atividade como bolsista.

O contrato pode ser renovado a cada semestre, tendo como referência à avaliação semestral da atuação do estagiário-bolsista.

O contrato pode ser cancelado por ambas as partes, desde que comunicado com o mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência.

O programa segue as normas da Legislação Trabalhista no que concerne aos Estágios.

#### **d) Programa Universidade Para Todos – PROUNI**

O Programa Universidade para Todos PROUNI é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, que destina à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais (meia-bolsa) para os cursos de graduação, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos. É um benefício concedido ao estudante, na forma de desconto parcial ou integral sobre os valores cobrados pelas instituições de ensino privadas. A SVT FACULDADE optou pelo Programa PROUNI e oferece bolsas de estudo integrais e Parciais.

#### **e) FIES**

O Programa de Financiamento Estudantil - FIES é destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no

Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

O programa foi criado em 1999 para substituir o Programa de Crédito Educativo PCE/CREDUC. A única forma de ingresso no Programa é mediante participação em Processo Seletivo de candidatos ao financiamento através do Site da Caixa Econômica Federal ([www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)), de modo a garantir a democratização do acesso ao FIES e, conseqüentemente, ao ensino superior.

Os critérios de seleção, impessoais e objetivos, têm como premissa atender à população com efetividade, destinando e distribuindo os recursos de forma justa e igualitária, garantindo a prioridade no atendimento aos estudantes em situação econômica menos privilegiada. Os financiamentos do FIES são concedidos somente para estudantes regularmente matriculados em curso de graduação que tenha sido positivamente avaliado pelo Ministério da Educação MEC. Até 70% do valor do curso pode ser financiado, podendo o estudante optar por um percentual menor ou reduzir o mesmo após a contratação.

Os critérios de seleção, impessoais e objetivos, trouxeram transparência ao Programa, que tem como premissa atender à população com efetividade, destinando e distribuindo os recursos de forma justa e igualitária.

f) Bolsas Mérito (a implantar)

Visando aumentar as oportunidades de crescimento aos alunos e inserir grandes talentos no mercado de trabalho, a SVT Faculdade promoverá em todos os semestres letivos um processo seletivo visando reconhecer grandes talentos dentre os seus acadêmicos.

Serão ofertadas bolsas em cada um dos cursos da IES visando encontrar grandes talentos e garantir-lhes a permanência na universidade.

Além disso, os melhores colocados no IRA (Índice de Rendimento Acadêmico) receberão bolsa integral da SVT Faculdade para cursar uma pós-graduação Lato Sensu na área de seu curso.

É a garantia de diplomas de graduação e pós-graduação e o reconhecimento dos alunos de padrão de excelência da SVT Faculdade, acadêmicos que com certeza podem proporcionar a diferença na sociedade e no mercado de trabalho.

#### 4.11.9 Programa de Acompanhamento do Egresso – PAE

O Programa de Acompanhamento do Egresso – PAE, anexado ao PDI, é um instrumento que possibilita a avaliação continuada da SVT Faculdade, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos e do seu desenvolvimento na educação continuada.

Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-

aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Sendo assim, estabeleceram-se os seguintes objetivos do Programa:

- Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Manter registros atualizados de alunos egressos;
- Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover a realização de atividades extracurriculares, de cunho técnico-profissional, como complemento à formação do ex-aluno, e que, pela própria natureza do mundo moderno, está em constante aperfeiçoamento;
- Promover a realização de eventos direcionados a profissionais formados pela instituição;
- Fornecer ferramentas de reavaliação dos currículos dos cursos e dos programas e políticas da IES;
- Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho e acompanhar sua vida profissional como forma de atualização do PPC;
- Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma;
- Incentivar à leitura de acervos especializados, disponíveis na biblioteca, bem como a utilização de laboratórios, cujo acesso as dependências da instituição acontece por meio de documento expedido pela instituição.

Além disso, a instituição lida com as dificuldades de seus egressos e colhe informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Sendo assim, o programa se constitui como um órgão responsável pelos egressos na instituição, juntamente com o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Comissão Própria de Avaliação, intensificando ações para acompanhar os egressos dos cursos e fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências.

Dessa forma, o PAE se estabelece como um instrumento para a necessária interação instituição-empresa-sociedade.

#### 4.11.10 Incentivo Institucional à Formação de Diretórios ou Centros Acadêmicos

Conforme pode ser vislumbrado no regimento geral da IES, há o incentivo para a formação de centros ou diretórios para a representação estudantil no âmbito da IES, conforme segue:

*Art. 141º - Por sua vontade e necessidade, o corpo discente poderá constituir como órgão representativo os Diretórios Acadêmicos, regidos por Estatutos por eles elaborados, de acordo com a legislação vigente.*

*Parágrafo Único - O Diretório Acadêmico somente pode exercer suas funções quando registrado, na forma da lei, e em regular funcionamento.*

*Desse modo, a partir de ofício formalizado de solicitação de espaços na IES e suporte técnico, os estudantes podem formar centros ou diretórios acadêmicos no âmbito da SVT Faculdade que os incentiva para tal ação a partir de banners explicativos sobre a sua importância e/ou artigos no site institucional.*

A SVT FACULDADE tem plena consciência de que a representação estudantil dentro da Instituição de Ensino Superior está voltada para a necessidade de jovens construírem sua participação na política estudantil, que contribui para sua identificação de necessidades junto aos processos de formação, auxiliando a qualificá-los através de uma participação ativa junto aos segmentos das diversas instâncias da instituição educativa, tendo como meta a formação alicerçada em valores sólidos, conforme se apregoa a própria missão da IES voltada ao desenvolvimento social e acadêmico.

O estímulo à formação de representações estudantis é imprescindível na SVT Faculdade, haja vista a construção política de seus estudantes recair sobre a própria qualidade dos serviços prestados na IES. Logo, os centros ou diretórios acadêmicos são, também, ferramentas de gestão para a IES, afinal a construção de uma IES se dá a partir do diálogo político de suas instâncias, seja em IES privadas ou públicas, afinal a finalidade de ambas está centrada no âmbito público.

#### 4.11.11 Formas de Acesso

A principal forma de acesso aos cursos superiores de graduação da SVT Faculdade é através de Processo Seletivo, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, com objetivo de verificar sua aptidão intelectual e classificá-los para o ingresso

nos cursos de graduação, nos termos da legislação vigente.

O regimento do Processo Seletivo, constante do Regimento Interno da Faculdade é orientado pelos preceitos e diretrizes estabelecidos pelo art. 206 da Constituição Federal; Parecer CNE/CP nº 98/99; inciso II do art. 44 e art. 5 da Lei 9.394/96 (LDB); Portaria Normativa do MEC nº 23, alterada pela Portaria nº 742/2018, em seu art. 99 §2º.

O Processo Seletivo abrange os conhecimentos comuns às diversas formas de ensino em nível médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, e está a cargo de uma Comissão Especial, integrada por docentes e designada pelo Diretor Geral.

A seleção de candidatas é disciplinada por Edital, cuja publicação encontra-se regulamentada por legislação específica.

O Processo Seletivo é realizado antes do início de cada período letivo e só tem validade para o respectivo período.

O Processo Seletivo constitui uma das modalidades de seleção para o ingresso em cursos de graduação, podendo ser adotados procedimentos e critérios que o substituam no todo ou em parte, aprovados pelo Conselho Superior, de acordo com a legislação em vigor.

A Direção, estabelecerá as exigências e requisitos para a matrícula nos cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais.

A SVT Faculdade informa aos interessados, antes cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

Os candidatos que tenham concluído o ensino médio em cursos de educação de jovens e adultos ou equivalentes, devem apresentar certificado definitivo de conclusão do curso, não sendo aceito atestado de eliminação de matérias.

Independentemente de Processo Seletivo poderá ser efetuada a matrícula de candidatos portadores de diploma de nível superior, observados os dispositivos legais vigentes e o limite de vagas de cada curso.

Compete ao Conselho Superior estabelecer normas gerais sobre prioridades para o preenchimento de vagas existentes.

A matrícula é renovada a cada semestre, após a quitação de eventuais débitos vencidos, dentro do prazo fixado pela Faculdade e respeitadas as normas estabelecidas. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula previsto no Regimento Geral, a não renovação de matrícula implica abandono do curso. O requerimento de renovação de matrícula é instruído com o comprovante de pagamento ou de isenção da respectiva taxa,

bem como de quitação das mensalidades anteriores. A SVT Faculdade, no limite das vagas existentes, pode aceitar transferências de alunos provenientes de cursos idênticos ou equivalentes aos seus, mediante processo seletivo mantido por estabelecimentos de ensino superior, nacionais ou estrangeiros.

Em caso de servidor público efetivo, ou membro das Forças Armadas, inclusive seus dependentes, quando requerida em razão de comprovada remoção ex-ofício que acarrete mudança de residência para a sede da unidade de ensino ou para localidade próxima desta, a matrícula é concedida independentemente de vaga e de prazo.

A transferência facultativa efetua-se na época da matrícula, devendo o requerimento ser instruído com histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação, para posterior aproveitamento de estudos.

A documentação pertinente à transferência deve ser necessariamente original, não se admitindo cópia de qualquer natureza, e não poderá ser fornecida ao interessado, tramitando diretamente entre as instituições por via postal, devidamente comprovada.

A matrícula do aluno transferido só pode ser efetivada após consulta, direta e escrita, da Faculdade à instituição de origem que responde, igualmente por escrito, atestando a regularidade ou não da matrícula do postulante ao ingresso.

O pedido de transferência, devidamente protocolado, constitui, mediante comprovação, documento hábil para que o aluno possa frequentar a instituição destinatária em caráter provisório, até a efetivação da mesma.

#### **4.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

A SVT FACULDADE assume como política institucional de ação inovadora o apoio aos discentes para participação em eventos nacionais e internacionais a partir do seu Programa de Apoio a Produção Acadêmico-Cultural e Acesso a Eventos de Cunho Científico-Acadêmico e Culturais (VIDE ANEXOS DO PDI).

Através do programa os alunos podem solicitar junto à coordenação de curso, apoio para participar de eventos. Esse apoio pode se constituir desde às passagens aéreas até a estadia e demais despesas do aluno, desde que atendidas algumas prerrogativas do programa ligadas à qualidade e necessidade de cada evento.

A SVT FACULDADE tem consciência de que o conhecimento não pode ficar restrito única e exclusivamente aos conteúdos que perfazem o projeto pedagógico, mas sim ampliado a partir do mundo globalizado. Daí a importância de programas como este.

Outrossim, há que se destacar que a própria IES costuma sugerir aos alunos eventos

importantes em nível nacional e internacional.

Quanto à produção acadêmico-científica dos alunos, há que se destacar que a IES pretende disponibilizar uma revista acadêmica para a publicação de trabalhos, bem como são incentivadas as apresentações dos pôsteres que são resultado das Práticas Interdisciplinares em todos os cursos de graduação.

Nesta Política institucional de estímulo à difusão das produções acadêmicas tais como: produções científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais envolve ações que serão executadas por meio de ações, o qual prevê auxílio financeiro em forma de ajuda de custo e bolsas aos discentes e aprovação em editais anuais da coordenação de pesquisa e extensão.

O principal objetivos desta é: Ofertar ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas tais como: as produções científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais que são executadas pela faculdade por meio Programa de apoio a participação e realização de eventos internos e externos e à produção discente e docente, no qual prevê ações de auxílio financeiro, apoio institucional, patrocínio e subvenções a grupo de pesquisa, a publicação de alunos e professores, a participação de sujeitos da comunidade acadêmica em eventos relevantes em âmbito local, nacional e internacional.

O Programa de Assistência ao Corpo Discente prevê o oferecimento de bolsas de estudo referentes a descontos de 10% a 100% no valor da mensalidade do curso a estudantes carentes, mediante o preenchimento de formulário específico, que é, por sua vez, encaminhado para a avaliação e seleção de Comissão Especial, designada pela Diretoria. Essas bolsas são oferecidas considerando-se o equilíbrio entre os recursos existentes e a cota de bolsas pleiteadas.

Ademais, a IES viabiliza o programa de Financiamento Estudantil – FIES, nos termos da Portaria MEC nº 1.626, de 26 de junho de 2003.

O financiamento concedido, nesse caso, pode chegar até 75% dos encargos educacionais. O agente financeiro responsável é a Caixa Econômica Federal que concede os financiamentos apenas aos alunos matriculados nos cursos com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

A IES já aderiu ao Programa Universidade para Todos – ProUni, criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, tendo como objetivo a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes carentes do Município.

Tais benefícios serão concedidos também aos cursos a serem implantados

futuramente, visando principalmente à inclusão social de alunos de baixa renda nos meios universitários, conforme vem sendo incentivado pelo Ministério da Educação.

O Programa de Benefícios tem sido amplamente divulgado pela Instituição, por ocasião de abertura dos processos seletivos, e conta com mecanismos próprios de controle.

Nesse contexto, a participação dos discentes nas atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão terão o apoio e o incentivo da Instituição no que se refere a sua participação no desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de responsabilidade social e outras que se formularem como significativas para sua formação. A Faculdade reserva para a política de apoio ao corpo discente as seguintes diretrizes:

a) Acompanhamento do corpo discente, proporcionando oportunidade de engajamento e aprofundamento em determinada área das artes e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação artística e profissional;

b) Estabelecimento de programas de incentivos cultural, desportivo, recreativo e social aos seus alunos de forma institucionalizada;

c) Estabelecimento de parcerias, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus alunos;

d) Estabelecimento da representação estudantil nos órgãos colegiados, assegurando o direito a voz e voto, conforme o disposto no Regimento;

e) Apoio a participação dos discentes em eventos científicos e culturais internos e externos.

Desenvolve diversas ações como Congresso de Iniciação Científica onde oferece e estimula a participação dos discentes em Projetos de Iniciação Científica, cujo objetivo é despertar o espírito crítico, criativo e científico.

Também promove diversos Seminários com temáticas distintas por meio da proposta de encontros exclusivos, vistos como possibilidades de ensinoaprendizagem e realizados em grupos de estudo, nos quais se discutirão e se debaterão um ou mais temas apresentados por um ou vários alunos, sob a direção do docente/tutor responsável pela disciplina.

Desta forma, haverá para o aluno a oportunidade de desenvolver a investigação, a crítica, a independência intelectual, o trabalho cooperativo e de fazer propostas alternativas para resolver questões levantadas.

Destaca-se também a Semana Acadêmica, com participação de toda a Faculdade, é o evento que trabalha o âmbito profissional em função dos conceitos e das aprendizagens

essenciais, conciliando a teoria e a prática por meio de apresentação de pesquisa por profissionais da área ou discentes orientados. Tal evento, que é institucional, tem como público alvo especial os acadêmicos do curso, futuros profissionais, compreendendo, entre outros:

- a) Palestras, workshops, cursos e minicursos;
- b) Feira de Ciências, produtos e serviços;
- c) Painéis e espaços culturais
- d) Apresentação de trabalhos acadêmicos;
- e) Mesas redondas.

## **5 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

As políticas de gestão da SVT Faculdade estabelecem processos de gestão institucional que consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, bem como preveem a participação de docentes, tutores, técnicos, discentes e representantes da sociedade civil organizada. Dessa forma, estão regulamentados os mandatos dos membros que compõem os órgãos colegiados e a sistematização para a tomada de decisão e divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação dessas pela comunidade interna por meio de requisitos de comunicação também previstos neste PDI.

O funcionamento da Faculdade está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio de seus órgãos colegiados, nos quais está prevista a participação efetiva do seu corpo discente, docente, tutores, técnico-administrativos e sociedade. Todas as deliberações, normatizações, proposições e avaliações nas esferas administrativas e acadêmicas são de responsabilidade destes órgãos, considerando as competências de cada um.

Desta forma, a instituição promove um modelo de gestão onde a comunidade acadêmica participa dos processos de decisão e se envolve no firme propósito de alcançar as metas institucionais, bem como realizar a missão e alcançar os objetivos e a visão proposta. A estrutura organizacional e as instâncias de decisão estão descritas no Regimento Interno da Instituição.

A Política de Gestão da SVT Faculdade tem como objetivo:

- Fortalecer práticas democráticas, ampliação de parcerias, que possam desenvolver a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, garantindo o exercício da corresponsabilidade dos sujeitos no processo de decisão.

- Suas diretrizes são:
- Apresentar as avaliações institucionais como processo sistemático, formativo e democrático, com objetivo de avaliar a administração acadêmica e o planejamento global da instituição, corrigindo rumos e melhorando a qualidade da gestão;
- Proporcionar aos funcionários formação continuada por meio de cursos, graduação, pós-graduação, encontros que propiciem crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional, aumentando sua segurança e autoconfiança;
- Incentivos financeiros aos docentes para se qualificarem nos programas de pós-graduação e em participação de eventos;
- Promover a participação dos docentes e discentes nos órgãos e decisões da instituição, com objetivo de ter uma gestão democrática e autônoma;
- Possibilitar um planejamento estratégico, capaz de assegurar a viabilidade e sustentabilidade da instituição;
- Implantar e garantir aos docentes e técnicos administrativos o plano de cargos e salários.

## 5.1 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

A Política de Capacitação docente e formação continuada - (PQD) tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência da SVT Faculdade, por meio de Cursos de Pós-graduação, Atualização Profissional e Formação Inicial e Continuada oportunizando aos seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

São metas da Faculdade, no pertinente à capacitação de seu corpo docente:

- Reservar, parte das vagas em seus cursos de pós-graduação para os professores e para o pessoal não-docente;
- Ofertar para todo o corpo docente cursos e programas de atualização, aperfeiçoamento e especialização em didática e metodologia do ensino superior;
- Possibilitar o treinamento na utilização de recursos da tecnologia educacional, em apoio às atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Oferecer apoio pedagógico aos professores para o desempenho de suas

funções;

- Implantar o Núcleo de Apoio Pedagógico ao Docente;
- Estipular ajuda de custo, a critério da Diretoria e de acordo com os recursos existentes para o Plano de Capacitação, aos docentes que participarem de eventos promovidos por entidades de reconhecido valor, visando auxiliar na inscrição no evento e nas despesas com locomoção, hospedagem e alimentação; e
- Conceder bolsa-auxílio, de acordo com os recursos existentes, correspondendo até vinte horas-aula para os cursos de pós-graduação, pelo período de dois anos para Mestrado, podendo justificadamente ser prorrogada por mais um ano, e de três anos para o Doutorado, podendo ser também justificadamente prorrogada por mais um ano.

A Faculdade está sempre alerta às necessidades de desenvolvimento de pessoal e investe em programas de treinamento e capacitação, promovendo a reciclagem constante dos recursos humanos para o desempenho dos cargos, além do aprimoramento a médio e longo prazos visando à contínua realização do potencial existente.

Este programa é um dos principais pontos da administração dos recursos humanos, uma vez que, através dele, se acredita alcançar melhorias na qualidade do ensino.

Implantada a Política de Qualificação Docente, fica institucionalizada uma política permanente de formação e aperfeiçoamento do Corpo Docente. Neste sentido a Instituição considerou:

- A sua realidade institucional; e
- A implantação de um processo anual que defina o ponto de equilíbrio entre a avaliação das necessidades e as propostas de soluções através do desenvolvimento da qualificação dos professores.

É importante ressaltar que a PQD compreenderá diversas modalidades de ações que incentivem a capacitação docente, merecendo destaque:

- Disponibilização de instalações para pesquisas, entrevistas e reuniões necessárias;
- Disponibilização de pessoal auxiliar para editoração eletrônica;
- Cessão gratuita de papéis, capeamento de trabalhos e teses, bem como editoração e distribuição de formulários de pesquisas, tabulação de dados e outros trabalhos necessários que o professor venha a necessitar;
- Programação de eventos e financiamento para a participação em

Congressos, Seminários, Encontros e similares, na área de atuação do professor;

- Programação e financiamento de visitas a entidades e empresas que desenvolvam trabalhos e pesquisas na área de atuação do professor;
- Autorização de afastamento não remunerado em caso de necessidade apresentada pelo professor;

O Plano obedece princípios de melhoria do nível de formação dos docentes em todos os cursos, favorecendo os mais carentes em termos de qualificação.

Os professores e colaboradores da SVT FACULDADE, candidatos a Cursos de Pós-graduação e Atualização Profissional, devem atuar na área de ensino, ou participar em projetos de pesquisa e/ou de extensão na instituição por pelo menos dois anos consecutivo. E ainda será observado:

- Nos programas de doutorado, terão prioridade os que possuem, no mínimo, o título de mestrado;
- Nos programas de mestrado, terão prioridade os que sejam portadores de certificados de cursos de especialização;
- Nos cursos de especialização, os que possuam a graduação e tenham certificado de monitoria;
- Nos cursos de treinamento ou de atualização profissional, os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoção para essa área, de acordo com o estabelecido no Plano de Carreira Docente.

Além dos pré-requisitos citados, a produção, dos trabalhos científicos (pesquisas e/ou estudos) oriundos destes cursos, deverá estar vinculada aos interesses da instituição.

### **Capacitação Inicial**

Considerando o professor, seu maior patrimônio, e visando a meios de incentivo e fidelização, os docentes ao ingressarem na SVT FACULDADE receberão uma formação introdutória, que tem como objetivos:

- Conhecer a estrutura organizacional e a missão institucional da SVT Faculdade;
- Conhecer os cursos de graduação oferecido pela instituição;
- Conhecer e analisar a organização didático-pedagógica do curso em que o docente estará desenvolvendo suas funções;
- Discutir a situação atual do Ensino Superior no país, assim como, conhecer a legislação e diretrizes curriculares dos cursos.

Esta capacitação inicial é de responsabilidade da Faculdade, sendo efetivada em dois módulos com 16 horas, distribuídas em quatro dias.

<b>MÓDULO I – IDENTIDADE INSTITUCIONAL</b>		
01	PDI e Estrutura Organizacional	02
02	Regimento Interno	01
03	Plano de Cargos, Salário e Carreira	01
04	Estrutura dos Cursos de Graduação	02
<b>SUBTOTAL – CARGA HORÁRIA</b>		<b>06 horas</b>
<b>MÓDULO II – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO</b>		
01	Ensino Superior e Diretrizes Curriculares do Curso	02
02	Projeto do Curso	03
03	Organização Curricular	02
04	Procedimentos Avaliativos	01
05	Ensino, Pesquisa e Extensão no Curso	01
06	Operacionalização Administrativa do Curso	01
<b>SUBTOTAL – CARGA HORÁRIA</b>		<b>10 horas</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>16 horas</b>

### **Formação Continuada**

Fundamenta-se no caráter processual e contínuo do processo de aquisição do conhecimento e é em serviço.

Propõe-se a:

- Formar um quadro de docentes qualificados, criativos e com embasamento teórico compatível com as necessidades dos discentes e com as exigências do mundo contemporâneo;
- Qualificar profissionais aptos a desenvolver na instituição uma docência comprometida com as necessidades sociais da comunidade maranhense.

Será realizada semestralmente pela Faculdade.

### **Planejamento e financiamento**

A Faculdade, anualmente, aprovará as ações e metas da PQD para o ano letivo seguinte, bem como sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da pós-graduação e da pesquisa.

Os programas incluídos no PQD, serão financiados com recursos próprios e por recursos alocados pelo Mantenedor da Faculdade ou por terceiros. Os orçamentos da SVT FACULDADE preverão e destinarão recursos suficientes para a execução da PQD.

## **5.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Essa política visa potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências do corpo técnico-administrativo da faculdade para a formação do colaborador de acordo com a necessidade da função dentro da Instituição, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas.

Seus objetivos são a qualificação, o treinamento e a formação constante do corpo técnico-administrativo, garantindo níveis de excelência em todo o processo administrativo e acadêmico.

Essa política contempla os meios de divulgação, as categorias e modalidades, as propostas de capacitações, treinamentos e formações continuadas, as diretrizes e critérios de participação, a avaliação e acompanhamento das ações, a avaliação e acompanhamento da política e as disposições finais.

Cabe ainda destacar a Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico Administrativo, com a finalidade de sempre buscar melhoria de qualidade e eficiência na prestação do serviço, tanto ao corpo discente, quanto ao corpo docente e também ao corpo técnico-administrativo e fornecedores.

O objetivo principal é favorecer a constante capacitação, em sintonia com a missão, visão e valores da Faculdade, além das metas instituídas por este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sempre perseguindo a melhoria ou a otimização dos serviços prestados.

Dessa forma, todo o processo de capacitação e formação acontece ao longo dos semestres, podendo ocorrer na modalidade presencial e/ou distância, e por meio de ações diversificadas, com destaque para as indicadas abaixo:

- Formação Acadêmica por meio de cursos de graduação e pós-graduação;
- Treinamentos internos, tais como: cursos, workshops, palestras ofertadas pela Faculdade/ou por meio de parcerias e convênios com empresas especializadas do ramo;
- Encontros Administrativos Semestrais;
- Treinamentos externos;
- Participação em eventos como: congressos; seminários, dentre outros e de acordo com as necessidades da instituição e dos colaboradores.
- Curso de Libras aos Docentes;
- Capacitação em Metodologias Ativas no ensino-aprendizagem;

Acrescente-se que a faculdade proporcionará a capacitação funcional para o corpo

técnico administrativo, além de fomentar o investimento pessoal em políticas de melhorias na qualificação. A Instituição, também, organizará ciclos de palestras que ofereçam aos funcionários conhecimentos adicionais que contribuam na expansão de suas habilidades.

Entre os temas que serão abordados ganham destaque:

- Relações Interpessoais no Trabalho;
- Valorização do Capital Humano;
- Chefia e Liderança;
- Relações Públicas;
- Motivação para o Trabalho;
- Responsabilidade Social do Trabalho; e
- Aperfeiçoamento em Informática.

A política de formação para o técnico administrativo será destinada a funcionários contratados nas diversas áreas objetivando melhor atendimento, seja na Secretaria, Biblioteca ou qualquer setor de apoio administrativo.

Destaca-se que a política de formação continuada para os corpo técnico-administrativo está devidamente estabelecida em Plano e Regulamento próprio.

### **AÇÕES DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

**METAS:** Manter processos de qualificação e motivação do corpo técnico-administrativo.

**AÇÕES:**

- Elaborar e executar o cronograma de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional a cada semestre.
- Contratar empresas especializada em processos administrativos para consultoria e formação administrativa.
- Priorizar e selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado para contratação.
- Incentivar a formação continuada do corpo técnico-administrativo por meio de desconto na graduação e pós-graduação.
- Ofertar cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional.
- Manter os critérios de progressão funcional no Plano de Cargos e Salários, fundamentando-os no estímulo à qualificação e ao desempenho.
- Estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos

promovidos pela instituição e outras entidades.

- Assegurar para fins de ascensão uma política de valorização do quadro administrativo para as vagas disponibilizadas na IES.
- Disponibilizar bolsa de 100% para os cursos de extensão da IES.
- Disponibilizar descontos nos outros segmentos da instituição como Idiomas e colégio (para os filhos) para motivá-los.
- Divulgar o plano de cargos e salários pelo site, e-mail e na formação semestral.

### **5.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA**

Quando a política de formação e capacitação docente está muito bem prevista/implantada, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.

A política de capacitação, treinamento e formação continuada de docentes e tutores presenciais e a distância visa potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências pedagógicas e acadêmicas dos professores da Faculdade.

Sua finalidade é traçar diretrizes para a formação pedagógica e acadêmica interna e/ou externa de acordo com a necessidade da Instituição, bem como dos professores/tutores e das áreas específicas, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

Dessa forma, a qualificação e a formação constante dos professores garantem níveis de excelência em todo o processo ensino-aprendizagem. Essa política contempla os meios de divulgação, as categorias e modalidades, as propostas de capacitações, treinamentos e formações continuadas, as diretrizes e critérios de participação, a avaliação e acompanhamento das ações, a avaliação e acompanhamento da política e as disposições finais.

Desse modo, a Política de Capacitação e Formação Continuada da Faculdade, por meio da qual os docentes e tutores passam por um processo permanente de formação, ampliam as suas qualificações profissionais, com competências e habilidade para o desempenho didático pedagógico e, assim, promover a aprendizagem de todos os discentes.

As diretrizes básicas da política de capacitação para o corpo docente da Instituição estão assim definidas:

- Consolidar um quadro docente/tutor, titulado e qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais;
- Incentivar através da implementação de programas regulamentados, a qualificação acadêmica dos docentes em programas de mestrado e doutorado;
- Aperfeiçoar e implementar o Plano de Cargos, Carreira e Salário do Docente e Tutor – que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes;
- Estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos auxiliando seus docentes a identificar programas de Mestrado e ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Cargos, Carreira e Salário Docente;
- Implementar a oferta de programas de qualificação próprios;
- Ofertar seletivamente cursos de especialização com vistas a que todos os seus professores tenham, no mínimo, uma especialização em sua área de atuação;
- Racionalizar os quantitativos de docentes e tutores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada um, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;

Aproveitar, nas capacitações oferecidas pela própria IES, os docentes e tutores já contratados. Como objetivos da política de formação para os docentes e tutores, destacam-se:

- Melhorar a qualidade das funções dos docentes e tutores, por meio de atividades diversificadas de formação continuada para a atualização profissional, aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais, a fim de que os mesmos possam adotar práticas pedagógicas inovadoras, visando o incremento dos padrões de qualidade do ensino;
- Promover a qualificação dos docentes e tutores por meio da formação acadêmica avançada;
- Oferecer todas as condições necessárias para educação continuada, seja ela

presencial ou a distância, permitindo a sua constante atualização;

- Oferecer ao corpo docente e tutorial qualificação nas novas metodologias do ensino, com foco em metodologias ativas.

Dessa forma, a Política de Capacitação e Formação Continuada para o corpo docente e tutorial, garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, com ações concretas como: divulgação pelos canais de comunicação interna da Faculdade do calendário dos eventos e cursos que acontecem em nível local, nacional e internacional; liberação das atividades acadêmicas, sem prejuízo de sua remuneração, para sua participação; ajuda de custo para inscrição, passagens e hospedagem.

Soma-se ainda, como ações concretas para garantir a participação dos docentes e tutores, a realização, pela própria Instituição, de: cursos a cada início do período letivo, sempre com temas de interesse e necessidade dos docentes e tutores; cursos implementados pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) desenvolvendo temas que auxiliam no desempenho acadêmico; sessões de estudo desenvolvidas no âmbito do Colegiado de Curso e oficinas, contemplando temas diversos para o desenvolvimento de competências técnico-pedagógica dos participantes que atuam como docentes e tutores.

Ainda a Política garante a qualificação acadêmica em graduação ou programas de pós-graduação, com ações concretas como: divulgação pelos canais de comunicação interna da faculdade do calendário dos processos seletivos de cursos que acontecem em nível local, nacional e internacional; pagamento de inscrição para concorrer a processo seletivo em outra IES; oferta de bolsa de estudo para realização de cursos na própria faculdade; ajuda de custo para realização do curso em outra IES; liberação das atividades acadêmicas, sem prejuízo de sua remuneração, para sua participação.

Assim, a qualificação do corpo docente e tutorial é parte integrante da atividade educacional, tanto para a Instituição quanto para o próprio profissional e para tanto, a faculdade se compromete e promove programas próprios ou em convênio com outras instituições, visando facilitar o acesso dos docentes aos cursos de formação continuada para seu aprimoramento e aperfeiçoamento, consolidando as práticas que já estão institucionalizadas.

Além de proporcionar a formação continuada para a qualificação na área técnica do profissional, a faculdade destaca a importância do aprimoramento didático-pedagógico do seu quadro docente e tutorial.

Desse modo, a SVT FACULDADE entende que a capacitação para docentes e de

tutores é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos da Instituição. Assim, investe no aprimoramento técnico pedagógico de seus docentes e tutores, viabilizando as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria Faculdade e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

Considerando que a faculdade é uma instituição em constante crescimento, ampliando gradativamente a oferta de novos cursos, há necessidade de um processo formativo permanente aos docentes e tutores, com práticas regulamentadas, com a finalidade de assegurar a qualidade do ensino. Destaca-se que a política de formação continuada de docentes e tutores está devidamente estabelecida em Plano e Regulamento próprio.

#### **5.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL**

A organização administrativa e as políticas de gestão da SVT Faculdade estão planejadas e estruturadas para possibilitar a consecução de nossa missão institucional e visão de futuro, compreendendo as atividades ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social como os fins e o suporte acadêmico, técnico-administrativo e de infraestrutura como meio.

Conforme caracterização em seu regimento, a SVT FACULDADE, enquanto uma Instituição de Ensino Superior, apresenta autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar, de acordo com os limites estabelecidos pela legislação vigente e respeitadas as prerrogativas da sua Mantenedora.

Dessa forma, rege-se em alto nível pela própria pela legislação e regulamentação da área de educação, pelo seu Estatuto, Regimento Geral e pelos atos normativos próprios, emanados de seu Conselho Superior e órgãos executivos da administração superior. Em nível tático e operacional, tem-se os gestores, o corpo docente, o corpo tutorial e o corpo técnico-administrativo como agentes ativos e corresponsáveis pela eficácia e eficiência das ações acadêmicas e administrativas a serem desenvolvidas.

Para a concretização desta interação, a faculdade tem como crença institucional uma abordagem de gestão democrática, por meio da qual deve buscar assegurar que as formas de organização de seus recursos e os seus processos de gestão estejam baseadas em uma perspectiva de atuação colaborativa e processos de tomada de decisão democráticos, garantindo aos diversos segmentos da comunidade acadêmica a participação nos órgãos colegiados de gestão dos cursos e da gestão superior da Faculdade, conforme as normas regimentais.

Essa crença institucional tem coerência com a legislação educacional vigente, que,

considerando a natureza da ação educacional e das organizações das formas de trabalho que pressupõem, privilegia a constituição democrática dos processos. Assim, os processos de gestão institucional devem considerar a autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados, inclusive com relação à participação de docentes, tutores, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada.

Para o exercício dessa abordagem de gestão democrática e representativa, há regulamentação dos mandatos dos membros que compõem os órgãos colegiados, sendo prevista a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna e adequado nível de transparência para a sociedade em geral.

Em termos gerais, a gestão da SVT FACULDADE deve atuar de forma racional, priorizando a eficácia com eficiência na aplicação dos recursos e métodos, pautando-se pelas seguintes diretrizes:

- Viabilizar e dar suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão, considerando a legislação, as regulamentações internas e a melhoria contínua da qualidade, incluindo o desempenho institucional no SINAES;
- Definir objetivos e metas, bem como planejar ações para alcançá-los, com base nas demandas externas e nas capacidades e competências internas, observando o PDI;
- Organizar e disponibilizar recursos considerando a sua gestão e utilização de forma sustentável;
- Coordenar, supervisionar/acompanhar e avaliar o trabalho das pessoas e das equipes fornecendo feedback que contribua com o desenvolvimento pessoal e profissional e o alinhamento dos objetivos e metas pessoais aos da Instituição;
- Promover um clima organizacional favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento institucional, conforme previsto neste PDI;
- Promover a inovação nas atividades didático-pedagógicas, recursos didáticos e demais aspectos da sua proposta educacional;
- Acompanhar e controlar a execução de processos, projetos e programas com o intuito de garantir a consecução de objetivos e o alcance de metas previamente definidas;
- Avaliar atividades, processos, projetos e programas no que diz respeito a sua execução e aos seus resultados a fim de atuar na prevenção e solução de problemas e na implementação de melhorias.

## 5.5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DA INSTITUIÇÃO

### 5.5.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A Estrutura Organizacional da SVT Faculdade está constituída em consonância com o seu Regimento Geral, em que define:

#### **I - Órgãos Deliberativos:**

Conselho Superior;  
Colegiados de Curso;

#### **II - Órgãos Executivos:**

Diretoria Geral;  
Vice-Diretoria;  
Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;  
Diretoria Administrativa e Financeira  
Diretoria Acadêmica  
Coordenadorias de Cursos de Graduação.

#### **III – Centro de Estudos Constitucionais e de Gestão Pública- CECGP**

#### **IV - Núcleo de Educação à Distância (NEAD)**

#### **V - Órgãos Técnico-Pedagógico-Administrativos:**

Assessoria de Planejamento Educacional;  
Assessoria Jurídica;  
Ouvidoria;  
Assessoria de Comunicação e Marketing;  
Serviço de Apoio Psicopedagógico;  
Secretarias;  
Setor de Informática;  
Setor de Recursos Humanos.

#### **VI - Órgãos de Apoio Acadêmico:**

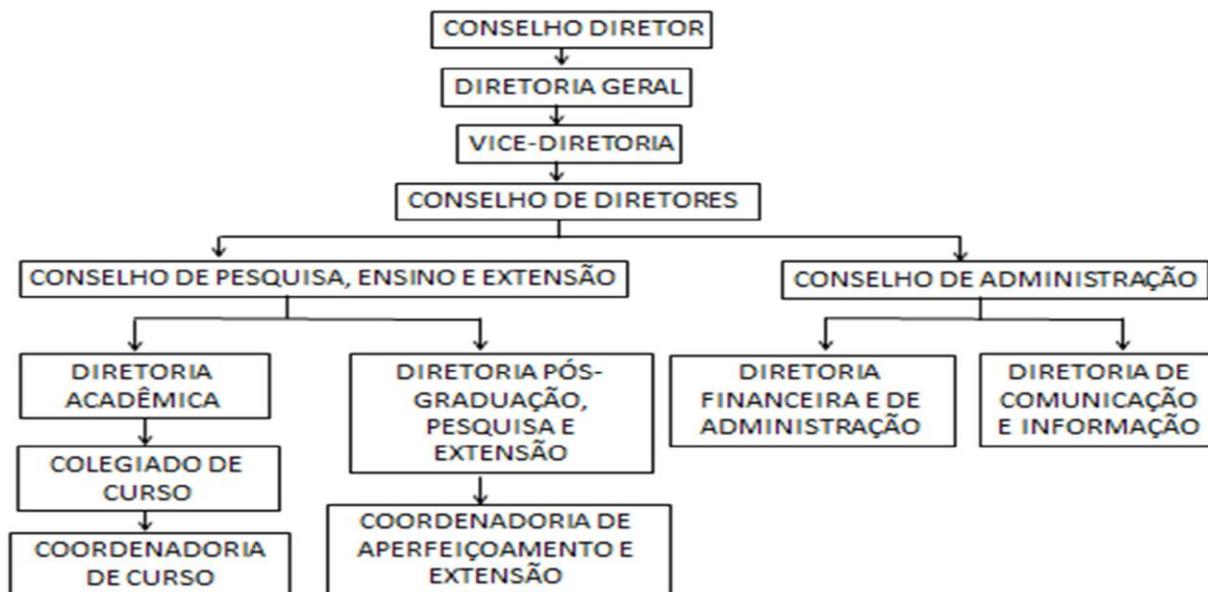
Biblioteca Central;  
Laboratórios de Ensino e Pesquisa;  
Núcleos de Prática Profissional;  
Empresa Júnior;  
Incubadoras;

#### **VII – Comissão Permanente de Avaliação (CPA).**

As instâncias de decisão estão no âmbito dos órgãos deliberativos, constituídos pelo Conselho Superior e Colegiados dos Cursos, bem como no âmbito dos órgãos executivos,

representados pela Diretoria da SVT Faculdade e Coordenadorias de Cursos.

A estrutura organizacional está representada no organograma a seguir:



O **Conselho Superior** reúne-se ordinariamente no início e no fim de cada período letivo e extraordinariamente quando convocado pelo Diretor Geral da SVT Faculdade ou por requerimento de, pelo menos, 1/3 (um terço) dos membros que o constituem.

Compete ao Conselho Superior:

- I. Fixar a política geral e exercer a jurisdição superior da SVT Faculdade em matéria de ensino;
- II. Aprovar reformas ou alterações do Regimento;
- III. Homologar a designação dos Diretores da SVT, feita pela Mantenedora;
- IV. Homologar o resultado da eleição para Coordenadores de Curso, encaminhando-o para designação pelo Diretor Administrativo e Financeiro da Mantenedora;
- V. Submeter à apreciação da Diretoria da Mantenedora proposta de criação ou extinção de Cursos permanentes e Coordenadorias, mediante proposta da Diretoria da Faculdade;
- VI. Exercer, no âmbito da Faculdade, o poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso disciplinar, deliberando sobre a aplicação de sanções e, privativamente, a penalidade máxima;
- VII. Julgar ou deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos;
- VIII. Julgar ou deliberar sobre representações e recursos de professores e alunos;

- IX. Reconhecer as organizações estudantis no âmbito da Faculdade;
- X. Aprovar os Estatutos ou Regimentos de quaisquer organizações constituídas por alunos e membros da Faculdade, salvo quando houver dispositivo legal expressamente em contrário;
- XI. Coordenar, em nível superior, as atividades didático-científicas da SVT;
- XII. Aprovar os programas de pesquisa e extensão, bem como os originários de seus desdobramentos;
- XIII. Aprovar a estrutura dos cursos de graduação tecnológica e pós-graduação e a organização dos currículos, a relação das disciplinas oferecidas pelas Coordenadorias de Cursos, os seus pré-requisitos e créditos e as ementas dos programas, ouvidos os respectivos Colegiados de Cursos e em conformidade com a legislação em vigor;
- XIV. Supervisionar a execução dos planos de cargos, carreiras e salários do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade;
- XV. Aprovar as políticas e propostas de capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade;
- XVI. Aprovar propostas de pedidos de contratação de pessoal docente, técnico e administrativo, feitas pela Diretoria da Faculdade, submetendo-as à homologação da Diretoria da Mantenedora;
- XVII. Homologar os resultados de seleção para professores, encaminhando-os à Diretoria da Mantenedora, para as providências cabíveis;
- XVIII. Aprovar os Planos de Desenvolvimento Institucional-PDI e o Projeto Pedagógico Institucional-PPI da Faculdade, submetendo-os à homologação da Diretoria da Mantenedora;
- XIX. Aprovar, no âmbito da Faculdade, a programação orçamentária anual e plurianual, pedidos de créditos adicionais bem como a prestação de contas e o relatório de atividades anuais, submetendo-os à homologação da Diretoria Executiva da Mantenedora;
- XX. Deliberar, originariamente ou em grau de recursos, sobre qualquer matéria de sua competência não prevista no Regimento.

**O Colegiado de Curso**, órgão deliberativo de cada curso de graduação tecnológica em matéria administrativa e didático-científica, tem a seguinte composição:

- I. O Coordenador de Curso, como seu Presidente;
- II. Todos os professores que ministrem disciplinas do Curso;

- III. Um representante dos servidores lotados na Coordenadoria do Curso, eleito por seus pares, com mandato de um ano;
- IV. Um representante estudantil, nos termos da legislação em vigor, com mandato de um ano.

De acordo com o Regimento da Faculdade, o Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente duas vezes durante o semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de, pelo menos, 1/3 dos membros.

As competências do Colegiado de Curso são:

- I. Propor ao Diretor Acadêmico da Faculdade reformas ou alterações no Regimento Geral;
- II. Apreciar relatório semestral apresentado pelo Coordenador do Curso;
- III. Definir a política administrativa e didático-científica da Coordenadoria, em consonância com a da Faculdade;
- IV. Apreciar o plano de atividades didático-administrativas da Coordenadoria do Curso, para cada período letivo;
- V. Fazer cumprir as diretrizes gerais de ensino, estabelecidas pelos órgãos deliberativos superiores da Faculdade e pela legislação vigente;
- VI. Promover a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Coordenadorias de Curso e compatibilizar a ação de planejamento e execução destas com decisões do Conselho Superior e dos Colegiados de Curso;
- VII. Opinar sobre as seguintes matérias, para efeito de apreciação pelos órgãos deliberativos superiores:
  - a) Orçamento da Coordenadoria;
  - b) Admissão, remoção, afastamento e demissão de pessoal docente, técnico e administrativo lotado na Coordenadoria;
  - c) Fixação de prioridades de cursos sequenciais, graduação, pós-graduação e de pesquisa no âmbito da Coordenadoria;
  - d) Criação, extinção e desativação temporárias de cursos sequenciais, graduação e pós-graduação no âmbito da Coordenadoria;
  - e) Projetos de pesquisa e extensão.
- VIII. Decidir, em primeira instância, sobre organização e revisão curricular;
- IX. Fixar diretrizes de execução do currículo, bem como normas de seu acompanhamento e avaliação;

- X. Decidir sobre os procedimentos a serem adotados na matrícula em disciplinas do Curso, respeitadas as instruções do órgão central de controle acadêmico;
- XI. Apreciar representação de aluno em matéria de interesse do Curso, ressalvada a competência do professor;
- XII. Sugerir providências para a melhoria do nível de ensino do Curso;
- XIII. Opinar sobre transferência de aluno, submetendo o assunto ao Conselho Superior;
- XIV. Exercer outras atribuições que lhe sejam estabelecidas por este Regimento e em normas complementares do Conselho Superior.

#### 5.5.2 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

A SVT Faculdade, para melhor desempenho das suas tarefas, disporá de Órgãos de Apoio Acadêmico, de natureza técnica, com a função de garantir a qualidade do ensino, através de hábil atendimento a todos os setores da área acadêmica, seja nas atividades de estudo e ensino teórico-prático, seja nas atividades de estágios profissionais e de vivência de situações de trabalho na prestação de serviços à sociedade.

Os Órgãos de Apoio Acadêmico da SVT Faculdade são os seguintes:

- I - Biblioteca;
- II - Laboratórios de Ensino e Pesquisa;
- III - Núcleos de Prática Profissional;
- IV - Incubadoras;
- V - Empresa Júnior.

Programa de Apoio Pedagógico: entre as ações de atenção aos discentes a serem desenvolvidas pela SVT Faculdade, em sintonia com o PPI, destacam-se o atendimento extraclasse, o apoio psicopedagógico, o apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos e a concessão de bolsas de estudos.

O atendimento extraclasse será prestado pelos professores e monitores, que ficarão à disposição dos alunos, em horários previamente fixados, para esclarecimento de dúvidas e orientação de trabalhos.

**O apoio psicopedagógico será desenvolvido pelo Grupo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante - GAPP.**

Este serviço deve disponibilizar pedagogos e psicólogos para o atendimento de alunos com problemas de aprendizagem, de relacionamento interpessoal e de ordem pessoal.

Os professores do Curso poderão fazer o encaminhamento do aluno, quando necessário, mas também a iniciativa poderá partir do próprio interessado. O GAPP também será o responsável pelo desenvolvimento de ações de apoio a alunos carentes, bem como ações voltadas para a recuperação de deficiências de formação do aluno ingressante.

Entre as ações desenvolvidas para alunos carentes estão os descontos nas mensalidades e bolsas de estudo financiadas pela Mantenedora da SVT Faculdade. Entre as ações voltadas para a recuperação de deficiências de formação, estão a monitoria, em que alunos mais adiantados terão horas disponibilizadas para orientação de trabalhos, plantão de dúvidas e exercícios de revisão para alunos com baixo aproveitamento escolar.

O apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos será disponibilizado pela Instituição através da Coordenação de Trabalhos Acadêmicos.

#### **O Núcleo Docente Estruturante-NDE: constituição, atribuições e composições**

Considerando a necessidade de se definir as implicações da CONAES, inciso I, art. 6º da Lei n.º 10.861, de 14/04/2004, órgão que propõe e avalia as dinâmicas, procedimentos e mecanismos de avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes, uma política institucional para o atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais, por deficiência física, mental e/ou sensorial;

Considerando os dispositivos da Resolução CONAES n.º 1 de 17 de junho de 2010 a respeito do NDE (Núcleo Docente Estruturante) definindo suas atribuições e atuação no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos de graduação.

O Núcleo Docente Estrutura (NDE) dos cursos da SVT Faculdade, constitui-se em órgão consultivo responsável pela concepção, formulação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados e tem por finalidade a implantação eficaz dos mesmos.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos ofertados pela SVT Faculdade é constituído por membros do corpo docente dos cursos respectivos, que exercem liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento dos cursos.

Das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - Zela pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;

III - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;

V - Elaborar o Projeto Pedagógico dos cursos definindo sua concepção e seus fundamentos;

VI - Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;

VII - Promover a atualização periódica dos Projetos Pedagógicos dos cursos;

VIII - Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, quando necessário, encaminhando os resultados dos mesmos para a devida aprovação junto ao colegiado de Curso respectivo;

IX - Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado próprio;

X - Analisar e avaliar os Planos de Ensino, em relação aos componentes curriculares;

XI - Questionar ações visando promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

XII - Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

Da constituição do Núcleo Docente Estruturante:

O NDE é constituído por no mínimo 5(cinco) professores pertencentes ao corpo docente dos cursos respectivos;

O NDE compõe-se no mínimo com 60% (sessenta por cento) de seus membros com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu;

O NDE consta em relação aos seus membros em regime de trabalho em tempo parcial, sendo pelo menos 20% em tempo integral;

A SVT Faculdade assegurará estratégias de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

A indicação dos representantes docentes será feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

Das Competências do Presidente do Núcleo:

- I. Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;

- II. Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- III. Encaminhar as deliberações do NDE;
- IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas;
- V. Coordenar a integração com os Colegiados envolvidos e demais setores da instituição.

Do funcionamento do NDE: O NDE se reunirá, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 01 (uma vez) por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

**A Comissão Própria de Avaliação – CPA:** Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei 10.861, de 14/04/2004, constituída pela SVT Faculdade, por meio da Portaria nº 003/2017, de 20 de fevereiro de 2017, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA é a responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos e programas de educação superior, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, da infraestrutura e a estruturação do Projeto Pedagógico Institucional - PPI em sintonia com este Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da SVT Faculdade.

Na sua composição, a CPA contará com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico- administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

A comunidade acadêmica, técnica e administrativa participa do processo de desenvolvimento da autoavaliação por meio de representantes na CPA e diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar.

Além disso, os grupos de trabalho constituídos para estudarem problemas específicos no contexto da avaliação, contam também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos.

Os membros constituintes da CPA da SVT Faculdade terão mandato de 02 (dois) anos prorrogáveis, com exceção do representante discente, cujo mandato obedecerá à legislação específica, sendo que a cada 02 (dois) anos, uma nova comissão será eleita, contendo pelo menos um terço dos constituintes da CPA anterior, visando manter das bases dos trabalhos de avaliação efetuados.

Das competências da Comissão Própria de Avaliação – CPA/SVT Faculdade:

I – Eleger, entre seus membros, seu presidente e secretário;

II – Organizar, coordenar e participar da produção de informações e demais procedimentos a serem usados na autoavaliação da instituição, incluindo elaboração de grupos de trabalho;

III - Articular a participação de toda a comunidade interna e externa no processo de autoavaliação institucional através da promoção de seminários, debates e outros procedimentos que se fizerem necessários.

IV - Garantir a integridade na coleta de dados e outras informações, bem como em todas as atividades avaliativas.

VI - Promover a ampla divulgação do desenvolvimento dos trabalhos, dos processos e métodos utilizados nas etapas de avaliação e dos resultados da autoavaliação institucional através de relatórios, informativos e boletins.

VII - Elaborar o relatório final da autoavaliação institucional que será apresentado ao INEP.

Do funcionamento da CPA: a CPA reunirá ordinariamente mensalmente e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do presidente ou requerimento da maioria de seus membros.

Das Competências do Presidente da CPA da SVT Faculdade:

I - Convocar e presidir as reuniões;

II - Representar a CPA da SVT Faculdade junto aos órgãos competentes que tratam de assuntos ligados à avaliação institucional;

III - Cumprir e fazer cumprir os termos deste Regulamento;

IV - Desempenhar outras atribuições não especificadas neste Regulamento, inerentes ao cargo.

Das competências do secretário da CPA da SVT Faculdade: substituir o presidente em sua ausência; proporcionar o necessário apoio técnico-administrativo aos trabalhos da CPA; lavrar atas das reuniões, receber e expedir correspondências, organizar arquivos e fichários, e secretariar os trabalhos da comissão; cumprir as demais tarefas inerentes à

secretaria da CPA.

## 5.6 CORPO DOCENTE

A IES atende ao disposto na LDB nº 9.394/96, mantendo em seu corpo docentes titulados em nível de Pós-Graduação lato e stricto sensu.

Possui seu Plano de Cargos e Salários homologado pelo CONSUP, garantindo condições salariais e de trabalho condizente com a natureza do trabalho docente, oportunizando espaço para a formação continuada bem como auxílio para produção acadêmica. A faculdade valoriza seus docentes e promove constantemente a capacitação dos mesmos.

A atuação dos docentes é fundamental para o sucesso dos seus curso, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do aluno. A SVT Faculdade, ao conceber o corpo docente dos Cursos, considerou o perfil profissional do egresso, para então definir o perfil quantitativo e qualitativo da titulação, do regime de trabalho, da experiência profissional, da experiência em docência no ensino superior de cada um dos seus docentes.

Ao definir a titulação, especificamente, considerou-se:

- A capacidade do professor para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e indicar bibliografias relevantes e atualizadas, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;
- A criatividade para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta;
- A habilidade para relacionar os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Atualmente o Corpo docente está representado por 60% de seu total com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. A seleção do corpo docente foi levada a cabo e realizada principalmente na aderência da formação acadêmica e profissional do docente com a disciplina a ser lecionada.

Os docentes possuem competências para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, componentes estes que abordem a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, além de fomentar o raciocínio crítico com base em uma literatura atualizada, que foi devidamente revisada pelo NDE de cada curso.

Os objetivos dos curso e o perfil do egresso estão diretamente relacionados aos conteúdos curriculares, incentivando o aluno à pesquisa, a produção de conhecimento, seja de forma individual, seja por meio de grupos de estudos.

#### *5.6.1 Regime de trabalho*

A SVT Faculdade tem por objetivo manter, no médio prazo (quatro anos), cinquenta por cento seu corpo docente em regime de trabalho de tempo parcial e integral. Todavia, os professores, quer em tempo parcial ou integral, deverão obrigatoriamente dedicar 50% de sua carga horária à sala de aula, e o tempo restante à pesquisa, à extensão ou na ocupação de funções como de coordenação didático-pedagógica de cursos, membros do CPA, NDE, orientação de TCCs, coordenação do PIBIC, orientação de trabalhos de iniciação científica, aos professores em regime de 20 horas não será exigida a obrigatoriedade da pesquisa, mas será estimulada.

#### *5.6.2 Requisitos de Titulação*

De conformidade com o Plano de Carreira Docente, o cargo de professor efetivo da SVT está estruturado em três categorias:

- I - Professor Classe “D”, os portadores do título de Doutor ou de Livre Docente; II
- Professor Classe “M”, os portadores do título de Mestre;
- III - Professor Classe “E”, os portadores do título de Especialista.

A qualificação básica para qualquer categoria docente é demonstrada pela posse de diploma expedido por curso superior reconhecido, na área da disciplina lecionada. A titulação mínima é de especialista, obtido em curso de pós-graduação lato sensu que atenda às exigências do CNE.

#### *5.6.3 Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica*

A experiência exigida dos professores para ingresso no quadro docente da SVT Faculdade é de, no mínimo, um ano de exercício do magistério superior e dois anos de atividade profissional não acadêmica na sua área de graduação.

#### *5.6.4 Critérios de seleção e contratação*

A contratação de professores será feita por seleção de títulos, experiência profissional na área específica e em atividades de magistério, execução de uma aula teórica, prática ou teórico-prática, conforme a natureza do conteúdo, após solicitação da

Coordenadoria do Curso, onde há a vaga a ser suprida.

As normas de realização da seleção para preenchimento de cargo de professor serão estabelecidas pela Diretoria da SVT Faculdade, em consonância com a Diretoria da Entidade Mantenedora, através de edital específico para cada processo seletivo, que deverá ser homologado pelo Conselho Superior e em sintonia também com as diretrizes do PDI.

Todo professor contratado para integrar a carreira docente da SVT Faculdade será classificado na categoria da classe correspondente à sua titulação acadêmica, nível salarial e regime de trabalho.

#### *5.6.5 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho*

O Plano de Carreira do Pessoal Docente da SVT Faculdade define um conjunto de apoio e incentivo para que seus professores se atualizem ou se qualifiquem, como:

- Considera como de efetivo exercício, para todos os efeitos, os dias em que o ocupante de cargo de professor se afastar do serviço em virtude de comparecimento a congressos e outros certames educacionais, culturais, técnicos ou científicos;

- Participação em delegação esportiva ou cultural de representação da SVT Faculdade ou de excursões acadêmicas programadas;

- Participação em assembleia geral de magistério;

- Missão ou treinamento de interesse da administração.

A SVT Faculdade concede afastamento remunerado a seus professores, para:

- Frequentar treinamento, cursos ou estágios de aperfeiçoamento compatíveis com a sua atividade;

- Participar de grupos de trabalho constituídos pela Entidade Mantenedora ou pela SVT Faculdade, para a execução de tarefas relativas à educação superior ou afins;

- Cumprir missão oficial no país ou no exterior;

- Frequentar cursos de pós-graduação, treinamento, aperfeiçoamento ou estágios e exercer atividades de ensino e pesquisa em instituições de ensino nacionais ou estrangeiras, no exclusivo interesse da SVT Faculdade;

Dentre os direitos do professor reconhecidos pela SVT Faculdade, encontra-se o direito de ter assegurada a oportunidade de frequentar cursos de formação, atualização e especialização profissional.

Nas vantagens funcionais pecuniárias encontram-se assegurados ao professor ajuda de custo e diárias para participação em eventos educacionais e científicos em geral.

Já nas vantagens especiais, encontram-se:

- Auxílio destinado a viagens de estudo, cursos ou estágios de atualização, aperfeiçoamento ou especialização profissional;
- Auxílios financeiros e de outra ordem, para a publicação de trabalho de conteúdo técnico-pedagógico e científico, considerado de valor, por Comissão constituída para tal fim;
- Prêmio em dinheiro, pela publicação de livros ou trabalhos de interesse educacional ou científico da SVT Faculdade.

Este conjunto de incentivos constitui-se em políticas eficazes à atualização e à qualificação docente. Alguns incentivos são autoaplicáveis, bastando apenas a sua requisição a quem de direito para usufruí-los, enquanto outros necessitarão de regulamentação específica, com homologação pelo Conselho Superior da SVT Faculdade.

A carreira docente na SVT Faculdade ocorre por progressão funcional, através de promoção e reclassificação. Promoção é a passagem do professor para nível imediatamente superior ao que pertence, dentro da mesma classe funcional, implicando no aumento de 3% (três por cento) sobre o vencimento básico. Reclassificação é a passagem do professor de uma categoria para outra.

As promoções dos docentes serão concedidas por tempo de serviço ou por avaliação de desempenho. As promoções por tempo de serviço terão como critério a passagem do professor para um nível imediatamente superior ao que pertence, após cada interstício de 3 (três) anos por tempo de docência na SVT Faculdade. A promoção por desempenho é um processo contínuo e sistemático de verificação da atuação do professor no cumprimento de suas atribuições, possibilitando o seu desenvolvimento profissional na carreira. Ocorrerá sempre que o professor obtiver, no mínimo, 70% (setenta por cento) dos pontos possíveis no processo de avaliação a que for submetido.

O professor da SVT Faculdade será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

- I- Horista: 01 a 11 horas semanais;
- II- TP-12 – Tempo Parcial: 12 a 19 horas semanais;
- III- TP-20 – Tempo Parcial: 20 a 29 horas semanais;
- IV- TP-30 – Tempo Parcial: 30 a 39 horas semanais;
- V- TI-40 – Tempo Integral: 40 horas semanais.

A jornada de trabalho do professor em regência de classe destinará 70% (setenta por cento) para horas de aula e 30% (trinta por cento) para horas de atividades pedagógicas, para regimes parciais de trabalho; para o regime de tempo integral serão destinados 50%

(cinquenta por cento) para aulas e 50% (cinquenta por cento) para atividades pedagógicas.

São consideradas como horas de atividades pedagógicas aquelas destinadas ao planejamento das aulas, à preparação da avaliação da aprendizagem do aluno, à colaboração com a administração do Instituto, às reuniões de Órgãos Colegiados, ao atendimento e orientação de aluno, e ao aperfeiçoamento profissional, de acordo com a proposta pedagógica de cada Coordenadoria de Curso.

#### 5.6.6 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

Substituição é o ato mediante o qual o Diretor Geral da SVT Faculdade designa professor para exercer, temporariamente, as funções de outro em suas faltas ou impedimentos. Poderá ser substituído, em caráter de emergência, o professor que se afastar de suas funções, em virtude de doença ou por qualquer outro motivo de ordem legal, quando esse afastamento prejudicar as atividades de ensino.

A substituição será obrigatória quando o afastamento for igual ou superior a 15 (quinze) dias, cabendo ao Coordenador de Curso indicar o substituto ao Diretor Geral da SVT Faculdade para solicitação de contratação.

O substituto será preferencialmente professor integrante do quadro docente da Faculdade. Não havendo professor disponível na Faculdade, a substituição será feita através de contrato temporário, pelo prazo da substituição.

#### 5.6.7 Cronograma do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI

Titulação	Regime de trabalho	2024	2026	2026	2027	2028
Graduados	Horista	-	-	-	-	-
	Tempo Parcial	-	-	-	-	-
	Tempo Integral	-	-	-	-	-
Especialista	Horista	-	-	-	-	-
	Tempo Parcial	60%	60%	60%	50%	40%
	Tempo Integral	15%	15%	15%	15%	10%
Mestre	Horista	-	-	-	-	-
	Tempo Parcial	15%	15%	15%	15%	15%
	Tempo Integral	50%	50%	50%	50%	50%
Doutor	Horista	-	-	-	-	-
	Tempo Parcial	10%	10%	10%	10%	10%
	Tempo Integral	50%	50%	50%	50%	50%

#### 5.6.8 *Corpo Técnico-Administrativo*

O Corpo Técnico-Administrativo, constituído por todos os servidores não docentes tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da SVT Faculdade.

A SVT Faculdade tem buscado identificar junto com os funcionários as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-lo em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Mostrar que as pessoas são partes integradas do processo de melhoria, reconhecendo que os funcionários têm condições para tomar decisões relativas ao trabalho, delegando assim, autoridade para soluções de problemas.

Promover um ambiente de comunicação total, informando-os para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como os alimentando das informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interagindo com eles.

Promover reuniões regulares de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas, bem como, encorajando-os e apoiando-os em ideias de melhoria da qualidade, com o intuito de buscar sempre, a mantença e fortalecimento da autoestima dos funcionários.

Com base no exposto, a SVT Faculdade sempre procurou zelar pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

#### 5.6.9 *Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho*

A SVT Faculdade define um conjunto de apoio e incentivos para que seus funcionários técnico-administrativos se qualifiquem continuamente, tais como:

- Considera como de efetivo exercício funcional, para todos os efeitos, os dias em que o ocupante de cargo técnico ou administrativo se afastar do serviço em virtude de comparecimento a congressos e outros eventos técnicos ou científicos no âmbito de sua área de atuação;

- Participação em delegação esportiva ou cultural de representação da SVT Faculdade ou de excursões acadêmicas programadas;

- Estágios de aperfeiçoamento profissional;

- Missão ou treinamento de interesse da administração da Instituição; V - afastamento remunerado para:

- a) Frequentar treinamento, cursos ou estágios de aperfeiçoamento compatíveis com a sua atividade;

b) Participar de grupos de trabalho constituídos pela Entidade Mantenedora ou pela Faculdade para a execução de tarefas relativas à educação superior;

c) Cumprir missão oficial no país ou no exterior;

d) frequentar cursos de pós-graduação.

- Vantagens funcionais pecuniárias de ajuda de custo e diárias para participação em eventos técnicos e científicos em sua área de atuação;

- Vantagens especiais:

Auxílio destinado a viagens de estudo, cursos ou estágios de atualização, aperfeiçoamento ou especialização profissional;

Auxílios financeiros e de outra ordem, para a publicação de trabalho de conteúdo técnico e científico, considerado de valor, por Comissão constituída para tal fim;

Prêmio em dinheiro, pela publicação de livros ou trabalhos de interesse técnico ou científico da SVT Faculdade.

Este conjunto de incentivos constitui mecanismos eficazes à qualificação contínua do pessoal técnico-administrativo da SVT Faculdade.

O Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo da SVT Faculdade prevê a constituição de dois grupos ocupacionais:

- Técnico, auxiliar técnico, administrativo, auxiliar administrativo e de serviços gerais, reunindo cargos da mesma natureza e características semelhantes, organizados em carreiras;

- Técnico-administrativos, com funções gratificadas, exercidas em funções de chefia, coordenações e assessorias, correlacionadas à estrutura organizacional da SVT Faculdade.

A carreira de pessoal técnico-administrativo da Faculdade é regida pelas leis trabalhistas, pelo Estatuto da Mantenedora, pelo Regimento da SVT Faculdade e pelo Plano de Carreira respectivo.

Os cargos de técnico, auxiliar técnico e auxiliar administrativo se subdividem em cinco categorias:

I - Técnico de nível superior;

II - Técnico de nível médio;

- Auxiliar técnico de nível médio;

- Auxiliar administrativo de nível fundamental;

V - Auxiliar de Serviços Gerais.

Os servidores técnico-administrativos da SVT Faculdade serão submetidos a um dos

seguintes regimes de trabalho:

- I - Tempo Parcial - 24 horas semanais;
- II - Tempo Integral – 44 horas semanais.

#### 5.6.10 Critérios de Seleção e Contratação

De acordo com Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo da SVT Faculdade a contratação de servidores será feita através de processo seletivo que, entre outros critérios, avaliará escolaridade propedêutica e profissional e experiência profissional na área específica, após solicitação do setor, onde ocorreu a vaga a ser suprida.

As normas de realização do processo seletivo para preenchimento de cargo técnico, auxiliar técnico, administrativo, auxiliar administrativo e de serviços gerais, serão estabelecidas por Comissão a ser formada para este fim, através de edital específico para cada processo seletivo, que deverá ser homologado pelo Conselho Superior da SVT Faculdade.

A seleção ao preenchimento de cargo técnico, administrativo, auxiliar e de serviços gerais será realizada pelo Setor de Pessoal, diretamente, ou delegada a instituições públicas ou privadas, idôneas e de reconhecida competência.

Aprovado em processo seletivo, o candidato será contratado em regime de trabalho de 24 ou 44 horas semanais, de acordo com o cargo, iniciando em regime probatório e depois como efetivo, em concordância às leis trabalhistas vigentes.

Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI, descrito abaixo:

Função	Regime de Trabalho	2024	2025	2026	2027	2028
Auxiliar de Serviços Gerais	TI 44h	32%	47%	49%	49%	49%
Auxiliar Administrativo	TI 44h	10%	19%	13%	14%	12%
Técnico de Nível Médio	TI 44h	5%	-	-	-	-
Técnico de Nível Superior	TI 44h	53%	34%	38%	37%	39%

A SVT Faculdade terá seu Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS implantado para atender esses critérios preestabelecidos no seu PDI e PPI.

Dos compromissos e metas básicas institucionais: os compromissos inerentes no Projeto de Desenvolvimento Institucional da SVT Faculdade, em acordo com o PPI caracterizam-se pelas seguintes ações estratégicas a curto e médio prazo:

- a) Compor um quadro de docentes com, pelo menos, 50% de mestres e doutores, e igual percentual de docentes com especialização com experiência de exercício profissional no curso em que atua;
- b) Manter 50% dos docentes em regime de tempo parcial ou integral e os demais em regime horista;
- c) Oferecer ensino de graduação tecnológica e de pós-graduação de comprovada qualidade, expandindo os seus cursos em forte sintonia com as necessidades da comunidade sócio educacional regional;
- d) Implantar e consolidar um programa de educação continuada para seus professores e extensão universitária;
- e) Implementar os Núcleos de Pesquisas e de Extensão;
- f) Proceder à atualização periódica do Acervo Bibliográfico;
- g) Primar pela formação interdisciplinar e multidisciplinar de seus cursos;
- h) Profissionalizar integralmente o quadro gerencial e de apoio técnico e administrativo da Instituição;
- i) Disponibilizar infraestrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas;
- j) Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de resposta;
- k) Fazer da qualidade, flexibilidade e prontidão do atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Instituição.
- l) Incentivar a dedicação docente à pesquisa e à extensão;
- m) Destinar espaço físico para as atividades de pesquisa e extensão na medida da implantação das novas turmas, o que demanda a ampliação do espaço físico;
- n) Prover, através do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu, especialização de professores em Educação Especial: Libras com enfoque em surdez, para lecionar a **disciplina Libras**.

## 6 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

### 6.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A SVT Faculdade possui Sede própria através de sua mantedora SVT Consultores S/C – ME, com Infraestrutura física situada na Avenida Marechal Castelo Branco, nº 605, Edifício Cidade de São Luís, Bairro São Francisco, no Município de São Luís, sendo que a sua estrutura física se estende até a rua Edmundo Calheiros, nº 606, e com acesso às instalações físicas da SVT Faculdade.

Os ambientes atendem aos padrões exigidos quanto a dimensões, luminosidade, acústica e ventilação, bem como o mobiliário às especificações exigidas, os quais já estão em funcionamento em sintonia com o seu PPI, através dos cursos que desenvolve através de seus Núcleos de Pesquisa em sistema de parcerias com outras IES.

A edificação da Sede tem espaço físico com disponibilidade para todos os ambientes necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, com acústica, iluminação e ventilação adequadas, bem como, instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias e de proteção contra incêndio, além dos requisitos de acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

As instalações físicas acadêmicas e administrativas da SVT FACULDADE atendem ao desenvolvimento das atividades programadas dos cursos que oferece e daqueles que pretende implantar no presente ciclo de desenvolvimento institucional. No que diz respeito às suas dimensões e aspectos arquitetônicos, o espaço físico é adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividades desenvolvidas. O prédio da Sede possui 4 (quatro) pavimentos, sendo o inferior, térreo e dois andares superiores de utilização da SVT FACULDADE.

Quanto à política institucional para a gestão da infraestrutura destacam-se as seguintes diretrizes:

- Melhorar e expandir o espaço físico em geral, de acordo com a demanda, de forma responsiva às necessidades da IES e de seus cursos;
- Implementar um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- Criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que

asseguem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos cursos da IES;

- Dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e as características da atividade a ser desenvolvida;
- Garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos que proporcionem condições acústicas adequadas;
- Implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as instalações e, no caso de utilização de equipamentos de ar-condicionado, garantir a adequada manutenção e limpeza;
- Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
- Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades, com soluções atuais e coerentes com as metodologias previstas; e
- Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

Quanto aos aspectos de segurança predial e segurança contra incêndio, as instalações são dotadas de infraestrutura em conformidade com a regulamentação vigente, ambientes com layout e mobiliários específicos para o uso a que se destinam, especialmente preparados para oferecer o conforto ambiental e ergonomia necessários.

A Segurança Patrimonial é feita por sistema de detecção e alarme e equipe de auxiliares que promovem a vigilância em pontos estratégicos. O prédio conta com uma provisão de extintores de incêndio em todos os seus pavimentos, de acordo com a regulamentação e atestado de regularidade emitido pela autoridade pública competente.

A manutenção e a conservação das instalações físicas são executadas por funcionários da própria Faculdade e/ou através de contratos com empresas especializadas, conforme a necessidade e características dos serviços requeridos. Por sua vez, os serviços de limpeza e conservação são realizados por equipes da própria instituição, que possui também equipe de funcionários preparados para pequenos reparos.

As diretrizes para manutenção e conservação, definidas para a gestão das instalações consistem em:

- Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- Proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- Na impossibilidade de imediata reparação, proceder com isolamento de áreas e equipamentos, garantindo-se a segurança de todos os usuários; e
- Executar procedimentos de revisão periódica nas instalações elétricas, hidráulicas e estruturais da edificação.

A SVT FACULDADE deve informar à Mantenedora, anualmente, quanto às necessidades de ampliações de infraestrutura, assim como equipamentos diversos e laboratórios, com o objetivo de propiciar o provisionamento em tempo hábil dos recursos necessários, em conformidade com suas políticas de gestão institucional e de sustentabilidade financeira.

Todas as ações voltadas para a manutenção, conservação, utilização e atualização de equipamentos e materiais disponibilizados à comunidade acadêmica da Faculdade são administrados e supervisionados pela Direção Administrativa.

A aquisição e atualização dos equipamentos e materiais utilizados no laboratório de informática e outros espaços especializados ocorrerão a partir de solicitações justificadas da Diretoria, coordenadores de cursos ou Colegiados de Curso, sempre no semestre que antecede o previsto para sua utilização ou a qualquer tempo nos casos emergenciais. Os recursos para efetivação de manutenção, aquisição e regulagem de materiais e equipamentos estão previstos no planejamento financeiro da IES expresso neste PDI.

## 6.2 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Para garantir uma educação de qualidade, a Faculdade investe e mantém uma infraestrutura adequada para formar seus alunos por meio do conhecimento voltado ao desenvolvimento integral do cidadão, consciente de seu papel social e com capacidade profissional de excelência. Conta com professores e técnicos administrativos altamente qualificados e colaboradores comprometidos com a excelência de ensino. Possui uma equipe empenhada na missão de tornar a sociedade mais igualitária por meio da educação. Toda a estrutura física atende as normas de acessibilidade.

Em conformidade com os padrões de qualidade estipulados pelas normas vigentes, a SVT FACULDADE oferece uma estrutura que está sendo adaptada conforme a implantação dos cursos e ingresso de novos alunos.

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas.

Essas instalações atendem às necessidades institucionais atuais e previstas para o presente ciclo de desenvolvimento institucional, considerando a sua adequação às atividades, requisitos de acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

A seguir, encontram-se detalhadas as instalações físicas da Faculdade.

SERVENTIAS	ÁREA (M <sup>2</sup> )
Secretaria Acadêmica	21 m <sup>2</sup>
Controle Acadêmico	7 m <sup>2</sup>
Recepção	13 m <sup>2</sup>
Almoxarifado	4 m <sup>2</sup>
Espaço de Reprografia e Apoio Técnico	4 m <sup>2</sup>
Praça de Alimentação	32 m <sup>2</sup>
Sala de aula 1	56 m <sup>2</sup>
Sala de aula 2	42 m <sup>2</sup>
Sala de aula 3	72,5 m <sup>2</sup>
Sala de aula 4	58 m <sup>2</sup>
Sala de aula 5	48 m <sup>2</sup>
Sala de Reunião/NDE	29 m <sup>2</sup>
Centro de Processamento de dados	11 m <sup>2</sup>
Sala para Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	14 m <sup>2</sup>
Diretoria Geral	29 m <sup>2</sup>
Auditório	45 m <sup>2</sup>
Diretoria Administrativa	29 m <sup>2</sup>
Sala para CPA	29 m <sup>2</sup>
Sala dos Professores	58 m <sup>2</sup>
Biblioteca	58 m <sup>2</sup>
Sala de Estudos	29 m <sup>2</sup>
Sala de Coordenação de Curso	29 m <sup>2</sup>
Sala de Atendimento a Alunos/Docentes em TI/TP	29 m <sup>2</sup>
Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP	6,7 m <sup>2</sup>

1 WC Masculino (Pessoas com Deficiências)	4,8 m <sup>2</sup>
1 WC Feminino (Pessoas com Deficiências)	2,7 m <sup>2</sup>
1 WC Unissex (Pessoas com Deficiência)	2,25 m <sup>2</sup>
1 WC Familiar (Pessoas com Deficiência) com Fraldário	2,25 m <sup>2</sup>
20 WC Unissex	50 m <sup>2</sup>
Tesouraria	13 m <sup>2</sup>
Ouvidoria	9,2 m <sup>2</sup>
Recursos Humanos	10,0 m <sup>2</sup>
Arquivo Geral	7,5 m <sup>2</sup>
Sala para Serviços Gerais	8,0 m <sup>2</sup>
Diretório Acadêmico	6,7 m <sup>2</sup>
Área de Convivência	153,5 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática	44 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA DESSAS INSTALAÇÕES</b>	<b>1.072,55 m<sup>2</sup></b>

### 6.3 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

A infraestrutura acadêmica da SVT Faculdade é composta por: sala para direção; salas para coordenações acadêmicas e professores; salas de aula; sala da CPA; sala do NDE; salas para os núcleos, sala para professores e para professores em tempo integral; biblioteca; laboratório de informática; biblioteca, financeiro, departamentos específicos, sala para almoxarifado; sanitários para alunos e professores; espaços para cantina; sala para arquivo; etc.

As instalações administrativas da SVT Faculdade apresentam plenas condições com relação à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessárias às atividades de cada um dos setores e ambientes propostos.

### 6.4 SALAS DE AULA

As salas de aula são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. São compatíveis com as técnicas de ensino previstas, possuindo capacidade suficiente para o número de vagas dos cursos atuais e aqueles previstos para o presente ciclo de desenvolvimento institucional.

As salas de aula dispõem de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, com flexibilidade relacionada às configurações espaciais possíveis, oportuna ando distintas situações de ensino-

aprendizagem. Contam ainda com recursos tecnológicos diferenciados cuja utilização é comprovadamente exitosa, como o é o caso de projetores e acesso à Internet.

As salas de aula, assim como todos os espaços disponibilizados pela Faculdade passam por manutenção periódica, conforme planejamento de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial e possui identificação dos bens patrimoniais nos mobiliários dispostos no setor.

## **6.5 SALA DE COORDENAÇÃO DE CURSO**

O espaço de trabalho para os coordenadores viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possuindo equipamentos adequados, atendendo às necessidades institucionais e, inclusive, permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. Dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho para a realização das atribuições dos coordenadores.

Para dar suporte ao trabalho dos coordenadores, esses têm à disposição os serviços de um auxiliar, além dos serviços individualizados do controle acadêmico, em funcionamento no horário da 08 as 22 horas, a fim de atender às demandas administrativas associadas aos cursos.

Os alunos podem ser atendidos pelos coordenadores diretamente nas salas de coordenação, existindo ainda um gabinete no setor financeiro para atendimento exclusivo e gabinetes para os professores de tempo integral.

A Salas dos Coordenadores de Curso, assim como todos os espaços disponibilizados pela Faculdade passam por manutenção periódica, conforme planejamento de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial e possui identificação dos bens patrimoniais nos mobiliários e equipamentos dispostos no setor.

## **6.6 SALA DE PROFESSORES**

A sala de professores está bem dimensionada à demanda, dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. Todas as instalações para docentes estão equipadas com microcomputadores conectados à Internet e central de impressão.

O espaço atende às necessidades institucionais para o presente ciclo de desenvolvimento institucional, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, avaliação periódica dos espaços e manutenção patrimonial, assim como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados, conforme as características da utilização prevista.

A sala viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais e possui identificação dos bens patrimoniais nos mobiliários dispostos no setor.

## **6.7 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS**

São disponibilizados espaços físicos para atendimento ao discente, pelo coordenador, por docentes ou tutores, estando garantida a possibilidade de atendimento individualizado e reservado.

Esse espaço atende às necessidades da atuais da SVT Faculdade para o presente ciclo de desenvolvimento institucional, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

Adicionalmente, tem-se os espaços de tutoria, que contam com a mesma estrutura da sala de coordenação de curso, destinando-se à utilização pelos tutores em suas atividades presenciais e à distância, no primeiro caso para atendimento individual ou de grupo reduzido (até 4 pessoas) e, no segundo caso, para comunicação à distância com os estudantes e professores, por meio de videochamadas.

Os discentes ainda podem contar com as instalações do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico, que dispõe de sala e recursos para atendimento individual e coletivo (em grupos reduzidos), inclusive com a necessária condição para o atendimento especializado no contexto da educação inclusiva.

Todos os espaços disponibilizados pela Faculdade passam por manutenção periódica, conforme planejamento de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial e possui identificação dos bens patrimoniais nos mobiliários dispostos no setor.

## **6.8 INFRAESTRUTURA PARA A CPA**

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou

processos inovadores.

A SVT FACULDADE destinou espaço específico para a CPA, com sala para seu Presidente. A sala está devidamente equipada com recursos físicos e tecnológicos para realização das atividades a qual se propõe a Comissão Própria de Avaliação, em ambiente totalmente ventilado, com excelente iluminação, acústica, mobilidade e acessibilidade.

Vale destacar que para as reuniões de toda a equipe da CPA, existe também disponível uma Sala de Reuniões, permitindo a Comissão um espaço reservado para desenvolvimento de suas atividades.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e possui identificação dos bens patrimoniais nos mobiliários e equipamento dispostos no setor.

## **6.9 SALA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL - TI**

A SVT Faculdade disponibiliza gabinetes/estações de trabalho aos docentes em regime de tempo integral, para o exercício de suas funções, com mobiliário adequado, escrivaninha, computador, ar condicionado e acesso à internet, atendendo plenamente às necessidades institucionais, considerando aspectos relativos à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação, comodidade e infraestrutura de informática.

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral viabilizam ações acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

A sala para uso dos professores está bem dimensionada à demanda para o presente curso, dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

O espaço atende às necessidades institucionais, tendo em vista a previsão de expansão da infraestrutura e considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados, conforme as características da utilização prevista.

## **6.10 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

As instalações sanitárias da SVT Faculdade atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relativos à quantidade, dimensionamento dos espaços físicos, equipamentos sanitários, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, limpeza, manutenção, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

### **6.11 SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA**

A sala de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores.

Com relação ao laboratório, suas instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos possuem identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, havendo a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

A IES possui um laboratório de informática com recursos de multimídia e computadores atuais, que permitem a leitura de mídias diversas, ligados em rede com acesso a internet banda larga em número compatível com a quantidade de vagas prevista nos PPCs. Dessa forma, atendem às necessidades institucionais, considerando-se os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores.

O laboratório também contam com softwares de uso comum, tais como softwares de escritório, Pacote Open Office, Google Chrome, Mozilla Firefox, leitor de PDF Adobe Acrobat Reader, e softwares de uso específicos que são solicitados para a TI pelos Coordenadores de Curso.

O horário de funcionamento do laboratórios de informática é vinculado ao horário de funcionamento da Faculdade, seu uso é livre para todos os alunos em períodos onde não há realização de aulas e outras atividades didáticas, tendo sempre acompanhamento por um monitor ou técnico do Setor de Informática.

Adicionalmente, aos laboratórios, a biblioteca conta com microcomputadores para consulta e pesquisa pelos alunos, acesso à internet e biblioteca virtual. A Internet é estável e em velocidade de acesso compatível com a demanda projetada, sendo o melhor serviço disponível para a região. A IES também oferece acesso a Internet via rede sem fio em suas

dependências.

A sala de apoio de informática, assim como os equipamentos disponíveis, passam por avaliação periódica em termos de sua adequação, qualidade e pertinência e possui identificação dos bens patrimoniais nos mobiliários, e equipamento dispostos no setor.

As instalações possuem ar condicionado e iluminação apropriadas, e o laboratório está equipado conforme as especificidades dos cursos para o qual serão utilizados, sendo devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.

## **6.12 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA**

Os espaços de convivência e de alimentação da SVT Faculdade e/ou de seu entorno, atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relacionados: a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

## **6.13 AUDITÓRIO**

A SVT Faculdade dispõe de auditório multiuso, com capacidade de até 60 lugares, que atende às necessidades institucionais atuais previstas no presente ciclo de desenvolvimento institucional.

O auditório é bem dimensionado, dotado de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e acessibilidade, o que garante o seu conforto. Está equipado com recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à Internet e de equipamentos para realização de videoconferência.

O auditório, assim como todos os espaços disponibilizados pela Faculdade passam por manutenção periódica, conforme planejamento de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial e possui identificação dos bens patrimoniais nos mobiliários dispostos no setor.

A acessibilidade para o auditório é adequada para qualquer docente. Para visitantes portadores de necessidades especiais (PNE), a SVT Faculdade se enquadra dentro da legislação vigente.

## 6.14 BIBLIOTECA

A Biblioteca “Victor Tamer” como órgão suplementar, está vinculada à Diretoria da SVT Faculdade, mantendo relacionamento sistêmico com os demais setores e constituindo-se em ferramenta de apoio às atividades fins de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão da Instituição. Assim, oferece à comunidade acadêmica, o suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos cursos.

A Biblioteca Central da SVT Faculdade foi carinhosamente denominada denominada de “*Biblioteca Victor Tamer*” em homenagem ao escritor, professor de francês e intelectual de reconhecidos méritos, membro da Academia Paraense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico do Pará. Como cronista e historiador ele nos deixou, por meio de seus escritos, um olhar especial sobre a vida de seu tempo, com apreciado estilo literário e talento historiográfico Victor Tamer registrou, de forma indelével, as vivências e andanças imorredouras pelo cotidiano das cidades de Cameté e de Belém do Pará.

A biblioteca desempenha um papel fundante na instituição, devido a sua função de apoio ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Essa função se fundamenta na sua atuação como recurso didático-pedagógico (laboratório de aprendizagem); como plataforma de conhecimento (considerando-a fonte e local de registro da produção técnica e científica da Instituição); e como fator de estímulo à formação e desenvolvimento do espírito científico. Com isto, ela está voltada para a mediação entre o usuário e a informação, promovendo assim, o desenvolvimento de um conjunto de competências de seu pessoal e daquele que é a razão de ser da biblioteca, o usuário. Atuando como centro de documentação e informação da SVT Faculdade, a Biblioteca está a serviço do corpo docente, discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade local. Para a comunidade interna, o acesso ocorre mediante a comprovação da vinculação à Faculdade.

A classificação é usada como ferramenta no serviço de recuperação da informação, portanto as ferramentas de uso da Biblioteca adotadas para classificar os livros se inicia a partir dos assuntos de que se tratam, sendo elas Classificação Decimal Universal (CDU), para a organização de seu acervo, sendo um sistema de classificação documentária. Já as obras são catalogadas segundo as Normas do Código Anglo-Americano (AACR2), que trata-se de um compêndio de regras que determinam as normas internacionais para a descrição dos documentos onde são extraídas as informações descritas de acordo com regras fixas para se identificar e descrever o documento.

#### *6.14.1 Espaço físico para estudos*

A Biblioteca é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas com deficiências e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio.

As instalações para o acervo apresentam condições adequadas quanto à área física, acervo de livros, periódicos especializados, multimídias, bem como moderna gestão e informatização do acervo, pautada em política de atualização e expansão do acervo, além do acesso às redes de informação.

O mobiliário é adequado e moderno, de acordo com os princípios recomendados para as bibliotecas acadêmicas. As instalações para estudos individuais e em grupo atendem totalmente às necessidades dos alunos e professores. O acervo está acomodado em estantes e devidamente distribuído em coleções específicas. Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

A Biblioteca central Victor Tamer possui uma área de 60 m<sup>2</sup>, dentre os quais estão um espaço para armazenamento do acervo, com 5 gabinetes de estudo individual, recepção, sala da bibliotecária e processamento técnico, 1 (um) banheiro. A STV Faculdade ainda conta com mais 3 (três) bibliotecas setoriais, que são a Biblioteca Salamanca, Biblioteca João Batista Ericeira e Biblioteca Eneas Frazão. Existe, ainda, na estrutura da instituição, espaços destinados a estudo individual e em grupo, com acesso à internet, sendo acessível a pessoas com necessidades especiais.

Vale ressaltar, que as bibliotecas físicas da Faculdade SVT contam com um acervo de, proximadamente, 6.304 exemplares de livros.

#### *6.14.2 Horário de funcionamento*

A Biblioteca está aberta à comunidade acadêmica nos dias e horários: segunda à sexta-feira, das 14h às 21h.

#### *6.14.3 Pessoal Técnico-Administrativo*

A Biblioteca está sob a responsabilidade de pessoal treinado para o atendimento de usuários, contando atualmente com um profissional legalmente habilitado em Biblioteconomia, 1 (um) auxiliar, com o objetivo de prestar atendimento à comunidade acadêmica e são os responsáveis pela organização do acervo e atendimento aos discentes.

#### 6.14.4 Serviços oferecidos

Na Biblioteca são desenvolvidos os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação, elaboração de fichas catalográficas, orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos dos discentes entre outros. O acesso ao material bibliográfico é livre aos estudantes, professores e comunidade cadastrada na SVT Faculdade para fins de pesquisa, com apoio dos funcionários e da Biblioteca, além disso, ocorre por meio de catálogo informatizado ou ainda pela internet. O usuário requisita o título de interesse diretamente no balcão de atendimento da Biblioteca, nos terminais ou junto aos auxiliares da Biblioteca. Os empréstimos são disponibilizados ao público interno (alunos, funcionários e professores), com prazos determinados e renováveis por igual período conforme a necessidade do usuário.

Os serviços aos usuários são treinamento, orientação e consulta (para que consigam encontrar o que buscam com rapidez e sabendo como procurar); referência (a pessoa que faz a ponte entre as publicações e o usuário); clipagem (a seleção de matérias que podem interessar os usuários); pesquisas e levantamentos bibliográficos (ajuda ao usuário que busca tudo que pode encontrar sobre “determinado autor”, por exemplo); disseminação seletiva da informação (leva ao usuário a informação que ele deseja receber) e a circulação (empréstimos).

A Biblioteca, por meio do seu quadro de funcionários (bibliotecária e auxiliares), orienta pesquisas acadêmicas, com objetivo de auxiliar os usuários a encontrar as informações necessárias para os seus trabalhos. A Biblioteca promove orientação para normalização de trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT e outras normas estabelecidas pela faculdade. A biblioteca universitária interage diretamente com a comunidade acadêmica oferecendo suporte informacional para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão nas universidades.

#### 6.14.5 Biblioteca Virtual

Além da disponibilidade das Bibliotecas físicas, está implantada a Biblioteca Virtual “**E-livros**”, que conta com 26.559 títulos disponíveis e 487 editores cadastrados. A biblioteca virtual já se encontra disponível via internet, na página da SVT Faculdade. As Bibliotecas estão à disposição dos usuários, oferecendo recursos como: monografias, teses, periódicos, jornais, bibliografias diversas, pesquisas, entre outros recursos. Tudo isso para a atualização de conhecimentos/informações de todos os envolvidos com o Curso.

#### 6.14.6 Informatização

A Biblioteca da SVT Faculdade é informatizada com equipamentos, programas e aplicativos de tecnologia atual e em quantidade projetada para atender às demandas previstas para a utilização do acervo, permitindo diferentes formas de pesquisa, reserva de livros on-line, e acesso via Internet.

A Biblioteca adota um sistema de gerenciamento denominado BIBLIVRE (integrado), como módulo de seu sistema acadêmico principal.

O sistema de gerenciamento da biblioteca dá controle total sobre o acervo da biblioteca e de seus usuários, facilitando o trabalho do bibliotecário e agilizando os serviços prestados como tombamento, pesquisa e catalogação. O sistema organiza e classifica o acervo com mais eficiência, realiza operação de consulta em reservas, empréstimos, renovações e devoluções. Possui cadastro de autores, assuntos e editores, além de poder restringir novos empréstimos a usuários com exemplares vencidos.

#### 6.14.7 Formas de atualização e expansão do acervo

A política de aquisição de acervo determina-se pelos aspectos qualitativos e quantitativos, possibilitando acesso à bibliografia básica e complementar do curso, em número e conteúdo. A ampliação do acervo ocorre gradativamente, de acordo com o crescimento do número de alunos e a necessidade de atualização do acervo da área, com planejamento de expansão anual, em títulos novos, edições novas e número de exemplares complementares.

Com a política de aquisição, o número de exemplares da bibliografia básica define-se a partir do parâmetro de um livro a cada, no máximo, oito alunos, previsto para cada turma. Quanto à bibliografia complementar, a aquisição atende às indicações referidas nos programas de disciplinas.

O acervo bibliográfico é constantemente atualizado, por indicação dos professores, por solicitação dos dirigentes da SVT Faculdade ou por indicação de alunos, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos das disciplinas que compõem as diretrizes curriculares dos cursos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de extensão e de iniciação científica/pesquisa.

As solicitações são encaminhadas para a coordenação da Biblioteca para providências quanto às propostas de livreiros/editores e posterior remessa à Direção da SVT Faculdade para aprovação das aquisições.

Para que a política do acervo aconteça, a SVT Faculdade tem definido, no

planejamento econômico-financeiro, percentual do seu faturamento destinado à aquisição, expansão e permanente atualização do seu acervo, em atendimento aos cursos oferecidos.

Para que esta política ofereça normas e diretrizes gerais, é primordial o conhecimento da comunidade. Este conhecimento se estabelece a partir dos seguintes dados:

- Curso ministrado e número de alunos;
- Usuários reais: alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários;

O acervo da Biblioteca da SVT Faculdade foi adequadamente dimensionado segundo a demanda inicial prevista para a oferta de seus cursos.

A Biblioteca possui uma política regulamentada para aquisição, expansão e atualização do acervo que atende adequadamente ao disposto do PDI (2024-2028) da SVT Faculdade.

A política de formação e desenvolvimento do acervo, além de base para o planejamento global da aquisição, oferece parâmetros para dar consistência e equilíbrio à coleção, dimensionando seu perfil, objetivos e especialização.

Para que esta política ofereça normas e diretrizes gerais, é primordial o conhecimento da comunidade. Este conhecimento se estabelece a partir do curso ministrado e número de alunos; usuários reais: aluno de graduação, professores e funcionários; e pesquisadores de outras entidades.

#### 6.14.8 Política de Seleção e Aquisição

A implantação de políticas de seleção e aquisição visa possibilitar aquisição de materiais de maneira clara, objetiva e sem desperdícios, afinada com os interesses da instituição. Seus principais objetivos são:

- Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas de atuação da instituição;
- Identificar os elementos adequados à formação da seleção;
- Determinar critérios para duplicação de título;
- Incrementar os programas cooperativos;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para o descarte de material.

##### 6.14.8.1 Critérios de Seleção

A primeira subdivisão para estabelecer este critério é o assunto, ou seja, a temática

do acervo. Para isso é imprescindível que os critérios observem atentamente o assunto, cliente documento e o preço.

Quanto à formação de acervo, o material bibliográfico e audiovisual deve ser rigorosamente selecionado, observando os seguintes critérios:

- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- Edição atualizada;
- Relevância do autor e/ou editor para o assunto;
- Citação do título em bibliografias, catálogos e índices;
- Preço acessível;
- Língua acessível;
- Número de usuários potenciais.

Estes critérios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente e bibliotecário, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção e formação adequada do acervo.

Quanto à seleção quantitativa a biblioteca estabelece o seguinte critério:

#### a) **Bibliografia Básica**

Material bibliográfico básico é indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerada leitura obrigatória.

- **Nacional:** são adquiridos preferencialmente 3 (três) títulos para cada disciplina, sendo que o número de exemplares será calculado na base de 1 (um) exemplar para cada 10 (dez) a 15 (quinze) alunos. O número de aluno deverá ser discriminado no formulário de solicitação de material bibliográfico.
- **Importado:** os livros importados são adquiridos quando não existir adequada tradução em português. Nesse caso o livro-básico não será adquirido na mesma proporção do livro-básico nacional. Será adquirido pelo menos um exemplar de cada título.

#### b) **Bibliografia Complementar**

- Livros nacionais ou importados necessários à complementação da bibliografia básica do curso, seja em nível de pesquisa, ou conteúdo programático das disciplinas ministradas na instituição. Serão adquiridos

preferencialmente 5 (cinco) títulos para cada disciplina, em quantidade equivalente a pelo menos 2 (dois) exemplares de cada título indicado, exceto nos casos em que haja demanda, ou por solicitação que justifiquem a necessidade de um número maior de exemplares.

**c) Bibliografia atualizada**

- Livros necessários à atualização da bibliografia complementar. Aquisição mediante solicitação do corpo docente e número de exemplares definidos pela demanda existentes na biblioteca.

**6.14.8.2 Prioridade de Aquisição**

Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a biblioteca estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material bibliográfico:

- Obras que sejam de interesse para os cursos de graduação e pós- graduação;
- Assinatura de periódicos relacionados aos cursos existentes, mediante indicação dos docentes e bibliotecárias;
- Materiais de suporte técnico para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas a instituição.

**6.14.8.3 Fontes para Aquisição**

Serão utilizadas as seguintes fontes de informação, a saber:

- Bibliografias especializadas;
- Catálogos e índices temáticos;
- Sugestões de usuários.

**6.14.8.4 Doações**

Os materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos e/ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita.

Quanto às doações recebidas, a biblioteca, poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira:

- Incorporá-la ao acervo;
- Doá-las e/ou permutá-las com outras instituições;

- Descartá-las.

Para seleção das obras doadas, serão consultados os especialistas no assunto obedecendo aos seguintes critérios:

a) Livros

- Relevância do autor e do conteúdo para os cursos existentes e para a comunidade acadêmica;
- Citação do título em bibliografias e abstracts;
- Condição física do material;
- Língua em que está impressa.

b) Periódicos

- Citação do título em bibliografias, índice e abstracts;
- Para completar falhas e/ou coleção;
- Com conteúdos adequados aos interesses dos cursos e da comunidade acadêmica.

c) Material Audiovisual

- Com conteúdos adequados aos interesses dos cursos e da comunidade acadêmica.

#### 6.14.9 Política de Desbastamento de Material Bibliográfico

Desbastamento é o processo pelo qual se retira do acervo ativo título e/ou exemplares, partes de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 5 (cinco) anos.

##### 6.14.9.1 Remanejamento

É a armazenagem em depósito da biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado.

Critérios para se remanejar materiais bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham possibilidade de serem reativados;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

#### 6.14.9.2 Descarte

Chamamos descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço.

A biblioteca adotará para o descarte de livros os seguintes critérios:

- Inadequação: do conteúdo mediante ao acervo;
- Desatualização: a aplicação deste conceito pode variar mediante a área de conhecimento;
- Condições físicas: mediante a relevância da obra para o acervo, estudar a possibilidade de substituição ou recuperação do material.

#### 6.14.9.3 Reposição do Material

Os materiais desaparecidos não serão repostos automaticamente. A reposição deverá ser baseada nos seguintes critérios:

- Demanda do título;
- Número de exemplares existentes;
- Relevância do título para a área;
- Existência de outro título mais atualizado.

#### 6.14.9.4 Avaliação da Coleção

A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida como o processo utilizado para se determinar o valor e a adequação da coleção, em função dos objetivos da biblioteca e da própria instituição, possibilitando traçar diretrizes quanto à aquisição, à acessibilidade e ao descarte.

A biblioteca deverá proceder à avaliação do seu acervo uma vez cada 5 (cinco) anos, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

Na avaliação do acervo da biblioteca, serão utilizados os seguintes critérios:

- Materiais proporcionalmente pertinentes aos cursos oferecidos;
- Comparação das coleções com listas, catálogos e Bibliografias ecomendadas e/ou adotadas;
- Sugestões dos usuários.
- No caso de periódicos a avaliação pode ser feita a cada 2 (anos), com o objetivo de colher subsídios para a tomada de decisões quanto:
- Cancelamento de títulos que já não atendem as suas necessidades;

- Inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do conteúdo programático e/ou atualização;
- Manutenção dos títulos já adquiridos.

#### 6.14.10 Composição do Acervo

O material bibliográfico encontra-se à disposição dos docentes, discentes, técnico-administrativo, e pessoal de apoio à Instituição, o atendimento se estende também para a comunidade, mas somente para consulta local. A biblioteca adota o Sistema de Classificação de Classificação Decimal de Universal (CDU), bem como a tabela de Cutter para classificação de materiais bibliográficos como livros, códigos, guias, manuais etc.

O Acervo físico é composto por, aproximadamente 6.304 exemplares, enquanto o acervo virtual geral é composto por mais de 26 mil exemplares, na biblioteca virtual “E-livros”, sendo atualizado de acordo com a política de desenvolvimento de coleção da SVT Faculdade. A maior parte das obras é composta de conteúdos que abrangem as áreas de conhecimento específicas dos cursos oferecidos pela SVT Faculdade (Ciências Sociais, Exatas, Humanas e Educação) e o restante, com conteúdos que abrangem as outras áreas do conhecimento.

Ressaltamos que a instituição conta com a Biblioteca Virtual trata-se de um site, cujo conteúdo é composto por livros digitalizados, os conhecidos e-books, aplicáveis aos cursos da SVT Faculdade. Esses e-books estão previstos na bibliografia do curso também.

### **6.15 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)**

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs) da SVT Faculdade estão projetados para atender as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

A estrutura de Tecnologia da Informação da SVT Faculdade é composta por seu laboratório de informática, contendo computadores avançados e acesso à internet.

Os recursos tecnológicos são ferramentas utilizadas pela Instituição para estabelecer a comunicação interna e externa (comunidade acadêmica), assim como para realizar algumas das tarefas cotidianas.

Com o objetivo de disseminar informação, a Faculdade, por meio de seu Setor de Informática administra os recursos de hardwares, softwares, TICs e preocupa-se em oferecer uma infraestrutura de qualidade investindo nos melhores equipamentos e softwares, assim como na manutenção destes recursos, garantindo um serviço estável e operante.

Os recursos de previstos para o presente ciclo de desenvolvimento da Faculdade asseguram a execução

do disposto neste PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras ao nível da organização e da sua área de influência.

A SVT Faculdade, em decisão alinhada com sua missão institucional e objetivos estratégicos para o presente ciclo de desenvolvimento, apresenta-se determinada na adoção de práticas baseadas em recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs, buscando oferecer recursos tecnológicos atuais face ao processo de ensino aprendizagem na sociedade contemporânea.

Para isso, a Faculdade disponibiliza acesso à internet de forma ampla e irrestrita à toda sua comunidade interna, quando na Sede da IES.

Com o objetivo de disseminar informação, a Faculdade, por meio de seu Setor de Informática administra os recursos de hardwares, softwares, TICs e preocupa-se em oferecer uma infraestrutura de qualidade investindo nos melhores equipamentos e softwares, assim como na manutenção destes recursos, garantindo um serviço estável e operante.

As TIC desenvolvidas pela IES garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interação e a colaboração entre acadêmicos, professores de disciplinas, coordenador do curso, técnico-administrativos, assim como entre os próprios acadêmicos, para poderem fortalecer o processo de ensino e aprendizagem.

Entre os recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, encontram-se:

**Atendimento Online:** é uma ferramenta síncrona, que permite a conversa em tempo real entre os acadêmicos e o Coordenador e/ou professores TI. O canal de comunicação possibilita aos acadêmicos esclarecerem dúvidas pedagógicas. Ainda, podem agendar um bate-papo, que permite a interação virtual, em tempo real, a respeito de um assunto de interesse relacionado ao curso e/ou disciplina específica.

**Atendimento de contato por mensagens:** é o espaço em que o acadêmico registra suas experiências ao longo do curso e esclarece dúvidas pedagógicas e administrativas.

**Chat do Sistema Galileu:** O chat do sistema Galileu é uma plataforma interna de comunicação que funciona como um e-mail, permitindo a troca de mensagens organizadas entre alunos, professores, coordenadores, orientadores, diretores e secretaria. Ele centraliza a comunicação acadêmica e administrativa, facilitando o acompanhamento de dúvidas, orientações e processos, como matrícula e emissão de documentos. Com notificações internas e um histórico acessível das conversas, o chat garante eficiência na troca de informações, tornando a interação entre estudantes e setores da faculdade mais prática e organizada.

**Canal de Atendimento via WhatsApp:** O canal de atendimento via WhatsApp oferece comunicação rápida e prática entre alunos e o pessoal interno da faculdade, permitindo o esclarecimento de dúvidas administrativas e o acompanhamento de processos, como matrícula e boletos, sem a necessidade de atendimento presencial. Além de suporte direto, a plataforma é utilizada para o envio de lembretes, notificações e documentos importantes, melhorando a experiência dos alunos e otimizando o atendimento ao reduzir filas e agilizar as interações.

**Atendimento por protocolo:** é um canal de comunicação utilizado pelo acadêmico para solicitar um atendimento específico aos diferentes setores.

**Mural de avisos:** permite visualizar os avisos gerais disponibilizados aos acadêmicos. Sempre que existem novas informações, esse mural é atualizado e as notícias podem ser acessadas pelos acadêmicos e professores do curso.

**Vida acadêmica:** a ferramenta possibilita ao acadêmico visualizar atividades que serão desenvolvidas, informações referentes à situação acadêmica, o andamento das solicitações por meio de requerimento com relação à matrícula e rematrícula, convalidações, solicitação de colação de grau etc.

**Atendimento Via WhatsApp:** o atendimento via WhatsApp é automático e está disponível no aplicativo da IES. É um canal de comunicação de uso livre e gratuito para o acadêmico utilizar no processo de aprendizagem. Com atendimento do professor da disciplina do curso, orientam via WhatsApp o acadêmico em suas dúvidas, proporcionam uma reflexão a respeito do seu processo de aprendizagem, instigam-no a pensar e encontrar as respostas para os questionamentos conforme habilidades e competências propostas no PPC. Além disso, o canal de comunicação permite ao acadêmico resolver pendências financeiras, administrativas e o contato com os demais setores, conforme necessidade específica.

**Sistema de Mensagens via telefonia celular WhatsApp corporativo WA business:** é um recurso tecnológico de comunicação que permite ao acadêmico receber novidades envolvendo a instituição e demais informações pertinentes ao seu curso.

**Canal do Aluno:** Trata-se da parte do sistema GALILEU que permite ao aluno interagir pelo sistema com seus professores.

**Contato por e-mail:** é um recurso de comunicação e informações que dizem respeito ao curso. O canal se destina ao contato de acadêmicos que desejam ingressar no curso, bem como acadêmicos, articuladores, professores de disciplina e intérpretes educacionais que desejam informações do curso.

**Webconferências:** permitem a realização de capacitações e formações continuadas envolvendo toda a equipe da instituição, além de permitirem a socialização de importantes ações com a comunidade acadêmica. Os encontros virtuais são realizados via internet, por meio de um aplicativo ou serviço com possibilidade de compartilhar apresentações, vídeos, textos, arquivos e transmitir a voz de cada participante conectado, gerando acessibilidade a todos os públicos.

**Sistema Acadêmico:** ambiente virtual utilizado pelos acadêmicos para consultar a vida financeira, boletos e notas das avaliações – GALILEU.

**Livro digital:** é o livro didático do acadêmico, porém, digital. Possibilita acesso ao conteúdo pedagógico com recursos de mídia (filmes, gráficos, testes etc.), acessível através de smartphone, tablets, notebooks e desktop. A biblioteca virtual da Faculdade é a “**E-Livros**”

## 6.16 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O funcionamento dos cursos da SVT Faculdade demandará, ao longo do tempo de vigência projetado para o PDI (2024 -2028), a aquisição de equipamentos de informática. A instalação dos Laboratórios de Informática também demandará a aquisição de alguns conjuntos de máquinas. O laboratório instalado conta com 10 (dez) microcomputadores de configuração avançada, interligados em rede e com conexão internet de alta velocidade.

Para os laboratórios a serem instalados nos anos seguintes, serão adquiridos a cada ano novos lotes de microcomputadores, scanners e impressoras. Os microcomputadores estarão ligados em rede.

### 6.16.1 Laboratórios de Informática

Com relação ao laboratório de Informática, suas instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes possuem identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, havendo a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

A IES possui um laboratório de informática com recursos de multimídia e computadores atuais, que permitem a leitura de mídias diversas, ligados em rede com acesso a internet banda larga em número compatível com a quantidade de vagas prevista nos PPCs.

Dessa forma, atendem às necessidades institucionais, considerando-se os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática

inovadores.

O horário de funcionamento dos laboratórios de informática é vinculado ao horário de funcionamento da Faculdade, seu uso é livre para todos os alunos em períodos onde não há realização de aulas e outras atividades didáticas, tendo sempre acompanhamento por um monitor ou técnico do Setor de Informática.

Adicionalmente, aos laboratórios, a biblioteca conta com microcomputadores para consulta e pesquisa pelos alunos, acesso à internet e biblioteca virtual. A Internet é estável e em velocidade de acesso compatível com a demanda projetada, sendo o melhor serviço disponível para a região. A IES também oferece acesso a Internet via rede sem fio em suas dependências.

O laboratório de informática, assim como os equipamentos disponíveis, passam por avaliação periódica em termos de sua adequação, qualidade e pertinência. As instalações possuem ar condicionado e iluminação apropriadas, e o laboratório está equipado conforme as especificidades dos cursos para o qual serão utilizados, sendo devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.

#### *6.16.2 Biblioteca*

Também contamos com computadores na biblioteca, todos com acesso à internet, para que os alunos possam estudar e pesquisar, além de localizar os livros mais rapidamente através do nosso site que está interligado ao Sistema da Faculdade, agilizando assim o atendimento na Biblioteca.

#### *6.16.3 Rede Wireless*

Acompanhando a tendência tecnológica e a fim de ampliarmos as opções de estudos para os alunos, a SVT Faculdade também está oferecendo uma cobertura Wireless em toda a IES com aparelhos de ponta.

A Faculdade apresenta sala de informática, para utilização de alunos e professores, com plenas condições no que diz respeito à qualidade e atualização tecnológica dos equipamentos, com acesso à internet em banda larga, em quantidade e proporção que permite aos usuários a facilidade de uso, considerado as vagas ofertadas no primeiro ano de funcionamento da Instituição.

Os laboratórios e demais meios implantados de acesso à informática possuem boa quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do

espaço físico.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos espaços existentes na Instituição, estão conectados a rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

#### *6.16.4 Recursos Audiovisuais*

A SVT Faculdade tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A constante aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais utilizados em sala de aula, irá facilitar o fazer pedagógico.

Objetivando que as atividades acadêmicas sejam desenvolvidas a partir do uso de modernas metodologias de ensino, os docentes terão à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

Os equipamentos audiovisuais e multimídia existentes na SVT Faculdade são previstos segundo o cronograma de aquisição apresentado a seguir, e serão suficientes para atender a demanda dos cursos ofertados.

A SVT Faculdade coloca à disposição de professores e alunos os recursos audiovisuais necessários às atividades acadêmicas, tais como projetores, computadores e impressoras.

#### *Dias e Horário de Funcionamento:*

O funcionamento dos recursos de audiovisuais se dará de acordo com os dias letivos disponibilizados no calendário acadêmico, nos seguintes horários:

De segunda à sexta-feira: 08:00 às 22:30

Aos sábados: se figurarem no calendário acadêmico como dia letivo, os recursos podem ser usados se assim solicitados antecipadamente pelos professores ou coordenadores nos horários por eles marcados.

#### *6.16.5 Plano de Expansão da Infraestrutura Física*

A SVT Faculdade possui projetos arquitetônicos para a expansão das instalações acadêmicas.

#### *6.16.6 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas*

Com respeito à manutenção e conservação das instalações físicas, visando a uma

utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios a SVT Faculdade estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas. Desnecessário dizer, que para qualquer norma funcionar tem de haver bom senso e civismo, tanto da parte de quem as cumpre como de quem as aplica.

A manutenção e conservação dos laboratórios incluem os laboratórios de ensino de graduação e os laboratórios de pesquisa, sendo executada por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções.

A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo do supervisor do laboratório.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência, e incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- As reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- As reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- As reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes; e
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

## **6.17 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA**

### *6.17.1 Instalações físicas*

A SVT Faculdade possui uma estrutura tecnológica para adoção de metodologia baseada em recursos da internet totalmente baseada em Nuvem que tem como ponto positivo que seu armazenamento não requer hardwares para armazenar os arquivos.

A estrutura para adoção de metodologias baseadas em recursos da internet já é usada pela SVT Faculdade para transmissão de conhecimentos e estão à disposição do seu corpo discente.

A Instituição mantém diversos computadores distribuídos entre os laboratórios de

informática e demais setores da IES. A estes estão vinculados softwares e equipamentos acessórios tais impressoras multifuncionais e outros dependendo da finalidade. Possui ainda a disposição projetores multimídias, que atendem às aulas e atividades da IES, bem como outros equipamentos diferenciados.

Periodicamente, serão realizadas atividades de manutenção e, no caso de defeitos em equipamentos, a substituição deste é realizada. Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo setor de informática) e critérios técnicos.

Os critérios técnicos serão identificados pelo tempo de uso do equipamento. No caso de microcomputadores são eles: a porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas. Impressoras e outros periféricos o critério principal é a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

#### 6.17.2 Base Tecnológica

As tecnologias de informação são ferramentas essenciais para o atual modelo de educação, onde alunos e professores demonstram novos formatos de interação. Esses formatos de interação vêm acompanhando a Instituição desde a sua criação, com os contatos via e-mail, depois via mensagem de texto, e seguindo para redes sociais, algumas extintas e outras em operação, e mais recentemente através dos diversos aplicativos disponíveis até que se chegue a novas formas de interação e comunicação.

A Instituição busca acompanhar esse cenário de constante mudanças, para tanto conta com uma base tecnológica com capacidade para garantir o funcionamento da Instituição 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

O Ministério da Educação, através do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, e transformação da organização acadêmica (BRASIL, 2017), conceitua base tecnológica como o sendo: “Conjunto de serviços tecnológicos compartilhados em ambiente local e/ou remoto, que compõe o arcabouço de ferramentas da instituição” (BRASIL, 2017)

Nesse sentido, desde a fundação, a Instituição já possuía a sua base tecnológica consolidada por meio das diversas ferramentas de gestão, a época os diversos computadores, já equipados, além das várias ferramentas, a exemplo para gestão acadêmica e gerenciamento financeiro.

A SVT FACULDADE possui laboratório de informática preparado e equipados com

toda estrutura física e tecnológica para adoção de metodologia baseada em recursos da internet. Esses laboratórios possuem iluminação própria bem como toda a aparelhagem para filmagem, gravação e transmissão de conteúdos que serão disponibilizados aos alunos.

A instituição vem buscando implantar tecnologias inovadoras para efetivação da sua missão junto à sociedade e ainda o cumprimento dos seus objetivos institucionais.

As tecnologias de informação são ferramentas essenciais para o atual modelo de educação, onde alunos e professores demonstram novos formatos de interação. Esses formatos de interação se dão e se darão com os contatos via e-mail, depois via mensagem de texto e, seguindo para redes sociais, aplicativos disponíveis até que se chegue a novas formas de interação e comunicação.

Nesse sentido, a Instituição possui a sua base tecnológica consolidada através das diversas ferramentas de gestão, diversos computadores, já equipados com Windows e Word, além das várias ferramentas, a exemplo para gestão acadêmica e gerenciamento financeiro.

Esse cenário se estende a diversas ferramentas para:

- a) gestão institucional;
- b) práticas pedagógicas;
- c) pesquisa institucional.

As várias tecnologias foram testadas, algumas não demonstraram efetividade e outras demonstraram facilitar a gestão, a pesquisa e as práticas pedagógicas institucionais. Dessa forma, atualmente tem-se a seguinte base tecnológicas, considerando a definição do Instrumento, citando apenas os serviços ou serviços que sejam indissociáveis de produto:

- **CÂMERAS PARA SEGURANÇA E VIGIA:** Na Instituição, possuem câmeras para monitoramento, armazenamento e acesso local as imagens. As câmeras e DVRS variam nas marcas Intelbras;
- **CENTRAL DE TELEFONIA:** Na Instituição, possuem Pabx virtual sendo essas duas empresas uma Sonax e outra tecnotel, para a comunicação interna.
- **ESTAÇÕES DE TRABALHO EM DESKTOPS:** Na Instituição, possui cerca de 38 hosts em seus devidos departamentos, Linux Educacional, antivírus corporativo, acesso à internet. Enfim, oferecer a melhor de trabalho aos usuários/colaboradores da Instituição.
- **Servidor Hostgator:** Servidor de e-mails corporativos os backups são armazenados em nuvem.
- **PORTAL DO PROFESSOR/ALUNO:** base tecnológica onde são lançadas as notas, frequência, plano de ensino, textos da disciplina, vídeos, links úteis e ainda avisos aos

alunos. Essa tecnologia está integrada com o aplicativo do aluno e tudo que o professor inclui no Portal é recebido nos smartphones dos alunos, inclusive com alerta de recebimento;

- **RACK CONTENDO PATCH PANEL DE REDE:** Local centralizado para controlar e gerenciar os pontos de telefonia e rede na instituição, será disponibilizado após o credenciamento.
- **GATEWAYS:** dispositivos que combinam modem, roteador, switch e ponto de acesso Wi-Fi em um só equipamento. Eles conectam a rede interna à internet, gerenciam a distribuição do sinal (cabo e Wi-Fi) e permitem a comunicação entre dispositivos. Além disso, oferecem segurança básica com firewall integrado e funções de gerenciamento de rede.
- **ACCESS POINT INTELBRAS:** São usados na instituição para se ter pontos de acesso wireless bastante versátil, pensado para redes complexas que necessitam de vários pontos de conexão, sendo uma ótima opção para locais onde há uma grande quantidade de dispositivos conectados ou a área de cobertura grande demais para ser feita com apenas um.
- **SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: “WINDOWS DEFENDER”** que vem de instalação com o próprio sistema e se basta para a grande maioria dos casos. O Windows Defender é um software de segurança integrado ao sistema operacional Windows, que protege contra vírus, malwares e outras ameaças. Ele realiza varreduras automáticas e em tempo real, bloqueando comportamentos suspeitos e oferecendo proteção para navegadores. O Windows Defender também inclui recursos como firewall, controle de aplicativos e proteção de ransomware, ajudando a manter o sistema e os dados do usuário seguros.
- **SERVIDOR DO SISTEMA (GALILEU):** O softer possui um servidor próprio. O Galeileu é um Gestor Acadêmico, para realizar a gestão acadêmica e financeira do aluno, gestão de notas, controle de diário dos professores, emissão de certificados, diplomas, históricos de faltas, frequência, emissão de boletos aos alunos, enfim, toda a gestão acadêmica.
- **SWITCH DE 24 PORTAS 10/100/1000, GIGABIT ETHERNETBINTELBRAS:** Tem a finalidade de interligar os computadores da rede local.
- **WEBMAIL HOSTIGATOR:** plataformas de hospedagem e gestão de sites.
- **VLIBRAS:** é um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para

pessoas surdas.

- **LEITORES DE TELA:** são ferramentas cruciais para pessoas com deficiência visual, permitindo que acessem conteúdos digitais ao converter texto em áudio ou braille. No nosso contexto, utilizamos o Orca, que é um leitor de tela amplamente utilizado em sistemas Linux. Ele facilita a navegação em aplicativos e na web com comandos de voz e configurações personalizáveis. Além disso, plataformas como WordPress oferecem plugins como Accessibility Tools e Screen Reader, que otimizam a compatibilidade com leitores de tela, garantindo que o conteúdo seja lido corretamente e promovendo uma experiência online mais acessível e inclusiva para todos.
- **INSTAGRAM** - onde são disponibilizadas informações e também é utilizado para a sensibilização da comunidade acadêmica;
- **MICROSOFT OFFICE:** editor de planilhas eletrônicas, textos e apresentação;
- **SITE INSTITUCIONAL:** onde são disponibilizados os relatórios e demais trabalhos da CPA;
- **GOOGLE FORMS:** é um serviço gratuito para criar formulários online. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções.
- **CHROME PDF VIEWER:** O Leitor facilita a visualização de documentos, a busca por palavras e frases, as anotações, o preenchimento de formulários e a impressão e o compartilhamento de arquivos;
- **COPYSPIDER:** é uma ferramenta freeware para testar documentos sob o crivo de existência de cópias indevidas de outros documentos disponíveis na internet (plágio);
- **PORTAL ACADEMICO:** base tecnológica onde são lançadas as notas, frequência, plano de ensino, textos da disciplina, vídeos, links úteis e ainda avisos aos alunos. Essa tecnologia está integrada com o aplicativo do aluno e tudo que o professor inclui no Portal é recebido nos smartphones dos alunos, inclusive com alerta de recebimento;
- **LIBRE OFFICE:** LibreOffice é uma suíte de aplicativos livres e de código aberto.
- **Biblioteca E-livros:** Biblioteca Digital “E-livros”
- **WINRAR:** compactador e descompactador de dados, para armazenamento e compartilhamento de dados.

### 6.17.3 Da Capacidade e Estabilidade da Rede de Energia Elétrica

A Instituição possui capacidade de energia elétrica para alimentar toda a sua base tecnológica e os demais produtos e serviços operantes, 24 horas por dia, durante 7 dias por

semana.

As sociedades modernas são cada vez mais dependentes da energia e, em particular, da energia elétrica. Atualmente os Sistemas Elétricos de Energia (SEE) são extraordinariamente complexos, de modo que os consumos possam ser satisfeitos com uma elevada continuidade e qualidade de serviço.

Na exploração de um SEE há, assim, necessidade de garantir a capacidade do sistema alimentar as cargas de uma forma contínua e com as características de tensão e frequência dentro dos valores contratuais. Isto significa que a tensão e a frequência, embora possam variar, têm que ser mantidas dentro de valores apertados de tolerância, para que os equipamentos dos consumidores possam funcionar de uma maneira satisfatória.

Dentre os aspetos a considerar na exploração do SEE está o da estabilidade das máquinas síncronas que pertencem ao sistema. Tais máquinas mantêm-se em sincronismo em condições normais de funcionamento.

Nos estudos de estabilidade do SEE procura-se conhecer exatamente o comportamento das máquinas síncronas depois de o sistema ter sido perturbado (saída de serviço de uma linha ou grande alteração no diagrama de cargas, por exemplo).

A robustez de um Sistema Elétrico de Energia é medida pela capacidade do sistema para funcionar numa situação de equilíbrio em condições normais e de perturbação. Os estudos de estabilidade analisam o comportamento do sistema quando da ocorrência de alterações bruscas do sistema ou da produção, bem como da ocorrência de curto circuitos nas linhas de transmissão. O Sistema é dito estável se após a ocorrência destas perturbações continuar a funcionar em sincronismo.

Se a perturbação for pequena e de curta duração o sistema tende a voltar ao mesmo ponto de funcionamento, o que já não sucederá se a perturbação for grande ou de longa duração. Por outro lado, se surgir um desequilíbrio entre a carga do sistema e a potência que estava a ser fornecida ao sistema, a exploração do sistema terá que ser continuada noutra ponto de funcionamento do sistema. Todas as máquinas síncronas terão, porém, que continuar a funcionar em sincronismo para que o sistema continue a ser estável (BARBOSA, 2013).

A Instituição é alimentada por meio da rede de média tensão da concessionária, e possui um transformador de potência com a capacidade nominal de 750 kVA, dimensionado para atender plenamente às suas demandas elétricas.

#### 6.17.4 Capacidade e Estabilidade da Rede Lógica

Uma rede lógica é conceituada como uma abstração da infraestrutura de rede física, com o objetivo de tornar mais simples a organização de atribuição de redes para hosts, máquinas virtuais e serviços em redes que podem estar ou não conectados entre si, apesar de pertencerem a uma mesma rede física.

Em uma rede lógica podem ser criados sites de rede para definir as VLANs, sub-redes IP e os pares de sub-rede IP/VLAN associados à rede lógica em cada local físico (RODRIGUES, 2019).

#### 6.17.5 Nível do serviço

ANS e Acordo de Nível de Serviço são a tradução, em português, para os termos SLA Service Level Agreement, respectivamente.

Acordo de Nível de Serviço trata-se de um contrato firmado entre as partes envolvidas na prestação de serviço, entre a empresa contratada e o contratante, de extrema importância. Se uma empresa deseja ter sucesso na prestação de serviços, é essencial que a mesma faça uso de ferramentas disponíveis para aprimoramento da gestão.

Além disso, a fim de oferecer um serviço de qualidade aos clientes e usuários de TI, é necessário contar com organização e planejamento.

Diante disso, o acordo de nível de serviço é essencial para guiar a equipe de TI em suas tarefas e permitir com que seus membros entreguem o serviço com o valor esperado.

Neste contrato são definidos alguns pontos importantes relativos ao serviço, como os prazos para os processos de atendimento, formas de suporte que serão prestadas e outras métricas relevantes.

Os dados descritos em um acordo de nível de serviço são acordados por ambas as partes envolvidas.

Isso quer dizer que o nível de serviço é o primeiro passo para garantir atendimentos de qualidade para os clientes e usuários de TI.

Sem o nível de serviço, são bem maiores as chances de erros e falhas ocorrerem durante a prestação do serviço.

Como consequência de um serviço com falhas, tem-se clientes insatisfeitos e, talvez, até mesmo ações judiciais com o objetivo de reverter ou compensar tais erros.

Esse não é um cenário desejado por ninguém. Por esse motivo, o nível de serviço se torna tão importante.

Contudo, esse não é o único motivo. O nível de serviço traz diversos benefícios que

vão auxiliar o serviço prestado e fazer com que a empresa tenha melhores resultados a cada dia.

O nível de serviço traz benefícios que irão modificar a forma como os serviços são prestados. Esses benefícios não se realizam somente para os clientes, mas também para o profissional de TI. Vale destacar que, com o nível de serviço, o profissional de TI poderá se proteger de cobranças indevidas, visto que todas as determinações estão descritas no documento.

Ainda, a equipe de TI possui um direcionamento mais claro a respeito das atividades que devem ser desempenhadas, o que deixa o trabalho muito mais fácil.

Dentre os benefícios, estão: redução de custos, aumento da produtividade, comunicação SVT FACULDADE, transparência no serviço e satisfação do cliente (TELES, 2018), etc.

#### *6.17.6 Da Segurança da Informação*

O Antivírus Corporativo protege os Dados da Instituição contra ataques de hackers, vírus, worms, spams, hansonware, entre outros e os arquivos da Instituição são armazenados em discos locais na TI e encaminhados para a nuvem a todo momento. Os backups são gerados diariamente com criptografia de ponta. Com isso, temos os dois ambientes (interno e externo).

#### *6.17.7 Do Acordo do Nível do Serviço e Capacidade de Funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana*

A Instituição possui contrato de prestação de serviços, a saber:

Objeto do contrato:

- a) **Gestão da área de Tecnologia:** Realizar a execução, gestão e direção da área de Tecnologia com Planejamento, Gestão de Equipes, Gestão de Processos, Propor Melhorias e Inovações a Instituição juntamente com o comitê gestor, participar de Reuniões Executivas para ajudar a instituição nas tomadas de decisões.
- b) **Suporte:** Orientar, passar diretrizes e delegar funções aos membros da equipe de suporte da instituição. Realizar backups diários.
- c) **Telecomunicações:** Ser o interlocutor e abrir chamados com a empresa prestadora de serviços de telefonia, operadora ou delegar atividades com a equipe de TI para atender as demandas necessárias nas instituições.
- d) **DVR e Câmeras:** Ser o interlocutor para abrir chamados ou realizar orçamentos com

- empresas que realizem instalação, reparos, assistência técnica, vendas de equipamentos de gerenciamento de imagens para as unidades da instituição.
- e) **Compras:** Repassar especificações técnicas de equipamentos de informática e eletroeletrônicos para a devida cotação e aquisição pelo setor de compras.
- f) **Sistemas de informação:** administrar e executar todo o sistema de informação, gestão de softwares e hardwares, realizar toda a gestão necessária ao bom funcionamento dos sistemas de informação, incluindo aplicativos e plataformas digitais.
- g) **Sistemas de aplicativos:** administrar e executar todos os sistemas de aplicativos para aparelhos celulares.
- h) **Plataformas on-line:** Administrar os sistemas das plataformas on-line, garantindo suporte técnico 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.
- i) **Plano de Contingência, redundância e expansão:** Elaborar e executar os planos de contingência, redundância e expansão, garantindo o funcionamento de toda a infraestrutura de execução e suporte 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.
- j) **Hospedagem do site - HOSTGATOR**
- Contratação e manutenção de 02 servidores virtuais “Save Cloud”;
  - Configuração e gestão do sistema de Backup no WHM/CPanel com estrutura de armazenamento no servidor próprio;
  - Configuração e gestão do sistema de e-mail da CONTRATANTE junto ao Webmail da Roundcube
  - Manter todos os sistemas, objeto do presente Contrato funcionando 24 horas por dia, 7 dias por semana.
- k) **Outras atividades:** realizar outras atividades que garantam o funcionamento de toda a infraestrutura de execução e suporte 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

Portanto, tais empresas, acrescida da estrutura interna (física e de pessoas) garantem o funcionamento da Instituição durante as 24 horas do dia, nos 7 dias da semana, de forma ininterrupta.

## 6.18 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A IES conta com um setor de infraestrutura e suporte com funcionários capacitados para atendimento às demandas e as necessidades Institucionais. O setor visa sempre a disponibilidade dos serviços de forma profissional, ágil e constante para a Instituição sendo responsável pela manutenção de equipamentos, redes física e internet, instalação e atualização de softwares, suporte ao usuário e monitoramento de disponibilidade de serviços em tempo real, prontos para agir em casos de falhas físicas e lógicas.

As solicitações de instalação de software serão realizadas, inicialmente, num ambiente de testes e verificadas as possíveis inconsistências com os demais recursos instalados.

A IES conta com um Plano de Infraestrutura para desenvolvimento de projetos de expansão e atualização do ambiente visando a estabilidade, mensuração e melhorias gerais, garantindo a eficiência no atendimento das expectativas institucionais.

Nesse Plano será contemplado atualização de máquinas e equipamentos, aquisição de novos equipamentos, revisão de cabeamento estruturado, definição de orçamento, Plano de Redundância, foco em redução de falhas e retrabalho, aumento da produtividade, fornecimento de insumos, etc.

O setor de manutenção e suporte ainda contará com equipamentos em status de reserva, que podem ser utilizados quando da necessidade de substituição emergencial de computadores, que podem ser customizados, conforme o perfil do usuário e setor para onde serão destinados.

Normas e políticas internas e externas serão aplicadas para a manutenção e conservação de equipamentos, suporte ao usuário, instalação de infraestrutura, aquisição de equipamentos, dentre outros pontos relativos a execução dos serviços da equipe de infraestrutura e suporte.

A ampliação e melhoria da rede de informação levará em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados, bem como as atividades da EaD na instituição. As aplicações na Rede de Informação prevêm investimentos em equipamentos, programas, softwares e tecnologias educacionais,

A infraestrutura e execução e suporte atende às necessidades institucionais, e apresenta PLANO DE CONTINGÊNCIA, REDUNDÂNCIA E EXPANSÃO, para a garantia do acesso e do serviço.

Na SVT FACULDADE existirá o trabalho contínuo de Prevenção de Acidentes que realizará reuniões periódicas para a análise, discussão e acompanhamento das medidas de segurança necessária e a Brigada de Incêndio.

A SVT FACULDADE participará do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).

As instalações contam com sistemas de segurança contra roubos, sensores, alarmes e vigias 24 horas por dia.

### 6.18.1 Plano De Expansão Da SVT Faculdade

A SVT Faculdade está sempre atenta às necessidades de todos que estão envolvidos em seu contexto, alunos, professores, funcionários técnico- administrativos, fornecedores. Uma das estratégias que a SVT Faculdade se beneficia para adequar seu espaço físico e melhorar o ambiente acadêmico é o Relatório exarado pela Comissão Própria de Avaliação, CPA.

#### OBJETIVO GERAL

Garantir o perfeito funcionamento do parque tecnológico da Instituição através da manutenção e expansão adequadas de equipamentos, infraestrutura e softwares.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Garantir, âmbito da Instituição, acesso a uma infraestrutura de tecnologia adequada para o melhor desempenho das atividades previstas.

- Garantir o funcionamento de hardwares pertencentes aos setores de ensino e administrativos.
- Garantir a atualização de hardwares e softwares disponíveis no mercado em benefício dos serviços desenvolvidos na Faculdade.
- Prevenir que o mal funcionamento de equipamentos e internet interfiram no desenvolvimento das atividades de ensino e administrativas.
- Fornecer aos usuários serviços e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades previstas.
- Garantir o desenvolvimento sustentável da Instituição.

### 6.18.2 Manutenção e Conservação da Infraestrutura Física

Com respeito à manutenção e conservação das instalações físicas, visando a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios a SVT Faculdade estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas. Desnecessário dizer, que para qualquer norma funcionar tem de haver bom senso e civismo, tanto da parte de quem as cumpre como de quem as aplica.

A manutenção e conservação dos laboratórios incluem os laboratórios de ensino de graduação e os laboratórios de pesquisa, sendo executada por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções.

A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo do

supervisor de cada laboratório, uma vez que, haverá supervisores para cada laboratório ou instalação ou grupos de laboratórios definidos pela administração.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência, e incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- As reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- As reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- As reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

Com vistas a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a mantenedora estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios a serem utilizados pelos professores e alunos do curso serão executadas por funcionários da própria instituição, bem como por pessoal especializado ou treinado, dependendo do serviço a ser executado. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil, e consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes.

Os responsáveis providenciarão a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. O plano de expansão e atualização abrangerá as seguintes funções:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;

- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na instituição;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

### *6.18.3 Manutenção e Conservação dos Equipamentos*

Com vistas a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a mantenedora estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios a serem utilizados pelos professores e alunos do curso serão executadas por funcionários da própria instituição, bem como por pessoal especializado ou treinado, dependendo do serviço a ser executado. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil, e consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes.

Os responsáveis providenciarão a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. O plano de expansão e atualização abrangerá as seguintes funções:

- administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar

os itens de consumo e produtos periodicamente;

- analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na instituição;
- elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

#### *6.18.4 Plano de expansão e atualização de equipamentos*

A SVT Faculdade manterá infraestrutura de Tecnologia da Informação composta de rede de computadores que interliga equipamentos diversos.

Para manter a excelência do funcionamento do parque tecnológico de toda a instituição, implantou e desenvolve o presente plano que visa manter a atualização e expansão necessárias de equipamentos, softwares e sistemas.

A Instituição dispõe de estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera com velocidade excelente, disponível nos computadores ligados a rede cabeada e em diversos pontos de transmissão da rede sem fio, que cobre todo perímetro da instituição. Este recurso está disponível internamente a alunos, docentes e convidados, oferecendo possibilidades de acesso à internet, pesquisa e desenvolvimento de trabalhos e quaisquer outras atividades.

Para manter o tecnológico a Instituição contará com um setor responsável. Estes serão responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva (sendo os serviços encaminhados externamente) bem como pela expansão e manutenção do parque tecnológico.

#### *6.18.5 Atualização Tecnológica*

Anualmente serão revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da Faculdade. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem de forma programada, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a Faculdade tem, ao longo do tempo, adequado a gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Com seu recursos tecnológicos atuais, atende de forma plena os cursos e usuários.

O planejamento tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica. Este abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura e lógica
- Hardware e Softwares acadêmicos e de Serviços
- Equipamentos de rede
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

#### *6.18.6 Plano De Ampliação Do Acesso A Internet*

A Instituição contará com internet banda larga distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

#### *6.18.7 Expansão De Hardware E Software*

A expansão da infraestrutura de tecnologia estará prevista no orçamento constante do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da Instituição. Após aprovação pela direção da Instituição, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao setor de

informática que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o setor de Compras.

#### 6.18.8 *Manutenção Preventiva E Corretiva*

O setor de Informática de Tecnologia da Informação manterá uma equipe de profissionais de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

O setor planejará e executará um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e encaminhadas, conforme o caso, para assistência técnica. E também poderão ser solicitadas pelos usuários diretamente ao setor.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Preventiva:** Realizada periodicamente. São realizadas verificações de funcionamento básico, conexões e estado geral dos equipamentos.
- **Manutenção Corretiva:** Realizada por técnico da IES ou por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva. Podem ser realizadas pelo próprio técnico da IES ou encaminhada a assistência técnica especializada, conforme o caso.

#### 6.18.9 *Expansão De Equipamentos E Softwares Prevista Para O Quinquênio*

Na tabela abaixo se pode visualizar a previsão de expansão de máquinas para a Instituição, visando o atendimento dos cursos e laboratório de informática, conforme PDI. Ressalta-se que os números abaixo não incluem substituições de itens, referem-se exclusivamente a novas aquisições.

ITEM	2024	2025	2026	2027	2028
Microcomputadores para Laboratórios de Informática	10	12	12	15	18

ITEM	2024	2025	2026	2027	2028
Microcomputadores para Setores Administrativos	22	22	22	25	30
Projetores	04	06	06	06	10
Notebooks	06	08	08	10	15

#### 6.18.10 Recursos Tecnológicos de Informação e Comunicação e de Audiovisual

A SVT Faculdade investe em recursos Tecnológicos de Informação e Comunicação e de Audiovisual, considerando as características e necessidades do processo ensino-aprendizagem de cada curso da instituição, contribuindo com o Projeto Pedagógico dos cursos, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional e promovendo a interatividade entre docentes e discentes.

O cronograma de aquisição e ampliação dos recursos segue o planejamento estratégico da instituição, de acordo com o PDI, e as demandas de cada curso, conforme as solicitações de coordenadores e professores. E a manutenção e utilização dos equipamentos seguem orientação do Departamento de Tecnologias de Informação, com técnicos devidamente preparados para tal função, a partir de regulamentos próprios para utilização.

Os recursos estão distribuídos nos diferentes espaços de aprendizagem da instituição, abrangendo as salas de aula, salas de orientação, salas de professores, biblioteca e laboratórios. A quantidade dos equipamentos atende de forma adequada as necessidades de cada curso, considerando o número de alunos matriculados.

Esse trabalho com as TICs ocorre por meios variados, dentre eles:

a) o **Portal do aluno (GALILEU)** - com disponibilização de materiais didáticos de apoio para as disciplinas;

b) o **sistema de gerenciamento acadêmico e financeiro (GALILEU)** - aplicativo para dispositivos móveis, com disponibilização de informações sobre a instituição, o curso, as disciplinas e o desempenho do aluno (frequência e notas);

a) a **Biblioteca virtual (E-livros)** - que pode ser acessada no site da instituição e que disponibiliza informações gerais sobre a biblioteca e o acervo, além de facilitar a reserva de materiais por alunos e professores. Esses meios podem ser acessados por alunos e professores a qualquer hora e lugar.

O uso das tecnologias, durante as disciplinas do curso, acontece dentro das

atividades pedagógicas diárias, e tem como principal objetivo facilitar o acesso dos estudantes ao conhecimento e aproximar o cotidiano dos discentes ao conteúdo ministrado. Sendo assim, atividades que utilizam aplicativos (que podem ser acessados por smartphones ou computadores) são constantemente propostas e grande parte dos textos utilizados em sala são disponibilizados, também, em arquivo digital, através do Portal do Aluno, o que permite o acesso a qualquer hora e de qualquer lugar.

## 7 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Os critérios que direcionam o processo de avaliação Institucional da SVT Faculdade têm como fundamento principal o que ensinar a quem ensinar e para que ensinar. Aprender a fazer, fazendo, (DELORS, 2006). Para que estes objetivos sejam alcançados em suas dimensões mais amplas, é necessário avaliar, e avaliar com critérios pré-estabelecidos e competentes. Levando em conta todos os indicadores e categorias que envolvem o processo educacional e os serviços educacionais prestados pela Instituição.

Não basta apenas avaliar, é necessário repensar as metodologias de avaliação existente, tomar decisões, planejar e definir a que atende melhor os objetivos desse componente curricular tão importante. Pois, é através da avaliação Institucional que os avanços e retrocessos são detectados, contribuindo com uma tomada de decisões mais competente.

A avaliação Institucional será feita semestralmente e de maneira permanente, para que em cada período, os problemas sejam sanados a seu tempo. A SVT Faculdade fará também a avaliação externa. A comunidade onde a Faculdade está inserida, observa, avalia, critica e cobra. Para tanto, ouvi-la é muito importante para que o processo avaliativo não deixe lacunas em nenhuma categoria, que se pretende avaliar. Na perspectiva da legislação da educação superior, a avaliação institucional obedece a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que define em seu Art. 2º, os três componentes fundamentais ao processo avaliativo, sendo: os cursos, a instituição e o desempenho dos discentes. Internamente as instituições conforme, o Art. 11 da mesma lei, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliação dialoguem com seus pares internamente e organizem o processo constante de autoavaliação.

### 7.1 METODOLOGIA, DIMENSÕES, PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

A instituição tem consciência da importância de formular e adotar uma metodologia de Avaliação e Auto avaliação capazes de fundamentar diagnóstico, buscando a aplicação de instrumentos de coletas de dados e informações que permitam ao estudante se auto avaliar; avaliar o trabalho docente; avaliar os resultados alcançados no contexto diferenciado curricular. Avaliar o curso como um todo e a infraestrutura física e tecnológica da IES. Avaliar o cotidiano da sala de aula e da instituição em todos os aspectos e metodologia.

## 7.2 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os instrumentos serão elaborados com cautela, contendo questões investigativas, para que o resultado seja uma pesquisa avaliativa e científica.

A coleta de dados será realizada por meio de três instrumentos: formulários dirigidos à equipe técnico-administrativa, questionários direcionados ao corpo discente e docente de Avaliação e Autoavaliação, de cada equipe a ser avaliada. Entrevistas aplicadas à comunidade externa.

O formulário utilizado para obter informações enfocará itens relacionados a objetivos institucionais; ensino - pesquisa - extensão; administração; pessoal técnico administrativo, docente e discente; recursos financeiros, recursos materiais e infraestrutura física e instalações. E desenvolverá de acordo com o avanço tecnológico. Os formulários utilizados para obter informação junto à comunidade, enfocará a qualidade do ensino, a importância da SVT Faculdade, e a qualidade de cada categoria e serviços prestados.

A comissão permanente de avaliação é atuante, e a participação é considerada como um bom padrão de qualidade. Está sempre atualizando e buscando embasamento teórico-científico para as tarefas no CPA.

## 7.3 PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O objetivo geral do procedimento da avaliação institucional é rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, promovendo a melhoria da qualidade do Ensino e pertinência das atividades desenvolvidas.

Partindo deste objetivo geral, destacam-se como objetivos específicos impulsionar o processo criativo de autocrítica que permita repensar objetivos e implementar mudanças de atividades e procedimentos, diagnosticar como se realizam e interrelacionam as tarefas acadêmicas, estabelecer compromissos com a sociedade.

Para compreender a Instituição e dimensionar a qualidade dos serviços, aperfeiçoamento do corpo docente, satisfação da comunidade acadêmica, da metodologia, métodos, quantidade e qualidade dos recursos, administração e infraestrutura foram citados os seguintes indicadores: Missão, Perfil, Objetivos, Ações; Filosofia; Diretrizes; Projetos; Ensino de Pesquisa e Extensão; Administração; Corpo Docente; Investimentos; Biblioteca (atualização, periódicos e o atendimento aos alunos); Secretária Geral (atendimento, maneira de tratar o público, controle acadêmico); Infraestrutura e instalações; Manutenção de

laboratórios (Funcionamento); Serviços de limpeza e higiene; Atendimento aos alunos com necessidades especiais. Todos esses elementos serão bem discutidos, o método, a metodologia, o tratamento dos dados e o que fazer com eles na solução dos problemas levantados. A avaliação será coordenada pela CPA, que já está implantada na SVT Faculdade, articulado com a graduação e pós-graduação.

A Comissão Própria de Avaliação da SVT Faculdade promove a realização pesquisa, extensão e gestão autônoma do projeto institucional visando garantir a qualidade acadêmica no ensino. Além disso, estuda e analisa as experiências anteriores de avaliação, incluindo a autoavaliação, avaliações externas, avaliação dos docentes pelos alunos, avaliação da pós-graduação e outros. A CPA é um órgão de representação acadêmica, portanto é um instrumento para melhoria contínua e crescimento desta instituição de ensino superior.

#### **7.4 AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Acredita que avaliação só tem sentido se seus dados forem utilizados com subsídios de novas avaliações e de um processo de decisão comprometido com os princípios da legitimidade. O percurso de constituição dos cursos da SVT Faculdade correu numa ação coletiva, respeitando as etapas de construção e execução dos mesmos. O acompanhamento da aplicação e execução das ações pedagógicas é semestral no âmbito dos mesmos, pela instituição e pelos colegiados.

É válido ressaltar que todo o processo de auto avaliação da SVT Faculdade é conduzido de forma a garantir o respeito à sua história, valores e identidade, bem como favorecer o cumprimento da missão institucional.

#### **7.5 AUTOAVALIAÇÃO DISCENTES**

Mesmo um excelente desempenho dos professores em seus papéis de conduzir, facilitar e estimular a aprendizagem, não garante o sucesso do processo de Ensino. O motivo é simples: aprendizado depende, antes de tudo, do interesse do próprio estudante bem, como de suas condições. Razão essa que justifica a SVT Faculdade realizar a auto avaliação dos discentes.

#### **7.6 AVALIAÇÃO DOCENTE**

Assumimos, na SVT Faculdade, que as funções básicas dos professores são: conduzir, facilitar e estimular a aprendizagem. No nosso entendimento, o professor exerce o papel de condutor da aprendizagem quando planeja sua disciplina e estratégias de ação de forma a levar seguramente os alunos a estágios

superiores de conhecimento em algo apropriado para o nível de compreensão de seus alunos e, por fim, exerce o papel de estimulador quando envolve os estudantes nos assuntos objeto de sua disciplina.

### **7.7 AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO**

Assumimos neste IES que as funções básicas de um coordenador são atuar permanentemente como articulador dos processos de concepção e execução de programas que contribuem para o curso ser reconhecido pela capacidade de fixar e atingir objetivos condizentes com as exigências da atualidade.

Sendo assim, avaliar o coordenador enquanto líder do processo de concepção reestruturação e execução do curso será o objetivo primeiro das questões que semestralmente são aplicadas pela CPA.

### **7.8 AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PESQUISA E EXTENSÃO EXISTENTES**

A IES tem o compromisso de conceber e viabilizar programas de pesquisa e extensão que envolvam discente e docente no propósito de ampliar as condições de aprendizagem.

### **7.9 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DO CURSO**

A instituição entende que a qualidade do curso oferecido está fortemente influenciada pelas condições não apenas de caráter acadêmico e administrativo, mas, igualmente pelas condições ligadas à infraestrutura física e tecnológica.

Avaliar as questões relacionadas à infraestrutura física e tecnológica da Instituição figura como um dos objetivos da CPA.

### **7.10 AVALIAÇÃO INTERNA OU AUTOAVALIAÇÃO**

A auto avaliação da Instituição será realizada de maneira permanente interna e externa com vistas a compreender os fenômenos sociais em sua totalidade, no âmbito global, local ou regional, em variados tipos de organização, possibilitando-lhe o alcance de desenvolver as potencialidades necessárias para a conquista do nosso espaço na sociedade, com dignidade, ética e respeito para o exercício profissional e de cidadão enquanto parte de uma sociedade democrática e que busca a educação superior com expectativas de promoção social e intelectual.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), portanto, tem importante papel a cumprir quando analisados os seus dados, a partir da escuta dos atores envolvidos no processo pedagógico da SVT Faculdade, possibilitando a busca de melhorias

das condições de trabalho e qualificação do corpo docente, bem como das ações pedagógicas que visem o alcance de resultados satisfatórios para o educando enquanto sujeito do conhecimento, nessa sociedade de cultura rica e diversificada, com tantos desafios a vencer e tensões a superar.

O programa de avaliação Institucional da SVT Faculdade prevê o envolvimento de agentes internos (estudantes e professores) e externos (ex-alunos e empregadores).

O programa representa o contraponto da proposta Institucional desenvolvida pela Instituição, buscando um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico; uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária; e um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Como Sistemática eficaz da avaliação acadêmica, o procedimento institucional a ser desenvolvido pela SVT Faculdade considera básicos os princípios:

- a) aceitação de todos os segmentos envolvidos;
- b) reconhecimento da legitimidade e pertinência dos critérios adotados;
- c) envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução.

## **7.11 AVALIAÇÃO EXTERNA**

A sociedade que assiste ao fazer pedagógico do lado de fora, saberá avaliar, dando grande contribuição para as mudanças que se fizerem necessárias na melhoria da qualidade dos serviços prestados e no cumprimento da missão Institucional. A avaliação externa é necessária e imprescindível para que o processo avaliativo seja completo e de qualidade, uma vez que apontará a visão de como a comunidade vê a instituição, o ensino, o corpo docente e a qualidade do ensino ministrado.

## **7.12 PLANO DE MELHORIAS E PROCESSOS DE GESTÃO DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA**

A SVT Faculdade considera a Autoavaliação Institucional como parte de sua estrutura, sendo um processo cíclico, criativo e renovador. Com isso, a Instituição, por meio da CPA, instituída em julho de 2015, tem como objetivo realizar autoavaliações anuais de acordo com às dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (Lei no 10.861/04).

A avaliação institucional, baseados nas dimensões da Lei no 10.861/04 abrange as diferentes dimensões de ensino, de pesquisa, e de gestão da SVT

Faculdade, identificando as virtudes e deficiências institucionais mediante a combinação das abordagens quantitativa e qualitativa.

A Lei nº 10.861/04, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional e que garantem, simultaneamente, a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especificidade de cada instituição:

1. A missão e o PDI;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da IES;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal;
6. A organização e gestão da IES;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Esse processo destaca a importância do envolvimento e a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica - aponta em direção à busca de melhoria da qualidade da instituição, assumindo o caráter de avaliação prospectiva, integrado ao PDI.

A avaliação institucional da SVT Faculdade será utilizada para melhorar os processos e projetos existentes, aprimorar o conhecimento sobre sua execução e contribuir para seu planejamento futuro, com o desenvolvimento das seguintes ações:

- I. Prestar contas à comunidade interna e externa das atividades desenvolvidas considerando as dimensões propostas pelo SINAES;
- II. Avaliar a aplicação dos Projetos Pedagógicos, PPCs do curso existente e dos demais que a faculdade for autorizada a ofertar;
- III. Verificar potencialidades e fragilidades da instituição visando a melhoria na qualidade dos processos;
- IV. Subsidiar o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

A avaliação institucional caracteriza-se como um processo contínuo e aberto mediante o qual todos os setores que compõem a SVT Faculdade participam de um repensar que inclui os objetivos, os modos de atuação e os resultados de suas

atividades em busca da melhoria da Instituição como um todo. Desenvolve este trabalho através das seguintes etapas:

1ª - Etapa: da preparação

Elaboração de um projeto de avaliação com objetivos claros, estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas, com datas para execução e para a realização de eventos como reuniões, seminários, etc. e sensibilização interna buscando o envolvimento da comunidade acadêmica.

2ª - Etapa: de Desenvolvimento

Na segunda etapa da autoavaliação, serão realizadas as atividades planejadas na etapa da preparação.

3ª Etapa: de Consolidação

Nesta etapa serão elaboradas propostas de políticas institucionais e de missão institucional.



Fonte: CPA, 2024

São fundamentais nesta etapa, a apresentação do relatório, divulgação dos resultados e balanço crítico para que sejam observados potencialidades institucionais e pontos que devem ser observados pela instituição para a construção de estratégias de superação.

A proposta de autoavaliação institucional é construída através de ideias e

sugestões dos integrantes da CPA, desenvolvendo a metodologia e a construção de instrumentos para o processo de autoavaliação.

No processo de autoconhecimento são

(I) coletados dados institucionais;

(II) avaliados documentos institucionais visando a atualização, adequação, regulamentação e execução dos mesmos;

(III) aplicados questionários à comunidade acadêmica e realizadas avaliações pela CPA baseados nas dimensões da Lei no 10.861/04.

O relatório de autoavaliação consegue observar as potencialidades da SVT Faculdade e pontos que a instituição precisa se adequar para alcançar excelência educacional.

O relatório final é disponibilizado para toda comunidade Acadêmica e também para a Direção da Instituição para que a mesma promova ações e mudanças com a finalidade da melhoria educacional.

A instituição inclui no planejamento geral as sugestões de adequações.

Finalmente, na difusão dos processos de autoavaliação são realizados através de seminários, reuniões e um relatório final. Acrescenta-se que o processo de autoavaliação é também divulgado através dos murais e da página eletrônica da SVT Faculdade.

### **7.13 RELATO INSTITUCIONAL**

O Relato Institucional evidencia a influência das avaliações internas e externas na modificação das estratégias, processos e de gestão. Demonstra as ações e melhorias implementadas pela IES a partir dos resultados das avaliações externas e internas, visando à execução formulação ou reformulação do PDI.

O presente relato responde ao cumprimento da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Tem por objetivo ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

O sistema de avaliação no Ensino Superior é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004 (SINAES - Art. 11) que determina a criação da CPA, com atribuições de conduzir o processo de avaliação interna das Universidades/Faculdades/Escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP. O Art. 3º desta lei, estabelece também as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que, garantem simultaneamente a

unidade do processo avaliativo em âmbito nacional assim como a especificidade de cada instituição.

O planejamento e o processo avaliativo da IES consideram a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso 5 (cinco) Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

O agrupamento em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.

A avaliação institucional da SVT Faculdade é organizada de forma a contemplar as 10 Dimensões estabelecidas pelo SINAES. O processo de avaliação valoriza a participação de todos os seguimentos de forma democrática, garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade.

#### **7.14 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

Toda a comunidade Acadêmica participará do processo de avaliação da Instituição, através da avaliação e da auto avaliação. Será uma participação de forma democrática, caracterizando uma ação compartilhada e legítima.

A Instituição tem consciência da importância de formular e adotar uma metodologia de avaliação e auto avaliação capazes de fundamentar diagnóstico, buscando a aplicação de instrumentos de coletas de dados e informações que permitam ao estudante se autoavaliar; avaliar o trabalho docente; avaliar os resultados alcançados no contexto diferenciado curricular. Avaliar o curso como um todo e a infraestrutura física e tecnológica da Instituição. Avaliar o cotidiano da sala de aula e da instituição em todos os aspectos e metodologia. Respalhando o compromisso assumido junto a sociedade e prevalecendo a missão da IES que é de sedimentar a cultura de planejamento, registro e avaliação, e, em atendimento às Diretrizes para a Avaliação estabelecidas pelo SINAES e, corroborada pela CPA, os processos avaliativos internos são entendidos como importantes subsídios para o redirecionamento das ações desenvolvidas e para a formulação de políticas, devendo, pois, se constituir em processo contínuo.

#### **7.15 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES**

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação, apontadas pela legislação vigente, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da SVT

Faculdade como para as políticas públicas de educação superior. Neste sentido, a avaliação institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para permanentes reexames e reorientações exigidos pelos avanços. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos. Em todas as etapas de planejamento das atividades institucionais (acadêmicas e administrativas) os resultados da auto avaliação são considerados como indicativos de ações e atividades a serem implementadas visando as melhorias indicadas. A CPA através de seus grupos de trabalho acompanha a efetiva observação dos resultados da auto avaliação. Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

#### **7.16 PLANEJAMENTO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS A PARTIR DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES**

A principal contribuição de todo esse processo avaliativo é possibilitar o encaminhamento de ações que objetivam as correções e as melhorias apontadas como necessárias. Compreendemos também que a dinâmica da realidade da avaliação é poderosa ferramenta de adequação entre o idealizado e o concretizado, oportunizando a riqueza da reflexão coletiva sobre as ações institucionais.

### **8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

A saúde financeira da Faculdade, mantenedora da SVT Faculdade, assegura o funcionamento, a manutenção e, sobretudo, a expansão da Instituição, tanto no plano de infraestrutura, organização como no plano acadêmico. Com isso, a sua sustentabilidade financeira apresentou adequada coerência com seu PDI e as diretrizes do Conselho Superior da instituição. Com base no Plano Orçamentário Financeiro e a Política Institucional Financeira, faz investimentos importantes na construção de novas unidades, reformas, manutenção e compra de equipamentos para laboratórios e de tecnologia da informação, ampliação do acervo, além de mobiliário para as áreas acadêmica e administrativa.

Pode-se verificar que a SVT Faculdade tem avançado no alcance dos objetivos institucionais, dentre os quais se destacam a gestão competente dos recursos orçamentários de modo que se possa assegurar o cumprimento da sua missão e o seu compromisso social. A atual situação financeira da Instituição não representa risco para a consecução dos objetivos e da missão pelos quais ela se orienta.

A Instituição possui planejamento orçamentário permitindo equilíbrio financeiro entre a receita e despesas para sua manutenção e implementação de uma política de expansão do ensino superior, sendo as mensalidades, a única fonte de receita da Instituição que mantêm todos os investimentos citados, sempre levando em consideração sua responsabilidade social, tendo entre seus princípios a ampliação da oferta de educação superior aos jovens da região. Com a anuência dos Conselhos Superiores esta expansão acadêmica tem sido acompanhada de adequados investimentos em obras de construção, ampliação, reforma e manutenção de unidades universitárias, além da aquisição de equipamentos específicos para o ensino da graduação, capacitação docente e técnico-administrativo, ampliação do acervo, laboratórios e equipamentos, o que certamente resulta em um aumento de qualidade na formação dos estudantes.

No âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, a SVT Faculdade conduz o processo de formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de suas políticas em articulação com a Diretoria Administrativo, Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, Coordenadores de Cursos e NDEs. Para o financiamento institucional e aplicação de recursos direcionados aos programas de ensino, pesquisa e extensão o SVT Faculdade tem como referência os recursos orçamentários descritos nos documentos oficiais. No contexto de sustentabilidade financeira/programas de ensino, pesquisa e extensão, vale destacar que o Ideal tem realizado reconhecido e importante esforço de expansão nos últimos anos, como a criação do Congresso de Iniciação Científica. No plano institucional, observa-se que os resultados dessa política são satisfatórios, tendo em vista o bom nível de investimentos existentes em infraestrutura, aquisição e manutenção dos equipamentos e seu espaço físico.

## 8.1 POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A Mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro, para que os recursos econômicos sejam os mínimos necessários, mas suficientes, para a sustentabilidade financeira da Instituição,

incluindo a captação e alocação de recursos e a realização dos objetivos propostos desde a implantação da SVT Faculdade.

As diretrizes que abrangem o patrimônio administrado pela Instituição, a administração de pessoal e os projetos de desenvolvimento são:

- definir claramente os custos para a implementação de novos cursos e manutenção da Instituição;
- analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais de cada curso;
- controlar a aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações;
- definir as fontes dos recursos necessários;
- prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- instituir um processo na elaboração do orçamento participativo, compatível com as finalidades da SVT Faculdade;
- realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos;
- desenvolver parcerias entre a Instituição e a comunidade empresarial para conseguir meios financeiros adicionais;
- criar mecanismos para garantir a participação regular dos docentes, discentes e pessoal administrativo em eventos científicos e técnico- profissionais relevantes, criando um fundo de apoio;
- tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;
- apresentar política direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
- apresentar suporte financeiro para a política de formação continuada do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- apresentar política direcionada ao espaço físico visando à atualização e adequação das instalações no atendimento às demandas da SVT Faculdade;
- vincular a política orçamentária às metas e demais políticas institucionais; realizar a análise de custo-benefício e de custo-efetividade;

- tratar cada unidade de serviço como o conjunto de uma ou mais unidades de Negócio, entendendo-se como unidade de negócio um curso ou um setor que tenha, no mínimo, receitas e despesas próprias e apresente um resultado operacional;
- buscar a autossustentabilidade econômico-financeira em cada unidade de serviço; organizar todos os bens móveis e imóveis da Instituição de forma racional,
- catalogando, codificando, avaliando e inserindo todo o patrimônio no sistema de gestão;
- providenciar a documentação que garanta o uso, posse e domínio dos bens patrimoniais da Instituição, conforme prevê legislação pertinente;
- sistematizar o acompanhamento do desempenho de cada unidade por meio dos registros contábeis disponíveis para os gestores da Instituição;
- atingir uma inadimplência máxima de um dígito, uma vez que todos os compromissos da Instituição são honrados pelos valores auferidos das anuidades e serviços prestados, os quais deverão ser cobrados em dia, evitando a inadimplência;
- viabilizar a operação de cada Unidade numa situação igual ou superior ao seu Ponto de Equilíbrio Econômico Total (PEET), que é aquele em que a receita auferida cobre todas as despesas operacionais, a depreciação de imóveis, móveis e equipamentos e remunera o capital para reinvestimentos, nos níveis estabelecidos pela mantenedora para a mantida;
- melhorar o controle do sistema de custos;
- realizar o rateio de todos os custos gerais da Instituição de forma automática, com base na receita de cada unidade de serviço. Os custos específicos são apropriados diretamente à Unidade geradora do fato;
- desenvolver a mentalidade de comprometimento com os resultados;
- buscar financiamentos por meio de avançados sistemas de engenharia financeira.

## 8.2 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Mantenedora adota como estratégias de gestão econômico-financeira a promoção de adequadas condições de funcionamento das atividades da Mantida, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Com o objetivo de viabilizar as ações acadêmicas, a Instituição elaborou o planejamento econômico-financeiro a partir dos seguintes indicadores: levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação dos cursos de graduação e programas de pós- graduação, das atividades de pesquisa/iniciação científica e extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:

- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não- docente), além da estruturação de um plano de carreira para todos os colaboradores;
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, sobretudo, recursos de computação e informática;
- Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio. Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional.
- Contínua adequação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais

O orçamento foi elaborado pela Diretoria da SVT Faculdade. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Diretoria da mantenedora. Os ajustes serão promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

As fontes de recursos previstas para a SVT Faculdade atendem plenamente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa (iniciação científica) e gestão.

## 8.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A previsão orçamentária para os próximos cinco anos foi projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos cursos de graduação. Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física da biblioteca, salas de aula, laboratórios e equipamentos, além de pessoal docente e técnico administrativo, entre outros.

#### **8.4 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA**

A Mantenedora adota como estratégias de gestão econômico-financeira a promoção de adequadas condições de funcionamento das atividades da Mantida, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora realiza as gestões orçamentária, patrimonial e financeira da, delegando-as, no todo ou em parte, aos membros da Diretoria e aprovando as decisões dos órgãos Colegiados que importem em aumento de despesas ou custos, previstos ou não, no plano orçamentário.

Com o objetivo de viabilizar as ações acadêmicas, a Instituição elaborou o planejamento econômico-financeiro a partir dos seguintes indicadores:

- desempenho econômico-financeiro da Instituição nos três últimos anos;
- análise do comportamento do mercado financeiro nos três últimos anos;
- análise dos preços dos serviços educacionais nas outras instituições da região;
- levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, das atividades de pesquisa/iniciação científica e extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:
- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não- docente), além da estruturação de um plano de carreira para todos os colaboradores.
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca.
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, sobretudo, recursos de computação e informática.
- Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de

apoio. Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional.

- Contínua adequação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.

A capacidade financeira e sustentabilidade da IES assim constituídas:

- Administrativa - pessoal: valores previstos, calculados com base no salário médio do pessoal administrativo atual, considerando-se a necessidade de novas contratações e previsão de correção salarial pelo IGP - M;
- acadêmica - pessoal: valores previstos, calculados com base no salário-hora médio vigente, considerando-se a previsão de correção salarial pelo IGP-M e a necessidade de novas contratações;
- juros: são os valores previstos em conformidade com a necessidade futura de financiamento de curto e longo prazo;
- outras: são valores previstos destinados despesas com conservação, consumo, instalações, energia elétrica, telefone, assessorias, seguros de prédios e outros itens necessários à manutenção das atividades da Instituição.

O orçamento de investimento deve ser elaborado pela Diretoria administrativo financeiro, discriminando os valores por projeto e por mês, considerando os valores previstos e atualizados em seu respectivo planejamento financeiro durante a vigência do PDI, bem como os resultados das avaliações externas. Os investimentos são aplicações de recursos em empreendimentos e/ou melhorias.

A sustentabilidade é consequência de um complexo padrão de organização que apresenta cinco características básicas: interdependência, reciclagem, parceria, flexibilidade e diversidade. Se estas características forem aplicadas às sociedades humanas, essas também poderão alcançar a sustentabilidade.

## **8.5 RECEITAS, DESPESAS E INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA O QUINQUÊNIO DO PDI: 2024- 2028**

A SVT Faculdade por intermédio e sua mantenedora e atuação no mercado em sintonia com o seu PPI, tem seu Planejamento Econômico-Financeiro (PEF)

para o período deste PDI em que faz a previsão de receitas e despesas dos principais elementos orçamentários de sustentabilidade.

Apresentamos a seguir os quadros de receita e despesa projetados para o quinquênio 2024/2028:

<b>RECEITAS</b>	<b>Ano I 2024</b>	<b>Ano II 2025</b>	<b>Ano III 2026</b>	<b>Ano IV 2027</b>	<b>Ano V 2028</b>
Anuidades/ Mensalidades G	--	627.840,00	1.318,464,00 (2T)	1.977.696,00 (3T)	2.076.580,00
Anuidades/ Mensalidades Pós G	1.098.240,00	1.278.154,00	1.342,061,00	1.409.164,00	1.479.622,00
Bolsas	--	--	25.000,00	27.500,00	30.250,00
Inadimplentes	109.000,00	190.599,40	266.052,50	338.686,00	355.620,20
Taxas/Serviços	21.964,80	34.307,89	47.889,45	60.963,48	64.011,63
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>1.011.204,80</b>	<b>1.749.702,49</b>	<b>2.462.361,95</b>	<b>3.136.637,48</b>	<b>3.294.843,43</b>
<b>DESPESAS / INVESTIMENTOS</b>	<b>Ano I 2024</b>	<b>Ano II 2025</b>	<b>Ano III 2026</b>	<b>Ano IV 2027</b>	<b>Ano V 2028</b>
Biblioteca/Acervo	50.000,00	5.000,00	15.000,00	20.000,00	30.000,00
Aluguel	15.000,00	16.500,00	20.000,00	30.000,00	33.000,00
Despesas Administrativas	50.560,24	87.485,00	123.118,00	156.831,85	200.000,00
Investimentos: mobiliário, equipamentos, ampliação da Sede	1.000.000,00 (2017/2018) 160.000,00 (2019)	50.000,00	60.000,00	100.000,00	110.000,00
Manutenção	10.112,05	16.481,00	28.099,06	39.889,23	43.753,30
Pagamento Pessoal Administrativo	264.459,91	190.000,00	230.000,00	260.000,00	290.000,00
Pagamento Professores G	--	150.000,00	300.000,00	400.000,00	600.000,00
Pagamento Professores Pós G	244.997,00	257.247,87	270.110,27	360.147,00	396.161,72
Pesquisa e Extensão	24.817,56	28.540,19	32.821,21	37.744,19	43.409,49
Treinamento %	15.168,07	24.722,84	42.148,59	59.833,84	65.629,95
Outras despesas:	10.122,05	16.481,89	28.099,06	39.889,23	43.753,00
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>845.226,88</b>	<b>842.458,79</b>	<b>1.149.396,19</b>	<b>1.504.335,34</b>	<b>1.855.707,46</b>
<b>SALDO ANUAL</b>	<b>165.977,92</b>	<b>907.243,7</b>	<b>1.312.965,76</b>	<b>1.632.302,14</b>	<b>1.439.135,97</b>
<b>SALDO ACUMULADO</b>	<b>165.977,92</b>	<b>1.073.221,62</b>	<b>2.386.187,38</b>	<b>4.018.489,52</b>	<b>5.457.625,49</b>

## 8.6 CAPTAÇÃO DE OUTROS RECURSOS

Na captação de recursos, a SVT Faculdade participará também de programas nacionais de desenvolvimento através de parcerias que já possui com a mantenedora SVT Consultores S/C ME e outras a realizar.

## 8.7 FUNDAÇÕES DE APOIO

A SVT Faculdade celebra contratos e convênios com fundações de apoio, nos termos da legislação pertinente, o que faculta a essas instituições prestar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, estes entendidos como programas, ações, projetos e atividades, inclusive aqueles de natureza de infraestrutura que possibilitem a melhoria das condições da Instituição e da pesquisa científica e tecnológica, para o cumprimento da sua missão institucional.

## **9 ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

### **9.1 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO PARA A UTILIZAÇÃO, COM SEGURANÇA E AUTONOMIA, TOTAL OU ASSISTIDA**

A SVT Faculdade tem uma preocupação especial para com a Educação Especial/Inclusiva e busca atendê-la a partir dos planos que promovem acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

### **9.2 ACESSIBILIDADE FÍSICA, PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES**

A SVT Faculdade apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

Da mesma forma, a Faculdade apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Apresenta em suas instalações:

O espaço pedagógico da instituição está organizado para possibilitar o acesso facilitado as pessoas com deficiências à uma sala de convivência, salas de estudo, utilizando as orientações para a sinalização e outras providências previstas

na legislação específica.

Para atender as pessoas com mobilidade reduzida as adaptações foram realizadas na infraestrutura existente. Atenta à sua responsabilidade social a SVT Faculdade seguirá as políticas enunciadas abaixo:

**As pessoas com deficiência física:**

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- Rampas e Elevadores facilitando o acesso.
- Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braille, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do

aluno com deficiência auditiva.

### 9.3 ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a SVT Faculdade providenciará as seguintes características em suas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art. 5);
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art. 6);
- disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art. 6);
- os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art. 2, Parágrafo III, V);
- ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis:
  - a) entradas;

- b) áreas e vagas de estacionamento de veículos;
- c) áreas acessíveis de embarque/desembarque;
- d) sanitários;
- e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
- f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas;
- g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

#### 9.4 ADAPTABILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL

**Cegueira e Baixa Visão:** Para atender a pessoas com cegueira ou baixa visão, a SVT Faculdade poderá providenciar as seguintes características e assumir o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- a) teclado Braille, impressora Braille acoplados a computador, linha ou “display” Braille, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- b) gravador e fotocopadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- c) softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
- d) equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- e) lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e régua de leitura (AEE);
- f) scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- g) plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato digital, em áudio, em Braille e com fontes ampliadas (AEE);
- h) ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (AEE);
- i) sorobã - instrumento utilizado para trabalhar cálculos e operações matemáticas (AEE);
- j) assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126);

- k) profissionais intérpretes de escrita em braile (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- l) o uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- m) uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas, etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas
  - a. - ABNT, segundo a NBR 9050);
- n) o uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez); e
- o) o uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

## 9.5 ADAPTABILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA

A SVT Faculdade assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº

5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);

- aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez);
- inclusão da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art. 3º, Parágrafo 2º);
- disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e
- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf - telefone de texto para surdos), etc. (AEE).

## **9.6 DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

A SVT Faculdade e defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e privados, o direito à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, se levarmos em conta, que muito pouco se faz para esse segmento. É bem verdade que as pessoas com autismo e seus familiares ainda sofrem o perverso abandono da sociedade que, ao virar-lhes as costas, transferem-lhes o ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da coletividade, principalmente do setor público.

Do ponto de vista legal, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e
- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

- I. a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- II. a participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação;
- III. a atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes;
- IV. o estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no

mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);

- V. a responsabilidade do poder público quanto à informação pública relativa ao transtorno e suas implicações;
- VI. o incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e
- VII. o estímulo à pesquisa científica, com prioridade para estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao transtorno do espectro autista no País.

São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

- 1. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;
- 2. A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;
- 3. O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:
  - a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
  - b) o atendimento multiprofissional;
  - c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
  - d) os medicamentos;
  - e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;
- 4. O acesso:
  - a) à educação e ao ensino profissionalizante;
  - b) à moradia, inclusive à residência protegida;
  - c) ao mercado de trabalho;
  - d) à previdência social e à assistência social.

Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado.

A pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a

tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo da deficiência.

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da VT FACULDADE contempla a postura estratégica institucional, incluindo os princípios, diretrizes e outras referências que possibilitam aos gestores e demais colaboradores atuar em alinhamento com a missão, visão de futuro e objetivos estratégicos da Instituição para o presente ciclo de desenvolvimento.

Pela formalização desses elementos, o PDI também permite seu acompanhamento por parte da gestão da SVT FACULDADE, inclusive para a análise de possíveis dificuldades encontradas e a tomada de decisão quanto à eventuais ajustes.

No que diz respeito à sua atualização, enquanto um instrumento necessariamente dinâmico, que se desenvolve no contexto de inter-relações diárias entre o corpo docente e tutorial, discentes, corpo técnico-administrativo e outros públicos da comunidade, além das próprias previsões normativas e determinações do Ministério da Educação – MEC, enquanto órgão de regulação do setor, a SVT FACULDADE se compromete com sua atualização de forma a mantê-lo atualizado e pertinente frente à sua finalidade e ao contexto em que se insere.

Portanto, como todo ato de planejamento, o conteúdo deste documento está permanentemente sujeito à análise crítica e eventuais revisões sempre que necessárias e oportunas. Propostas de revisão deste documento podem ser apresentadas por qualquer interessado, sem qualquer requisito de formalidade, devendo ser submetidas à Direção Acadêmica que, após análise preliminar, deverá levar as propostas de emenda ao Conselho Superior da SVT FACULDADE.

Todas as emendas aprovadas pelo Conselho devem ser publicadas sob a forma de um novo documento consolidado. Para fins de controle de revisão e rastreabilidade, a versão anterior de cada PDI vigente deve ser guardada como documento no acervo acadêmico e descrição sucinta das alterações devem ser descritas na página de controle de emendas deste documento.

O presente documento apresenta-se, portando, como o resultado de um esforço institucional de ação-reflexão-ação e, como tal, exige de toda a comunidade acadêmica empenho para a sua efetiva materialização, para o que os conteúdos aqui dispostos devem ser vivenciados na prática de todos os colaboradores da SVT FACULDADE.

## 11 REFERÊNCIAS

ATLAS BRASIL. Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/2108207#idhm-all>. Acesso: 20/03/2021.

AUSUBEL, D. P. Aquisição e retenção de conhecimentos. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília: Presidência da República [2017]. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=-78741-d9235-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-78741-d9235-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192). Acesso: 20/03/2021.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm). Acesso: 22/03/2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm). Acesso: 22/03/2021.

BRASIL. Parecer CNE nº 776 de 1997. Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Brasília: Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/superior/legisla\\_superior\\_parecer77697.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf). Acesso: 28/03/2021.

BRASIL. Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <http://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2297/portaria-normativa-n-21>. Acesso: 28/03/2021.

BRASIL. Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Alterada pela portaria normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria23-2017-fluxo-processo-.pdf>. Acesso: 22/03/2021.

BRASIL. Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso: 02/04/2021.

BRASIL. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Brasília: Ministério da Educação e Cultura- Secretaria de Educação a Distância, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso: 02/04/2021.

BRASIL. Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

Brasília: Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=-85591-rces001-18&category\\_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-85591-rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso: 22/03/2021.

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação

DARLING-HAMMOND, Linda, FLOOK, Lisa, COOK-HARVEY, Channa, BARRON, Brigid & OSHER, David (2020) Implications for educational practice of the science of learning and development, *Applied Developmental Science*, vol. 24, n. 2, 97-140, DOI: 10.1080/10888691.2018.1537791.

DELORS, Jacques et al. Educação um Tesouro a Descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. UNESCO. São Paulo: Cortez Editora, 1996. ISBN: 85-249-0673-1.

DEMO, Pedro. Educação e qualidade. São Paulo: Papirus, 2012 (virtual Pearson).

DEWEY, J. How we think. Lexington, MA: D. C. Heath, 1910. (obra de domínio público);

DRISCOLL, Margareth. Blended learning: Lets Get Beyond the Hype. IBM Global Services, 2002. Disponível em: [http://www07.ibm.com/services/pdf/blended\\_learning.pdf](http://www07.ibm.com/services/pdf/blended_learning.pdf). Acessado: 23/04/2021.

FRANCISCHETTO, Bruna, MENDES, Rosivania A., FOGAÇA, Fabiane F. S., et al. Evolução do ensino superior no estado do Maranhão. *Revista Humanidades e Inovação*, vol.7, n. 6, 2020.

FRASSON, F.; LABURÚ, C. E.; ZOMPERO, A. de F. APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA CONCEITUAL, PROCEDIMENTAL E ATITUDINAL: UMA RELEITURA DA TEORIA AUSUBELIANA. *Revista Contexto & Educação*, [S. l.], v. 34, n. 108, p. 303-318, 2019. DOI: 10.21527/2179-1309.2019.108.303-318. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/8840>. Acesso: 15/02/2021.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. Educação popular e educação ao longo da vida. Coletânea de Textos. Confinteia Brasil +6. Brasília: MEC/Secadi, 2016.

GRAHAM, C.R. Blended learning systems: definition, current trends, and future directions. In: Bonk, C.J., Graham, C.R. (Eds.), *Handbook of Blended Learning: Global Perspectives Local Designs*, pp. 3-21. San Francisco, CA: Pfeiffer Publishing, 2006.

HAYDT, Regina Cazaux. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>. Acesso: 05/02/2021

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2017 «Divisão Regional do Brasil». Consultado em 9 de fevereiro de 2018. Cópia arquivada em 9 de fevereiro de 2018. Acesso: 05/02/2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2018. «Estimativas populacionais para os municípios

brasileiros em 1º de julho de 2018 - Pedreiras». Estimativa populacional 2018. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2018. Acesso: 15/03/2021.

KARPINSKI, J.A.; DEL MOURO, N.F.; CASTRO, M.; LARA, L.F. Fatores críticos para o sucesso de um curso em EAD: a percepção dos acadêmicos. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), vol. 22, nº2, Sorocaba, mai-ago. 2017. doi: 10.1590/s1414-40772017000200010.

KAVITHA, R., JAISINGH, W. A study on the student experiences in blended learning environments. International Journal of Recent Technology Eng., 7 (4S), 2277-3878, 2018.

KRAATZ, M., PHILLIPS, N., TRACEY, P. Organizational Identity in Institutional Theory: taking stock and moving forward. In: The Oxford Handbook of Organizational Identity. Ed. Michael Pratt, Majken Schultz, Blake E. Ashforth, D.R. (2016) doi: 10.1093/oxfordhb/9780199689576.013.14.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 15ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MAIA, C.; MATTAR, J. ABC da EaD. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MANCEBO, D.; DO VALE, A. A.; MARTINS, T. B. Políticas de expansão da educação superior no Brasil 1995-2010. Revista Brasileira de Educação. Vol. 20, n. 60. 2015. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27533496003>>. Acesso: 19/03/2021.

MICRODADOS INEP. Censo da Educação Superior – 2020. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://inep.gov.br/microdados>. Acesso: 22/08/2021.

MOORE, M.G.; KEARSLEY, G. Educação a Distância: Uma visão integrada. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NERONI, J.; MEIJS, C.; GIJSELAERS, H.J.M.; KIRSCHNER, P.A.; GROOT, R.H.M. Learning strategies and academic performance in distance education. Learning and Individual Differences, vol. 73, july 2019, pp. 1-7, 2019. doi: 10.1016/j.lindif.2019.04.007.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos Projetos. São Paulo: Érica, 2001.

OLIVEIRA, A. M. L. (2013) Escolha entre o Transporte Interestadual Aéreo e Rodoviário de Passageiros: Avaliação da Distância como Fator Determinante. Dissertação de Mestrado. Programa de Regulação e Gestão de Negócios. Universidade de Brasília - UNB. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/15128>. Acesso: 05/03/2021.

POZO, J. I.; GÓMEZ-CRESPO, M. A. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ROZTOCKI, Narcyz, SOJA, Piotr, WEISTROFFER, Heinz. The role of information and communication technologies in socioeconomic development: towards a multi-dimensional framework, Information Technology for Development, 25:2, 171-183, 2019. DOI: 10.1080/02681102.2019.1596654.

SANT' ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? Como avaliar: critérios e instrumentos. Petrópolis RJ: Vozes, 1995.

SILVA, L. R.; KNEIB, E. C.; SILVA, P. M. C. Proposta metodológica para definição da área de influência

de pólos geradores de viagens considerando características próprias e aspectos dinâmicos de seu entorno. Revista Engenharia Civil, n. 27, p. 111-122, 2006.

SILVA, Thayse de Oliveira; SILVA, Lebiam Tamar Gomes. Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais. Psicopedagogia, São Paulo, v. 103, n. 34, p.87-97, 2017. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v34n103/09.pdf>>. Acesso: 23/03/2021.

SILVA, W.A.C.; FARIA, F.L.; ARAÚJO, E.A.T. Geolocalização: Análise das Áreas de Influência de Uma IES Privada. In: Anais do IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. Brasília/DF - 3-5 novembro de 2013, 2013. Acessível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnEPQ58.pdf>, Acesso: 29/06/2021.

SOUSA, D. A., & CERQUEIRA-SANTOS, E. Redes sociais e relacionamentos de amizade ao longo do ciclo vital. Revista de Psicopedagogia, 28(85), 53-66, 2011. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862011000100006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862011000100006). Acesso: 25/03/2021.

SULLIVAN, W.M. The University as Citizen: Institutional Identity and Social Responsibility. Higher Education. Paper 37, 1999. Disponível em: <http://digitalcommons.unomaha.edu/slcehighered/37>. Acesso: 15/04/2021.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 29.ed. Campinas: Papirus, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação básica e educação superior: projeto político-pedagógico. 4. ed. Campinas: Papirus, 2010.

VILAÇA, M. L. C. Educação a Distância e Tecnologias: conceitos, termos e um pouco de história. Revista Magistro, v. 1, n. 2, p. 89-101, 2010

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução Ernani Rosa. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.